DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.443
ANNO XXXVIII

Forças allemãs tomaram posição na margem direita do Rheno

Numeroso contingente de tropas allemãs se desloca em direcção a Kehl

Não se registram, por outro lado, movimentos nas forças francezas

Strasburgo, 3 (U. P.) — Grande numero de forças allemãs estão tomando posição na margem direita do Rheno, nas regiões de Kehl e Offenburg.

Strasburgo, 3 (U. P.) — Unidades motorizadas allemãs, artilheria de campanha e contingentes de metralhadoras pesadas estão chegando ininterruptamente á margem direita do Rheno em Kehl, e sendo alojadas nos quarteis. As tropas de infanteria estão sendo alojadas em residencias particulares.

Strasburgo, 3 (U. P.) — A ponte sobre o Rheno em Kehl ainda continua aberta não tendo sido assignalados movimentos de tropas no lado francez. Uma alta patente franceza informa que até o momento não foram tomadas medidas de emergencia, não sabendo esclarecer se as licenças de domingo aos soldados francezes serão ou não cancelladas.

NÃO HA MOTIVO PARA ALARMA

Paris, 3 (U. P.) — Informações obtidas em circulos autorizados confirmam as noticias relativas a movimentos de tropas allemãs na região de Kehl, mas affirmam que não ha motivo para alarma porque os exercicios são puramente defensivos. Entrementes as agencias francezas não divulgam o facto, visivelmente para evitar que a noticia possa alarmar a opinião publica.

O presidente do Conselho sr. Daladier deixou o Ministerio da Guerra ás 18 horas.

ANTES, ERA QUASI NULLA A FORÇA MILITAR NA REGIÃO DE KEHL

Strasburgo, 3 (U.P.) — Segundo calculos particulares, chegaram ás regiões de Kehl e Offenburg, desde hontem, approximadamente duas divisões de tropas allemãs. Acredita-se que essas forças occuparão as fortificações recentemente construidas. Viajantes que conhecem a zona informam que antes, apenas existia um esqueleto de unidade nessa região.

As divisões comprehender infantaria, cavallaria, columnas de artilheria motorizada e tropas especializadas.

Simultaneamente foi intensificado o controle da fronteira sendo rigorosamente revistados os allemães e francezes que atravessam as pontes.

MANOBRAS REGULARES

Berlim, 3 (U.P.) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra confirmou as noticias divulgadas sobre movimentos de tropas na região de Kehl, explicando que elles fazem parte das manobras regulares do Exercito.

NÃO PARTICIPARÁ DO CONGRESSO EM CARACTER — POLITICO —

Paris, 3 (Havas) — O embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet assistirá, como nos annos anteriores, ao Congresso de Nuremberg.

Nos circulos autorizados assegura-se que este facto que, dados os precedentes, nada tem de excepcional, não indica, necessariamente, que o embaixador tenha nessa occasião conversações de caracter politico com os dirigentes do Reich. Por emquanto, alliás, esta eventualidade não está prevista.

Berlim, 3 (U. P.) — O povo allemão, embora disposto a attender ao primeiro chamado do fuehrer, para mais uma vez derramar o seu sangue nos campos de batalha e soffrer horrores possivelmente maiores que os do periodo da guerra mundial, mostrou-se feliz ao constatar que a Conferencia de Berchtesgaden transcorreu em uma atmosphera calma, e que os seus dirigentes asseguraram á Grã Bretanha que não dariam passos precipitados relativamente ao problema sudeto.

Os circulos moderados opinam que a opinião publica allemã, assim como a das grandes potencias européas, foi agitada pelas campanhas desencadeadas pela imprensa com o objectivo de provocar um espirito bellicoso susceptivel de proporcionar, no momento opportuno, a necessaria "carne para canhão".

Domina a crença de que a situação ainda não póde ser considerada isenta de perigos, mas apresenta-se, pelo menos, com tendencias para uma solução amistosa, "retardando" o inicio da catastrophe que muitos consideram inevitavel.

A ATTITUDE DA POLONIA

Paris, 3 — (De Jean Allary — Agencia Havas) — A attitude da Polonia na situação actual da Europa e a attitude que o governo tomaria no caso de um conflicto focalizam neste momento a attenção dos circulos diplomaticos. As entrevistas que o embaixador de França em Varsovia Leon Noel teve com o presidente do Conselho Daladier e o ministro Bonnet constituem de certa maneira a continuação do encontro que lord Halifax teve a 31 de agosto com o encarregado de negocios da Polonia Jazdzewski.

Nos primeiros tempos da tensão tcheco-allemã, a Polonia mantinha com Praga relações difficeis, porquanto accusava aquelle governo de favorecer a actividade anti-poloneza dos communistas da Tchecoslovaquia.

O governo de Praga concordou com as reivindicações polonezas e esta attitude modificou um tanto a da Polonia. Ademais desde começo de junho vem-se realizando uma serie de entrevistas entre o ministro das Relações Exteriores da França e o embaixador da Polonia, entrevistas de que a pacificação das relações tcheco-polonezas foi um dos resultados indirectos.

Mais tarde, no começo de agosto, o primeiro lord do Almirantado britannico Duff Cooper, no correr de um cruzeiro no mar Baltico, encontrou-se com o ministro das Relações Exteriores da Polonia Joseph Beck em Gdnya. A entrevista versou sobre o papel que a Polonia, graças ás boas relações que mantinha com o Reich, podia ser chamada a desempenhar para assegurar a paz na Europa Central. Em data ainda mais recente a Grã-Bretanha deixou entender ao governo de Varsovia que estava disposta a prestar os seus bons officios junto á Praga para obter do governo tcheco uma melhoria na situação das minorias polonezas.

Estas conversações terão seguimento em Genebra a partir de 9 de setembro. O ministro Georges Bonnet, de um lado e a delegação britannica de outro avistar-se-ão de facto com o coronel Beck por occasião da reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

A importancia diplomatica da Polonia decorre de que, situada entre a Allemanha e a União Sovietica, o seu maior interesse reside em fazer que o seu territorio não possa servir mais em caso de conflicto para o transito das tropas germanicas ou russas. A acção da França e da Grã-Bretanha consiste pois em chamar a attenção do governo de Varsovia sobre a importancia da sua collaboração para a manutenção da paz.

O PAPEL CONCIADOR DESTINADO A JORGE VI

Escreverá ao Fuehrer no caso falharem outros esforços

Londres, 3 (De Richard McMillan, correspondente da United Press) — Desempenhando o papel representado por seu avô — Eduardo, o Pacificador — o rei Jorge

JORGE VI

fez diversas suggestões a respeito dos futuros planos da Grã-Bretanha, tendentes a alliviar a tensão internacional, durante as discussões que nos ultimos quatro dias entreteve com o "Premier" Chamberlain no castello de Balmoral, hoje terminadas, adeantando-se que o rei, caso falhem outros esforços, sua Majestade pessoalmente escreverá uma carta ao Fuehrer. Os circulos officiaes chegados á White Hall declaram não ter conhecimento dessa iniciativa por parte do rei, mas os rumores foram grandes pelo facto disso já ter occorrido noutras occasiões, embora circulos bem informados dizem que essa hypothese é admissivel.

Acredita-se que se o gabinete considerar que a paz póde ser salva por meio de uma carta escripta por sua Majestade, estará em posição de aconselhar a que o faça, o que teria o duplo objectivo de apaziguar o sr. Hitler, arrefecendo-lhe os impetos, alem de redundar em prestigio para a monarchia britannica, por exercer influencia internacional para a manutenção da paz.

Não é usual á monarchia britannica interferir em politica, particularmente em assumptos externos, mas o rei Eduardo antes da Grande Guerra por diversas vezes desempenhou um papel de conciliador, terminando com a creação da Entente Cordiale, que foi reaffirmada e modernizadı ultimamente.

A idéa de enviar uma nota ao sr. Hitler surgiu durante a reunião do gabinete na terça-feira. Posteriormente foi declarado officialmente que o embaixador Henderson não havia sido portador de qualquer carta em nome do governo de Berlim, mas depois que o sr. Chamberlain esteve no Castello de Balmoral apresentando o seu relatorio ao rei, voltou a ser falada a suggestão referida.

O sr. Chamberlain não deve regressar a Londres sinão nestes dias, passando em Yorkshire, onde se encontrará amanhã domingo, com lord Halifax, que irá ao Foreign Office para as ultimas noticias de Berlim e de Praga a respeito das proximas providencias cogitadas pelos srs. Hitler e Henlein. No caso de se verificar a peor hypothese, seja a recusa pelos partidarios do sr. Henlein das propostas feitas pelo governo de Praga, sem suggestões alternativas com as quaes pudessem ser continuadas as negociações, Lord Halifax fará a suggestão de reunião do Gabinete, com a presença do sr. Chamberlain.

Nos circulos officiaes declara-se que a entrevista entre o sr. Henderson e o sr. Von Ribbentrop, na casa de campo deste ultimo em Honeburg, na quinta-feira, proporcionou a opportunidade para uma "discussão geral" do problema sudeto. O sr. Henderson Teria feito uma exposição das instrucções que lhe foram ministradas durante a reunião do Gabinete em Londres na terça-feira. Antecipa-se que como uma questão de cortezia, o sr. Von Ribbentrop teria voltado a receber o embaixador Henderson, avisando-o a respeito das discussões desenrolodas em Berchtesgaden, assegurando que as informações a respeito não deviam ser dadas exclusivamente de Praga.

Sallenta-se que as conversações entre os srs. Hitler e Henlein foram realizadas com o apoio do sr. Runciman, de onde se conclue que o Reich reconhece publicamente a importanci ado papel de mediador que a Missão Britannica está desempenhando.

Confirma-se officialmente que o governo allemão teria informado á Grã-Bretanha que a marinha allemã está para realizar manobras no Mar do Norte, coincidindo com os exercicios navaes britannicos, mas foi desmentido o boato de haver sido creada uma zona neutra entre as duas marinhas.

Porta-vozes geralmente bem informados dizem que as perspectivas da situação só serão esclarecidas de modo definitivo depois de conhecido o resultado dos entendimentos havidos entre o sr. Hitler e Henlein.

SEM IMPORTANCIA OS INCIDENTES DA FRONTEIRA

Praga, 3 (Havas) — Fica reduzido a zero o ultimo incidente da fronteira em que segundo as primeiras informações um guarda da alfandega tcheco tinha atirado contra um guarda allemão. Depois do severo inquerito levado a cabo pelas autoridades tchecas resulta que houve na realidade um tiro de fuzil, porém disparado contra um passaro! Eis como se deram os factos, de accordo com os resultados do inquerito:

O guarda-floresta Josef Moeschl aliás um allemão da região dos sudetes de opiniões henleinistas realizava como fazia todos os dias por volta de 16 horas uma inspecção nas proximidades da fronteira perto de Krasilco quando viu deante de si um passaro, no momento em que este alçava vôo. O passaro estava em territorio tcheco e o guarda atirou em direcção ao interior da Tchecoslovaquia. Apanhou o passaro morto e continuou a inspecção sem imaginar o incidente de fronteira que ia formar-se em torno de seu innocente tiro de fuzil.

Submettido a interrogatorio Joseph Moeschl declarou ás autoridades que no correr de toda a visita de inspecção nunca tinha avistado um gendarme allemão ou um guarda de alfandega allemão. Um rigoroso inquerito levado a effeito pelas autoridades tchecas junto aos destacamentos de guardas da fronteira e um severo exame dos fuzis provaram que nenhum delles tinha naquella tarde feito uso de suas armas.

HENLEIN ACCLAMADO POR SEUS PARTIDARIOS

Praga, 3 (U. P.) — O sr. Henlein chegou em sua residencia de Asch á meia noite.

Praga, 3 (Havas) — O sr. Henlein chegou á cidade de Asch onde a população lhe fez festiva recepção. Todas as casas estavam decoradas com bandeiras e folhagens. Na fronteira o chefe sudetista foi cumprimentado pelo chefe do districto sudeto Wolline e pelos chefes locaes do partido. Quando o automovel do sr. Henlein entrou na cidade mulheres e moças jogaram flores pelas ruas por onde passava o carro que difficilmente conseguiu atravessar através do povo. Em frente á casa do leader sudete a multidão ovacionou o sr. Henlein que chegou á janella para receber as acclamações dos seus partidarios.

Praga, 3 (Havas) — O leader sudetista Conrad Henlein chegou a Asch altas horas da noite de regresso de Berchtesgaden. Segundo o jornal "Prager Mittag" Henlein é portador de um contra-projecto do chanceller Hitler que será publicado o mais tardar até amanhã.

E' provavel aliás que ainda esta manhã o sr. Asthon-Gwatkin se aviste com Henlein, que lhe communicará a resposta do chanceller Hitler á mensagem de lord Runciman até agora porém não foi possivel obter confirmação deste encontro.

Outro membro da missão Runciman, o sr. Peto partiu esta manhã para a Bohemia do norte, o sr. Ashton-Gwatkin partirá ás 16 horas em companhia de lord Runciman com destino á residencia de monsenhor Kaspar, cardeal primaz da Bohemia.

DEFENDER-SE-IAM COMO — LEÕES —

Varsovia, 3 (Havas) — A proposito da posição da Polonia em face da situação internacional creada pelo problema tcheco, o jornal democratico "Polonia", de Katowice, escreve:

"Os slavos não devem combater-se uns aos outros. Se existisse hoje uma Polonia realista e racional em vez de uma Polonia cujos dirigentes têm instinctos politicos deformados ou erroneos, esta Polonia poderia desempenhar o papel de mediadora não só entre os tchecos e os slavos mas tambem nos Estados successores da monarchia dos Habsburgos. Então a questão slavo-tcheca poderia ser resolvida de maneira vantajosa para as duas partes. Se a guerra estalasse, a Polonia não poderia ficar neutra e mesmo que ficasse essa resolução equivaleria ao cerco da Polonia pelo Reich. Ha momentos em que é preciso ser leão e em que a vontade de defesa activa contra o perigo constitue a unica saida razoavel".

O CONGRESSO DE NUREMBERG

O principio da semana entrante testemunhará a abertura do Congresso de Nuremberg, a grande cerimonia annual do Partido Nacional Socialista allemão. Esse congresso attrae as attenções de todo o paiz, e quasi se transforma numa romaria politica, na qual o Estado faz até honras de recepção e accommodação especial aos representantes diplomaticos acreditados na Allemanha. No corrente anno, talvez menos por coincidencia do que por deliberação antecipada, o congresso abre-se para proporcionar a occasião maxima do esperado pronunciamento do "Fuehrer", que poderá ter a maior e decisiva significação na actual delicada e grave situação da Europa e do mundo. A gravura mostra uma parte do cerimonial da abertura de um congresso anterior, quando uma formação militarisada desfilava nas ruas engalanadas da bella, pittoresca e tradicional cidade de Nuremberg.

PARA ATTENDER A ENCOMMENDAS DA INGLATERRA

Montar-se-ão, no Canadá, novas fabricas de aviões

Ottawa, 3 (U. P.) — Noticia-se que o governo britannico contractou com firmas canadenses a construcção de grande numero de aviões.

A noticia foi dada por sir Francis Floud, alto-commissario britannico, o qual declarou que as fabricas terão de augmentar a sua capacidade de prodecção para attender á encommenda e que dois novos estabelecimentos vão ser montados para o mesmo fim em Montreal e Toronto. A negociação fo ifeita depois de um mez de consultas entre a missão aerea britannica e as empresas de aviação e bancos canadenses.

Está para ser organizada uma companhia central, associando varias firmas de aviação, a qual operará em dois estabelecimentos principaes e tratará directamente com o governo da Inglaterra.

O alto commissario declarou que nenhuma encommenda foi feita ainda porquanto os representantes da industria central terão de ir a Londres, onde será assignado o contrato. Ha indicios de que as encommendas serão menores a principio, augmentando aos poucos.

CHAMBERLAIN VAE GOZER O "WEEK-END"

Balmoral, 3 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain partiu á tarde para passar o "week-end" com alguns amigos em outra parte da

ROOSEVELT NÃO SE AFASTARA' DA CASA BRANCA

Washington, 3 (Havas) — A proposito da resolução manifestada pelo presidente Roosevelt de não se afastar da Casa Branca devido á delicadeza da situação internacional. Sabe-se de fonte autorizada que o presidente deseja, caso a guerra viesse a rebentar na Europa poder convocar a qualquer momento uma situação extraordinaria do Congresso. Nessa eventualidade o presidente pedirá ao Congresso a emenda ou a revogação immediata da lei de neutralidade, que em todo caso expiraria automaticamente em maio de 1919.

A CONFERENCIA DE LORD RUNCIMAN COM O PRESIDENTE BENES

Praga, 3 (U. P.) — O presidente Benes recebeu lord Runciman numa audiencia que durou quarenta e cinco minutos e que não fôra previamente marcada. Após a visita, cada qual seguiu para o seu lado, para passar o fim de semana, o presidente para Castelana e lord Runciman, como estava resolvido para a propriedade do cardeal Kaspar Brezany, perto de Praga, para onde seguiu via Peto.

Entre os hospedes do cardeal Brezany, encontrar-se-ão varios dignatarios da egreja, o principe Franz von Schwarzenberg e o conde Edmundo Czernin, filho do ex-ministro austro-hungaro na Bulgaria e da senhora Lucille Becket, parente de lord Grimthorpe. O conde fez os seus estudos em Oxford.

ATÉ NA ALIMENTAÇÃO REPERCUTE A CRISE EUROPÉA

Genebra, 3 (Havas) — A Commissão Technica de Alimentação da Sociedade das Nações esteve, como se sabe, reunida recentemente nesta cidade e teve a sua attenção despertada para o facto de, na propria Europa, se estarem manifestando situações alarmantes em consequencia das constantes transformações da hora presente.

Não se trata mais de definir as bases da alimentação racional mas sim de impedir que a população morra de fome. Este é, por exemplo, o caso da Hespanha onde a penuria de generos alimenticios se faz sentir e onde o governo e as instituições nacionaes de soccorros se vêem na obrigação de enfrentar a situação que ameaça ser muito grave neste inverno.

OS NAZISTAS DA AUSTRIA

Berlim, 3 (Havas) — No congresso que se reunirá brevemente, em Nuremberg, sob o signo da "anschluss" tambem tomarão parte as formações nazistas da Austria. E' a primeira vez que estes organismos são admittidos a um congresso do partido.

Hitler verberará, em Nuremberg, a "oppressão tcheca"

Noticiam-se novos incidentes com os sudetes

Berlim, 3 — (Frederick Oeschner, correspondente da United Press) — Sabe-se que o sr. Hitler aguarda a contra-proposta do governo tcheco, cuja natureza determinará o tom dos discursos a serem pronunciados na convenção do Partido Nacional Socialista, a ter inicio na proxima segunda-feira.

A convenção será dedicada á "grande Allemanha" de Hitler; porém tratará tambem de acontecimentos de importancia cujo desenrolar se espera.

Trinta mil austriacos, transportados em trens especiaes estarão entre as centenas de milhares de pessôas que irão a Nuremberg, a expensas do governo, para tomar parte na maior reunião politica do mundo. Isso contrastará com as convenções anteriores, quando a palavra "Nazismo" soava como um anathema aos ouvidos do regimen do sr. Schuschnigg.

Os circulos diplomaticos acreditam que o sr. Hitler e demais oradores aproveitarão as solennidades da convenção para verberar a "oppressão tcheca contra os sudetes", com o intuito de exercer pressão sobre o governo de Praga.

Acredita-se que o sr. Henlein e outras personalidades sudetenas assistirão pelo menos a uma parte do programma do congresso, na mesma posição em que se encontravam os austriacos ha um anno.

A proclamação annual do sr. Hitler será lida na sessão solenne de abertura do congresso e dará o tom dos discursos dos demais "leaders" subordinados.

Em sua edição de hoje, o "Zwoelf Uhr Blatt", sob o titulo "Alvejados, Aggredidos, Insultados", relata os seguintes incidentes:

Em Chomotau, soldados tchecos tentaram provocar sudetenos em uma estalagem local, o que não conseguiram em vista da attitude disciplinada destes ultimos.

Nada podendo fazer, quebraram os vidros das janellas da estalagem.

Na mesma villa, dias antes, dois soldados tchecos aggrediram alguns sudetenos e em seguida se evadiram, porque o policial chamado os protegeu sob o pretexto de não comprehender a lingua allemã.

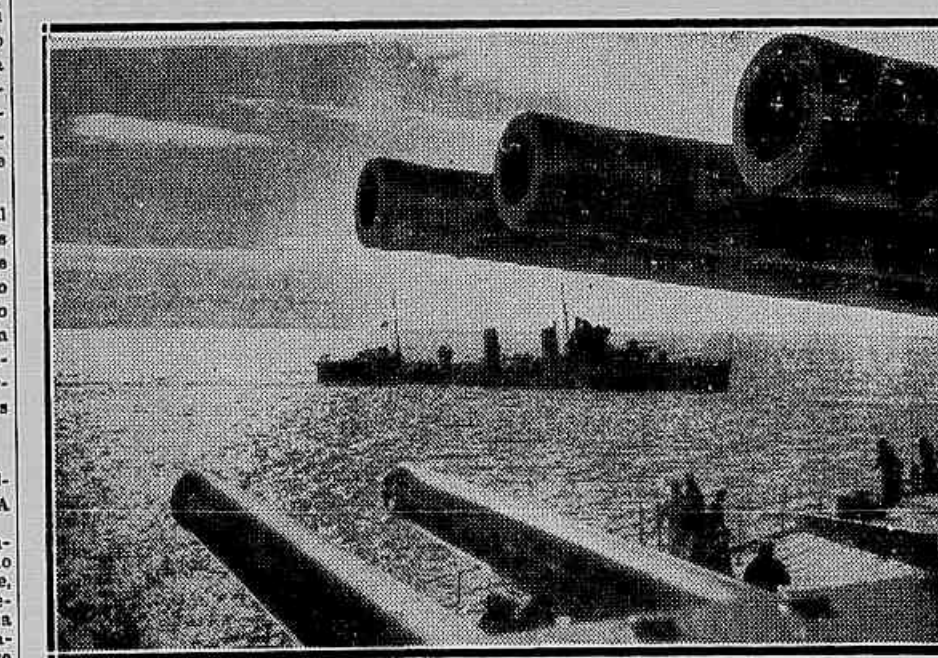
Outro incidente se verificou ainda em Chomotau, quando por ali passou, recentemente, o sr. Henlein. Uma senhora que fazia a saudação nazista, teve o braço violentamente descido por um tcheco.

Em Estein, guardas aduaneiros tchecos ao que se allega fizeram fogo sobre um carro do fisco allemão.

O "Frankfurt Zeitung" escreve: "O publico ainda está ás escuras a respeito da nova base sobre que se tentou continuar as negociações. Entrementes, a lista de incidentes cresce de dia para dia, lançando luz sobre uma situação de facto insustentavel.

VIOLENTAS REPRESALIAS A HITLER NA SILESIA

Varsovia, 3 (U. P.) — Uma multidão de cerca de mil pessoas assaltou uma livraria allemã em Bielsko, na Silesia, queimando os exemplares de "Mein Kampf", do sr. Hitler, e quebrando as vidraças do jornal allemão local e de algumas casas particulares. Este facto foi transmittido por telegramma ao primeiro ministro da Polonia, sr. Skladowski, pelo dr. Otto Welsner, chefe do partido nacional socialista dos jovens allemães, cuja séde se encontra em Bielsko. O sr. Skladowski ordenou que se abrisse inquerito sobre o incidente.

A Inglaterra concentra forças em Gibraltar

Destroyer britannico patrulhando o Mediterraneo, em companhia de um encouraçado de primeira linha

Londres, 3 (Havas) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter:

"Se bem que as autoridades se limitem a declarar que o contra-torpedeiro britannico "Isis" tinha a missão de patrulhar ao largo de Gibraltar, observa-se que o aprestamento do navio se effectuou depois que um certo numero de vasos de guerra tinham sido avistados navegando nas paragens do molhe junto ao qual fundeára o contra-torpedeiro governamental hespanhol "José Luiz Diez".

Gibraltar, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente a proxima chegada a este porto das unidades da Marinha de Guerra britannica "Hood", "Repulse", "Impulsive", "Icarus", "Intrepid", "Sea Lion" e "Thames".

Gibraltar, 3 (Havas) — Acabam de chegar aqui cinco hydroaviões britannicos procedentes de Lisboa.

PREPARATIVOS PARA AS GRANDES MANOBRAS

Londres, 3 (U. P.) — Quarenta e dois navios de guerra constituindo o grosso da *home fleet*, ora ancorados nos portos de Portsmouth, Devonport, Sheerness, Chatham e outros, completaram os preparativos para levantar ferros no dia seis do corrente, rumo a Inveroordon e Ecapa Flow, afim de se concentrarem para as grandes manobras.

Muito embora, muito significativamente, a concentração da poderosa armada coincida com a realização do congresso do partido nazista em Nuremberg, os circulos do Almirantado procuraram diminuir o significado da suggestão pela qual a Grã-Bretanha tem em mente realizar uma demonstração de força ou uma ameaça tendente a impressionar a Allemanha.

POR MOTIVOS DE AGITAÇÃO E DE EXERCICIOS DE PATRULHAMENTO

Londres, 3 (U.P.) — Um porta-voz do Almirantado declarou hoje ao correspondente da "United Press" que 1 couraçado "Hood", seguirá de Malta para Gibraltar devido a agitação que existe no continente. O referido porta-voz negou-se a dar outros esclarecimentos, mas accrescentou que o "Repulse" virá as aguas territoriaes procedente do Mediterraneo emquanto alguns destroyers seguirão para Gibraltar afim de tomarem parte nos exercicios de patrulhamento.

Gibraltar, 3 (U.P.) — Noticia-se que os couraçads "Hood" e "Repulse" e os destroyers "Intrepid", "Icarus", "Impulsipe", "Thames" e "Sealion" chegarão brevemente a este porto.

O papel do Banco do Brasil

O chefe do governo de Pernambuco, viajando pelo sertão desse Estado, ficou surprehendido com o progresso de Alagôa de Baixo. Elle conhecera — confessou — a referida cidade ha vinte annos, quando possuia unicamente uma egreja e cerca de cem casas. A presença da egreja era sem duvida o signal de uma população que haveria de crescer; mas nunca imaginou o sr. Agamemnon Magalhães que viesse a crescer tanto em tão pouco tempo.

A explicação do phenomeno está no prolongamento até Alagôa de Baixo da linha ferrea que terminava em Rio Branco. A mesma coisa aconteceu com Palmeira dos Indios, cidade alagoana, depois de beneficiada pelos trilhos da Great Western. A influencia da estrada de ferro nos destinos de Palmeira dos Indios é ainda mais expressiva, pela ausencia nessa localidade de qualquer trabalho da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

A estrada de ferro não resolve, porém, todos os problemas de uma região como a de Alagôa de Baixo e Palmeira dos Indios, onde, além do transporte, a população requer agua em abundancia, necessaria ás lavouras. Assim, em chegando os trilhos, devem logo apparecer os açudes ou pelo menos os poços tubulares. O sertanejo terá os dois elementos essenciaes de sua vida: a agua, proporcionando-lhe o trabalho; a estrada, dando-lhe os meios de pôr em circulação o que o trabalho produziu.

Resta considerar, todavia, que nada disso lhe vale sem o credito bancario. Ora, é perfeita illusão admittir que o lavrador — com especialidade o lavrador sertanejo — possa lograr o credito bancario em certas regiões fóra da organização do Banco do Brasil. O Banco do Brasil não foge, não póde fugir de modo nenhum, ao papel de instrumento propulsor da riqueza publica. Em torno delle, só em torno delle, excepto o caso da creação de um outro apparelho official analogo, devemos erguer as instituições de credito que sirvam á lavoura.

Ha mezes, lembrei que faltava ao Banco do Brasil a indispensavel mobilidade para executar o plano de sua carteira agricola que tinha, como ainda não tem, bastantes agencias no interior capazes de attender ao movimento das propostas de emprestimos á lavoura. A critica foi, parece-me, fundada, a julgar pelas setenta pequenas agencias novas que a administração do Banco vem de crear em Goyaz, em Matto Grosso e nos Estados do norte e do nordeste, completada esta providencia com o plano de estabelecimento de filiaes em Minas e São Paulo e até de uma em Assumpção, no Paraguay.

E' evidente o acerto com que agem os directores do Banco do Brasil, beneficiando as operações do commercio, da industria, da agricultura e do proprio governo; beneficiando ainda, em ultima analyse, o estabelecimento, cuja expansão, estreitamente ligada á de todas as fórmas da actividade productora, é bem impressionante quando se comparam os algarismos dos diversos balanços, em ascendencia de anno para anno, a tal ponto que, partindo-se do indice 3, em 1925, se chega ao indice 12, em 1936. Esta situação decorre forçosamente do augmento, mesmo pequeno, das filiaes do Banco do Brasil. Creadas agora novas filiaes e novas agencias, a situação, dentro — digamos — de dez annos, é imprevisivel.

O Banco do Brasil poderia, de resto, levar suas filiaes ao estrangeiro: por exemplo, a Londres, a Lisboa, a Nova York. Emquanto isto não acontece, já representa esforço apreciavel o que se espalhe por nosso paiz, formando o progresso de cidades como essa que maravilhou o chefe do governo pernambucano.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

A estiva. Comedia ou tragedia?

Neste caso lamentabilissimo e escandaloso da estiva, consola-me a certeza de não ter escripto em vão, — pois o governo do sr. Getulio Vargas está disposto a agir em beneficio dos nossos plantadores e exportadores. Bem haja!

No porto do Rio de Janeiro a estiva é uma calamidade.

— Prove!

— Immediatamente, meu caro Mario Altino. Você manda.

A baixada de Santos é mais ou menos egual á Fluminense: area approximada, clima identico, etc. Creio (não sou agronomo e portanto não juro) que a fertilidade da baixada Fluminense é maior que a da baixada de Santos. Terra espessa e repousada durante annos, ella deve estar apta a produzir com abundancia, — e realmente produz.

— Produz o quê? Mosquitos?

— Mosquitos, bananas, etc. Um amigo meu plantou milhares de bananeiras ali e ellas se desenvolveram magnificamente. Um bello dia abandonou tudo.

— Malandragem?

— Não. Elle queria trabalhar, possuia dezenas de empregados, dava serviço a muitos agricultores, mas a estiva chegou a cobrar dois mil réis pelo embarque de cada cacho de bananas. Resultado: todos os bananaes da baixada morreram. Centenas, milhares de lavradores ficaram sem pão. Decresceu a nossa exportação de fructas pelo porto do Rio. Emquanto isso, a baixada de Santos exporta mensalmente um milhão de cachos de bananas. Por quê? Pelo simples motivo de que, em Santos, cada cacho paga cento e vinte réis de estiva e não 1$200 e dahi para cima, como nesta cidade maravilhosa.

Fui ante-hontem a uma companhia de vapores e tomei, — eu mesmo, — diversos apontamentos que dou abaixo e cuja authenticidade é absoluta. Desafio qualquer contestação.

Um vapor chegou ás 7 horas da tarde e partiu ás 11 da manhã do dia seguinte. Descarregou 220 toneladas. Pagou quatro contos de estiva e 810$000 de guarda aduaneira. Os guardas da Alfandega cobram uma fortuna para estar a bordo de perna traçada, comer bem e do melhor e fumar charutos, — quando a obrigação delles era fazer isso ao menos de graça, pois a Nação paga-lhes para trabalhar.

Outro vapor chegou ás duas da tarde e partiu ás duas da manhã, descarregando tambem 220 toneladas de mercancia. Pagou de estiva 6:200$000 e aos guardas aduaneiros 930$000. Outro chegou ao meio-dia e partiu dahi á vinte e quatro horas exactas. Descarregou trezentas toneladas. Pagou 7:900$000 de estiva e 1:230$000 de guarda aos principes da Alfandega.

Quando um navio entra á meia-noite e começa immediatamente o trabalho de descarga, tem de pagar estiva desde ás sete da tarde.

— Impossivel!

— Não é impossivel. E' verdade. Eu não minto. Paga estiva desde as sete da tarde porque o *terno* da meia-noite é considerado *segundo* e os lords do caes do porto decidiram que não póde haver segundos *ternos* sem os primeiros. Nem o Castrinho do Palace, — meus senhores, — ladrão como rato, seria capaz de inventar melhor processo para bater legalmente a carteira de um otario!

E as laranjas? Tenho apontamentos de um navio que chegou ás sete horas e saiu ás dezesete. Carregou 1.400 caixas. Pagou de estiva um conto e setecentos. Outro foi mais infeliz: chegou ás tres da tarde e saiu ás duas da manhã. Carregou de noite. A estiva cobrou tres contos pelas mesmas 1.400 caixas de laranja.

Não me tenho occupado muito da *resistencia* porque a julgo abaixo de toda a critica: uma inqualificavel bandalheira no caes do porto. O embarcador paga capatazia. Ora se elle paga capatazia não deveria pagar resistencia. Desembolsa duas vezes para a mesma coisa. E' ou não é desaforo?

Afim de beneficiar quatro mil homens da estiva e da resistencia, os governos passados destruiram a cultura da banana aqui e no Estado do Rio, encareceram os preços do mercado interno em toda a vasta zona que possue esta cidade como centro distribuidor, desanimaram os cultivadores de fructas citricas e tiraram finalmente o pão a milhares de pessoas que viviam da agricultura em grande e pequena escala. Hoje, tonida a politica da machina administrativa, o sr. Getulio Vargas attenderá ao clamor de milhões de sacrificados pela ganancia de meia duzia, intervindo no caes do porto e promovendo, com o barateamento dos preços de carga e descarga, o barateamento dos fretes maritimos para o Brasil e portanto o barateamento da vida que, como assevera o Raul, está pela hora da morte!

Gondin da Fonseca

P. S. — Recebi o seguinte telegramma, que transcrevo com summo prazer: "Federação Industrial do Rio de Janeiro tem acompanhado com o maximo interesse e sympathia a campanha que o "Correio da Manhã" vem fazendo em prol da remodelação dos serviços de estiva. Urge, de facto, que esses serviços sejam regulamentados em funcção dos interesses economicos do paiz e dos trabalhadores da estiva. Esta Federação dará todo o applauso ao acto patriotico do governo que ponha termo a tão deploravel situação. Saudações. — Julio Lima, 1º secretario." — G. F.

CONGRESSO PHARMACEUTICO DE BELLO HORIZONTE

Convidada a Associação Bio-Chimica Argentina

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Associação Pharmaceutica Bio-Chimica Argentina offereceu brilhante recepção em honra dos srs. Majella Bijos e Adhemar Vieira, que durante o acto fizeram entrega do convite de que foram portadores para que a entidade se faça representar no Congresso Pharmaceutico de Bello Horizonte.

O sr. Majella Bijos agradeceu em applaudido discurso a homenagem e terminou erguendo a sua taça, pelo constante desenvolvimento da industria pharmaceutica na Argentina e no Brasil.

O secretario da Associação Bruno Faria respondeu formulando votos para que fossem coroados de completo exito os esforços da União Pharmaceutica Bio-Chimica Sul-Americana.

PINGOS & RESPINGOS

Danse, mocidade

As autoridades allemãs aconselham o augmento das dansas para incrementar os casamentos no paiz.
(Teleg. de Berlim).

Quem desejar casar cedo
Ouça depressa e sem medo
O que aconselha Berlim:
Procure um par para a dansa,
Que o parzinho, sem tardança
Nolvando acaba, por fim.

A dansa é fluido, é magia
Contra o mal de ser "titia",
De consequencias fataes.
Danse, portanto, menina,
Que a dansa tem Vitamina
A. B. C. e inda outras mais.

Se o cavalheiro é pesado
E pisa o callo estimado,
Acerte o passo perdido.
Porque póde o seu "pedaço"
Não acertar no compasso,
E acertar... como marido!

O baile é doce motivo
Do abraço menos furtivo,
E mais gostoso; é evidente.
E á feira de maravilhas,
Ha paes que levam as filhas
Em busca de um pretendente.

ALVARO ARMANDO

* * *

Annuncia-se em Bello Horizonte a fundação do "Associação de Senhoras Casadas" que fornece aos maridos attestados de bom comportamento. O attestado só é valido quando assignado pela propria esposa.

Terá esta bastante confiança nas socias fiscalizadoras?

* * *

Antonio Oliveira Souza, inventor bahiano, requereu ao Departamento da Propriedade Industrial carta patente para uma machina que transforma moedas de mil réis em cedulas de dez mil réis.

O Departamento vae mandar ouvir a respeito o Conservatorio Nacional de Musica; trata-se, evidentemente, de um instrumento musical: "guitarra" e da boa.

* * *

Bello Horizonte, 2 — Maria Marques da Silva declarou, hoje, aos jornaes que, se tiver que se transformar em homem, não se deixará operar, pois mudando de sexo terá vergonha de Parete, seu noivo.

E' preciso explicar á Maria que não tem ella motivo para vexame; uma vez passando a ser Mario, Parete já não será mais seu noivo. E, entre camaradas do mesmo sexo, não ha desses "chiquês"...

Cyrano & Cia.

(xxx)

OS PRODUCTORES DE ASSUCAR NO PALACIO DO CATTETE

Está noticiado que o presidente da Republica recebeu uma commissão de usineiros de Campos, que, em companhia dos interventores federaes no Estado do Rio e em Sergipe e dos representantes da Bahia e Alagoas, expoz a situação creada por certas medidas postas em pratica pelo Instituto do Alcool e do Assucar.

A essa reunião, convidado pela delegação dos productores e pelo proprio governo, tambem esteve presente o presidente do Instituto, o que exclúe a idéa de que se haja tratado de alterar a organização do mesmo apparelho economico.

A Argentina vae receber novo material anti-aereo

Buenos Aires, 3 (Havas) — Está sendo esperado para data proxima o stock de material anti-aereo adquirido na Europa pela commissão de acquisição de armamentos e que será destinado ás unidades existentes. Ademais serão constituidas dentro em breve as primeiras companhias do exercito especializadas na defesa anti-aerea, companhias que serão augmentadas na medida em que forem recebidas novas remessas de materiaes. Estas companhias serão dotadas de metralhadoras e canhões de 20, 40 e 76,5 millimetros, que já vêm sendo empregados ha algum tempo no exercito.

Afim de colonizar a zona a dignidade dos prelados

Haya, 3 (U. P.) — Soube-se nesta capital que o dr. H. J. Kreschmar van Veen partirá brevemente para a Argentina afim de proceder a investigações sobre as condições climatericas e as possibilidades de colonização do delta do Paraná. O sr. van Veen foi inspector do governo na zona aterrada do Mar Zuyder denominada "Wieringermeer".

Provavelmente outro perito seguirá mais tarde.

Nomeações para o Conselho Nacional do — Petroleo —

O presidente da Republica assignou decretos nomeando, de accordo com o decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, membros do Conselho Nacional do Petroleo: o engenheiro Yrlo Corrêa da Costa, representando o Ministerio da Fazenda; o engenheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa, representando o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; o engenheiro Erico de Lamare São Paulo, representando o Ministerio da Viação e Obras Publicas; o engenheiro Domingos Fleury da Rocha, representando o Ministerio da Agricultura; o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, na qualidade de representante do Ministerio da Marinha, o major de engenharia João Valdetaro de Amorim e Mello, representando o Ministerio da Guerra; o engenheiro Alaor Prata, representando as organizações de classe da industria; o dr. João Daudt de Oliveira representando as organizações de classe do commercio.

Medida cambial contra os productos italianos

Buenos Aires, 3 (Havas) — O governo argentino suspendeu todas as concessões sobre cambio official concedidas até aqui aos importadores de productos italianos.

Decresce o numero de desempregados na França

Paris, 3 (U. P.) — O numero de desempregados no fim da semana que terminou a 27 de agosto, era de 338.383, contra.... 340.295 na semana anterior, ou sejam 1.912 a menos. Comparando essa cifra com a semana correspondente do anno passado, verificou-se um augmento de 27.068.

Para a cobrança executiva do imposto de industrias e profissões

A Procuradoria Geral da Fazenda remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, as certidões de n. 11.592 a 12.279 série G. T., do exercicio de 1934, na importancia total de 184:642$800.

O "CAMPANA" CHEGOU DOS PORTOS EUROPEUS

Procedente de Genova e escalas, o "Campana" deu entrada na Guanabara ás primeiras horas da noite de hontem.

Aguardou a visita regulamentar das autoridades maritimas e, quando estas o desembaraçaram, foi atracar ao Caes do Porto.

O "Campana" veiu com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe e sendo a maioria em transito para os portos platinos.

As actividades do embaixador Henderson

Londres, 3 (Havas) — O "Times" precisa em editorial de hoje a actividade ultimamente desenvolvida pelo embaixador da Inglaterra em Berlim, nestes termos: "Tendo assistido á sessão de terça-feira do gabinete, sir Neville Henderson achou-se habilitado a dar ao sr. Von Ribbentrop uma idéa clara da attitude do governo britannico.

Affirma-se, porém, que não foi portador de nenhuma mensagem especial.

FERIADO NACIONAL AMERICANO

O consulado geral dos Estados Unidos da America, estará fechado na segunda-feira, dia 5 — O Dia dos Trabalhadores —, feriado nacional americano.

O que accusa o balanço da Pernambuco Tramway

Londres, 3 (U. P.) — O relatorio da Pernambuco Tramway Power Company correspondente ao exercicio de 1937 demonstra que as receitas montaram a 54.554 libras esterlinas deduzidas as taxas e a depreciação da moeda, em comparação com 46.036 no anno anterior. Depois de destinar a quantia necessaria ao pagamento de juros e amortização, descontos e outros encargos, foi lançada a quantia de 6655 libras ao credito da conta de deficit.

Atravessarão Matto Grosso a cavallo

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Tres jovens argentinos, Juan e Domingos Arce e Peter Marin, iniciarão hoje, partindo desta cidade, um raid hippico ao Brasil, propondo-se atravessar o Estado de Matto Grosso e escrever mais tarde um livro com as observações recolhidas, sobre a vida que se leva no matto. Afim de angariar os meios necessarios a tal emprehendimento, os "raidmen" realizarão ao longo do itinerario, alguns espectaculos theatraes.

Lindbergh faz visitas em — Praga —

Praga, 3 (U. P.) — Na manhã de hoje, o aviador Lindbergh visitou o presidente Benes, o general Ludwig Krejci, commandante-chefe do exercito tcheco, e o ministro da Defesa, sr. Machnik, tendo inspeccionado em seguida o campo de aviação militar.

Lindbergh pretende levantar vôo de Praga amanhã.

O regresso da equipagem do "Almirante Saldanha"

O paquete "Prudente de Moraes", que foi a Porto Rico buscar grande parte da equipagem do navio-escola "Almirante Saldanha", tocou hontem, pela manhã, no porto do Recife, de regresso da missão que lhe foi confiada, trazendo cerca de 300 homens da tripulação do veleiro branco.

No proximo dia 8, pela manhã, aqui estará o "Prudente de Moraes".

A cheia do Nilo

Londres, 3 (Havas) — Communicam officialmente do Cairo á Agencia Reuter que a cheia do Nilo attinge um ponto perigoso no dique de Assouan e a um kilometro do Cairo que corre o risco de ser inundada. Para reduzir a pressão nos escoadoros — diz mais a informação da Agencia Reuter — foi determinado pelas autoridades competentes que a agua potavel não seja tirada senão em horas previamente fixadas e em quantidades limitadas.

As populações de varias centenas de aldeias situadas no valle do Nilo estão profundamente alarmadas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

NERVOSISMO CONSEQUENTE A ERROS EDUCATIVOS

DR. LADEIRA MARQUES

(CONTINUAÇÃO)

Inappetencia — Não se contentando ainda o adulto com os males por esta forma já proporcionados ao petiz, procura governar-lhe as funcções digestivas estabelecendo regras para a quantidade de alimento que deve receber, o numero de evacuações diarias e o aspecto das fezes que deve emittir.

Por ter a mãe verificado a excellencia do appetite do filho da vizinha acha-se no direito de transportar para o seu filho as mesmas normas alimentares.

E ainda que bem nutrido e com optimo estado geral decide-se por fantasia ou capricho a augmentar-lhe a quota alimentar.

Uma vez satisfeito o appetite e pondo a creança ponto final na refeição, intervém com o classico pedido para que coma mais algumas colheradas.

Defende-se o petiz com a repulsa systematica e reage a mão impondo a alimentação forçada.

Desde então torna-se a refeição um acto artificial executado sob imposição materna, tomando elle repulsa verdadeira pelos alimentos.

Os mais variados artificios são postos em pratica para conseguir a volta do appetite: promessas de brinquedos, implorações successivas, desvios de attenção por meio de historias.

Cada vez mais se aggrava o estado de inappetencia que unicamente pode ser agora corrigido por conselho medico através da reeducação do ambiente: deixar a creança em paz, não interferir nas suas funcções digestivas, retirar, sem commentario, os pratos immediatamente da mesa quando recusar os alimentos, não contar historias, não permittir, absolutamente, que receba guloseimas no intervallo das refeições, não pedir para que receba os alimentos.

Por dias a fio deve ser esta intransigentemente a conducta.

A inappetencia pode tambem se installar depois de uma grippe ou infecção ligeira quando ao petiz impõem os paes a alimentação forçada. Este estado de inappetencia que se segue ás infecções dentro em pouco declina espontaneamente, quando não interferem os paes, por excesso de zelo, com medidas improprias e inopportunas.

A inappetencia assim constituida é motivada não só pela repulsa que promove a alimentação inicialmente forçada, como tambem por se tornar a creança o centro de attenções da familia. Todos estão voltados para ella como se constituisse phenomeno de alta gravidade o facto de se recusar a alimentar-se.

E tão grande são as concessões e promessas, que a creança effectivamente se convence das vantagens interminaveis do estado de inappetencia. Muitas vezes unicamente o afastamento dos paes no acto da refeição é motivo bastante para que a creança consinta que se restabeleça o appetite. A refeição junto a pessoas estranhas faz-se assim muitas vezes sem tropeços, conduzindo-se ella de maneira normal.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 6 kilos e 100 grammas aos 3 mezes de edade. A "crosta" que vem o menino apresentando na cabeça, bem como as manifestações para o lado do rosto, correm certamente por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e assim sendo não deve ser empregado o leite de vacca como auxiliar do leite do peito.

Emquanto estiver "desarranjado", dar no intervallo das refeições, muito liquido a beber: chás, agua fervida.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas dar exclusivamente o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, dar em logar do mingáo de leite de vacca o mingáo [illegible] feito com: 1 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz; 1 colher das de chá de cacáo peptonado; 1 colher das de chá de assucar; 180 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 140 grammas, juntar [illegible] colheres das de chá de qualquer dos seguintes leites: [illegible]. Levar ao fogo. [illegible] ferver.

P. S. — Por falta de espaço, as demais cartas foram respondidas directamente.

Querem continuar sob a jurisdicção do governo fluminense

Em data de hontem diversos proprietarios estabelecidos, em Miracema, na zona em litigio com o Estado de Minas, telegrapharam nos seguintes termos ao sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio:

"*Miracema*, 3 — Os signatarios, proprietarios na zona litigiosa entre Minas e o Estado do Rio e que sempre estiveram sob a jurisdicção fluminense, apprehensivos com a noticia de que, em virtude do accordo que está sendo feito entre os dois Estados, passarão a pertencer a Minas, vem respeitosamente solicitar a v.ex. não permittir seja alterado o que estabelece a Constituição de 10 de novembro, pois desejam continuar sob a jurisdicção fluminense. Certos de que v.ex. não concordará em prejuizos a seus jurisdiccionados, bem como no desrespeito ao artigo 184 da Constituição, esperam ser attendidos. — *João Souto, Octavio Tostes, Roque Ciuffo, João Miguel, Heitor Souza, Rachid Miguel, José Moura, Alexandre Alberico, Nicoldo Bruno, Homero Linhares, João Castelhano, Marcellino Gouvêa Souto e Hypolito Gouvêa Souto.*"

A REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTIVA

Um telegramma da Sociedade Nacional de Agricultura

Recebemos hontem, expedido pelo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte telegramma:

"A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, hontem reunida em sessão, resolveu approvar a proposta do dr. Edgard Teixeira Leite, no sentido de manifestar a esta brilhante redacção seus applausos pela attitude assumida na defesa dos interesses da producção pela regularização dos serviços de estiva, não só nesta capital como em todos os portos do paiz. Saudações. — *Arthur Torres Filho.*"

As clausulas militares do tratado de Neuilly

A Italia concorda com a suppressão

Sofia, 3 (Havas) — A primeira das grandes potencias signatarias do Tratado de Neuilly — a Italia — acaba de concordar com a suppressão das clausulas militares do tratado relativo á Bulgaria.

O ministro da Italia visitou esta manhã o presidente do conselho a quem fez entrega de uma nota do seu governo dando o seu assentimento á suppressão das clausulas militares do Tratado de Neuilly e das estipulações da convenção relativa ás fronteiras da Thracia, assignada em Lausanne no dia 24 de julho de 1923.

A CORRESPONDENCIA PARA A HESPANHA

Instrucções do Correio — Geral —

A Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, communica por nosso intermedio aos interessados que, em virtude de deliberação do Departamento dos Correios e Telegraphos, a correspondencia dirigida ás partes da Hespanha em poder dos nacionalistas deve ter nos sobrescriptos a indicação — Via Vigo; e a que fôr dirigida ás partes em poder dos governistas — Via Barcelona.

Respeitadas essas determinações, muito será facilitado o serviço postal aqui e na Europa.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando os funccionarios em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, Laudelino Fernandes e Agenor da Silva Gomes para escripturarios do Ministerio da Educação.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Francisco do Nascimento Barbosa; aos officiaes administrativos Antonio de Abreu Ferreira, Pedro Ferreira Bandeira, Luiz Pereira de Oliveira Filho, João Lopes, Elias da Silveira Campos; ao agente de estrada de ferro Oscar Pereira dos Santos Lisboa; aos inspectores de linhas telegraphicas João Damasceno do Monte e Adolpho Odebrecht, ao guarda-fios Manuel Bento da Silva; aos telegraphistas Plinio de Alencar Santiago, Nemesio Camara, Nestor Serapião da Serra, José Antonio Rocha e Leovigildo Augusto Durães; aos carteiros Ernesto de Oliveira Valença, Julio Mario Asp, Herminio Dutra da Costa, Deocleciano Cabral de Mello; e aos serventes Julio Jayme de Sant'Anna, José Luiz Pacheco e Fiel Moreira Nery, todos de accordo com a legislação em vigor.

Aposentando o escripturario Salvio Columbano Alves Pereira, nos termos da legislação em vigor e o official administrativo José Alpio Serpa, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal.

Nomeando: Brenno Machado Vieira Cavalcanti, interinamente professor padrão H, do Quadro II; Christina Fernandina do Carvalho, interinamente, agente com funcções de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Gravatá, em Pernambuco; agentes postaes Leonilda Marquesine, de Londrina, no Paraná; Anaide Procopio de Araujo, de São Vicente, Rio Grande do Norte; Leocadia Fernandes Carneiro, em Cascatinha, Estado do Rio de Janeiro; Maria Trindade dos Santos, ajudante da agencia postal telegraphica de Mirecema, no mesmo Estado; e o servente em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, Waldemar Soares do Rosario para o cargo de servente do Quadro XXI.

Concedendo exoneração a Arldith Nogueira, de agente postal em Cascatinha, no Estado do Rio de Janeiro; a Edith Rocha Lima Cerqueira, de agente postal de Umburanas de São Gonçalo, na Bahia; Viconcia Veras de Araujo, de agente postal de São Vicente, Rio Grande do Norte e no Carteiro Waldemar Leandro.

Demittindo por abandono de emprego, o observador meteorologico José Calazans de Figueiredo e o servente Julio Clovis de Lacerda.

Promovendo á classe immediatamente superior, os escripturarios da classe E, Durval Lourenço de Souza, Candido de Roure Lessa, Atahualpa Cesar Fernandes, Alfredo Marcello da Fonseca, Alayde Pires Lopes, João Umbelino de Araujo, Esther Rodrigues Moreno, Maria Luiza Torres Kroff, Oscar de Almeida Cruz, Raymundo Roque de Souza Gayoso, Dolophia dos Santos Aquino, Alexandre Lyrio de Siqueira, Irene Candida dos Reis, Romeu de Menezes Ferreira, Ernestina Pinheiro da Veiga, Maria José Coelho de Carvalho, Octavio Costa, Isaura Amorim Lemos, Paula Teixeira de Barcellos, Helio de Souza Dantas, Hermina Thadeu Madeira, Carlos do Pinho Gonçalves, Vespasiano Gallart, Zilda Vieira de Lima, Eulina Abreu, Almerinda Silva, Luiz Poissy Navarro Calaça, José de Castro Ribeiro, Octavio Antonio de Castro, Guilhermina Adames dos Reis, Daniel Porto, José Ramos Brandão, José de Medeiros Chaves, José Guia, Lindolpho Libanio Serra, Francisco Palma, Manoel Carlos de Gouvêa Netto, Dioscorides da Silveira, Arduina de Jesus Gonçalves, Aristoteles de Paula Barros, Alfredo Pessoa da Silva, Leonor Montenegro Varella, Virginia Ribeiro da Silva, Arnoro de Faria, Luiz Antonio Dinez, Sebastião Martinho Neiva, Maria de Lourdes Corrêa de Souza, José Accioly Carneiro, Stella Portugal de Araujo, Rolantino Larroyede e Edgard Sapienza.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o director em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Carlos de Albuquerque Bello Filho para exercer o cargo de agronomo da classe J.

Na pasta da Marinha

Reformando os musicos de 1ª classe do Corpo de Fuzileiros Navaes Antonio Vieira Guerra e Waldemiro de Souza.

Instituições subvencionadas

O Conselho Nacional do Serviço Social, que é presidido pelo ministro Ataulpho de Paiva, vae iniciar, amanhã, as visitas ás instituições de assistencia social, que vinham recebendo subvenções nesta capital. O primeiro estabelecimento a ser visitado é a instituição S.O.S.

Transferida a inauguração do novo predio escolar em Olaria

Foi transferida para amanhã, ás 4 horas da tarde, a inauguração do novo edificio da Escola 7-9, do Departamento de Educação da Municipalidade, á rua Antonio Rego, 155 e annunciada para hontem.

O anniversario da escola Celestino Silva

A Escola Celestino Silva, commemorou hontem, solennemente a passagem do 17º anniversario de sua fundação.

Pelos alumnos foi executado um programma de canto orpheonico, numeros de dansa e inaugurada uma exposição de trabalhos escolares.

O director do Departamento de Educação da Prefeitura fez-se representar na cerimonia.

QUERIAM PASSAGENS MAIS BARATAS

A' falta de apoio legal, foi indeferido pelo director da Central do Brasil o requerimento em que Jayme Luiz dos Santos e outros funccionarios municipaes, em exercicio no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, pedem concessão de passes com abatimento de 50 %, nos trens suburbanos.

Estação russa de televisão

Moscou, 3 (Havas) — Foi posta em serviço a primeira estação sovietica de televisão. A estação é de construcção inteiramente nacional e emitte imagens com a dimensão de 13 a 18 centimetros.

O director da Estrada de Ferro Argentina

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Chegou hoje, pelo nocturno, em carro especial, o sr. Casimiro Perez, chefe da Estrada de Ferro Argentina.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrazados	$300
INTERIOR	
Dias Uteis	$100
Domingos	$300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 471/81.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5
Chefe: Georgino Sande Peres

TELEPHONES:

Gerencia	22-0010
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	42-1080 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

MULHER MONSTRO

Negociava com a venda de creanças raptadas

Bucarest, 3 (U. P.) — A policia prendeu hoje a mulher Katinka Barbalate, de 36 annos de edade, suspeita de ter raptado centenas de creanças na Rumania, nestes ultimos annos. Até o momento Barbaleta confessou o crime com relação a 25 meninas, cujas edades variavam entre 7 e 9 annos, as quaes foram por ella vendidas a ciganos ou a camponezes para trabalhos agricolas. A mulher prometteu fazer "mais revelações sensacionaes mais tarde".

Ficou apurado que as creanças ficavam accordadas até altas horas da noite e repetiam "a aprendizagem" por meio de torturas. A repellente creatura está atacada de tuberculose e foi enviada para o hospital da prisão.

Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil

Telegrammas expedidos pelos funccionarios do Banco do Brasil aos exmos. srs. drs. presidente da Republica e ministro do Trabalho Industria e Commercio, em 3-9-938:

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d.d. presidente da Republica. — Os abaixo assignados, associados da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil, solicitam respeitosamente a intervenção vossencia sentido ser dado andamento immediato projecto 272 approvado ha quatro mezes pela commissão especial de Legislação Social e retido aguardando redacção voto vencido sr. dr. Salgado Filho. Agradecem.

Exmo. sr. dr. Waldemar Falcão, d.d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Os abaixo assignados, associados da Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil, solicitam vossencia energicas providencias sentido ser dado immediato andamento projecto 272, approvado ha quatro mezes pela commissão especial de Legislação Social e retido aguardando redacção voto vencido sr. dr. Salgado Filho. Agradecem.

(aa.) — José Nicolau Tinoco, José Maria Correia e Castro, Carlos Bastos Tavares, Sylvio Travassos da Cunha Telles, Fernando Falcão, Mario Tavares, Raul Fialho de Faria, Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Emanuel Mares Guia, Antonio Cardoso, Joaquim Montenegro, Henrique Bastos Simas, Heitor Lamounier, Oscar Grande, Marcos de Souza Dantas, Olivier Luiz Teixeira, Antonio Moraes Rego, Eduardo Gomensoro, Augusto Carlos Machado Junior, Paulo Frederico de Magalhães, José Nunes Guimarães, Carlos Pedreira Duprat, João Gabriel Costa, José Cerqueira da Motta, Manoel Enrique da Silva, Arnolpho Saldanha Pimenta de Mello, Luiz Pedro Gomes, J. J. Gomes da Silva, Carlos Nery Cadaval, Roberto Lacourt, Seraphico de Souza, Manoel Bezerra de Oliveira Lima, Ivanhoé Valdetaro Cordovil, Aristophanes de Queiroz, Armando de Lima, Raul Rodrigues, Jorge Bragança, Paulo Martins Ribeiro, José Ribeiro Borges, Luiz Francisco de Paula, Firmino Saraiva, Oldemar Norbrega da Silva, Julio de Mattos, Durval Pereira de Medeiros, Raul Varady, Armando Sampaio Vianna, João Costa Montenegro, Astyanax Teixeira, Antenor Neves Bahia, Carlos Goston Aricira, Gentil Bittencourt Britto, Laura Bermudes Amorim, José Rodrigues de Freitas, Augusto Elisair Jonnet, Olintho Schimidt, Marina Almeida Magalhães, Cesar Augusto Aguiar, Jovino Castello Branco, Alberto Braz Ventura, Francisco Barreto, Norberto Silva Rocha, Eliezer D'Alva Oliveira, Manoel Mediano, Luiz Oliveira Rodrigues, Oswaldo Guilherme Britto Fernandes, Paulo Nobrega Vasconcellos, Henrique Assis Bandeira, Alda Milanez Aguiar, Carlos Campos Duarte, Vidal de Alencar, Sylvio Borges de Gouveia, Rubens Pinto Moura, Antonio Degow, Octavio Azevedo Marques, Francisco José Andréa, Alda Gomes Silva, Mario Pereira Neves, Jorge Fernandes Góis, Orlandy Rubens Correia, Carlos Heslau, Gabriel Lobo, Brenno Muller, Jayme Celso Garcia de Souza, Herminio O. Castro, Aldezirio Neves, Flaviano Souza, Antonio de Almeida Santos, Leonidas de Mello, Eduardo Gross Lefebvre, José Bastos Simas, Bolivar Lindgren, Fenelon Bolmicar Cunha, Oswaldo Manoel Nunes, Magalhães Junior, Joel Motta, Gustavo Maes, Antonio Cardoso Silveira, Edgard Freitas Oliveira, Francisco Dias Cunha, Rubem Mesquita, Paulo de Almeida Lopes, Maria Amayr Pereira, Manoel Pinheiro Fonseca, Mario Pego Amorim, Maria do Carmo Gomes da Silva, Manoel Darcy Gomes, Ary Coelho Teixeira, Aureliano Werneck Machado, Milton Lima, Haroldo Ipanema Moreira, B. S. Muniz, J. C. Machado, Murilo Leal Pereira, Acylino Silveira, Fernando Ayres, Carlos Lopes Mendonça, João Esteves Leitão da Silva, Amelia Sobreira Cardoso, Luiz Vizeu Abreu, Beatriz Mendes, Arlindo Machado Pavão, Trajano Goes, Luiz Fernandes, Eduardo Araripe Macedo, Alcides Guimarães Campos, Odette Satyra da Silva, João Ferreira Filho, Tasso Freixleiro, Albertino Fernandes, Acyr Britto Lopes, Nilo Candido Silva, Aristides Mares Guia, Manoel Francisco, Antonio T. Soares, Abilio de Paula, Thomé Leandro Dias, Gilberto Gomes da Silva, Aureliano Ferreira do Amaral, S. Silveira, João Fonseca Neves, Angelo Reverdosa, Joaquim Maya Monteiro, José Alcantara, Carlos Prado Oliveira, João Sylvio Bastos, Dabir Benevolo, Leopoldo Magalhães, João de Araujo Jorge, Eurico Marques Rosa, Alvaro Antonio Rocha, Eduardo Roxo de La Roque, Olavo Dutra Pais de Barros, Epaminondas Cavalcante, Alberto Seabra, M. F. Queiroz, J. Santos Aquino, Oswaldo Gama e Silva, Alderico Ignacio das Mercês, Paulo Raphael Azevedo, A. Amaral, Magno Ribeiro Neto, Angelo Andrade Camara, José Esteves Leitão da Silva, Antonio Correia de Almeida, Raul Pires Ferrão, Fernando Morais Ferreira, Jorge Oliveira Costa, Joaquim Rocha Carvalho, Eduardo Alberto Coimbra, Alcindo Leite, Genaro Cardoso, Domingos Telles Miranda, Yolanda Alcantara, Raul Vieira Nunes, João Xavier de Brito, Ascanio Saraiva, Maria Emilia Alhadas, Celio Triboulliet Leite, Estela Varela, Adelino Almeida Martins, Sylvio Soares, Hygino Abranches, Paulo Dutra Fragoso, Modesto José Pimenta, Antonio Francisco Sobrinho, Vidal Fonseca, Aquiles Moreaux, Pedro Afonso Brando, Mario Leão Castro, Francisco Emilio Laquintinie, Carlos Cardoso, J. Frazão Gonçalves, Henrique Caetano da Silva, Antonio de Mendonça, Sebastião Alves Silva, Raymundo Archer da Silva, Arminio Morais, Flavio Guimarães Lindgren, Milton Carlos Tinoco, Anna Sá Lessa, Julia Salek, Mario Mariah Costa, Eiter Oliveira Coelho de Souza, Saturnino Padim Santos, Maria Vieira Martins, Francisco Cavalcante Lins, José Carlos Vaz Carneiro, Nestor Fionda, Celina de Andrade, Jair Guedes de Moraes, João Evangelista Santos, Octavio Barbosa de Souza, Waldemar Saldanha Ramiz Wright, Rubim Fortunato, José Narciso Pires Passos, Joanna Celia Serra, Beatriz Branca Lindgren, Maria Thais Pontes Correia, Daysi de Souza Dantas, Valeriano de Souza Mello, Maria Luiza Souza Dantas, Waldner Vieira, Alfredo Roque Coutinho, Vicente Vieira Carvalho, Helvecio Augusto Moreira Penna, Trajano Bruno Berredo Carneiro, Homero Pulcherio, Aloisio Esposel, Luiz Moreira, Raul Gameiro, José Andrade Werneck, Alberto Brigido Borba, Nilo Domingues da Silva, Djalma Torresão, Raymundo Correia Lima, Luiz Felippe de Souza Filho, Paulo Serrado, Mario Madeira Santos, Sylvio Vallença de Lemos, Bernardino Frazão Filho, Luiz Gonçalves Braga, Manoel Ferreira de Paula, Mario Gregorio Santos, Armando Carneiro Motta, Octavio Ribeiro Carvalho, Manoel Salek, Maria de Lourdes Moreira Ribeiro, João Orlando, Alvaro Moreira, Roberto Fendt, Dulce Nascimento Velloso, Hugo de Abreu, Aluir Meirelles, Affonso Arinos de Mello Franco, Paulino Araujo Jorge, Luiz Ferreira de Almeida, L. C. Zamith, Lucillo Ribeiro Torres, Murilo Lacerda, Augusto Barreto Guimarães, Edmundo Leite, Waldyr Damasio, José Saldanha, Luiz Solano Carneiro da Cunha, João Costa, Alvaro Camara Pinheiro, J. A. Lopes Filho, Palvino Montenegro Rocha, Francisco Robles Peres, Renato Pessanha, Francia Lindgren, Euclydes Forjaz, Walter Dandl, Moacyr Faria Cunha, Pedro Cunha Motta, Jarbas Reis Vieira, Walter Moar Gomes, Luiz Medeiros Oliveira, José Braz Mendonça, Henrique Vaz Costa, José Barbosa Rodrigues Filho, Octavio Avellar Figueiredo, Lycurgo Rebuá de Camargo, Antenor Nunes Passos, Virginia Monteiro Soares, Astolpho Vasconcellos, E. Seixas, João Galileu Antunes Moreira, Alberto de Castro Menezes, Armando Alves Borges, Ernesto J. Corrêa Lima, Homero Borges da Fonseca, Augusto Cromwell Xavier, Zacharias Vieira Xavier de Britto, Clementino Doria, Alvaro Carijó, Mario Miranda, Hugo Candelot, Raymundo Fonseca, Manoel Caldas, Joaquim Formiga, João Rocha Marinho, Cyro Tavares, Horacio Duprat Ribeiro, João Mendonça Sobrinho, José Rabello, Jayr Felix Pereira, Georges Coelho Netto, Luiz Marques Pimentel, João Batista Castro Neto, Ernesto Lopes Costa, Lidio Soares, A. Castello Branco, José Cardoso Souza, Octavio Trompowsky, Clovis Britto, Eduardo Mendonça, Eduardo Carvalho, Paulo Jann, Aguinaldo Florencio, Cidio Silveira Carneiro, Augusto Moreira Ribeiro, Walter Blomeyer, Carlos Rollim, Frederico Roxo, Luiz Chataigneir, Miguel de Oliveira, Alberto Galvão Batista, Arielius Leite Lobo, Mario Alves da Cunha, Waleska Cordeiro Reis, Ignacio Evaristo Sobrinho, João Francisco Nascimento, Walter Batista Pereira, José Moreira Gama Lobo, José Assis Collares Moreira, José Souza Moreira, Paulo Arnaud dos Santos, Hernani Soares Nunes, Odon Freire, Arthur Oliveira, Isis Pais de Andrade, João Candido Dantas, Ayres Machado Brandão, João Pinheiro, Joaquim Soares Oliveira, Moacyr Monteiro Azevedo, Jorge Salek, Edna Perdigão Silveira, Walter Ribeiro da Silva, Eugenio Velloso, Onestaldo Pennafort Caldas, Helio Pires Ferreira, Maurilio Rocha Leal, Aldemar Correia Amorim, Oswaldo Dias Pereira, Marcilino Firmino Pinto, Alcebiades Oliveira, Maria Thereza Navarro, Arino Costa, Maria de Lourdes Abreu, Sylvio Gamenho da Silva, Celeste Moreira da Motta, Abdias Mavignier de Araujo, Didimo Peixoto de Vasconcellos, Moacyr Lago Zamith, Joaquim Santos Andrade, Geny Joaquim Silva, Fausto Barbosa, Edson Freitas Almeida, Alfredo Wilson Novais, Jorge Guimarães Bastos, Waldemar Soares Barbosa, Eugenio Lima Azevedo, Julio Demillecamps, Cicero Marques Filho, Roberto Ricart, Fortunata Zita Villarinho, Orlando Ribeiro Seabra, Dulce Sayão Araujo, Fernanda Araujo Lima, Zelia Lacerda Brandão, Maria Lourdes Oliveira, Maria José Cerqueira, Henrique Diniz Filho, Dario Costa, José Francisco Santos Braga, Antonio Borges Ferreira, Mario Braga, Dalila Ferreira de Morais, Lidio Carneiro, Arcelino Wenceslau Silva, Paulo Galvão Marinho, João Batista Oliveira Sodré, Arthur Napoleão Goulart, Heitor Motta, Fernando Braen, Cesar Lamarão, Adjanita Freitas, Francisco Netto Tinoco, Seraphim Barbosa Ribeiro, Antonio Ayres, Esdras Accioly Oliveira, Guilherme Patrocinio, Abel Augusto Costa, Werther Nascimento, Milton Carvalho Alves, Thomé Leandro Dias, Nelson Cartaxo, Antonio Vasconcellos, Jovem Pedro Azevedo, Manoel Rodrigues, Reynaldo Chagas, José Adriano Silva, Antonio Leal Oliveira, Feliciano Soares Silva, Casimiro Almeida, Eduardo Farnell, José Lucio Lima, Osmar Falcão, David Costa, Marcelon Mendonça, Manoel José Ferreira, José Cabral Medeiros, Manoel Rozendo Mendonça, Aurelino de Souza Ramos, Leonardo Cunha Junior, Alberto Victor Fonseca, Mario Motta Morais, Carlos Faria Pinto, José Ubaldo de Moura, Edmundo Villaverde, Estelio Daltro Santos, Antonio Soares, Calcelino de Almeida, Olintho Pinto Machado, Luiz Lopes Gama Andréa, Sylvio Peixoto, Noel Soares Botelho, Teofilo Araujo Cavalcanti, João Antonio Coqueira Watson, Alberto Floriano Soares, Zeferino Meirelles, Edith Silva Salomon, Eurico Fernandes Motto, Ramiro Talvat Bandeira, Octavio Rodrigues Jardim, Teodomiro Siqueira, Affonso Rosa, Amadeu Wanccelotti, Herminio Silveira, Humberto Nobrega, Orlando Curvelo d'Avila, Jonh Sá Lucas, Glaucia Vereza, Carmen Lamounier Olticica, Anna Oliveira Figueiredo, João Marcondes, Floriano Motta, João de Deus Cabral, Heitor Duarte, Moacyr Menezes, Clovis Brandão, Levy Moura, José Carlos Magno, Moacyr Velloso, Adolpho Reynaldo Penno, Nelson Rocha Leal, Lourival Menezes, Jayme Couto, José Costa Rodrigues, Branca Espirito Santo Grilo, Francisco Souza, Carlos Eduardo Souza Campos, Colette Nilson, Jayme Callado, Luiz Ferreira Santos, Weber Lopes Barbosa, Francisco Sá Ferreira, Frederico Seve, Uldurico Suzart, Pericles Miranda, João Bruno Cavalcanti, Coleta Guimarães, Corina Gama e Souza, Flavio Maes, Nilo Domingues da Silva, Alayde Lamounier, Mario Vicente Soares, Rodolpho Ambronn, José Domingues Brandão Junior, Jefferson Modesto de Almeida, José Hiluf da Fonseca, Raul Lins e Silva, Maria Conceição Machado, Adelino Rocha, Augusta Maria Marques, Jayme Pereira Coelho, Margarida Oliveira Araujo, Arthur Liske, Ary Brando Coria, Osorio Andrade Ribeiro, Lidia Wischral, Julio Braga, Jacintho Siqueira, Waldemar Cardador Rodrigues, Luiz Corrêa Logulo, Luiz Salles Salomão, Joaquim Teixeira Leitão, Attila Paranhos Velloso, Isolino Santos Filho, Carlos Rodrigues Nobrega, Liberalina Monteiro Soares, Evelina Brasil da Silva, Anchises Fernandes Carvalho, Luiz Pinto da Rocha, Rubem Silva Eiras, Rolando Eustachio do Patrocinio, Alberto Mello Nunes, Gherardo da Silva Cornazzani, Arthur Bevilaqua, Celeste Gama e Souza, Leda Politano, Antonio Oliveira Rocha, Alvaro Moreira da Luz, Jorge Alois Schermann, Marina Lima, Evelina Watson Vaccani, Enedino Lopes Oliveira, Annie Amaral Pinto, Leo Daltro Santos, Alberto Castro Neves Filho, Henrique Gusman, João Vieira Carvalho, José Silva, Lia Coussat, Arina Brasil, Jurandyr Monteiro Azevedo, Alberto Firmino Pinto, Maurillo Peres, Rubelio Aguiar, Carlos Affonso Figueiredo, João Carlos Jacques Mallet, Laura Pires Ferrão, Carlos Aldigueri, Cefina Santa Rosa, Gilda Lazzarini Vianna, Luiz Oliveira Alves, Clodovaldo Guedes Pereira, Cassiano Rosas Araujo Filho, Lourival Tavares Campos, José Corrêa e Castro, João Castello Branco de Almeida, Durval Marinho Silva, Antonio José Barros, Manoel José Barros, Durval Maia Dreux, Hernani Araujo Silva, Alvaro Gomes Ferrão, Rubem Moar Gomes, Maria Blandina Freire de Araujo, Orlando Rubem Corrêa, Lima e Silva, Santos Rocha, Gonzaga Santos, Christovão de Morais Pinto, Oswaldo Noronha Carvalho, Alexandre Pereira Santos, Edgard Alves Pinto, Renato Maciel de Sá, Hugo Fracaroli, Nilo Alcantara, Haroldo Espinola, Ovidio Marchioni, Arthur Teixeira Dias, Paulo Pinto Silva, Ignacio Lages, Leopoldo Perdigão de Oliveira, Alvaro Leivas Barcellos, Oswaldo Jaques da Silva, Luiz Felippe Sá Campello Faveret, Renato Ferreira da Silva, Omar Jesus Cadaval, Humberto Cardoso, Henrique Martin, Mario Orlando de Carvalho, Clovis Castro, Antonio dos Reis, Nelson Bueno Caracas, Moacyr Miranda, Nelson Freitas Vasconcellos, Paulo Gonçalves Cardoso, Carlos Santos Brant, Alvaro Nobrega Brasil Silva, Arlindo Gibson, Eugenio Oliveira, Hernani Oliveira Brandão, Odilon Moura Faria, Mario Albuquerque, José Antonio Oliveira Dias, Adolpho Schermann, Ramiro Machado, João Santos, Mario Pondé, Haroldo Gomes, Evandro Dias Pereira, Domingos Saboia Barbosa, João Barbosa Saboia, Antonio Bento Vidal, Antonio José Martins, João Bernardo Mendes, Moacyr Andrade, Herbert Araujo Diniz, Jorge Aguinauer, José Araujo Goubert, Heraclio Mello, Manoel Martins Raymundo, Carneiro Lacerda, Maria Estela Mota Rezende, Aventano Arcello Teixeira, Maria Izabel Moreira Martins, Angelo Pedreira Duprat, Benjamin Fraenkel, Thereza Azevedo Santos, Diana Silva, Estrela Garcia Meirelles, José Aragão, Carlos Horacio Pradez, José Bonifacio Gomes de Castro, Rubens Sá Antunes, Raymundo Sobreira Cardoso, Luiz Muniz Freire, Renato Pessanha, Armando Dutra, Gomercindo Dias Nunes, Benito Derizans, Avá da Silva Bessa, Oswaldo Susseckind Rocha, Sylvio Arnaud dos Santos. (8559)

DENVER CERCADA POR IMMENSO LENÇOL DAGUA

Avaliam-se em dois milhões de dollares os prejuizos

Denver, Colorado, 3 (U. P.) — As aguas que inundaram varias cidades, occasionando prejuizos até o momento avaliados em.... 2.000.000 de dollares, attingem em certos pontos a profundidade de 2 metros e 50 centimetros.

Ignora-se o paradeiro de algumas pessoas que integravam um grupo que se extraviou nas immediações da estancia de repouso Morrison, a 15 milhas a sudoeste desta cidade.

Morrison foi attingida hontem á tardinha por um lençol dagua que invadiu estabelecimentos commerciaes e residencias.

O trafego acha-se completamente paralysado nas regiões a norte e oeste de Denver, calculando-se que 200 milhas de estradas estão debaixo dagua.

Condemnado por falsa accusação

Belgrado, 3 (Havas) — O Tribunal condemnou a seis mezes de prisão o deputado Rachovitch que em 4 de março de 1938, durante uma sessão da Camara, fez diversas accusações infamantes contra o general Maritch, então ministro da Guerra. O caso teve grande repercussão aqui pois quando da reorganização ministerial de 26 de agosto falou-se que a saida do general Maritch do Ministerio da Guerra tinha relação com o facto do processo contra o deputado Rachevitch iniciar-se no dia seguinte.

conhecido fruticultor e raptaram a sua esposa, muito conhecida nas rodas sociaes, promettendo restituil-a contra o pagamento de quinze mil dollares. O sr. Meek declarou ás autoridades que os raptores haviam entrado pela porta situado no lado da casa, o haviam amarrado e amordaçado, saqueando em seguir a casa toda, obrigando no fim de tudo a sra. Meek a acompanhal-os, no automovel do marido. Antes de desapparecer declararam que só a soltariam contra resgate. Depois de muito esforço o sr. Meek conseguiu libertar-se e communicou o assalto ao sheriff.

OUTRO CRIME DOS "HIDUAPERRS"

A policia de California procura dois jovens bandidos

Marysville, 3 (U. P.) — A policia deste Estado vem esquadrinhando o Valle do Sacramento, á procura de dois jovens bandidos que, mascarados, forçaram a entrada da residencia do sr. Meek,

Sobre uma possivel viagem do presidente Getulio Vargas ao Paraguay

Assumpção, 3 (U. P.) — Segundo informações autorizadas, que acabam de ser prestadas á United Press", o presidente Getulio Vargas, do Brasil, fará proximamente uma visita official ao Paraguay.

O AVIADOR LOUCO

Corrigan escapou de grave accidente

Nova York, 3 (Havas) — O New York Herald" relata como Douglas Corrigan, o "aviador louco" que vôou de Nova York a Dublim num velho calhambeque de todas, escapou hontem de grave accidente. Corrigan acabava de levantar vôo de Roosevelt Field com destino a Pittsburgh quando o motor falhou. O apparelho foi perdendo velocidade, mas Corrigan com manobra habilissima se preparava a pousar-se novamente no aerodromo, quando inopinadamente surgiu outro avião egualmente prestes a descer. Uma terrivel collisão parecia inevitavel. Como por milagre no entanto, naquelle momento preciso o motor de Corrigan poz-se novamente a funccionar e "o aviador louco", tomando mais uma vez vez altura desappareceu na direcção de Pittsburgh.

Perguntas indiscretas

O CASAMENTO PROLONGA A VIDA!

Extrahimos de uma revista a pittoresca estatistica que o leitor vae ler, referente á "Mortalidade e o Matrimonio".

Em 10.000 homens de 30 a 40 annos, succumbem 143 viuvos ou divorciados, 123 solteiros e... 56 casados! Para o sexo feminino, o caso é ainda mais significativo, pois morrem 73 viuvas ou divorciadas, 70 solteiras e... 45 casadas!

O facto porém é que, casados, solteiros ou viuvos, morremos hoje, muito cêdo. São raros já, os que ultrapassam os 60 annos! Por que vivemos tão pouco? Geralmente porque pouco ligamos ás doenças, a certos signaes de alarme que consideramos "sem importancia". O acido urico e suas consequencias: rheumatismo, dôres nos rins e nas juntas, pontadas no coração, asthma, etc., annunciam o perigo...

Quando chega o inverno, com as suas bruscas quédas de temperatura, esses males nos atacam impiedosamente... O Urodonal, porém, estimula as defesas naturaes do organismo, fluidifica o sangue, lava os rins e os tecidos, activa a circulação. Uma colherinha de Urodonal, antes de dormir, mesmo com pouca agua é o bastante para garantir uma perfeita hygiene interna. Urodonal ... (4550)

O gemeo do "Queen — Mary" —

Providencias technicas para seu lançamento — ao mar —

Glasgow, 3 (U. P.) — O leito do rio Clyde está sendo convenientemente dragado para o lançamento no dia 27 do corrente do grande transatlantico "Queen Elisabeth", navio gemeo do "Queen Mary".

A nova unidade da marinha mercante ingleza, será a embarcação mais cumprida do mundo com 345 metros. Por esse motivo foram adoptadas precauções especiaes para assegurar o successo da difficil operação. A rainha Elisabeth servirá de madrinha, sendo esperada de Balmoral Castle acompanhada do rei Jorge para presidir a cerimonia do lançamento do gigantesco navio.

Quando o transatlantico deslisar pelo plano inclinado depois da tradicional cerimonia do baptismo que consiste em quebrar uma garrafa de champagne na prôa, uma parte da popa entre o ponto em que o navio toca a agua e a extremidade do plano inclinado ficará suspensa sem apoio e sujeita a um esforço violentissimo. Para affrouxar essa tensão e dar um ponto de apoio ao casco foram collocados 10 pés cubicos de madeira entre a quilha e o tanque superior que forma o chão das salas das machinas e das caldeiras. Além disso o casco foi reforçado com pilares de aço que levarão a tensão para o convez superior.

O transatlantico "Queen Elisabeth" terá 5.000 toneladas mais que o "Queen Mary" que desloca 4 de 81.235 toneladas. Terá duas chaminés no invés de tres e poderá conduzir 2.410 passageiros, ou 390 mais que o "Queen Mary".

O transatlantico terá 10.000 portas, 200 janellas e 60 elevadores. Só na parte externa do casco foram empregadas 23 kilometros de chapas de aço.

Homenagem ao presidente da Republica

Terá logar hoje, á 1 ½ da tarde, a cerimonia de inauguração do retrato do presidente da Republica no Posto Policial de Terra Nova, em Pilares.

Em nome dos manifestantes falará um dos auxiliares de gabinete do commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança da Prefeitura desta capital.

O tratamento da tuberculose pulmonar

O problema da cura da tuberculose tem preoccupado e preoccupa ainda absorventemente os cultores da sciencia medica e, em especial, os phtysiologos, que continuam a procurar, quer no terreno laboratorial, quer no vasto dominio da clinica, a victoria definitiva sobre a terrivel doença.

Muito se tem conseguido já, sem duvida. Se a chimiotherapia da bacillose pulmonar não deu os resultados que della se esperavam (a sanocrisina, tão apregoada em tempo, constituiu uma estrondosa fallencia, e a aurotherapia começa, de maneira geral, a ser abandonada por inoperante), temos de reconhecer que a tuberculina de Koch, quando o medico sabe usar della, presta relevantes serviços, e que a descoberta de Forlanini, instituindo a collapsotherapia, representa um largo passo dado no sentido da cura clinica das tuberculoses pulmonares abertas. Associados ao repouso sanatorial e á tuberculina, o pneumothorax artificial, o oleothorax e, como recurso extremo, a cirurgia thoracoplastica, têm já restituido á vida e á actividade um numero consideravel de tuberculosos.

Entretanto, a grande maioria destes doentes succumbe, não só porque semelhantes tratamentos não se fazem em toda a parte nem estão ao alcance de todos, mas ainda — e sobretudo — porque em muitos casos, mórmente quando se acode tarde ao mal, não são exequiveis ou, pelo menos, não podem ser já praticados com exito. A tuberculinotherapia, sendo uma excellente arma do clinico, é por vezes do manejo delicado e difficil, motivo porque com frequencia se attribuem ao methodo de Koch accidentes apenas devidos ao uso imprudente e inopportuno que muitos medicos fazem delle. A collapsotherapia não é applicavel, nem quando existem adherencias pleuraes, nem no caso de bilateralidade das lesões. Bem sei que a pleurotomia póde fazer desapparecer as adherencias; mas os praticos sabem que o processo, não sendo facil, é arriscado e fallivel. Resta o methodo brutal da resecção das costellas e do achatamento do thorax. Muitos doentes, porém — e com razão — julgam preferivel a morte a essa mutilação horrivel.

O quadro classico das possibilidades de combate a tão grave doença acaba agora de ser imprevistamente ampliado por um eminente phtysiologo portuguez, o dr. Costa Nery, durante longos annos director do hospital de doenças infecto-contagiosas de Lisboa e uma das mais respeitadas capacidades do nosso corpo medico, a quem se deve a invenção de um novo processo de tratamento da tuberculose pulmonar cavitaria, já experimentado com exito em cerca de 800 doentes e tornado conhecido em revistas medicas portuguezas e estrangeiras. As relações de intima e fraterna amizade que me ligam a este mestre insigne — meu velho companheiro da Escola Medico-cirurgica de Lisboa, onde nos formámos ambos — permittiram-me acompanhar de perto os seus trabalhos; seguir, nas enfermarias, os mais impressionantes casos da sua clinica; e conhecer toda a evolução do novo methodo de tratamento, desde as primeiras tentativas até á perfeita e esculptural definição didactica da technica adoptada. Essa circumstancia, e o interesse universal de que se reveste o assumpto, explicam sufficientemente a razão porque consagro o meu artigo de hoje ao processo instituido pelo dr. Costa Nery para o tratamento da tuberculose pulmonar. Quantos maridos, quantos paes, dolorosamente preoccupados pela sorte de um ente querido, vislumbrarão nestas palavras uma ultima esperança?

O "tratamento transparietal pericavitario" — como o denominou o seu illustre autor — propõe-se actuar no proprio parenchyma pulmonar através da parede thoracica, exercendo, pela injecção de oleos iodados, não apenas uma acção mecanica de compressão e ajustamento das paredes da caverna, mas uma acção medicamentosa topica e uma acção geral sobre o organismo. Determinada a posição da lesão pela exploração physica do pulmão e pela rœntgenographia (se se possuir tomographo, o que permittirá obter radiographias limitadas a um plano, tanto melhor), ministra-se ao doente, por via subcutanea, um centigramma de pantopon ou de chlorhydrato de morphina, afim de evitar a tosse, que póde difficultar ou impedir a intervenção, e, collocando-o em decubito numa boa mesa operatoria (o modelo sueco Gullbring é preferivel), pratica-se, através da pelle, tecido cellular subcutaneo, fascia aponevrotica e pleura, primeiro uma injecção de chloreto de quinina-uréa, que ás propriedades anesthesicas allia a acção esclerosante, e depois, conforme as circumstancias e usando de uma seringa Lemman-Collin, uma injecção de neo-iodipina Merk, de lipiodol, ou de oleo de baleia sem esterilização prévia, porque o oleo extraido da cabeça do cetaceo, rico de vitaminas, é naturalmente esteril e não se inquina. A substancia oleosa, depositada, não, évidentemente, dentro da caverna, mas no parenchyma pericavitario, exerce a sua dupla acção compressiva e medicamentosa, sendo reabsorvida passado algum tempo mercê do consideravel poder lipodieretico do pulmão. Se o deposito oleoso caiu bem sobre a lesão, as melhoras do doente são immediatas e sensiveis. A temperatura baixa; a expectoração reduz-se; o estado geral do enfermo modifica-se; e — facto particularmente interessante — a acção benefica do tratamento faz-se sentir tambem no outro hemithorax, donde se infere que a sua acção não é apenas local, mas geral. Grande numero de tuberculosos pulmonares cavitarios, tratados pelo methodo do dr. Costa Nery, consideram-se clinicamente curados.

Não é este — inutil accentual-o — o logar proprio para me referir aos pormenores de technica e á maneira de evitar os accidentes de varia natureza que podem produzir-se durante a intervenção. Semelhante materia pertence aos jornaes e revistas da especialidade. Desejei apenas tornar conhecido nas suas linhas geraes, de fórma accessivel a todos, o novo processo de tratamento transparietal pericavitario da tuberculose pulmonar, creado por um medico portuguez de justo renome. Esse processo tem, sobre a collapsotherapia de Forlanini, a vantagem de realizar a compressão da caverna sem inutilizar para a funcção o resto do pulmão; permitte — o que não succede com o pneumothorax ou o oleothorax — actuar simultaneamente nos dois pulmões, em casos de tuberculose bilateral; e constitue um tratamento de recurso quando, pela existencia de adherencias pleuraes, a collapsotherapia é impraticavel. Estão abertos, penso eu, por uma descoberta portugueza, horizontes novos na therapeutica de uma doença cujo progressivo desenvolvimento constitue um dos maiores flagellos da humanidade.

Julio Dantas
(Exclusividade para o Correio da Manhã)

EMPRESTIMOS

O sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo, apressou-se em desautorizar varias noticias veiculadas geralmente por agencias telegraphicas e todas referentes a factos e resoluções attribuidas ao governo do Estado. Algumas dessas versões, por infantis e por isso mesmo inoffensivas, dispensavam desmentidos. Uma, porém, era mister que fosse officialmente contestada: a do lançamento de um emprestimo interno. Contestando-a de modo categorico, o interventor fez declarar que semelhante operação não entra nas cogitações do actual governo paulista. Contrair emprestimos denuncia, invariavelmente, a impossibilidade de obter o relativo equilibrio orçamentario por meio dos recursos normaes, presumiveis em Estados como o de São Paulo, dotado de fontes de riqueza em condições de proporcionarem as mais satisfatorias compensações, destacavel pelo espirito de iniciativa de seus filhos e pela operosidade de todas as classes que cooperam para o engrandecimento da economia regional.

A éra critica dos emprestimos, de tão deploraveis consequencias para o credito nacional, passou e certamente não deixou saudades. Estados e municipios, cujas administrações não queriam ter incommodos e constrangimentos, appellavam frequentemente para a bolsa dos prestamistas profissionaes, do paiz ou do estrangeiro, sem apprehensões pelo futuro. O lemma desses governos era contristador: quem viesse depois que fechasse a porta. Sendo assim, os emprestimos representavam sempre o allivio passageiro de uma injecção. A situação economica não melhorava com elles, e as finanças, em virtude dos novos compromissos assumidos, ficavam consideravelmente aggravadas.

Quanto aos municipios, foi necessario limitar-lhes e mesmo em alguns casos supprimir-lhes a capacidade para levantar dinheiro, sob a allegação de premencia de que não poderiam viver com a receita que arrecadavam. Admittido mesmo que assim fosse, a providencia teria de ser outra: a suppressão dos municipios que só podiam subsistir no regimen da hypotheca permanente e irresgatavel. Não era propriamente isso, porém, o que occorria. Os *deficits* orçamentarios cresciam por não haver parcimonia nos gastos.

São Paulo mesmo corrigiu, em seus municipios, o habito inveterado dos gastos incompativeis com as suas rendas. Controlada a economia municipal, as coisas mudaram de aspecto e mediante a applicação de uma simples regra de proporção arithmetica foi diminuido sensivelmente o desequilibrio, que era quasi regra geral, nos orçamentos da maioria dos municipios do Estado.

* * *

Bem andou, portanto, o sr. Adhemar de Barros, em mandar desmentir a versão de que São Paulo apparelhava o levantamento de um emprestimo interno.

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, melhorando de dia. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos do sul a oéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas, melhorando de dia, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas esparsas. Temperatura estavel. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo decorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom á tarde com nevoa secca forte e ameaçador após, com chuviscos pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e declinou, sensivelmente de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21º0 e minima 17º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 20º4 e minima 18º6, respectivamente até 13 horas e ás 10 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de sul a oéste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo decorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi, em geral, bom e assim continuava hontem ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi encoberto com nevoeiro e nevoa secca esparsa no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A's 9 horas, era encoberto com chuvas esparsas no Estado do Rio e bom com nevoa secca nas demais zonas. Os ventos foram variaveis e frescos.

Retroactividade

A 5.ª Camara de Aggravos do Tribunal de Appellação resolveu, ha poucos dias, que as leis de impostos têm effeito retroactivo, mandando, em consequencia, vigorar para os annos anteriores a nova taxação do decreto-lei n. 244, de 4 de fevereiro.

Para não arrefecer, de todo, o animo daquelles que ainda acreditam na justiça, diremos que essa decisão, profundamente illegal, não foi unanime. Contra ella insurgiu-se o desembargador Goulart de Oliveira, que defendeu, com segurança, o principio universal da irretroactividade das leis, que o decreto 244 não derogou, e vehementemente rebateu, um a um, os argumentos contrarios dos seus collegas.

Parecerá, á primeira vista, que a decisão proferida no aggravo n.º 3.252, em que era aggravante a Fazenda Municipal e aggravada a inventariante de um espolio, interessa, apenas, ao caso *sub judice*. Não é assim, porém. O julgado da 5.ª Camara de Aggravos, se por outra decisão não for reformado ou se o presidente da Republica, usando da attribuição que a Constituição lhe confere, não o invalidar, ha de trazer, forçosamente, a desorganização dos serviços fazendarios da Prefeitura do Districto Federal e — o que é ainda mais grave — o desassocego e a intranquillidade dos municipes cariocas.

E' uma faca de dois gumes: beneficiou agora o contribuinte; amanhã contra elle servirá...

Incursões

A attitude do *Correio da Manhã*, manifestando-se contra as incursões de bandeiras através dos sertões habitados pelos selvicolas, e isso a proposito dos incidentes occorridos com a Bandeira Piratininga, despertou, como era natural, a attenção dos que se interessam pelo problema importante da catechese. Divulgado, posteriormente, o voto humano e patriotico de D. Heloisa Alberto Torres, pouco depois apparecia o protesto do Serviço de Protecção aos Indios, gesto que não foi mais, todavia, do que um reforço ao appello que endereçamos ás autoridades federaes.

Pouco importa, ao nosso ponto de vista, que as imprudentes incursões ponham em relevo a coragem, a temeridade, o arrojo de um grupo de brasileiros. O que pesa na outra concha da balança é mais digno de ponderação. Não basta desbravar sertões e invadir aldeamentos de selvagens para patentear desejo de *humanizar* e civilizar indios. A palavra do general Rondon tambem se fez ouvir, em apoio das idéas que expendemos, antes de quem quer que fosse — visto não conhecermos, então, o voto da senhorita Alberto Torres — e sem nos convencermos com as replicas que porventura apparecessem, em defesa das *bandeiras* sem objectivo humano, social, e de incontestaveis proveitos, não só para a civilização do paiz, como e principalmente para os proprios selvagens.

Com as advertencias que ahi ficam poderiamos considerar respondidas as allusões ao nosso commentario, dispensando-nos de voltar ao assumpto. Agora, porém, a questão tomou outras proporções, deixando de representar apenas a opinião de um jornal para condensar protestos articulados pelo Serviço de Protecção aos Indios e pelo general Rondon, velho e considerado indianista, tão carinhosamente recebido ha pouco, nesta capital, exactamente em homenagem aos seus inestimaveis serviços nesse caracter.

Trata-se, conseguintemente, de uma questão de facto, que não póde ser indifferente ao governo do paiz. O que se impõe é um inquerito sobre os factos attribuidos á Bandeira Piratininga e, consequentemente, a expedição de ordens severas, relativamente á concessão de licença para varar os sertões sem uma finalidade humana, scientifica, social, porquanto o selvagem brasileiro está sob a immediata protecção do Estado. Para exhibição de coragem, ha outros pretextos e mais praticaveis campos de acção.

Assistencia negativa

Sempre que a commissão organizadora do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado sae em defesa do que pretende fazer com o objectivo de beneficiar o funccionalismo civil, é para tacitamente confirmar as criticas feitas e dar maiores argumentos aos que se insurgem contra seus actos.

Não se póde tapar o sol com uma peneira, ensina a sabedoria popular. E a commissão, muito naturalmente, sentindo que não póde escurecer os inconvenientes, tão claros são todos elles, ratifica-os, ensaiando timidamente uma defesa, que não chega a ser defesa, porque nada explica e nada justifica, pela simples razão de nada poder explicar, nada poder justificar. Apenas o que se allega, como superior elemento de convicção, é que... a legislação é avançada. Ouviram tal declaração muitos dos que foram saber até aonde iriam as exigencias do novo Instituto. Talvez que a palavra "avançada" tenha outra acepção e se refira á elevada contribuição exigida ao funccionalismo.

Na ultima nota, referindo-se ás contribuições, que de tão elevadas representam praticamente uma verdadeira reducção de vencimentos, diz a commissão que "esses descontos não dependem em seu maximo de acto de arbitrio da commissão, mas resultam da propria lei", para concluir immediatamente: "dahi a improcedencia manifesta das apreciações daquelles que, deixando de lado os termos claros de um texto legal, lançam suas criticas sobre a commissão organizadora".

Ora ninguem desconhece que ha uma lei a respeito, que, ao invés de beneficiar, impõe ao funccionalismo o onus de uma contribuição mensal, que chega a ser de 70$000 por conto de réis de vencimentos. Mas justamente porque existe essa lei, é que todos os funccionarios publicos anceiam pela sua revogação, e appellam para o sr. Getulio Vargas, cujo espirito de equidade a classe inteira reconhece e proclama. Não é possivel que um funccionario que ganha 1:900$, com seus vencimentos empenhados, num momento de vida cara como nunca houve egual no Brasil, tenha de pagar 114$ por mez para o Instituto, que lhe garante pensão ás filhas até 21 annos sómente, e nega auxilio ao filho invalido e á filha nas mesmas condições, desde que tenham mais de 21 annos de edade; que não admitte que o pae ou a mãe do funccionario, no caso de não ser elle casado, possa receber o beneficio da pensão, e assim por deante.

Para defender uma enormidade destas só mesmo o appello ás palavras vazias de sentido e ás notas que não dizem nada. Estamos convictos de que o sr. Getulio Vargas, tomando conhecimento do que se pretende realizar, será o primeiro a oppor-se a uma medida que se choca com a realidade da vida dos que servem o Estado como empregados publicos civis.

Justiça cara

Não é sómente a população do Districto Federal que se queixa da carestia da justiça. Reclamam tambem contra o mesmo mal os habitantes dos Estados.

As demandas são fontes de dissabores e dispendios. Os resultados dos pleitos já não compensam os onus impostos ás proprias partes victoriosas.

Com o criterio adoptado em todo o paiz, torna-se a justiça um serviço inaccessivel aos que delle mais precisam. Basta ver o methodo de aggravação das taxas judiciarias e sellos em diversas unidades federativas, para desapparecer qualquer illusão sobre a sorte reservada aos tribunaes ordinarios da Republica. Parece até que ha uma conspiração generalizada contra a justiça, cujo prestigio assenta principalmente na estima popular.

Em Minas Geraes, por exemplo, o sello de folhas acaba de ser duplicado. O sello de cada lauda manuscripta passou a ser de dois mil réis. Varia entre quatro e seis mil réis o sello de requerimento, embora trate de materia secundaria. O peor ainda é que o Estado, querendo tributar tambem os litigantes, exige cincoenta por cento, em sellos de verba, sobre o montante das custas. Os herdeiros em inventarios, cujas custas ascendam a um conto de réis, pagam ao erario estadual quinhentos mil réis em sellos de verba.

O fisco regosija-se com mais essa fonte de rendas, mas a população soffre. E a diminuição sensivel do serviço judiciario de todas as comarcas, onde ha corpos de advogados numerosos, attesta o erro da aggravação exagerada do imposto do sello, que vae talvez a caminho de se tornar contraproducente.

Uma carta de Caxias

Na ultima sessão do Instituto Historico, o sr. Leão Teixeira Filho, bisneto do marquez de Paraná, leu curiosissima carta inedita de Caxias, ainda marquez, datada de 19 de setembro de 1863 e dirigida ao visconde de Camaragibe, prestigioso chefe do partido conservador, em Pernambuco.

Franco, com o desassombro sempre revelado pelo maior dos nossos cabos de guerra, Caxias envereda pelo cipoal da politica, para aconselhar aos seus correligionarios uma acção á altura das necessidades do paiz, e termina assegurando que estará sempre com elles, a menos que se afastem da ordem, porque em caso algum ficará com os transgressores desta.

E' um documento que vae ser lido com attenção e a mesma admiração com que foi ouvido na sessão do Instituto, prestes a registrar o seu centenario.

Caxias não entendia que a politica exigisse subterfugios; era claro. Trata aos liberaes de *garimpeiros* e a respeito de Theophilo Ottoni lembra que o bateu em Santa Luzia e encarcerou em Ouro Preto.

Deante da curiosidade com que foi acolhido o precioso documento, o sr. Leão Teixeira Filho prometteu fazer a leitura de outras cartas do soldado valoroso e pacificador. E com isso lucrará a historia, elucidada e corrigida pelos depoimentos de figuras do relevo de Caxias.

Inquerito administrativo

O Ministerio da Viação acaba de designar uma commissão de inquerito administrativo para apurar as irregularidades attribuidas ao director da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Publica o *Diario Official*, de 2 do corrente, os nomes dos engenheiros indicados para tal fim, faltando apenas o escrivão do inquerito, que será escolhido entre os funccionarios daquella ferrovia.

Dois inqueritos já foram abertos com identico objectivo. Um delles era destinado a investigar a responsabilidade do director num desfalque de 611:000$000 existente na administração da Estrada.

Não se satisfez o ministro Mendonça Lima com as conclusões dos dois inqueritos. E a designação recentissima de nova commissão, para a apuração dos factos imputados ao director da referida Estrada, é uma prova da boa vontade ministerial em definir responsabilidades. Afastando preventivamente do cargo o funccionario suspeito, o ministro da Viação evita decididamente a pressão sobre empregados da Estrada chamados a prestar depoimentos perante os membros da commissão.

A opportunidade é excellente para a investigação dos prejuizos que se allegam occasionados pelo director da Bahia e Minas ás actividades economicas da zona servida por essa Estrada.

Penitenciarias agricolas

Sobre o assumpto, de extraordinaria relevancia, os juristas e os sociologos se têm exhaustivamente pronunciado. As penitenciarias agricolas não constituem hoje objecto de duvidas porque resumem problema resolvido. São indispensaveis e pódem trazer á collectividade beneficios dignos de apreço. A verdade, porém, é que, produzindo resultados em São Paulo, em Minas e, de futuro, no Districto Federal, com a creação do estabelecimento da ilha Grande, nos demais Estados muita coisa está por fazer. A intelligencia dos governos, entretanto, deveria cuidar disso desde logo, não só como contribuição ao desenvolvimento da politica ruralista, carecedora de incentivo, como tambem como prova de elementar humanidade. Nosso regimen cellular, salvo os casos especialissimos, não se compadece com o feitio da civilização do paiz, quer visto pelo lado moral e christão, quer sob o aspecto economico do valor do homem.

As penitenciarias têm de ser escolas de agronomia pratica. Nellas, com o trabalho e o socego do proprio campo, a regeneração do delinquente se operará mais logicamente. A maioria das prisões, no immenso Brasil, ainda evidencia os costumes medievaes. Pune-se o criminoso pelo crime commettido. Segregado do convivio social, não importa que apodreça no carcere. Vêem-se, na grande relação das enxovias municipaes de toda a Republica, individuos, por via de regra desamparados da assistencia judiciaria, que cumprem penas de dois, cinco e até dez annos, sem que as autoridades locaes os removam para os presidios mais amplos e arejados que lhes são destinados nas capitaes dos Estados. São frequentes os casos de sentenciados que, julgados na comarca, têm a decisão confirmada no Tribunal de Appellação. Recorrem para o Supremo Tribunal. Entre o recurso e o accordão final medeiam annos e annos. Quando a justiça mais elevada se manifesta, pela absolvição ou pela condemnação, é que as autoridades os retiram dos carceres immundos, acanhados e insalubres, ou para mandal-os embora ou para transferil-os para as penitenciarias, onde, de resto, não os desejam por falta de accommodação. Isso, quando elles já não morreram de tuberculose ou de beri-beri.

Se o crime não deve ser sociologicamente considerado como a simples violação de um artigo do Codigo, repositorio de disposições coercitivas abstractas com que se procura garantir a ordem e a moral publicas contra os inadaptados de toda especie, a pena tão pouco deverá ser exclusivamente a expiação, pela reclusão, do delicto praticado. Transformar-se-á num estagio, mais ou menos longo, conforme o grão de temibilidade — ausencia de probidade e de piedade — do criminoso, á margem da sociedade que offendeu. Applicar-se-ão nelle os meios considerados idoneos e indicados pela sciencia para sua adaptação e rehabilitação.

O typo do delinquente varia, se levarmos em conta o individuo em si, anthropologicamente, com a sua carga de heranças e taras, seu indice de potencialidade nociva á communhão, em face das condições cosmo-telluricas locaes e das exigencias do momento juridico-social. A codificação das leis preventivas e coercitivas dos delictos e contravenções tambem não é immutavel. Tem de variar no tempo e no espaço, dentro dos quaes a sociedade evolve para conservar-se e aperfeiçoar-se. Os que se collocam fóra dessas leis precisam de novo ser a ellas ajustados. Procurar as possibilidades, fortalecer as esperanças, regenerar, emfim, o condemnado sobre as bases da natural sociabilidade humana — é tarefa superior indicada ao poder publico. Quantas vezes não é o proprio meio em que o delinquente ou contraventor se agita um permanente caldo de cultura de attentados á segurança, á honra e á propriedade, por um sem numero de motivos, entre os quaes os mais illustres pensadores assignalam o pauperismo, o analphabetismo e a falta de saude? A oppressão dos humilhados e a arrogancia dos poderosos, as explorações e espoliações dos fracos pela mão impune dos fortes, a degradação dos costumes, franqueando a propagação dos vicios, o desprestigio das coisas sagradas que se ferem, em sua essencia, pela venalidade e pelo insulto, tudo isso póde gerar o crime, fazendo o criminoso. A pena não póde destinar-se a inutilizal-o de vez. Deve ser medida, sob os processos normaes, que vise tornar o culpado um arrependido sincero e convicto de sua culpa, em condições de retornar á sociedade para dar-lhe uma reparação, sendo-lhe util.

As penitenciarias agricolas poderão ahi representar um alto e efficiente papel. Escolas de trabalho, no campo, reeducam. Os Estados vizinhos, onde escasseie numerario para montal-as com todo o apparelhamento moderno, não seria absurdo que se cotizassem e construissem em zona de um delles, a mais adequada, esses estabelecimentos, o mesmo sendo admittido com relação aos reformatorios para menores. O custeio seria regulado como de direito.

Em these, os juristas e sociologos têm o problema como resolvido. A's administrações incumbe, necessariamente, a pratica.

A balança commercial

Montou a 4.277.274 contos, equivalentes a ££ 29.834.216 o nosso commercio exterior, nos cinco primeiros mezes do corrente anno. A exportação foi de 1.951.143 contos, ou ££ 13.736.520 e a importação de 2.326.131 contos, ou ££ 16.097.696. Se confrontarmos esses totaes com os de egual periodo de 1937, verificaremos que na exportação houve a diminuição de 51.004 contos, e na equivalencia ouro a diminuição de ££ 3.185.649, e na importação o accrescimo de 383.558 contos, e na equivalencia ouro o accrescimo de ££ 1.294.132.

O *deficit* da balança commercial foi portanto, até 31 de maio, de 374.988 contos, ou libras 2.361.176.

A nossa exportação por classes assim se realizou: animaes vivos, 157 contos, ou ££ 1.000; materias primas, 674.696 contos, ou libras 4.751.000; generos alimenticios, 1.268.544 contos, ou ££ 8.930.000; manufacturas, 7.746 contos, ou ££ 54.000.

A importação tambem por classes assim se deu: animaes vivos, 7.947 contos, ou ££ 55.000; materias primas, 656.080 contos ou ££ 4.541.000; generos alimenticios, 409.311 contos, ou libras 2.833.000; artigos manufacturados, 1.252.793 contos, ou libras 8.669.000.

Subiu o valor médio da tonelada de mercadoria importada e decresceu o de mercadoria exportada. Pagamos pela que comprámos 1:147$ ou ££ 7,9, contra 972$ ou ££ 7,4, em 1937; e recebemos pela que vendemos 1:323$ ou ££ 9,3, contra 1:656$ ou libras 13,8, em 1937.

Não fosse assim, e registrariamos maior saldo do que no anno passado, pois as nossas exportações augmentaram em volume nesses cinco mezes, sobre egual periodo de 1937 em nada menos de 250.000 toneladas.

Café com assucar

De uma feita que commentámos o sacrificio imposto ao consumidor pela valorização do assucar, alludimos a uma especie de monopolio mantido pelos refinadores. Verifica-se a mesma coisa com o café. Os torradores paulistas já avisaram que o kilo de café vae custar mais 400 réis. A broca... Já tivemos opportunidade de uma referencia humoristica a esse romance tragico da broca e cujos capitulos são compostos, parte no Brasil e parte nos mercados mundiaes de consumo, notadamente os Estados Unidos.

Censuraram o sr. Eurico Penteado, a cujo esforço muito se deve, naquelle centro de maior consumo da nossa principal mercadoria de exportação, por haver declarado em Nova York que a broca não era tão feia como a pintavam os interessados em negocios de café.

Attenda-se, porém, para o caso que vamos realçar: logo após terem os torradores *decretado* que a freguezia terá de pagar mais 400 réis por kilo de café, as cotações soffreram um recúo. Caitram o sufficiente para desautorizar majoração de preço na mercadoria. Duvidamos, porém, de que aquelles 400 réis accrescidos ao kilo de café em pó passem a ser o dito por não dito. Nunca mais! O café, daqui por deante, custará o preço antigo e mais os 400 réis que a broca imprudentemente provocou...

Beber café sem assucar é desagradavel; comer assucar sem café é de máo gosto. Esses irmãos gemeos da refeição matutina estão de parabens. Um, valorizado pelo Instituto; o outro encarecido pelo Stephanoderes.

Entre ambos, está o consumidor indefeso.

Professores fluminenses

Ainda ha poucos dias fizemos um appello ao interventor Amaral Peixoto, no sentido de voltar suas vistas para o ensino fluminense, delle carecendo particularmente — dizemol-o agora — o Lyceu Nilo Peçanha. Renovamos hoje a mesma solicitação, pondo agora em fóco um problema disciplinar, uma vez que a disciplina, naquelle instituto, vae de mal a peor.

Quarta-feira passada, á noite, na aula de sociologia — precisamos, como se vê, um facto — houve tal insubordinação, que tornou necessaria a presença do director, afim de manter o prestigio da autoridade. Ao chegar porém essa autoridade, os animos, ao invés de serenar, mais se exaltaram, pelo que ameaçou aquelle chamar a policia, para conter os insubmissos.

Deante de taes attitudes, alguns professores já sentem até a sua propria integridade physica ameaçada. Urge, pois, se tomem providencias, afim de que factos mais graves não venham augmentar a lista, já grande, das irregularidades ultimamente alli observadas.

PAZ EM TODO O CONTINENTE AMERICANO

Telegrammas trocados entre os presidentes da Bolivia e do Paraguay e o presidente Getulio Vargas

Com a approvação, na Bolivia e no Paraguay, do Tratado de Paz que encerrou o litigio do Chaco, foi collocado um fecho de ouro na Conferencia de Buenos Aires que afugentou a guerra de todo o continente americano.

Entre os presidentes dos dois paizes ora em paz e o presidente Getulio Vargas foram trocados os seguintes telegrammas:

DO PRESIDENTE DA BOLIVIA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"Tenho a honra de communicar a v.ex. que a Convenção nacional constituinte da Bolivia approvou, a 10 do corrente, o Tratado de Paz, Amizade e Limites, celebrado com o Paraguay, a 21 de julho de 1938, em Buenos Aires, sob a garantia dos paizes mediadores e que, na mesma data lavrou-se o correspondente decreto de promulgação, remettendo-se á Buenos Aires o instrumento de ratificação para a sua troca perante a Conferencia da Paz. Tendo v.ex. acceitado ser arbitro, juntamente com os presidentes dos outros Estados mediadores, de accordo com o artigo 3º do tratado, apraz-me, expressar a v.ex. os agradecimentos por ter acceito essa missão e aproveito a opportunidade para reiterar a v.ex. as garantias da minha mais alta e distincta consideração. — *German Busch*."

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE DA BOLIVIA

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de 26 do mez em curso, pelo qual v.ex. me communica haver sido devidamente approvado e ratificado o Tratado de Paz, Amizade e Limites assignado pela Bolivia e pelo Paraguay, a 21 de julho ultimo, e me agradece a acceitação das funcções de arbitro. Em resposta, tenho o prazer de communicar a v.ex. que, tendo acceitado a honra que as partes me outorgaram ao me designarem arbitro, juntamente com os presidentes dos demais paizes mediadores, resolvi, de accordo com a faculdade concedida pelo artigo 3º do dito Tratado, delegar aquellas funcções ao embaixador José de Paula Rodrigues Alves, a quem outorgo, pelo presente telegramma, que confirmarei por carta autographa, plenos poderes para que, em meu nome e no meu logar, profira o laudo estipulado no tratado de 21 de julho. Aproveito a opportunidade para reiterar a v.ex. os protestos da minha mais alta e distincta consideração. — *Getulio Vargas*."

DO PRESIDENTE DO PARAGUAY AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"Tenho a honra de communicar a v.ex. que, pelo plebiscito celebrado a 10 do corrente, foi approvado pelo Paraguay o Tratado de Paz, Amizade e Limites celebrado com a Bolivia a 21 de julho de 1938, na cidade de Buenos Aires, e que no dia 24 se lavrou o respectivo decreto de approvação do mesmo e se remetteram a Buenos Aires os instrumentos de ratificação para a sua troca durante a Conferencia de Paz. Tendo v.ex. acceitado ser arbitro, juntamente com os presidentes dos outros Estados mediadores, de accordo com o artigo 3º do tratado, apraz-me expressar a v.ex. os meus agradecimentos por ter acceito essa missão e aproveito a opportunidade para reiterar a v.ex. as garantias da minha mais alta e distincta consideração. — *Felix Paiva*."

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE DO PARAGUAY

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de 26 do mez em curso, pelo qual v.ex. me communica haver sido devidamente approvado e ratificado o Tratado de Paz, Amizade e Limites assignado pela Bolivia e pelo Paraguay, a 21 de julho ultimo, e me agradece a acceitação das funcções de arbitro. Em resposta, tenho o prazer de communicar a v.ex. que, tendo acceitado a honra que as partes me outorgaram ao me designarem arbitro, juntamente com os presidentes dos demais paizes mediadores, resolvi, de accordo com a faculdade concedida pelo artigo 3º do dito tratado, delegar aquellas funcções ao embaixador José de Paula Rodrigues Alves, a quem outorgo, pelo presente telegramma, que confirmarei por carta autographa, plenos poderes para que, em meu nome e no meu logar, profira o laudo estipulado no tratado de 21 de julho. Aproveito a opportunidade para reiterar a v.ex. os protestos da minha mais alta e distincta consideração. — *Getulio Vargas*."

O LIVRO DO PRESIDENTE

BASTOS TIGRE

Tenho presente a obra do presidente Getulio Vargas "A Nova politica do Brasil".

São cinco volumes num total de cerca de mil e quinhentas paginas, versando os assumptos mais variados, sociologicos, politicos, economicos, administrativos, em alguns casos com larga documentação estatistica e comprehendendo um periodo de oito annos, vividos e trabalhados em lutas defensivas e actividades constructivas.

O livro do Presidente constitue-se de proclamações, entrevistas, mensagens, manifestos, discursos, — pronunciados, publicados ou irradiados em todas as opportunidades em que s. ex. julgou necessario dirigir-se ao povo, face a face, para expor, explicar ou justificar as suas attitudes e deliberações.

Uma conclusão impõe-se immediata a um rapido folhear da obra: o presidente Getulio, tendo reunido nas mãos a maior somma de autoridade de que já dispoz alguem no Brasil, governando discricionariamente ou dictatorialmente, vem dando, mais que nenhum outro chefe de governo, conta minuciosa e opportuna dos seus actos, falando directamente a agremiações, a classes ou ao grande publico.

Por estes cinco volumes poder-se reconstituir todo o periodo de transformação politico-social por que tem passado o Brasil, de 1930 até á hora presente; nos seus escriptos e falas está a exposição clara e exhaustiva dos multiplos problemas apresentados, já resolvidos ou apenas postos em equação; tem-se o relato das lutas armadas e agitações politicas, da que lhe entregou o poder em 30, como das que teve de sustentar para a integral manutenção desse poder; encontra-se o programma de sua administração nas innumeras provincias da actividade, comprehendendo o que se fez, o que está em vias de execução e o mesmo o que não foi possivel ou se desistiu de fazer.

* * *

O povo — já delle se disse que tinha mais espirito que Voltaire — ligou ao presidente Vargas o verbo "despistar" e os seus derivados, "despistamento", "despistador", etc.

A sua grande tactica politica — dil-o a voz publica, consiste principalmente em fazer perder a pista ao adversario que nunca o encontra onde pretendia encontral-o e onde tudo levava a suppor que fosse elle encontrado. Não é o "dribblar" do "football" que presume a negaça, o jogo technico de agilidade e de esperteza entre dois "players"; nem a capoeiragem que importa em attitudes deselegantes e plebéas.

O despistamento é, antes, o lance de um Alekine, consummado em prever os do adversario, para, em tempo util, preparar-lhe o inevitavel xeque ao rei; ou, ainda, o preparado "alibi" de um herói de novella de um Conan Doyle lido em Talleyrand.

O despistamento inutiliza o adversario, sem combatel-o e esmagal-o, mas deixando-lhe nas mãos, sem ter como usal-as, as armas e as munições. Não é tambem uma fuga ao rencontro; mas o enfraquecimento do inimigo, fatigando-o, esgotando-o nas correrias inuteis por montes e valles, tócas e mattas.

Ao folhear a obra do dr. Getulio Vargas vem-me á mente o despistador da chistosa psychologia popular. S. ex. despistou antecipadamente o historiador futuro.

Este que iria tecer em alentados volumes, historias e lendas sobre o periodo getuliano, expondo-o de accordo com as suas sympathias ou animadversões, agora, deante da crúa e simples exposição dos factos e actos, com o testemunho visual e auditivo dos contemporaneos, ver-se-á na contingencia de reproduzir a narrativa authentica, restando-lhe, apenas, a liberdade de analysar, commentar e criticar.

Imaginemos como seria, hoje, clara, simples e facil de estudar e entender, a Historia do Brasil republicano, se Deodoro e Floriano Peixoto (para citar apenas os fundadores do regimen) tivessem falado constantemente ao povo, narrando os factos, explicando attitudes, expondo ao vivo, actual e quente, o seu juizo, mesmo apaixonado e parcial, sobre os seus adversarios politicos!

O simples feito da proclamação da Republica, nas quarenta e oito horas decorridas entre a conspiração e a victoria, tem, hoje, uma dezena de versões e lições, indo desde o sublime da epopéa ao grotesco da farça.

São successos de hontem dos quaes, entretanto, não existe documentação outra que o escasso noticiario dos jornaes do dia, dispares e contradictorios entre si, e a tradição oral das testemunhas, deturpada, no sentido do grandioso ou do ridiculo, através dos chronistas que as vão reproduzindo pela palavra ou pela penna e de accordo com o sentimento personalissimo dos narradores.

Do periodo post-revolucionario não se dirá, jámais, que se ignoram os minimos episodios e a sua sequencia real, perfeita e veridica.

Outra coisa será commental-os e critical-os. Não se espere de um integralista verde-rubro ou de um communista apenas rubro, elogios e applausos; nem, dos chefes dos finados partidos, louvores e palmas. Mas o certo é que o adversario terá de contentar-se com descarregar toda a sua acrimonia e violencia sobre as palavras realmente proferidas e as acções de facto realizadas, pois que tudo foi exposto, relatado em momento opportuno, aos olhos e nos ouvidos do grande publico. Não ha como inventar, forjar, crear versões dos acontecimentos.

Despistada a fantasia inventiva dos historiadores.

* * *

Colligindo, agora, em livro os seus relatorios directamente apresentados ao povo, teve o presidente Getulio a preoccupação didactica de compendiar, nos indices que precedem cada tomo, todos os assumptos versados nas suas falas e escriptas.

Torna-se, assim, facil, pela simples leitura dos summarios, informar-se sobre toda a actividade administrativa — financeira, economica, industrial, militar, agricola, educativa, sanitaria, ferroviaria do paiz, durante esses oito annos de intensa vida nacional.

O leitor encontrará, de prompto, o assumpto de sua preferencia, sem precisar desviar-se, por paginas e paginas alheias ao seu interesse pessoal.

Grande vantagem apresentam egualmente estas syntheses schematicas dos themas tratados, para os que se contentam com uma visão de conjunto, á falta de vagar ou de paciencia para tomar conhecimento minudente de toda a substanciosa exposição.

Não é possivel fazer-se num simples artigo de jornal, a apreciação que merece obra de tamanho folego e na qual tamanha variedade de assumptos é apresentada em varios e differentes angulos.

Nem tenho, por outro lado, a pretenção de sentir-me capaz de penetrar o emmaranhado das cifras economicas, o cipoal dos problemas juridicos ou as seccas areias das organizações burocraticas.

A "Nova Politica do Brasil" não podia ser, como não é, uma producção literaria, em a qual se busquem primores de estylo.

Este é, em regra geral, exposi-

(Continúa na 6ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Se a guerra vier...

Os majores R. Ernest Dupuy e George Field Eliot, do Exercito norte-americano, publicaram, no segundo semestre do anno passado, um livro da mais palpitante actualidade, "*If war comes*". Os dois autores, nomes de alta reputação intellectual nos circulos militares de sua patria, dão provas, nesse estudo, de uma objectividade que torna particularmente valiosas suas apreciações.

A critica especializada recebeu com louvores unanimes e quasi sem nenhuma restricção "*If war comes*", tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos. Pelas columnas de "*The New York Times*" o autorizado Hanson Baldwin declarou que a sua leitura seria da maior utilidade presentemente pela exactidão das informações e pela segurança dos julgamentos nelle contidos.

Appareceu agora a traducção franceza da obra de Dupuy e Eliot, feita aliás com todo o cuidado pelo commandante René Jouan. Seria difficil encontrar-se actualmente um livro mais digno de ser meditado por todos os francezes que "*Si la guerre éclatait*".

Dentre os seus capitulos o que possue maior interesse para os leitores de qualquer nacionalidade *neste momento* é, sem duvida, aquelle em que se examina o provavel desenvolvimento de um conflicto armado entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia. Os autores pensam que o Terceiro Reich terá necessariamente que entrar em luta com os tchecos se quizer levar a effeito, realmente, qualquer plano expansionista para o sul ou para léste.

"Le problème le plus urgent que se pose l'Allemagne aujourd'hui cest l'élimination de la Tchecoslovaquie" (servimo-nos da traducção franceza, por não dispor agora do original) asseveram Dupuy e Eliot. Quer a arrancada germanica "se produise vers le sud-est, le long du Danube ou vers l'est, par la Silésie polonaise, le massif nord des Carpathes constitue un point d'appui géographique essentiel que l'Allemagne devra s'assurer soit par voie d'alliance, soit par voie de conquête".

Julgam os dois autores militares norte-americanos que "le plan allemand le plus probable consisterait donc en une attaque aérienne écrasante, sans déclaration de guerre préalable, contre les aérodromes tchécoslovaques les plus importants, tout étant fait pour assurer la supériorité aérienne pendant vingt-quatre heures au-dessus de la frontière nord de la Tchécoslovaquie et permettre le départ d'une attaque motorisée de Breslau par Nachod, Koenniggraetz, Olmutz, vers la Morava, sui vie par une marche générale partant de Glatz". O bom exito de semelhante plano estaria condicionado á maxima rapidez de sua execução, motivo pelo qual os dirigentes de Praga têm que se manter permanentemente alerta, pois a minima distracção poderá ser de consequencias fataes para o seu paiz.

O objectivo ultimo das forças allemãs numa campanha contra a Tchecoslovaquia consiste inquestionavelmente na conquista da *linha dos Carpathos*, cuja posse assegura a dominação de algumas das mais importantes vias de penetração da Europa centro-oriental. Em virtude disso, se a acção militar germanica fôr bem succedida nesse ponto, "la position stratégique de l'Allemagne en sera grandement améliorée dans l'est".

Quanto ás forças tchecoslovacas, pensam Dupuy e Eliot que "il faut s'attendre à voir les efforts se porter sur l'établissement de barrières provisoires dans les passages et à une offensive aérienne contre les colounes allemandes engagées dans les défilés de la montagne, offensive qui peut être très efficace. On peut conclure que l'action initiale de la Tchécoslovaquie sera surtout retardatrice". Se tal acção fôr realizada de modo efficiente "le prestige allemand en sera atteint et la situation des nations ennemies de l'Allemagne s'en trouverait renforcée", porém, na hypothese contraria, "l'Allemagne se trouvera débarassée d'une dangereuse menace".

Nas condições presentes da guerra pode-se dizer que existe a perspectiva de um verdadeiro *premio á rapidez* e á *surpresa* da arremettida contra o inimigo, o que explica por si só o desuso em que vae caindo o habito de se declaral-a prèviamente. No caso, tão provavel, de um conflicto germano-tcheco, é particularmente evidente a importancia decisiva de um golpe desfechado da fórma mais rapida e surprehendente...

Urbano C. Berquó

O JULGAMENTO COMEÇADO ANTE-HONTEM NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A SENTENÇA DO JUIZ PEDRO BORGES, NO PROCESSO 600, DOS INTEGRALISTAS, FOI LIDA HONTEM PELA MANHÃ

Dois flagrantes tomados por occasião dos julgamentos de hontem

Conforme previramos, o julgamento dos integralistas, accusados de assaltos ás residencias de autoridades militares e edificios publicos terminou, hontem, ás 9 e meia da manhã, quando o juiz Pedro Borges proferiu a sua sentença, que foi a seguinte:

Ayrton de Souza Pinheiro, 3 mezes de prisão cellular; Ary Campista, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Antonio Nicolio Ferreira Lima, 3 mezes de prisão; Antenor Wanderley, 5 annos; Armando Baldana, 7 mezes e 15 dias; Arnold Bittencourt, 7 mezes; Antonio Rezende de Castro Monteiro, 7 mezes e 15 dias; Antonio Fernandes, 10 annos; Armando Ferreira Moreira, 5 annos; Antonio Rosalbos, 5 annos; Abrahão da Costa Sayão, 5 annos; Antonio Antunes de Alencar Menezes e Antonio Carneiro Lopes, absolvidos; Americo do Valle, 7 mezes e 15 dias; Afrunio de Albuquerque Silva do Valle, 7 mezes e 15 dias; Antonio Eugenio de Oliveira, 4 annos e 4 mezes; Alcides Venancio de Araujo, absolvido; Attila Farias, 7 mezes e 15 dias; Annibal Ferreira da Costa Maia, 4 annos e 4 mezes; Americo Gomes Velloso, 5 annos e 4 mezes; Americo Ribeiro de Araujo, 7 mezes e 15 dias; Adriano Alves Carneiro, 4 annos e 4 mezes; Antonio de Almeida, 7 mezes e 15 dias; Alfredo Pinto da Cunha, 5 annos e 4 mezes; Antonio Soares, 5 annos e 4 mezes; Antonio Cesar dos Santos, absolvido; Antonio Vianna, 5 annos e 4 mezes; Abdias do Amaral Martinho, 7 mezes e 15 dias; Braz Nery, 5 annos e 8 mezes; Benedicto Machado, 7 mezes e 15 dias; Clicio de Souza Pinheiro, 7 mezes e 15 dias; Cyrino Rezende do Castro Monteiro, 7 mezes e 15 dias; Chrispiniano de Souza, 5 annos; Castro Alves, 7 mezes e 15 dias; Crysantho Horacio Leite, 4 annos e 4 mezes; Columbano Santos, 5 annos e 4 mezes; Camerino Barros, 3 annos e 4 mezes; Carlindo Dias, 3 annos e 4 mezes; Darcy Raposo Bandeira, 7 mezes e 15 dias; Diderot Perissé Tirou, 7 mezes e 15 dias; Dulcevu Vilhena Fabiano de Araujo, 7 mezes e 15 dias; Durval Furtado do Castro, absolvido; Edgard Augusto da Silveira Varella, 7 mezes e 15 dias de prisão cellular; Eurico Barcellos, 7 mezes e 15 dias; Elpidio [illegible], 4 annos e 4 mezes; Edgard Maia de Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Enéas Dutra, absolvido; Expedito Lopes, 5 annos; Eugenio Marcondes Ferraz Filho, 7 mezes e 15 dias; Francisco Antunes, 1 anno de prisão; Floriano da Costa Freitas, 7 mezes e 15 dias; Francisco Caruso Gomes, 10 annos; Francisco da Silva Moura, 7 mezes e 15 dias; Fritz Stuckenrath Junior, 7 mezes e 22 dias; Flavio Monteiro de Barros, 6 annos e 6 mezes; Fernando Lacerda Barbosa, absolvido; Francisco Brasil Barreto, 4 annos e 4 mezes; Gerson Deiro Borges, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Gildo Queiroz Mattos, 5 annos; Guilherme Albino de Almeida Cyrillo, absolvido; Geraldo Tavares Lobão, 5 annos; Hermes Malta Lins de Albuquerque, 10 annos; Humberto de Oliveira, 3 annos e 4 mezes de reclusão; Iracy Neves de Carvalho, 5 annos; Ivan do Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Ivo Peixoto de Figueiredo, 3 mezes; Ignacio José Berrondo, 4 annos e 4 mezes; João Christim, 5 annos; João Pinto do Carmo, 3 annos; João Rosembergue e Ufer de Freitas, 1 anno; José Gontan Lando, 4 annos e 4 mezes; José Salvador Gigante, 7 mezes e 15 dias; José Pereiro Torrent, 7 mezes e 15 dias; José Menezes, 5 annos; José de Souza Mello, 4 annos e 4 mezes; José Mauricio Ferreira Lima, absolvido; José Waldemar Ferreira Lima, absolvido; José Marques de Andrade, 2 annos; José Herberto Dutra Nicacio, 7 mezes e 15 dias; José Ferreira Teixeira Junior, 7 mezes e 15 dias; Joaquim Machado Werneck, 7 mezes e 15 dias; Joaquim Mattos Braga, 5 annos; Joaquim Pinto, 5 annos e 4 mezes; Jefferson Luiz Barros Vianna, 5 annos; Joaquim Sodré, 3 annos; Julio Peixoto Esbeard, 3 annos; Josino Alcantara de Araujo Filho, 7 mezes e 15 dias; Jocelin de Souza, absolvido; Jair Tavares, 4 annos e 4 mezes; Jorge Luiz da Silva, 7 mezes e 15 dias; Lauzelino Cherem, 7 mezes e 15 dias; Léo Ramos, 4 annos e 4 mezes; Luiz Nobre, absolvido; Lucas Maradino, 5 annos e 4 mezes; Luiz Sorbelli, 7 mezes e 15 dias; Lourival da Silva Alves, 7 mezes e 15 dias; Lauro Almeida de Andrade, 2 annos e 6 mezes; Leonardo da Silva Nunes, 6 annos e 6 mezes; Mauro Lima, 4 annos e 4 mezes; Malvino José Peixoto, absolvido; Manoel Pereira Lima, 5 annos; Marcos Barbosa, 3 annos e 4 mezes; Manoel Vieira Camara, absolvido; Nahum Lopes, 4 annos e 4 mezes; Nicolau Bigon, 3 annos e 6 mezes; Orlando Vicentini, 7 mezes e 15 dias; Octavio Nelson Monteiro de Barros, 6 annos e 6 mezes; Oswaldo Prazin Neves, 7 mezes e 15 dias; Ozéas de Souza Lima, 3 annos e 4 mezes; Otorino Barroso Chieza, 3 annos e 4 mezes; Paulo Chovin, 7 mezes e 15 dias; Paulo Brazilio do Valle Portugal, 5 annos; Paulo Fabiano de Araujo, 3 mezes; Paulo Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Pedro Silva, 3 annos e 4 mezes; Porphirio Peixoto Pedrosa Filho, 7 mezes e 15 dias; Romeu de Almeida, 3 annos e 4 mezes de reclusão; Roberto Veiga da Silva, 7 mezes e 15 dias; Robespierre Rodrigues dos Santos, 7 mezes e 15 dias; Rubens Limongee Loureiro, 7 mezes e 15 dias; Renato Padilha, 3 mezes; Renato Rosaldi, 7 mezes e 15 dias; Raul Teixeira de Siqueira Magalhães, 3 mezes; Ricardo Franco, 7 mezes e 15 dias; Remo Melo, absolvido; Romildo Mello, absolvido; Rodolpho Gargano, absolvido; Ruy Pessoa Bello, 5 annos e 4 mezes; Rubens da Costa Valle, 4 annos e 4 mezes; Raul Moreira Côrtes, 3 annos e 4 mezes; Roberto Rodrigues, 5 annos e 4 mezes; Solon Vivacqua, 3 mezes; Simplicio Ferreira, 7 mezes e 15 dias; Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 5 annos e 4 mezes; Theodoro Salsman, 7 mezes e 15 dias; Thiers Barcellos Coutinho, 4 annos e 4 mezes; Ubaldino Moreira, absolvido; Valdemiro Dieguez, 3 mezes; Waldemar Pessoa Dallorto, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Waldemar Branco, 5 annos; Walfrido Rodrigues, 5 annos e 4 mezes; Wilson Paiva Coelho Tavares, 5 annos; Waldemiro Peteno, quatro annos; Walter Temporal Magalhães, 7 mezes e 15 dias; Wilson Coelho, 3 mezes.

A leitura da sentença terminou quasi ao meio dia de hontem.

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Para a sessão de amanhã acham-se em pauta os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 77 — Rio de Janeiro. Paciente, Raymundo Padilha, ou Raymundo Derminiano Padilha. Impetrante, dr. Gastão Luiz de Rego. Relator: juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 78 — Rio de Janeiro. Paciente, Raymundo Padilha. Impetrante, dr. Heraclyto Fontoura Sobral Pinto. Relator: juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 92 — Rio de Janeiro. Pacientes, Cesario Gomes de Sousa e outros. Impetrante, dr. José Telles Barbosa. Relator: juiz Raul Machado.

N. 101 — Districto Federal. Paciente e impetrante, Luiz Gonzaga Drummond. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 106 — São Paulo. Paciente, Ernesto Gattai. Impetrante, dr. René Sousa Aranha Lacaze. Relator: juiz Raul Machado.

N. 108 — Districto Federal. Paciente, Patricia Galvão. Impetrante, dr. Carmello S. Christiano. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 109 — Rio de Janeiro. Paciente e outros. Impetrante, dr. Seinitz Rocha. Relator: juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

N. 110 — Pernambuco. Pacientes, José Ariston Filho e outro. Impetrante, dr. José Ferreira de Sousa. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 111 — Pará. Paciente, Theophilo Marinho. Impetrante, dr. Octavio Augusto de Basto Meira. Relator: juiz commandante Lemos Basto.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 624 — São Paulo. Accusado, Leopoldo Luiz Keim. Relator: juiz Pereira Braga.

APPELLAÇÕES

N. 163, no processo n. 507 do Paraná. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio. Appellados, Manoel Linhares de Lacerda e outro e o Ministerio Publico. Relator: juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

N. 168, no processo n. 595 do Districto Federal (appensos os de ns. 523, 524 e 529). Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Raymundo Barbosa Lima e outros. Appellados, Belmiro de Lima Valverde e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 169, no processo n. 645 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellado, Oswaldo Pajardo da Silveira. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

N. 172, no processo n. 310 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, José Prado. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 174, no processo n. 39 de São Paulo. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, Antonio Guida da Silva. Relator: juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz Pedro Borges.

NOVO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Vem facilitar a viagem da frota "boa vizinhança"

Nova York, 3 (U.P.) — O sr. A.V. Moore, na qualidade de representante da Moore McCormack Line, embarca hoje para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, afim de completar os arranjos e facilidades de atracação para os navios do novo serviço da costa oriental da America. O primeiro dos "bons vizinhos" (já que a frota é chamada de frota da "boa-vizinhança"), o "Uruguay", deixou o dique secco de Newport New, na Virginia, e deverá chegar a Nova York hoje á tarde. O "Brasil" e o "Argentina" estão sendo reformados nas docas de Brooklyn e passarão para o cáes de Hoboken dentro de mais alguns dias. Segundo informações fidedignas, a cerimonia de inauguração do novo serviço constará de irradiações de discursos, entre os quaes os do sr. Cordell Hull, de Nova York, do presidente Roosevelt, de Washington, e dos presidentes do Brasil, do Uruguay e da Argentina, dos seus respectivos paizes. A primeira viagem do "Brasil" está marcada para o dia 8 de outubro.

EM TORNO DA EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS PETROLIFEROS NO MEXICO

Uma carta da embaixada — mexicana —

Recebemos a seguinte carta do encarregado de negocios do Mexico:

"Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1938. Sr. director do *Correio da Manhã*. Distincto senhor director e prezado amigo: O muito prestigioso diario que dirige, em suas columnas de hoje, publica uma noticia sobre a correspondencia diplomatica entre o meu governo e o dos Estados Unidos da America, sob o titulo "Em torno da expropriação de terrenos petroliferos no Mexico".

Como não trata essa correspondencia diplomatica da expropriação de bens das companhias mexicanas de petroleo procedida pelo governo do meu paiz, e sim da expropriação de bens de cidadãos norte-americanos, residentes no Mexico, para que taes terras sejam applicadas em dotações agrarias, muito agradecerei ao sr. director o obsequio da publicação desta rectificação no jornal tão acertadamente sob os seus cuidados.

Sirvo-me da opportunidade para lhe reiterar, senhor director, a segurança da minha mais distincta consideração. — *Fernando Lagarde y Vigil*, encarregado de negocios do Mexico".

Para a representação do Estado do Rio na Feira de Amostras e na Exposição de Nova York

Considerando a necessidade de facilitar o pagamento do material e dos serviços indispensaveis ao comparecimento do Estado na XI Feira Internaconal de Amostras do Districto Federal, bem assim na grande Exposição-Feira Internacional de Nova York, o interventor federal, commandante Ernani do Amaral Peixoto, baixou hontem um decreto, abrindo o credito de 100:000$000, supplementar á verba prevista no paragrapho 52 do art. 5º da lei orçamentaria vigente.

As despesas com a representação estadual naquelles dois importantes certamens serão feitas pelo Departamento de Producção, Commercio e Industria, da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, a cujo director, para tal fim, será feito o adeantamento da importancia constante do credito ora aberto.

O que fez o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

As declarações que o senhor Waldemar Falcão fez, hontem, em seu gabinete, aos jornalistas

No salão nobre do Ministerio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão recebeu hontem os representantes da imprensa, especialmente convocados pelo titular do Trabalho afim de lhes apresentar pessoalmente os seus agradecimentos e os da delegação do Brasil á Conferencia Internacional de Genebra pela maneira com que os jornaes cariocas prestigiaram a nossa representação naquelle conclave. Aproveitando o ensejo, o sr. Waldemar Falcão disse, em synthese, aos jornalistas presentes o que de mais importante occorreu em Genebra, assignalando a parte que coube nos trabalhos do importante certamen aos delegados do Brazil. Depois de outras considerações o ministro concluiu com as seguintes palavras:

"A grande, a enorme satisfação que tive no desempenho da delicada missão internacional que me foi confiada foi a de ver o meu paiz alvo das mais confortadoras attenções e do mais captivante apreço por parte das nações representadas em Genebra, em cujo numero se incluiam as maiores nações civilizadas.

Dir-se-ia que a nova e patriotica orientação adoptada pelo regimen politico que se inaugurou com a Carta Constitucional de 10 de novembro deu ao mundo a certeza de que o Brasil enfrenta presentemente, com decisão e coragem realizadoras, os principaes problemas ligados ao seu desenvolvimento economico, á sua evolução politico-social, á integridade e unidade nacionaes, emfim á solidez e intangibilidade da nação.

Não imaginam os srs. como na Europa se admira essa nossa unidade de povo que, habitando uma immensa zona territorial, não padece de differenciações raciaes, fala a mesma lingua, tem a mesma admiravel Fé religiosa e sente uma só é unica aspiração politica: a grandeza e o progresso do Brasil.

Tive de responder a varias e curiosas indagações a tal respeito.

E sentia que os meus interlocutores julgavam sempre ser esse um dos aspectos mais dignos de admiração em nossa Patria."

E, depois de uma pausa, proseguiu o ministro:

"Não ha duvida que o mundo, fatigado de problemas politico-raciaes angustiosos, e apprehensivo pelo panorama carregado de sombras, que se desenha no horizonte das nações, olha para o Brasil como para uma especie de oasis de bem estar e de segurança.

Saibamos, nós os brasileiros, responder a essa curiosidade com a firme e resoluta attitude de um povo que tem a plena consciencia de seus destinos.

Jámais tivemos em nossa historia um momento tão propicio á solução dos nossos mais vitaes problemas.

A orientação que tem traçado o presidente Getulio Vargas é uma segura garantia do muito que podemos realizar nesse sentido.

A missão tutelar que sobre a nacionalidade vem tendo o actual chefe da nação reserva-lhe o papel incomparavel de um verdadeiro guia de povos.

Cumpre que todo o Brasil, como um só bloco gigantesco de vontades aproveite essa hora historica que estamos vivendo para solidificar e engrandecer, em moldes eternos, a organização nacional, dando-lhe elementos duradouros e victoriosos de crescimento e de expansão economica.

Unido em torno de seu grande presidente, é preciso que o Brasil enfrente e solucione de prompto o enigma de sua grandeza, que já agora se pode resumir nesse triptico expressivo: siderurgia, industrialização, vias de communicação..."

Terminando o sr. Waldemar Falcão, que se fazia acompanhar dos membros da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, usaram da palavra o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Pedro Timoteo, presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes. Em seguida serviu-se uma taça de "champagne" aos jornalistas presentes.

As operações no Mercado de Valores, em Nova York

Nova York, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores iniciou hoje suas operações com visivel tendencia para a alta, observando-se accentuada actividade.

A libra esterlina foi vendida a 4.84.37.

O algodão funccionou sustentado, sendo fixado o preço de 8.22 para as entregas no mez de outubro proximo.

Nova York, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou hoje com as cotações mais altas. Os titulos estrangeiros melhoraram, embora o mercado se mostrasse calmo.

Foram vendidas hoje 360.000 acções.

O mercado de algodão fechou em baixa tendo experimentado esse producto uma perda de dez a quinze pontos. Vigoravam por occasião do encerramento os seguintes preços: á vista 8.22 e para entrega em outubro 8.10.

O mercado de cereaes funccionou firme e o de borracha permaneceu fechado.

A libra esterlina fechou a.... 4.84.31.

Creado o Conselho de Economia e Finanças da — Bahia —

Bahia, 3 (Havas) — O interventor Landulpho Alves assignou decretos creando o Conselho de Economia e Finanças do Estado e o Departamento de Cultura e Divulgação, este ultimo subordinado á Secretaria de Educação.

Um credito para melhoramentos do Horto Botanico de Nictheroy

O interventor Amaral Peixoto assignou um decreto abrindo o credito de 100:000$000 destinados a attender os serviços de melhoramentos do Horto Botanico de Nictheroy, afim de que esse importante estabelecimento possa satisfazer os pedidos dos lavradores e agricultores fluminenses.

Aquella importancia reforçará a contribuição do Estado para o Fomento da Producção, devendo, por isso, ser recolhida pela secretaria de Finanças ao Banco do Brasil, á disposição do Conselho da Producção.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Tomou posse hontem o novo vice-presidente de honra, sr. Oswaldo Aranha

Realizou-se, hontem á tarde, no Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a annunciada sessão solenne organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza com o fim especial de receber seu novo vice-presidente de honra, sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Perante numerosissimo auditorio o presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, e que presidiu a cerimonia, abriu a sessão pronunciando o discurso de saudação ao homenageado.

Logo a seguir o sr. Oswaldo Aranha, de improviso, respondeu dizendo da honra que lhe cabia ao acceitar tal homenagem bem como da importancia da obra de approximação cultural que vem realizando com tanto exito a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

Seguiu-se com a palavra o embaixador da Grã-Bretanha, que disse da alta significação da homenagem que vem de prestar áquella Sociedade, como seu vice-presidente de honra o sr. Oswaldo Aranha. Terminando o seu discurso o embaixador fez a apresentação dos dois jovens brasileiros recentemente distinguidos pelo Conselho Britannico com as "scholarships" (bolsas de estudos) que lhes permittirão cursar as universidades de Oxford e Cambridge, os srs. Vinicius de Moraes e Marcello Damy de Souza Santos, procedendo então á distribuição de diplomas e premios aos alumnos dos cursos de inglez mantidos pela Sociedade.

Após falarem os srs. R. Phillips e Vinicius de Moraes, encerrou-se a sessão.

Suspensos os pagamentos dos funccionarios interinos da Auditoria do D. P. A.

De conformidade com uma solicitação do presidente do Supremo Tribunal Militar, general Andrade Neves, foi sustado o pagamento dos vencimentos de todos os funccionarios interinos que desempenham funcções na Auditoria Provisoria das Armas, até que seja solucionada a duvida existente sobre a interpretação do art. 7º do decreto-lei n. 618, de 16 de agosto deste anno.

PREPARANDO AS FABRICAS PARA A PRODUCÇÃO EM MASSA

Washington, 3 (Havas) — O presidente Roosevelt poz á disposição do Departamento da Guerra o credito de dois milhões de dollares votado pelo congresso, afim de financiar encommendas ás industrias particulares de armas e munições, de sorte a familiariza-las com a producção em massa em caso de guerra. O sr. Roosevelt approvou os seguintes projectos que o Departamento da Guerra considera os mais importantes: fabricação de novo fuzil de guerra, construcção de um mecanismo de recuo para os canhões "D. C. A.", de 3 pollegadas, producção de mascaras contra gazes e de obuzes 75 e construcção de projectores de sessenta pollegadas.

O estado maior pensa que o novo fuzil é o melhor do mundo e deseja que as fabricas norte-americanas estejam preparadas para produzir em grande quantidade no caso de necessidade. O departamento da Guerra declarou que o objectivo em vista não é a producção em massa immediata, mas da preferencia a fabricação das peças necessarias, rapidamente, afim de evitar todo atrazo em caso de guerra.

A FESTA NACIONAL NO LIBANO

Em 1 de setembro de 1920 obteve o Libano a sua independencia, desligando-se do imperio ottomano e conservando seus antigos limites ficando sob o mandato da França.

Em 1926, então, foi proclamada a Republica Libaneza, ora apenas sob a protecção e não mandato da França, sendo seu primeiro presidente o sr. Charles Dabbas.

Em 1936 foi organizado o Libano como republica constitucional, convertendo-se o antigo protectorado francez num tratado entre os dois governos.

Actualmente acha-se á frente do governo libanez o sr. Emilio Eddé, notavel figura de estadista, que tem demonstrado sua sympathia pelo Brasil e que enviou ao presidente Getulio Vargas e ao cardeal Leme a Grã Cruz do Merito Libanez, recebendo, do governo brasileiro, a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

Em commemoração á data nacional do Libano a Missão Libaneza Maronita desta cidade fará celebrar uma missa solenne, após o que dará uma recepção, ás autoridades em sua séde á rua Conde de Bomfim n. 638, hoje, dia 4, ás 10 horas da manhã.

Funccionario municipal só brasileiro nato ou naturalizado

Com o proposito de regularizar, de modo definitivo, a situação do funccionalismo municipal perante a Constituição da Republica o director geral do Departamento da Administração dos Municipios do Estado do Rio endereçou aos prefeitos uma circular, esclarecendo que só é permittido o exercicio do cargo publico a brasileiro nato ou naturalizado, maior de 18 annos de edade e que esteja quite com o serviço militar.

Para admissão de qualquer funcionario, deverá ser exigida, sob pena de responsabilidade do prefeito, prova de nacionalidade, edade e situação perante as forças armadas do paiz.

Afim de regularizar os quadros actuaes, terão os prefeitos, a partir do proximo dia 10, o prazo de trinta dias para rever a situação de todos os funccionarios que lhes estejam subordinados, exigindo as provas acima referidas.

Quaesquer irregularidades nesse sentido, verificadas, serão immeditamente apuradas para os fins de direito, sendo responsabilizados os respectivos prefeitos.

Ernst Gasser perdeu a nacionalidade germanica

Berlim, 3 (Havas) — Em virtude de um decreto do ministro do Interior publicado hoje, perdeu a nacionalidade germanica o escriptor Ernst Gasser, autor do romance de tendencias pacifistas "Jahrgang 1901". O romancista está actualmente refugiado no estrangeiro.

Quarenta e nove pessoas perderam egualmente a nacionalidade germanica, quasi todos judeus. Entre esses 43 nomes, figuram a do barão von Knoerringen. Esse é o terceiro decreto de desnaturalização publicado em tres dias.

A VIDA SOCIAL

Aprendizes do ocio

Quando se trata do trabalho, cada ha o laborar, mas na ordem do ocio, isto é, dos lazeres, tudo está para ser creado.

A creatura humana sente a difficuldade de viver, quando se liberta daquillo que ella acreditava ser uma cadeia, e sente que a arte de perder o tempo com felicidade não se adquire de um momento para outro. [illegible]

E' de habito [illegible] Nenhum problema social, entretanto, se apresenta mais arduo que o da organização dos lazeres. Como encher as horas do homem em repouso?

Obrigando-o a frequentar as piscinas, quando tem horror á natação? Constrangendo-o a procurar uma sala de espectaculo [illegible] Collocando-o deante de um quadro, se elle nada entende de pintura? Os gostos não se impõem por decreto, e dahi a necessidade de uma educação [illegible]

Os lazeres totaes matam. [illegible]

E' pena que a arte de perder felizmente o seu tempo não tenha professores [illegible] Ir-se-hiam assim educando os "aprendizes do ocio". [illegible]

J. H. de Sá Leitão

Para o Album de Mlle...

IRREMEDIAVEL

Quem soffre o mal da saudade, não acha allivio um momento, pois tem perto a enfermidade e longe o medicamento.

Affonso Celso

— Por uma phrase, Miguel Pereira fez um grande mal ao Brasil, chamando-o de "vasto hospital". [illegible]

J. P. DE CAPIVARY — Vida Brasileira.

A moda em Paris

Paris, 3 (Havas), de Rachel Gaytoux — [illegible]

Brasil Kennel Club

Realiza-se a 25 de setembro proximo, a Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club. [illegible]

Olga-Mary e Raul Pedroza

Foi pena bella tarde na Associação dos Artistas Brasileiros [illegible]

livia. O prefeito Henrique Dodsworth fez-se representar, assim como o dr. Paulo Assis Ribeiro, secretario da Educação e Cultura. [illegible] Membros da Academia Brasileira, muitas senhoras, jornalistas, artistas, criticos de arte e escriptores do quadro social do P. E. N. Club do Brasil [illegible] um aspecto festivo.

Conselhos do S. P. E. S.

E' preciso lavar a bocca pelo menos duas vezes por dia e melhormente quatro vezes: ao accordar, após o almoço, o jantar e ao deitar-se. [illegible]

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Odaléa Lopes Pereira, filha da viuva d. Esther Lopes Pereira, com o sr. José Maria de Araujo Costa. [illegible]

Missas

Depois de amanhã, terça-feira, dia 6, terá logar, ás 10,30 horas, no altar-mor da egreja S. Francisco de Paula a missa que a familia de d. Luiza Bettamio Guimarães faz celebrar em intenção de sua alma. [illegible]

Gray conseguiu tornar a sua firma uma das maiores casas exportadoras de café para todas as praças consumidoras dos Estados Unidos. Foi socio fundador da Fabrica de Tecidos "Petropolis Fabril" e presidente da Fabrica de Cimento Mauá. Foi presidente da Camara de Commercio Americana e era socio dos principaes clubs e associações do Rio. O sr. Gray tinha embarcado ha cerca de dois mezes para Nova York, afim de assistir á formatura do seu filho, na Universidade de Princeton, e devia regressar no proximo mez. Membro proeminente da colonia americana no Brasil, a sua morte foi muito sentida pela sociedade e commercio do Rio de Janeiro. Deixa viuva, a sra. Maria de Carvalho Gray, e um filho, Louis Rogers Gray.

Missão Catholica Japoneza

Embarcando no proximo dia 8 do corrente para os Estados Unidos, o almirante Estevão Yamamoto, chefe da Missão Catholica Japoneza que vem de nos visitar, occupará amanhã o microphone da "Hora do Brasil" para dizer aos ouvintes brasileiros quão grata foi a sua estadia no nosso paiz.

Homenagens

O commandante Ismar Pfaltzgraff Brasil, official brasileiro posto ás ordens do capitão de mar e guerra Newton Harris Withe Junior, commandante do porta-aviões "Enterprise", offereceu ante-hontem, a este nosso illustre hospede, em sua vivenda á rua Fonte da Saudade, um jantar. Além do homenageado, da sra. Ismar Brasil e do director geral de Aeronautica Naval, commandante Armando Trompowsky de Almeida, tomaram parte no jantar figuras de destaque da nossa sociedade. O capitão de corveta Ismar P. Brasil é piloto aviador brevetado na base naval norte-americana de Pensacola, onde se classificou como numero um da sua turma, composta quasi de uma centena de officiaes.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do sr. Newton B. de Menezes, funccionario da Directoria de Limpeza Publica e Particular.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Flavio de Carvalho Lembruber, funccionario do Ministerio do Trabalho, onde exerce as funcções de director do Serviço do Material.

— Faz annos amanhã a sra. Zilda Ferreira, affectuosa esposa do sr. Paulo Rodrigues Ferreira, funccionario do Arsenal de Guerra desta capital.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Manoel Varella Rodrigues.

sião da ceremonia religiosa, proferiu bellissima oração, pedindo as benções de Deus para o novo par. Testemunharam o acto religioso, que teve selecta assistencia, por parte da noiva, o sr. Pedro Kraemer e d. Maria Soeiro de Moraes Bittencourt e, pelo noivo, o sr. Victor Blaschke e sua esposa, d. Julieta Blaschke. A cantora sra. Lina Guaraná Galvão cantou a Ave-Maria, de Lutz.

Baptizados

Realiza-se, hoje, na matriz do Engenho Novo, o baptismo da filhinha do casal Judith dos Santos Abreu Vidal e Joaquim de Almeida Vidal, que receberá o nome de Maria Cecilia, servindo de padrinhos ao acto a senhorita Ruth dos Santos Abreu e o sr. Julio Marcondes Monteiro de Barros.

Enfermos

Acha-se em franca convalescença da grave enfermidade que soffreu em Buenos Aires o embaixador Luiz Guimarães. Sabemos que antes mesmo de regressar ao Rio de Janeiro o diplomata pediu a sua aposentadoria, resolvendo dedicar-se exclusivamente á literatura, sendo convidado para escrever num jornal.

— Continúa enferma, na Casa de Saude S. José, d. Diva de Miranda Moura, nossa collaboradora e esposa do antigo deputado da imprensa dr. Helenio de Miranda Moura. A distincta enferma tem sido muito visitada.

Fallecimentos

Louis R. Gray — Telegrammas procedentes de Nova York communicam o fallecimento naquella cidade, no dia 1 do corrente, do sr. Louis R. Gray, que ha muitos annos reside nesta capital. Nascido em New Jersey, Estado de Nova York, em 1865, o sr. Gray veiu para o Brasil com apenas 23 annos de edade, residindo, pois, aqui ha cincoenta annos. O sr. Gray iniciou a sua vida commercial no Mexico, com a firma Arbuckle Bros., grandes negociantes de café. Depois de alguns annos de estada naquelle paiz, foi transferido para a mesma firma no Brasil, tendo galgado todas as posições, até ser o gerente geral para todo o Brasil. Nesta cidade contrahiu nupcias com a sra. Maria Ferreira de Carvalho, filha do fallecido commerciante da nossa praça A. L. Ferreira de Carvalho. Homem intelligente e trabalhador, o sr.

NEGOCIAÇÕES ANTES DO CONGRESSO DE NUREMBERG

Lord Runciman teria receio de exigencias de Hitler

Praga, 3 (U. P.) — Admitte-se nos circulos officiaes a possibilidade de um encontro entre Lord Runciman e o sr. Adolf Hitler, em virtude do impasse em torno do problema das minorias se ter intensificado depois da visita do sr. Henlein a Berchtesgaden. Com o Congresso de Nuremberg ao qual os jornalistas tchecos foram convidados, apparecendo como um facto importante nas negociações sobre a questão minoritaria, os circulos da administração tcheca começam a considerar que um encontro entre o sr. Hitler e Lord Runciman seria uma solução pratica. Alguns observadores acreditam que esse encontro redundaria numa conferencia internacional que garantiria a integridade territorial á Tchecoslovaquia. Dando uma certa importancia a essas informações politicas, o jornal "Ceskeslovo" porta-voz do partido nacional-socialista tcheco, que foi outróra dirigido pelo sr. Benes, declarou:

"Se o problema tivesse permanecido dentro dos limites do paiz já teria sido resolvido ha muito tempo. Mas agora a situação póde degenerar numa conferencia entre Lord Runciman e o sr. Hitler, conferencia essa encarada como uma solução possivel".

Lord Runciman e os seus secretarios fizeram hoje um esforço supremo para firmar uma base qualquer que servisse de ponto de partida para as negociações antes que o sr. Hitler tome a palavra em Nuremberg. Circulam com insistencia cada vez maior boatos de que o sr. Hitler é capaz de exigir a realização de um plebiscito entre os sudetos, caso os oito pontos da proposta do sr. Henlein, apresentada em Karlsbad, não sejam acceitos no entretempo. Os circulos officiaes tchecos reaffirmam que o governo está disposto a fazer todas as concessões possiveis, mas não sabem como as exigencias do sr. Henlein sobre a autonomia poderão ser attendidas sem que a Tchecoslovaquia venha a perder o territorio dos sudetos. Dando a entender que o governo tcheco está disposto a garantir a integridade territorial da Tchecoslovaquia de qualquer maneira, o "Libovy Novi", considerado o orgão official do presidente, declara que o paiz está preparado para a paz ou "eventualmente para a defesa". Esse artigo bastante significativo declara:

"Agora que já attingimos aos limites maximos, além dos quaes não podemos ir se não desejarmos abandonar a unidade interna e a independencia externa da Republica, E' conveniente que se saiba em toda a parte, antes do Congresso do Partido em Nuremberg, que a Tchecoslovaquia está egualmente preparada para a paz e para um accordo, como para a defesa".

"Le Cid", de Corneille

Uma tarde de puro classicismo no Municipal

O espectaculo que se effectuou hontem, á tarde, no Municipal, para uma multidão heterogenea de espectadores, onde dominavam os bandos ruidosos de escolares, deve ser tido como um presente dos deuses.

Em verdade, assistir a uma tragedia em verso, nesta época de tragedias prosaicas, evoca uma porção de coisas anachronicas: fidalguia, heroicidade, cabelleiras empoadas, subtilezas e melindres que já não são do nosso tempo.

Corneille precisava ser conhecido do nosso pequeno mundo intellectual e, mórmente, dos que estudam. Foi-o, hontem, amplamente, no Municipal.

"Le Cid" estava indicado por ser o prototypo da sua obra.

O "pae da tragedia franceza", que os seus compatriotas cognominaram o *Grande Corneille*, póde ser tido como o creador da arte dramatica em França. Esse homem extraordinario, quando não compunha tragedias ou comedias, poesias, discursos ou o exame das suas proprias peças, divertia-se traduzindo a "Imitação de Christo".

O "Cid", é legitimamente um heroe castelhano, nascido em Burgos, fallecido em Valencia. Caracteriza a Hespanha de todos os tempos e parece supportar como um symbolo o destino tragico da sua patria, até na época presente, em que essas duas cidades representam dois polos de ideologia differente.

Antes de ter inicio o espectaculo, o professor Robert Garric, com voz clara e dicção perfeita, fez uma synthese maravilhosa do drama, dos personagens, do ambiente e da propria vida de Corneille, desenhando um vasto panorama que enfeixou os sentimentos, a poesia, a lingua e a musica da linguagem corneliana.

Encarregaram-se do desempenho do "Cid" os actores Jean Marchat (don Rodrigue), Rachel Berendt (Chimène), Pierre Magnier (don Diègue), Raymond Lyon (o Rei), George Randax (pae de Chimène), Elmire Vautier (Infanta), que fizeram sobresair a energia, o sublime, a heroicidade dos versos da tragedia, accentuando as passagens mais dramaticas, sem comtudo cair nos erros da declamação emphatica que torna insupportavel esse genero de literatura.

Jean Marchat e Rachel Berendt deram vida intensa e emoção aos seus papeis, merecendo os mais calorosos applausos nos lances dramaticos da peça, e naquelles versos mais conhecidos, que já se tornaram celebres a ponto de servir frequentemente para citações.

O publico verdadeiramente enthusiastico de hontem, composto na maioria de escolares, animou o espectaculo com a sinceridade e espontaneidade das suas palmas. — J.

La sauvage, de Jean Anouilh. — A' noite, no theatro onde habitualmente trabalha, a companhia Jean Marchat, sem Marchat, deu *La sauvage*, de Jean Anouilh, peça bizarra, que põe em evidencia o caracter rebelde de uma joven de estirpe inferior amada ao sério — *pour du bon* — por um celebre e rico musicista. Foi essa representação mais um ensejo para revelar o talento de eleição de Rachel Berendt, muito vibratil na sensivel e orgulhosa Thérèse, bem como para collocar em evidencia os predicados de Raymond Lyon, sempre tão correcto em seus papeis.

— Hoje, em *matinée*, *Je t'aime*, de Sacha Guitry, e á noite *La vierge folle*, de Bataille. Amanhã, despedida da companhia com *Le Bonheur*, de Bernstein.

AGITA-SE O MARROCOS HESPANHOL

Os mouros são concitados a rejeitar o alistamento

Tanger, 3 (U. P.) — As autoridades nacionalistas, ao que se noticia, estão tomando precauções especiaes no sentido de manter a ordem por todo o territorio do Marrocos hespanhol, em virtude da recente revolta de officiaes indigenas em Larache e Tetuan.

Emquanto grandes quantidades de feridos continuam chegando da Hespanha, são tambem enviados de lá varios contingentes de tropas, consideradas politicamente sãs, que são collocadas em pontos estrategicos para enfrentar quaesquer tentativas de demonstrações.

As autoridades estão guardando especialmente as baterias de costa no Estreito de Gibraltar, medida essa tomada pelo alto commissario allemão Von Beldberger, de accordo com instrucções transmittidas pelos officiaes allemães do Estado Maior na Hespanha nacionalista.

Existem quatro baterias de costa no Estreito, do lado do Marrocos hespanhol, com canhões capazes de disparar a uma distancia de vinte e cinco mil metros, attingindo, assim, todas as posições britannicas em Gibraltar. Diz-se que na costa da Hespanha ha oito baterias e fortalezas costeiras que com as de Marrocos attingem uma área maior do que as posições britannicas em Gibraltar.

Os nacionalistas consideram este systema de baterias um recurso poderoso, porque lhes permitte negociar com a Inglaterra, no caso de peorar a situação, e por isso estão resolvidos a manter, por qualquer preço, a ordem em Marrocos.

Entretanto, noticias procedentes do Marrocos francez revelam que o recrutamento entre os mouros em territorio francez cessou nos dois ultimos mezes e mesmo as maiores offertas de pagamento não são sufficientes para animar o engajamento nos exercitos do general Franco.

Cada vez se torna mais activa a propaganda dirigida por grupos pan-arabes no norte da Africa, e continua a penetrar no Marrocos hespanhol, concitando os mouros a resistirem a ida para uma guerra de carnificina, que já ficou provado nada lhes adeantar.

O livro do presidente

(Continuação da 4.ª pag.)

tivo; e tem de resentir-se da dureza plana da apresentação de factos, mostrando-lhes os precedentes, deduzindo-lhes as consequencias.

E', entretanto, de justiça salientar-se a simplicidade e a clareza com que tudo vem exposto, sem quebra da elegancia e da correcção da linguagem. Virtude maior não se requer de um escriptor.

O estylo aqui é bem o homem. Moderação, commedimento, sobriedade. Não ha phrases campanudas ou remigios de alta rhetorica; nem expressões duras e fulminatorias contra o adversario. Não se nos depara uma só palavra tão ferina ou contundente que, retirada, deixe ainda o vestigio de uma cicatriz.

* * *

Ha, contudo, no livro do presidente Getulio trechos e mesmo paginas de boa literatura, que não se dedignariam de assignar proveitos profissionaes das letras.

Leia-se, por exemplo, o discurso da Esplanada do Castello, em 7 de setembro de 34. Todo elle é um hymno á união sagrada dos brasileiros, pelo Brasil. Sadio, alcandorado, vibrante.

Na Proclamação ao Povo, irradiada na noite de 10 de novembro de 37, é um trecho de mestre aquelle em que o orador definiu o caracter do riograndense. E' leitura de se repetir com prazer.

Tambem pagina finamente burilada é a pequena oração ao Dia da Patria, proferida na data da Independencia, em 35.

Orando ás Classes Armadas (2-1-31) tem o Presidente phrases da mais lidima oratoria civica, cheias de pompa, harmonia e elegancia verbal. Falando do Brasil, depois da Revolução, diz s. ex.:

"O gigante despertou da longa modorra, distendeu os membros entorpecidos, experimentou a rigeza dos musculos e, com desassombro, se poz em marcha, afastando todos os obstaculos que se oppunham ou retardavam o seu progresso."

Ha, aqui e ali, affirmações aphoristicas em que o pensador, homem de gabinete, surge hombreando com o homem de acção realizadora. Falando da Imprensa a jornalistas:

"A palavra do jornal póde ser ephemera, póde luzir apenas um minuto e desapparecer na viragem dos dias. Mas permanece, indelevel, o rasto que ella deixou no espirito."

Sobre o problema do nordeste, em Fortaleza:

"O cangaço é fructo do sertão aspero sem administração e sem justiça, isolado por falta de contacto com os centros irradiadores de progresso."

Uma affirmação de 1931, hoje como sempre opportuna:

"O problema maximo de nossa economia é o siderurgico. Para o Brasil a edade do ferro marcará o periodo da sua opulencia economica."

Um bello pensamento para album:

"O ideal é ainda a alma de todas as realizações."

* * *

"A Nova Politica do Brasil" vem quebrar o encanto do permanente "ineditismo" das mensagens quadriennaes dos Presidentes, publicadas em compactas columnas dos diarios e em massudas brochuras de largas margens pela Imprensa Nacional. O presidente Getulio Vargas, dando neste livro minuciosa conta da sua actuação politica e administrativa, fez obra do mais alto interesse informativo para os contemporaneos, poupando, ao mesmo tempo, aos estudiosos futuros, o exhaustivo trabalho de rebuscar documentos elucidativos da vida nacional neste trepidante periodo de realizações e de luminosas esperanças.

A COLHEITA DE TRIGO EM SÃO PAULO

Declarações do ministro da Agricultura

São Paulo, 3 (A. N.) — O ministro Fernando Costa, concedeu uma entrevista ao "Diario de São Paulo". Inicialmente, s. excia. transmittiu impressões sobre a visita que fez ao Instituto Agronomico de Campinas.

— "A convite do sr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico de Campinas, realizei prolongada visita áquelle importante departamento technico da Secretaria da Agricultura. Percorri todas as secções especializadas, de café, algodão, genetica, phytopathologia, etc., recebendo detalhada explicação de cada chefe sobre os trabalhos já realizados e sobre futuros estudos planejados. Tive a feliz opportunidade de discutir com os technicos renomados daquelle instituto varios problemas relacionados com a agronomia, entrando em detalhes sobre a chimica do sólo, a biologia vegetal, a phytopathologia, etc. Terminada a visita ao Instituto, fomos para o campo de culturas do estabelecimento, onde assistimos aos trabalhos interessantes de aração, procedidos por um tractor movido a gazogenio, fabricado nesta capital, aliás, o primeiro construido no Brasil. Os resultados que pude constatar são os mais auspiciosos".

O sr. Fernando Costa passou a falar sobre a viagem que fez a Araras.

— "No mesmo dia, segui para Araras afim de presidir á solennidade de inicio da colheita de trigo, a convite do adeantado fazendeiro sr. Euclydes Telles Rudge. Na sua fazenda se encontravam numerosos fazendeiros e prefeitos das localidades vizinhas. Sem perda de tempo, rumamos para o campo e em pouco mais de cinco minutos, foram iniciados os trabalhos. Presenciei, então, o empolgante trabalho de uma ceifadeira mecanica, que, ceifando dezenas de linhas de carreira de trigo, ia automaticamente enfeixando-os e collocando-os em pequenos montes, ao longo do trajecto. Ha longos annos, aquelle fazendeiro se vem dedicando com enthusiasmo á cultura do trigo. Desde quando fui secretario da Agricultura o sr. Telles Rudge vem sendo um dos iniciadores de diversas culturas, em nosso Estado, sendo digno de nota o inicio da cultura algodoeira — de que tambem foi um dos pioneiros arrojados".

Referiu-se, depois, ás experiencias realizadas com a apatilite de Ipanema, "um thesouro que o governo vae explorar", cujos resultados foram satisfatorios, e disse que se sentia satisfeito de vêr que, mais uma vez, o sr. Euclydes Rudge, com o seu espirito de bandeirante, se tornava um dos pioneiros mais enthusiastas da cultura do trigo em São Paulo.

— "Seu campo de trigo é todo cultivado com a variedade "puza" 4, variedade essa originaria da India e introduzida em territorio paulista, em 1929, por occasião da campanha do trigo realizada quando eu occupava a pasta da Agricultura no governo de São Paulo. Releva notar que essa variedade é optima para o ambiente paulista, cujos invernos são seccos. Desde o inicio do seu plantio até a sua colheita, não teve nenhuma chuva durante o cyclo vegetativo. Uma selecção continuada dessa variedade e o preparo do sólo convenientemente feito — poderão resolver o problema do plantio do trigo em São Paulo".

CHINA-JAPÃO

Tokio, 3 (Havas) — Segundo informações da imprensa, as forças chinezas batem em retirada. Os japonezes annunciam de Kiou-Kiang que cinco divisões chinezas foram rechassadas de suas posições fortificadas em Lougnan. Travam-se duros combates entre o lago Poyang e a estrada de ferro de Kiou-Kiang a Nat-chang.

De accordo com o "Asahi Shimbun" os combates são os mais violentos desde a campanha de Shanghai. Trezentos cadaveres chinezes foram abandonados no campo de batalha, depois de forte luta que durou oito horas. As tropas nipponicas apoderaram-se da collina de Tougkou-ling, nos montes Loughan. A maior parte das victimas era de estudantes.

AVANÇO NIPPONICO

Tokio, 3 (Havas) — As tropas japonezas que avançam na direcção de Hankeou, ao longo da margem norte do Yangtsé, apoderaram-se de Hochan-shi, umas 7 milhas a leste de Kouantse. De accordo com as informações nipponicas, Kouantse é o extremo limite da ala direita da defesa chineza em Hankeou, ao norte do Yangtse. As tropas chinezas entrincheiradas nas collinas de Hochang-shi foram dispersadas depois de severo combate.

Os aviões japonezes realizaram tambem muitos vôos ao longo da estrada de ferro e outros alvos militares no centro e norte da China. Muitos trechos da estrada de ferro Cantão a Hankeou foram seriamente bombardeados. Os aviões nipponicos bombardearam tambem a grande cidade de Kouang-shi situada mais ou menos cem milhas a oeste de Cantão.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os resultados dos jogos de football effectuados na Inglaterra

Londres, 3 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de football realizados durante o dia de hoje na Inglaterra:

1ª Divisão — Astonvilla 0, Derby 1; Charlton 2, Leeds 0; Chelsea 3, Leicester 0; Everton 2, Brentford 1; Huddersfield 1, Arsenal 1; Manchester United 4, Birmingham 1; Portsmouth 2; Bolton 1; Preston 1; Liverpool 0; Stoke 1; Middlesbrough 3; Sunderland 1; Grimsby 1; Wolverhampton 1; Blackpool 1.

2ª Divisão — Bradford 4, Manchester City 2; Burnley 2, Nottingham Forest 1; Bury 5, Southampton 2; Chesterfield 0, Blackburn 2; Luton 2, Norwich 1; Plymouth 2, Westbromwich 1; Sheffield United 0, New Castle 0; Swansea 1; Tottenham 2, Coventry 1; Tranmere 0, Fulham 1; Westham 2, Sheffield Wednesday 3.

3ª Divisão — (Sul) — Aldershot 1, Swindon 0; Walsall 1, Bournemouth 2; Bristol City 5, Portvale 1; Chrystal Palace 2, Watford 0; Exeter 3, Ipswich 0; Mansfield 4, Brighton 2; New Port 3, Cardiff 0; Nottingham County 5, Torquay 1; Queens Parkrangers 1, Bristol Rovers 1; Southend 2, [R]eading 0.

3ª Divisão — (Norte) — Accrington 1, New Brighton 2; Barsley 1, Halifax 0; Darlington 2, Carlisle 1; Gates Head 0, Southport 0; Hartlepools 0, Crewe 1; Bradford City 2; Lincoln 0, Chester 3; Rochdale 1, Oldham 2; Stockport 3, Barrow 1, Wrexham 3, Doncaster 0; York 0, Rotherham 1.

1ª Liga da Escossia — Aberdeen 0, Motherwell 0; Albion 3, Partickthistle 1; Clyde 3; Hibernian 0; Hamilton 4, Third Lanark 3; Hearth 1, Celtic 5; Kilmarnock 1; St. Johnwone 0; Queen of South 1, St. Mirren 0; Queens Park 1, Arbroa 0; Raithrovers 0; Falkirk 1; Glasgowrangers 4, Ayr 1.

O campeonato de cyclismo, em Amsterdan

Amsterdão, 3 (Havas) — O campeonato de cyclismo, de amadores, em estrada, foi ganho pelo suisso Hans-Knecht que cobriu o percurso de 170 kilometros em 4 horas, 51 minutos e 4,5, ou seja a média de 34 kilometros e 933 metros por hora.

Em segundo chegou Wagner, tambem suisso e em terceiro Demmentie, hollandez.

Grande Premio Automobilistico do Uruguay

Montevidéo, 3 (U. P.) — Ficou resolvido que o Grande Premio Nacional Automobilistico seja novamente disputado no trajecto Montevidéo-Rivera—Montevidéo, entre a segunda quinzena de dezembro deste anno e a primeira de janeiro de 1939.

Serão convidados a participar das corridas o Brasil, a Argentina e o Chile.

Brasilino venceu no 2º round

O espectaculo pugilistico de hontem á noite no Stadium Brasil offereceu os seguintes resultados:

1ª luta — Manoel Pires x Waldemar Baptista.

Este sagrou-se vencedor por k. o. technico no 2º round;

2ª luta — Placido Silva x Benjamin Rutta.

Placido Silva foi proclamado vencedor por K. O. technico no 8º round, embora o combate devesse ser considerado nullo;

3ª luta — Antonio Soares x Carlito. Soares foi proclamado vencedor por K. O. technico no setimo round.

4ª luta — (Final) — Brasilino Fino x Amilcar Cafferata, em dez rounds de tres minutos.

Brasilino venceu por knock-out no 2º round.

As olympiadas serão na Finlandia

Bruxellas, 3 (Havas) — O comité internacional olympico attribuiu hoje definitivamente á Finlandia o encargo de realizar os jogos olympicos de 1940.

DISPUTA-SE, NOS ESTADOS UNIDOS, GRANDE PROVA AERONAUTICA

Famosos pilotos participam do "Bendix Air — Derby" —

Burbank, California, (U. P.) — Foi iniciado esta manhã o "Bendix Air Derby". [illegible]

Os restantes apparelhos levantaram vôo com meia hora de intervallo.

O aviador francez [illegible] Hadley.

Constant, que durante a Guerra Mundial foi observador nas forças aereas francezas, [illegible] Jacqueline Cochran, [illegible] logar no Derby [illegible] passado.

Segundo as ultimas informações meteorologicas, o tempo não é muito favoravel entre Amarillo, Texas, e Wichita, Arkansas, [illegible] concorrentes foram [illegible] a voar em grande altitude — 17.000 pés, mais ou menos — para que possam encontrar tempo bom.

O inicio da prova, [illegible] 2.042 milhas, [illegible] por [illegible] pessoas que [illegible] da Aeroporto local.

Burbank, California, 3 (U. P.) — A senhorita Cochran, que tambem se inscreveu na prova actual, [illegible] record transcontinental.

Os dois famosos pilotos do tempo da Guerra Mundial, coronel John Hinchley e Charles Lajotte, decollaram ás 7 horas e 19.

Paul Mantz, famoso acrobata dos ares, muito conhecido em Hollywood e ex-conselheiro technico da extincta aviadora Amelia Earhardt, iniciou a prova ás 7,25.

VENCEU A AVIADORA COCHRANE

Cleveland, 3 (U. P.) — A aviadora Jacqueline Cochrane venceu a corrida aerea entre Burbanks e esta cidade instituida pela fabrica Bendix. O percurso de 2050 milhas foi coberto á razão de 249 milhas horarias em média, no tempo de 8 horas, 10 minutos, 31,4 segundos. Logo depois de terminada a prova, levantou immediatamente vôo para Bendix, no Estado de Nova Jersey, atravessando assim o continente em 10 horas, 12 minutos e 55 segundos, o que constitue o melhor tempo até hoje alcançado por uma mulher. A senhorita Cochrane ganhou a importancia de 9.000 dollares, correspondente ao primeiro premio, mais a de 2.500 dollares por ser a unica concorrente do sexo feminino e mais um premio addicional de 1.000 dollares por ter chegado a Bendix, se bem que tenha havido duvida quanto ao direito que lhe cabia a esse premio em virtude de não ter podido aterrissar nessa localidade.

Aberto um credito de quinhentos contos pelo interventor Amaral Peixoto

O sr. Hernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, abriu um credito de 500:000$000 para a construcção de parques infantis em diversas cidades do Estado do Rio.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

Aspecto do almoço offerecido ao juiz Nelson Hungria

Os amigos intimos do juiz Nelson Hungria, da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, prestaram-lhe hontem, no Restaurante Savoia, uma homenagem, que constou de um almoço, em regosijo pelo seu restabelecimento.

Foram convivas: srs. Ribas Carneiro, Macedo Ludolf, Vieira Braga, Alvim Horcades, Machado Guimarães, Luiz Gallotti, Themistocles Cavalcanti, Carlos Costa, Fabio de Andrade, Mario Zeferino Barroso, Ruy Machado de Britto, por si e pelo sr. Oliveira Machado, Sylvio Julio Pereira, Men de Vasconcellos, Dionysio Silveira e Bica de Almeida.

Ao almoço estiveram presentes Mme. Nelson Hungria e Mlle. Cecilia Hungria.

O homenageado foi saudado pelo sr. Luiz Gallotti, que offereceu o almoço em nome dos amigos.

O sr. Men de Vasconcellos falou, tambem, e o sr. Nelson Hungria agradeceu, em simples palavras a carinhosa manifestação de seus amigos.

TRIBUNA JURIDICA

Interesse economico e financeiro

Houve quem escrevesse com muita verdade e com muito senso da realidade: "As relações entre os povos resumem-se, em ultima analyse, em um jogo de interesse economico e financeiros". Eis um conceito que impressiona pela justeza de sua observação realista. Não ha que se nutrir illusões. Com effeito, em todos os casos e em todas as hypotheses as relações entre os povos, se processa em ambiente em que estão em jogo interesses economicos e financeiros.

Dahi, impor-se o seguinte raciocinio logico: se o nosso paiz, para desenvolver-se, progredir e engrandecer-se não precisasse vender o seu café, o seu algodão, suas carnes congeladas, sua laranja e tantos outros productos do seu uberrimo solo. E, mais, tambem, não necessitasse da gazolina, do carvão, do aço, producto que não temos, nem produzimos na medida das exigencias do progresso se tal não fosse o quadro real da vida, evidentemente, nós poderiamos fechar os nossos portos e trancar as nossas alfandegas isolando-nos e alheiando-se do mundo.

E', pois, um sonho de visionario, uma descompassada utopia, imaginar-se que poderemos marchar para a frente, sem attender e levar em consideração os interesses alheios, quando cuidamos e desejamos defender os nossos proprios interesses.

Nos tempos que correm muita gente se tem deixado empolgar por ideologias extremistas, exoticas e manifestamente estranhas ao nosso meio, que se adornam de um nacionalismo exaltado para conseguir proselytos. As ideologias, porém, bem analysadas, sem paixão, se revelam impraticaveis por contrarias aos legitimos e verdadeiros interesses do paiz.

Ensinam os Evangelhos, que o homem não deve, jámais, fazer a outrem o que não deseja que a elle o façam! Para as nações, talvez mais do que para os homens, essa deve ser a norma ideal de acção.

Nós, por exemplo, temos o maximo interesse em incentivar as excursões turisticas desejosos que os estrangeiros aqui venham gastar o seu dinheiro. Se assim é, devemos, tambem, tudo facilitar, para que o brasileiro possa excursionar por outras terras.

Todos têm por certo que só nos advirão beneficios e vantagens com o augmento das nossas exportações. Não ha por onde duvidar, no entretanto, que, para augmentar o volume das nossas vendas no exterior, havemos que adoptar medidas que facilitem a entrada de productos estrangeiros no paiz.

O jogo de interesses que constitue a mola vital das relações entre povos, não admitte que se pense em tirar todo o partido das relações internacionaes em proveito proprio, sem qualquer correspondencia ou em consideração com os interesses alheios.

Nós, como um povo em formação que somos, com immensa e riquissima extensão territorial por explorar, precisamos da collaboração do capital e do braço estrangeiro. Não devemos, assim, de modo algum, attentar contra os legitimos interesses dos mesmos, porque semelhante proceder não nos daria nenhuma vantagem, nem nos beneficiaria de modo algum.

Nos tempos que correm, são communs as represalias entre nações feridas em seus interesses, e os factos têm demonstrado quanto são sempre funestas aos povos que dellas lançam mão. Nós devemos, pois, evitar quanto possivel, resvalarmos para essa politica negativista.

E, hoje em dia, sobretudo, o quadro europeu de inquietações e de sobresaltos mais e mais nos impõe o dever de bem attentar e respeitar na medida do justo e do razoavel, os interesses alienigenas radicados no paiz, porquanto com tal proceder conseguiremos, por certo, a transferencia de capital para virem collaborar comnosco no desenvolvimento do nosso progresso.

Olhando-se para o passado facilmente se observa o quanto essa collaboração, isto é, a collaboração de capitaes estrangeiros nos foi util e bemfazeja. Foi com esse dinheiro que construimos as primeiras estradas de ferro do paiz e o consequente aproveitamento do nosso hinterland, com capitaes estrangeiros apparelhamos os nossos portos, saneamos as nossas cidades, embellezando-as e dotando-as de todo o conforto da civilização; não temos, pois, motivos e razões para procurar attrair o capital alienigena?

Não importa que alguns demagogos impenitentes e outros ignorantes pretenciosos se esfalfem por demonstrar que a ajuda de capitaes estrangeiros não nos tem sido tão valiosa quanto se propala. Os factos, com sua meridiana evidencia, ahi estão, a demonstrar o contrario e só os deliberadamente cégos não verão a verdade. O Brasil para progredir, como acima dissemos, precisa e necessita de capitaes alienigenas e deve ser nossa preoccupação constante attrairmos o capital alienigena para o nosso paiz, applicando-o em emprehendimentos productivos.

Informações do Exterior

RECEIOS DE NOVAS DIFFICULDADES TRABALHISTAS NA FRANÇA

Paris, 3 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — [illegible]

[illegible]

WALL STREET NÃO TEME O ESPANTALHO DE GUERRA

Os preços voltaram ao seu antigo nivel

Nova York, 3 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

A MISSÃO RUNCIMAN

O mediador britannico hospedado pelo arcebispo de Praga

Praga, 3 (Havas) — [illegible]

[illegible]

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

O orgão do Vaticano enaltece a coragem e a energia dos prelados allemães

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — O "Osservatore Romano" [illegible]

[illegible]

O BRASIL NO CONGRESSO VETERINARIO DE ZURICH

Como falou á "Agencia Havas" o delegado Americo Braga

Paris, 3 (Havas) — Encontra-se presentemente em Paris, o dr. Americo Braga, [illegible]

[illegible] que offerecem manifestações clinicas da molestia.

A descoberta da existencia desse virus na molestia em questão tem, a meu ver, grande importancia no problema da luta contra o cancro. Estudarei proximamente com um professor do Instituto Pasteur as consequencias praticas que podem ser tiradas dessa descoberta."

O professor Fróes da Cruz, que ficará um anno em França, estudará por sua vez a organização dos serviços sanitarios.

O professor Hirmsdorff embarcará para o Brasil no correr do mez de setembro.

BALDWIN ESPERADO EM LONDRES

O papel que se lhe attribue no scenario politico da Grã Bretanha

Londres, 3 (Havas) — [illegible]

[illegible] poderia revestir significado politico real senão no caso de coincidir com o regresso de sir Anthony a Londres. Ora sir Anthony continua repousando na Irlanda do Norte e que se saiba não manifestou por emquanto nenhum desejo de dar por encerrada a sua já um tanto longa temporada de férias.

Em summa, só depois que o antigo ministro do Foreign Office estiver novamente em Londres é que será possivel determinar se sir Anthony Eden e seu "padrinho" Lord Baldwin pretendem de facto voltar a desempenhar um papel politico na vida da Grã Bretanha, o primeiro activamente, o segundo na qualidade de "Eminence grise".

VINTE E QUATRO HORAS ANTES DO CONGRESSO DE NUREMBERG

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França falará hoje sobre a situação internacional

Paris, 3 (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Jorge Bonnet deverá falar amanhã sobre a crise tcheca e a respeito das relações franco-allemãs, por occasião da inauguração do monumento erigido em Painte de Grave commemorando o auxilio dos Estados Unidos ás nações da Entente na guerra mundial.

O sr. Bonnet pronunciará seu importante discurso vinte e quatro horas antes da installação do Congresso de Nuremberg e aproveitará a occasião para expor o ponto de vista da França e annunciar que seu governo deseja ver solucionado pacificamente o litigio tcheco-allemão e que de maneira nenhuma a França deixará de cumprir as obrigações que assumira.

O discurso do sr. Bonnet constitue uma branda sequencia da do chanceller do Erario da Grã Bretanha, Sir John Simon, pronunciado em Lanark, mas contribuirá para lançar ao mundo uma declaração definitiva sobre o ponto de vista das potencias da Entente sobre a questão tcheca.

Acredita-se que o sr. Bonnet está recommendando aos tchecos que façam á minoria allemã as maiores concessões possiveis compativeis com a integridade territorial do Estado.

Segundo affirmam pessoas extremamente bem informadas as suggestões do governo francez são favoraveis á concessão de todas as exigencias comprehendidas nos oito pontos do discurso de Carlsbad que não impliquem no desmembramento da Tchecoslovaquia.

Nos circulos francezes observava-se hoje uma tendencia a considerar sob um aspecto mais optimista a situação internacional. Essa opinião foi formulada após a visita dos leaders sudetos ao chanceller Hitler em Berchtesgaden. Embora o Quai d'Orsay se mostre extremamente cauteloso em seus prognosticos, os directores do Ministerio das Relações Exteriores acreditam que pelo facto de ter o sr. Hitler assumido responsabilidade pessoal da questão, os negociadores encontram-se agora em um terreno mais firme. Opinam os altos funccionarios do Quai d'Orsay que de todos os factos registrados na semana actual, é a conservação do contacto entre os leaders sudetos e o governo tcheco e o prosguimento das negociações. Attribue-se excepcional importancia a esses factos em Paris, porque se acredita que não estará tudo perdido emquanto continuem as conversações entre as duas partes.

Um observador francez fez o seguinte esboço da situação de accordo com a opinião de vista de seu paiz. Os tres principaes factores favoraveis são os seguintes:

1º — O proseguimento das conversações;

2º — O reatamento do contacto entre o leader Henlein e o mediador inglez visconde Runciman;

3º — A decisão de Hitler no sentido de assumir a responsabilidade pessoal na solução do litigio.

Tres factores discutiveis que podem determinar eventuaes factos são:

1º — A provavel rejeição do terceiro plano tcheco;

2º — A insistencia de Henlein nos oito pontos por esse esboçado em Carlsbad; e

3º — O apoio dessa exigencia por parte do chanceller Hitler.

Esses factores na opinião dos observadores francezes deixam a situação amplamente aberta para quaesquer eventualidades. Os seus olhos dirigem-se agora para Nuremberg, onde Hitler segundo ora noticiado, continuará nas discussões com Henlein e provavelmente conferenciará com os embaixadores da Grã Bretanha e da França, Sir Nevile Henderson e François Poncet.

Os circulos officiaes ignoram completamente os planos de Hitler durante o Congresso e adoptam portanto uma attitude de expectativa, afim de se prepararem para ajustar seus proprios passos aos que o Fuehrer possa dar.

O officialismo mostrava-se inclinado ao optimismo, pois acreditam que o chanceller Hitler cada vez offerece mais eloquentes provas de ter adoptado uma politica mais moderada que a que lhe recommendavam alguns de seus conselheiros.

Dois conhecidos observadores famosos pelos excellentes meios de informações de que dispõem, manifestavam entretanto uma opinião pessimista sobre as consequencias do Congresso de Nuremberg.

A actividade diplomatica de Paris foi interrompida hoje em virtude da partida do sr. Bonnet para Bordeos, afim de assistir as cerimonias de Painte de Graves, marcadas para amanhã, mas os directores e principaes funccionarios do Qual d'Orsay ficaram em seus postos a espera dos acontecimentos.

Como se desenvolvem os ultimos commentarios da imprensa européa

OS ORGÃOS ALLEMÃES SITUAM EM PRAGA A SOLUÇÃO DA QUESTÃO

Paris, 3 (Havas) — "Que fará o chanceller Hitler"? Esta pergunta resume as maiores preoccupações da imprensa parisiense nos commentarios de hoje sobre a situação internacional.

No "Figaro" o escriptor Lucien Romier accentuou que Hitler de maneira nenhuma desiste de soccorrer eventualmente os sudetos e reserva a sua liberdade de acção, isto é, a liberdade de tomar uma destas tres decisões: intervir para proteger uma possivel rebellião dos sudetos contra a Tchecoslovaquia; exigir um plebiscito de que resultaria, praticamente, o rompimento politico e territorial da unidade tchecoslovaca; ou propor em nome da paz uma conciliação: "in extremis" que não causasse demasiada amargura entre os tchecos e facilitasse um entendimento posterior entre estes e o Grande Reich".

O "Petit Journal", escreve: "Volta-se a falar em plebiscito. A Grã Bretanha certamente não se opporá á iniciativa nesse sentido."

[illegible]

Lord Runciman facilita assim a comprehensão da situação pela opinião britannica e americana."

NÃO PASSOU DE UM ENCONTRO NATURAL

Berlim, 3 (Havas) — A imprensa do Reich procura dar uma impressão de desafogo e, muito embora os ataques contra a Tchecoslovaquia a proposito dos ultimos incidentes continuem com a mesma violencia, e a attitude deante das propostas de Praga conserve a mesma rigidez, os jornaes fazem resaltar o effeito apaziguador do encontro entre o chanceller Hitler e o sr. Conrad Henlein. Este encontro é representado como um acontecimento normal que não póde modificar sensivelmente a situação, porquanto os jornaes continuam a affirmar que a chave do problema não está nas mãos dos allemães sudetos.

O "Franckurter Zeitung" escreve a proposito: "O encontro entre o chanceller Hitler e o senhor Conrad Henlein não passa de um encontro natural, como o reconheceu lord Runciman, que faz todos os esforços para chegar a um entendimento. A Allemanha não toma parte nas negociações, mas ha uma das duas partes em causa a dos allemães dos sudedos, que não póde, num debate que interessa á sua vida nacional, deixar de manter-se em contacto com o Fuehrer da nação a que pertence. A entrevista entre o chanceller Hitler e o senhor Henlein não póde modificar a situação porquanto compete ao governo de Praga tomar qualquer resolução.

CONTRA UM DISCURSO DO EMBAIXADOR KENNEDY

Berlim, 3 (Havas) — O "Berliner Boersen Zeitung" publica violenta diatribe contra o discurso do embaixador norte-americano Kennedy pronunciado em Aberdeen. O jornal combate as criticas do embaixador aos regimens autoritarios e observa que essas criticas poderiam ser applicadas á attitude dos tchecos para com os allemães sudetes.

A guerra civil na Hespanha

Londres, 3 (U. P.) — Lord Plymouth, ao receber no Foreign Office o sr. Maisey, embaixador dos Soviets em Londres, propoz que o sr. Francis Hemming, secretario do Comité de Não-Intervenção fosse enviado a Burgos, com o fim de persuadir o general Franco a modificar o que é considerado como equivalendo a uma recusa do plano de retirada dos voluntarios estrangeiros que lutam nas fileiras hespanholas.

Ficou entendido que o sr. Hemming visitará egualmente Barcelona, devendo explicar ás duas partes contrarias certos pontos do plano que, provavelmente, não foram bem comprehendidos.

Os srs. Erich Kordt e Antonio de Faria, respectivamente encarregados de negocios do Reich e de Portugal, foram tambem recebidos por lord Plymouth sendo postos ao corrente da proposta relativa á viagem do sr. Hemming. Convem lembrar que o sr. Corbin, embaixador de França, avistou-se com o titular do Foreign Office hontem.

AS NOTICIAS SOBRE A MUDANÇA DA CAPITAL NACIONALISTA PARA SEVILHA

Sevilha, 3 (U. P.) — O ministro do Interior sr. Serrano Suner referindo-se aos boatos que circulam sobre a possibilidade de ser transferida a capital da Hespanha nacionalista para Sevilha e ás declarações do orgão official da phalange "Fé" disse:

"Na minha opinião a escolha da capital da Nova Hespanha constitue um problema de extraordinario alcance ao qual attribuo toda a transcedencia historica que o mesmo possue. Desejamos estender as nossas relações a todos os povos da America ligados a nós pelos vinculos da religião e da lingua, desenvolvendo uma politica de intima e leal cooperação. Devido á sua posição geographica na rota de Marrocos, e da America, Sevilha exercerá no futuro uma influencia decisiva na obra de approximação aos povos originarios da Hespanha.

A OFFENSIVA GOVERNISTA NA ESTREMADURA

Paris, 3 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Ao fim da segunda semana da offensiva legalista na Estremadura, os peritos militares republicanos noticiam que todos os objectivos foram attingidos, de accordo com o plano de libertar Almaden da ameaça immediata; mas os nacionalistas allegam que a investida governista tem custado grande numero de vidas, e que ainda não perderam nenhum terreno vital.

Os nacionalistas enviaram reforços para a região do rio Zujar, sobretudo grande numero de aviões, desmentindo as allegações republicanas de que as tropas do general Queipo de Llano se acham cercadas e perderam as suas linhas vitaes de communicação. Affirmam, pelo contrario, que a contra-offensiva nacionalista em Puente del Arzobispo foi coroada de exito.

Tendo exercido forte pressão sobre as tropas nacionalistas na região de Zujar, os legalistas avançaram com firmeza, segundo noticiam, em direcção ao norte, ao longo da ferrovia Cabeza-Castuera. Atravessaram o rio Guadala e, ás ultimas horas de hontem, estavam ameaçando Campanario, dez kilometros a oeste da estrada vital entre Castuera e Puebla de Alcocer.

Castuera, um dos principaes pontos de concentração nacionalista, está quasi inteiramente cercada de forças republicanas que avançam de tres lados, e a ferrovia já foi interceptada em varios pontos.

Mais ao longe, na zona entre Cabeza del Buey e Zarza Capilla, tres divisões nacionalistas se acham cercadas e sem communicação com a retaguarda.

Espera-se que os nacionalistas desenvolvam novos esforços para libertar essas tropas, contra-atacando em direcção a nordeste.

Ao norte, no sector de Puebla de Alcocer, os legalistas allegam que estão avançando para oeste sem encontrar grande resistencia, esperando que, em breve, as suas tropas de Campanario e Castuera recebam consideraveis reforços.

A manobra diversionista das forças do general Queipo de Llano em Puente del Arzobispo foi marcada por um substancial avanço em direcção ao sul, mas afinal detida, de accordo com os republicanos. A frente dessa região se acha agora estabilizada, pelo menos ao norte das elevações que separam o Tejo do Guadiana.

O QUE INFORMA UM COMMUNICADO DE BARCELONA

Barcelona, 3 (Havas) — Communicado do Ministerio da Defesa: — "Na frente de leste durante a noite de 31 de agosto ultimo o inimigo atacou repetidas vezes as posições dos republicanos no sector de Camino de Vilabert, na região de Ragas. Todos os ataques foram energicamente repellidos. Hoje de manhã os aviões republicanos bombardearam com efficiencia concentrações dos rebeldes no sector de Bolt. Além disso bombardearam e metralharam com precisão as trincheiras inimigas no sector de Lerida e varios caminhões que transportavam tropas na estrada dessa zona. Na frente do centro ás forças hespanholas reconquistaram importantes posições situadas na estrada Las Rozas e em Escorial. O inimigo apoiado pela artilheria atacou as nossas posições em Beteta e Cerro Pelado. Todas as tentativas foram vãs. Na Estremadura, no sector de Puente del Arzobispo, as forças legaes repelliram energicamente os ataques nacionalistas.

Aviação — Hontem pela manhã a aviação germanica bombardeou a população civil de Palamos lançando sobre a cidade 50 bombas. Quarenta edificios ficaram completamente destruidos e 60 outros damnificados. Entre os edificios attingidos figuram um hospital e um posto de seccorro da Cruz Vermelha. Houve 4 pessoas mortas, quatro mulheres inclusive e 40 feridos, na maioria mulheres e creanças. A's dez horas cinco trimotores lançaram 50 bombas de 500 kilos cada uma sobre a população civil de Quizols onde 25 casas foram destruidas. Hontem ás 16 horas uma esquadrilha de cinco aviões italianos "Savoia" tentou voar sobre Barcelona. O fogo das nossas baterias anti-aereas impediu que fossem lançadas bombas sobre a cidade. Esses apparelhos seguiram em direcção á costa e foram descobertos pelos projectores quando voavam sobre Cabrera de Mataro. Os aviões de caça legaes perseguiram os apparelhos inimigos, travando com elles rude combate. Um avião italiano attingido pela metralhadora de um dos nossos caiu no mar a 4 kilometros da costa. Os outros lançaram suas bombas no mar e fugiram em direcção á ilha Maiorca".

AS CONDIÇÕES SANITARIAS DE BARCELONA

Barcelona, 3 (Havas) — As condições sanitarias de Barcelona foram objecto de constantes preoccupações por parte das autoridades, durante estes dois ultimos mezes. A campanha intensa a favor da vaccinação anti-typhica produziu optimos resultados pois não se declarou nenhum fóco epidemico. Durante julho e agosto foram feitas gratuitamente ...... 468.000 vaccinações, em dispensarios, clinicas e enfermarias particulares, fabricas e empresas commerciaes importantes. As aguas que servem a cidade foram objecto de especial cuidado, tendo sido analysadas 885 vezes, pelo laboratorio municipal e pelo Instituto de Hygiene.

Um appello de Madariaga ao general Franco

A mediação poderia salvar a Hespanha

Londres, 3 (Havas) — O "Times" publica hoje uma carta em que o conhecido escriptor Salvador de Madariaga, antigo embaixador de Hespanha em Paris, declara:

"Os que continuam convencidos de que só a mediação póde verdadeiramente pôr fim á guerra não podem applaudir as declarações do general Franco segundo as quaes "os que tomam parte da mediação se declaram assim a favor de uma Hespanha dividida, materialista, empobrecida e sujeita ao jugo estrangeiro". Empobrecida ficará a Hespanha de qualquer maneira observa o sr. Salvador de Madariaga, visto como os seus filhos nem siquer tentaram entender-se antes de se combaterem. Sujeita ao jugo estrangeiro, já o está visto como se encontra debaixo do jugo italo-allemão, de um lado, e debaixo do jugo sovietico de outro. A mediação-accrescenta viria eliminar todas essas influencias, emquanto a pretensa victoria de uma das partes nunca chegaria a tal. A mediação seria a unica maneira de impedir que a divisão se torne permanente. Quanto á allusão á "Hespanha materialista", seria de facto procedente em relação ás doutrinas de certos grupos que Franco combate. Mas na sua qualidade de hespanhol, o general devia reconhecer que os homens que o retêm no Ebro e que estão resistindo ha mais de dois annos não são materialistas, ainda mesmo que façam praça dessa ideologia.

O sr. Madariaga conclue nestes termos: "Mais uma vez, como hespanhol que sempre respeitou as razões se não approvou os actos do general Franco appello para elle; póde dar-se ao luxo de ser generoso. Que estenda a mão á paz. Que reconheça que o campo fronteiro é demasiado possante para ser anniquilado e que, nessas condições, a guerra não é um crime, é uma loucura."

Madariaga

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Pelo presente edital, são convidados os Srs. Advogados e Solicitadores constantes da relação abaixo, que não attenderam ás convocações que lhes foram feitas por edital de 4 de fevereiro de 1937 e cartas circulares ns. 1 e 2 de 8 de fevereiro e 25 de maio do corrente anno, respectivamente, a effectuarem, dentro do prazo de 30 dias, o pagamento das annuidades em atrazo, sob pena de suspensão do exercicio da advocacia. — Deliberação do Conselho, sessão de 10 do corrente, em obediencia ao que determina o n. 14 do art. 1º da Lei n. 510, de 22 de Setembro de 1937.—

Lei n. 510 de 22 de Setembro de 1937

N. 14 do art. 1º — "Será tambem suspenso o advogado, provisionado ou solicitador, que deixar de pagar a contribuição annual, depois de convidado a fazel-o por carta e por edital com o prazo de 30 dias, este sem menção expressa da falta de pagamento, mas apenas com referencia ao presente dispositivo".

RELAÇÃO DOS ADVOGADOS EM ATRAZO

Inscripções ns. 37, 56, 98, 139, 243, 272, 294, 296, 303, 310, 344, 365, 382, 415, 423, 420, 460, 467, 474, 480, 485, 486, 494, 514, 534, 557, 559, 586, 595, 605, 616, 647, 650, 669, 671, 703, 715, 738, 746, 754, 760, 762, 769, 793, 803, 812, 813, 823, 830, 833, 834, 836, 853, 863, 867, 885, 889, 925, 942, 945, 948, 951, 956, 958, 987, 992, 993, 999, 1010, 1013, 1022, 1038, 1039, 1047, 1048, 1059, 1067, 1072, 1076, 1081, 1103, 1118, 1117, 1129, 1140, 1181, 1154, 1193, 1207, 1211, 1220, 1241, 1242, 1250, 1252, 1268, 1269, 1274, 1275, 1281, 1286, 1287, 1288, 1289, 1338, 1350, 1353, 1355, 1360, 1368, 1369, 1386, 1390, 1399, 1403, 1407, 1408, 1423, 1436, 1461, 1475, 1482, 1507, 1510, 1515, 1519, 1522, 1526, 1534, 1535, 1548, 1541, 1550, 1555, 1558, 1529, 1573, 1540, 1592, 1602, 1607, 1610, 1613, 1615, 1617, 1620, 1622, 1626, 1642, 1646, 1650, 1656, 1658, 1663, 1666, 1678, 1689, 1695, 1698, 1711, 1712, 1716, 1723, 1725, 1730, 1744, 1752, 1758, 1771, 1775, 1780, 1783, 1785, 1786, 1795, 1810, 1817, 1822, 1823, 1824, 1833, 1841, 1852, 1855, 1857, 1858, 1863, 1847, 1880, 1882, 1883, 1896, 1899, 1903, 1905, 1911, 1912, 1925, 1932, 1934, 1941, 1939, 1944, 1954, 1955, 1968, 1976, 1979, 1981, 1986, 1989, 1990, 2000, 2004, 2007, 2015, 2016, 2018, 2020, 2023, 2026, 2027, 2034, 2041, 2049, 2052, 2056, 2071, 2076, 2078, 2085, 2089, 2096, 2098, 2104, 2105, 2115, 2123, 2129, 2130, 2132, 2160, 2164, 2167, 2173, 2175, 2186, 2194, 2197, 2198, 2200, 2204, 2207, 2209, 2221, 2348, 2355, 2359, 2370, 2378, 2392, 2408, 2430, 2449, 2491, 2502, 2511, 2512, 2521, 2522, 2542, 2546, 2558, 2561, 2576, 2578, 2596, 2606, 2619, 2622, 2647, 2650, 2655, 2664, 2669, 2670, 2677 e 2681 e os solicitadores ns. 75 e 269.

Thesouraria da Secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, em 24 de Agosto de 1938.

O Thesoureiro,
Victor de Menezes Fontes.

(8561)

ACTOS RELIGIOSOS

Luiza Bettamio Guimarães
(LUIZINHA)
(7.º dia)

Alberto Guimarães, Jorge Bettamio Guimarães e senhora; capitão José Luiz Bettamio Guimarães e senhora; tenente Alberto Bettamio Guimarães, senhora e filho; capitão Ivan Pires Ferreira, senhora e filhos; capitão Heitor Borges Fortes, senhora e filho; tenente Ary Emilio Rodrigues, senhora e filha (ausentes); Cesar Rodrigues Nunes, senhora e filhos; Elisa Bettamio Pinheiro Guimarães e filhos; Maria Candida Bettamio Chrockatt de Sá e filhos; viuva Joaquim Bettamio Filho e filhos; dr. Severino Barbosa Corrêa e senhora; — esposo, filhos, genros, nóras, netos, irmãs e cunhados, — de LUIZA BETTAMIO GUIMARÃES, na impossibilidade de se communicarem directamente com todos aquelles que manifestaram o seu pezar, quer comparecendo, acompanhando o feretro, quer enviando flores, cartões, telegrammas ou cartas, vêm, por este meio, expressar o seu mais profundo agradecimento, e, de novo convidam a assistir á missa do 7.º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada, terça-feira, dia 6 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 37936)

Uthilde Gomes Jardim

Manoel Gomes Jardim Junior e filho, Yvone Ribeiro, Mauricio Helmold e senhora, Eurypedes Ribeiro e Martha Helmold e filhos communicam que serão rezadas missas, em intenção da sua UTHILDE, no dia 6, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e no dia 7, ás 8 horas na matriz do Ingá, em Nictheroy. (S 42576)

José de Lima
(7.º DIA)

Alipio Lima e senhora convidam parentes e amigos para assistirem á missa, por alma de seu pae e sogro, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. C. e Boa Morte. Confessando-se agradecidos. (S 42566)

Victorino Rocha
(ROCHINHA)

Domingos A. da Rocha, senhora e filhos, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (Rio), 3.ª-feira, 6, ás 8.30 horas, missa de 30.º dia, por alma do seu idolatrado filho e irmão, VICTORINO ROCHA. Para este acto religioso, convidam seus parentes e amigos, e antecipadamente agradecem. (S 42600)

Eugenia Schimid Carvalho Guimarães

Nilson Carvalho Guimarães, senhora e filhos, Moacyr Carvalho Guimarães, capitão tenente Fernando Braga, senhora e filhos, Lahyre Coutinho de Moraes, senhora e filhos — filhos, nóra, genros e netos de EUGENIA CARVALHO GUIMARÃES, participam aos seus parentes e amigos que, 3.ª-feira, 6 do corrente, será rezada a missa de 7.º dia, por sua alma, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 45384)

Luiza Lisbôa Pennafort

Henrique Pennafort, esposa e filhas; Claudina Rodrigues Lisboa; Abilio Rodrigues Lisboa e senhora; Eurico Rodrigues Lisboa, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua querida filha, irmã, neta, afilhada, sobrinha e prima LUIZA e participam que a missa de 7.º dia terá logar no proximo dia 8 do corrente, terça-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja de São José. (S 46214)

Dario Muniz de Brito

Viuva Filéta Muniz de Brito e seu neto José Carlos; Edmundo Muniz de Brito; dr. Aristarcho Muniz de Brito e senhora; Othon Muniz de Brito, senhora e filho; Guilherme Muniz de Brito, senhora e filhos; José Evandro Lopes, senhora e filha; Elpidio Muniz Barreto, senhora e filhos; viuva Beatriz Muniz Guimarães e filhos; João Baptista de Almeida Feital e familia e Maria Benedicta de Araujo Vasconcellos, communicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de 7.º dia por alma de seu saudoso filho, pae, irmão, cunhado, tio, primo, sobrinho e afilhado DARIO MUNIZ DE BRITO, terça-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 54, proximo á avenida Rio Branco). (S 46293)

Julio Kunz Filho

Agostinho Fortes Filho, José Carlos Guimarães, Nilo Martinho Braga, Jolibel Paes Barreto, Claudionor Cruz, Estanislau Pamplona, Ayrton Aché Pillar, Luiz Nobs, Reynaldo Simoens, Pedro Fortes, José Carlos Ribeiro Campos, Olympio Florez, Armando Simoens e em nome dos demais componentes do Botafoguinho F. Club, convidam todos os amigos e parentes do bonissimo KUNZ a assistirem á missa que, para descanso de sua alma, mandam rezar na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (S 46229)

Dr. Luiz José Le Cocq d'Oliveira

Luiz Victor Le Cocq d'Oliveira, senhora e filhos, Carolina Vergueiro Le Cocq d'Oliveira, Yousef Khan Nazaro Aga, senhora, filhos, nóra e neta (ausentes), viuva commandante Luiz Gomes, consul Raul Gomes, senhora e filhos; dr. Sergio Gomes, coronel Eduardo Gomes, dr. Stanley Gomes, senhora e filho; Eliane Gomes, Frederico Ferreira Lage, senhora e filha; Gabriel Ferreira Lage, senhora e filhos; Roberto Ferreira Lage, senhora e filhos; Roberto Le Cocq d'Oliveira, senhora e filha e demais parentes, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu muito saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. LUIZ JOSÉ LE COCQ D'OLIVEIRA e convidam para a missa de 7.º dia, que farão rezar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira 5 do corrente, ás 9 horas e meia no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem áquelle acto de religião. (S 42635)

D. Elvira Farinha Calmon Vianna

Maria de Lourdes Calmon Vianna de Aragão e seu marido Pedro Muniz de Aragão, participam o fallecimento de sua estremecida mãe e sogra ELVIRA FARINHA CALMON VIANNA hontem occorrido em sua residencia á rua das Laranjeiras n.º 486, Edificio Lutecia, apartamento 44, convidando para o seu enterramento que terá logar hoje, domingo, ás 5 hs. da tarde, saindo o feretro do endereço acima para a necropole de São João Baptista. (S 42719)

Edgard Varella Lassance

Alice Kastrup Lassance e filhos, Augusto Lassance, senhora e filhos; João C. Kastrup, senhora e filhos, e demais parentes communicam o fallecimento do bom esposo, pae, filho, irmão e parente, á rua Visconde de Moraes n.º 80, em Nictheroy, de onde sairá o enterro, hoje, domingo, ás 13 horas, para o cemiterio do Maruhy. (S 46337)

Dr. Aloysio Lago Fernandes

A familia do DR. ALOYSIO LAGO FERNANDES, agradecendo penhoradamente, a todos que a confortaram, quer pessoalmente, quer por cartas, telegrammas e telephonemas, por occasião do fallecimento do seu inesquecivel ALOYSIO; agradece, tambem, aos collegas do extincto, á assistencia desvelada que prestaram. Convida, novamente, para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (S 44493)

Agradecimento

A viuva Adolpho Hollanda da Cunha Filho, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas, que compareceram ao enterro, missa, enviaram flores, cartas, telegramma, pelo passamento de seu inesquecivel marido usa deste meio, agradecendo e hypothecando a sua eterna gratidão. (S 46264)

Agradecimento

Alfredo Carneiro e sua senhora, Alice Carneiro, vêm tornar publico a sua mais terna gratidão ao illustre cirurgião dr. Mario de Mello, que, auxiliado pelo não menos illustre dr. Oswaldo Barbosa de Carvalho, procedeu a delicada intervenção cirurgica, numa verdadeira demonstração de sua capacidade technica, restituindo a saude a esta ultima. Aos dignos scientistas, vimos, com este agradecimento, demonstrar a nossa mais sincera e duradoura estima.

A's enfermeiras da Ordem da Penitenciaria, queremos tambem consignar um voto de agradecimento pela solicitude e bondade.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo completo restabelecimento de Alice Carneiro, seu esposo, Alfredo Carneiro, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandará celebrar, pelo feliz acontecimento, hoje, domingo, 4 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Sebastião. (S 45516)

AGRADECIMENTOS FREI FABIANO

De joelhos agradece a graça recebida. PALMYRA. (S 46205)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradece uma graça alcançada. M. SUZANA. (S 42598)

Graça concebida de Frei Fabiano de Christo

H. M. (S 42602)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço as graças recebidas. MAIA. (S 42585)

IRMÃ ZELIA

Agradeço, de coração, mais uma graça alcançada. *Yolanda Rezende Accioli Lobato.* (S 46271)

ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO

Santo Expedito, louvado pelo reconhecimento dos que o invocaram á ultima hora e para negocios urgentes, supplicamos que nos obtenhaes da bondade misericordiosa de Deus, por intercessão de Maria Immaculada e seu casto esposo São José, para breve a graça urgente solicitada com toda a submissão e vontade Divina. Amem. Agradece uma graça. — H. G. (S 42589)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
RAPTADO
— COM —
WARNER BAXTER
FRED BARTHOLOMEW
CANADA' PITTORESCO Natural
Fox Movietone News
Complemento Nacional
AMANHÃ
— ás —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
LORETTA YOUNG
GEORG SANDERS
— EM —
4 HOMENS E UMA PRECE
(Imp. até 10 annos)

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A UFA ART FILMS apresenta
LIDA BAAROVA
MATHIAS WIEMAN
— EM —
Entre duas Bandeiras
UFA JORNAL
Complemento Nacional
AMANHÃ
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Um film em Technicolor de WALT DISNEY para a R. K. O.

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A COLUMBIA PICTURES apresenta
A Sombra Assassina
— COM —
RITA HAYWORTH
CHARLES QUIGLEY
(Imp. até 14 annos)
REBATE FALSO — comedia
Fox Movietone News
Complemento Nacional
AMANHÃ
— ás —
2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00
8,40 — 10,20
A Columbia apresenta
JOHN BOLES - LULI DESTI
FRANCES DRAK
— EM —
CASAMENTO SEM CARICIAS

ALHAMBRA
— MUSIC - HALL —
Telephone — 22-7002
NO PALCO — ás 4 e 9 horas apresentação do deslumbrante NOVO SHOW DO CASINO ATLANTICO
LES SOURS BOYER
— E —
PUPPOSY
EMPOLGANTES ACROBATAS
NA TELA — ás
2,30 - 4,50 - 6,10 - 7,40 - 9,10
UMA VIAGEM A' PARIS
— com —
A Familia JONES
AMANHÃ
PROGRAMMA NOVO COM O 7.º SHOW DO CASINO ATLANTICO
— Na Tela —
O Film da UNITED
PARAISO PARA DOIS

IMPERIO
Telephone — 42-0009
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A NOVA UNIVERSAL apresenta
DEANNA DURBIN
— EM —
Louca por musica
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
— ás —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NO VELHO CHICAGO
— COM —
ALICE FAYE
DOM AMECHE
TYRONE POWER
da 20th Century Fox
(Imp. até 10 annos)

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE — HOJE
A 20th CENTURY FOX apresenta
Os Irmãos Ritz
os "taes" que o mundo chamaos de malucos, em
"CAIPIRAS DA FUZARCA"
Complementos: — FESTA DA PRIMAVERA, desenho e Lavoura e Pecuaria - D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$
AMANHÃ
HENRY FONDA e MADELEINE CARROL
— EM —
"BLOQUEIO"
— UNITED ARTISTS —
(Imp. p. menores até 10 annos)

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE
A United Artists apresenta
MADELEINE CARROLL
HENRY FONDA em
BLOQUEIO
da United Artists
Preços: Poltronas — 2$000
Creanças . . . . . — 1$000

IPANEMA
Tels.: 27-0935 — 27-0936
— HOJE —
A R. K. O. RADIO apresenta
JOE PENNER
— EM —
UM SUSTO E UMA CARREIRA
A COLUMBIA PICTURES apresenta
Dilemma de mulher
— COM —
MAY ROBSON
SIMBAD O MARUJO
Desenho colorido
Complemento Nacional
Só na matinée
DICK TRACY, O DETECTIVE
AMANHÃ
A Paramount apresenta
A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL
— COM —
CLAUDETTE COLBERT
GARY COOPER

PIRAJA'
Telephone — 27-0058
HORARIO DE HOJE:
8 e 10 horas
A 20th CENTURY FOX apresenta
Caipiras da Fuzarca
COM OS IRMÃOS RITZ
HOTEL DOS SUSTOS
Desenho
UFA JORNAL
Complemento Nacional
Só na matinée
A SORTE DE TIM TYLER
(Imp. até 10 annos)
AMANHÃ
A Ufa Art Films apresenta
VENENO
— COM —
CHARLES BOYER
(Imp. até 18 annos)

PARIS — HOJE
A 8.ª Esposa de Barba Azul
CUPIDO E' DE CIRCO
— Nacional —
Amanhã — APRENDA A SORRIR, SILENCIO QUE CONDEMNA.

HADDOCK LOBO - HOJE
JUVENTUDE VALENTE
ALCATRAZ
— Nacional —
Amanhã — SILENCIO QUE CONDEMNA, O ULTIMO GANGSTER — Improprio até 18 annos.

VARIETE' — HOJE
CÉO ROUBADO
SILENCIO QUE CONDEMNA
(Só na Matinée)
POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABA
Amanhã — *O Ultimo Gangster*, Imp.º até 18 annos. *A Vingança de Bulldog Drummond*, Impº pª creança

MASCOTTE — HOJE
CÉO ROUBADO
A CADEIRA Nº 13
Impº para creança
POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABA
Nacional
Amanhã — UM PAIZ SEM MUSICA, Mr. BORRALHEIRO.

CINEMAS

COMMENTANDO...

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", NO SÃO LUIZ E ODEON

A cinematographia moderna exige para as grandes producções um acurado estudo de detalhes.

A distribuição dos seus interpretes, a apresentação adequada do ambiente e guarda-roupa, as diversas tonalidades de voz, os ruidos de accordo com as scenas, musica, argumento e uma infinidade de pequeninas coisas que preoccupam a imaginação de qualquer fan e muito principalmente de quem, avaramente, busca um insignificante deslise para pôr em destaque a sua qualidade de critico.

Muitas vezes uma grande producção, embora incompleta no seu conjunto, apresenta detalhes impressionantes que fazem desapparecer os seus pontos mais fracos.

Tal facto, porém, não poderia se verificar em "Branca de Neve e os sete Anões", que estreará amanhã no São Luiz e no Odeon.

Tudo nesse film representa o poder magico de Walt Disney movimentando as suas imagens.

A bella princeza Branca de Neve, a terrivel rainha, o principe encantado, os sete anões, a tempestade e todos os animaes e aves da linda floresta, representam unicamente uma unica individualidade: Walt Disney. A qualquer movimento das lindas e suggestivas imagens de "Branca de Neve e os sete anões" só apparece a figura agigantada desse extraordinario genio da cinematographia moderna.

Ha muito, segundo elle mesmo affirma, Walt Disney sonhava em realizar essa grande producção. As difficuldades seriam grandes, elle bem o sabia, porque os seus bonecos, embora manejados de accordo com a sua vontade, talvez não correspondessem fielmente ao que elle imaginava. Era necessario um trabalho paciente, não só seu como dos seus innumeros auxiliares, pessoas em quem o grande productor deposita extraordinaria confiança.

E "Branca de Neve" ahi está como uma nova revelação da arte cinematographica, consagrando o seu idealizador.

Tudo é original nesse importante trabalho technicolor que está sendo distribuido pela RKO; original e bello. As suas principaes scenas são alegres e commoventes; os seus interpretes não parecem simples figurinhas saidas da imaginação prodigiosa de Walt Disney; elles apresentam movimentos e expressões que somente seres humanos de grandes possibilidades artisticas poderão apresentar.

O importante argumento de Grimm apresenta, ainda, um grande attractivo para os brasileiros: é o de ser cantado e falado em portuguez.

E' uma grande obra! E' o maximo que se poderia exigir da arte de Walt Disney e, digamos sem temer contestação — da arte cinematographica com todos os seus recursos technicos e humanos. — G.

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE LUCIENNE TRAGIN NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Mais um lindo concerto da série official da Escola Nacional de Musica, na direcção do professor Antonio Sá Pereira, teve logar hontem, confiado ao talento tão interessante da cantora Lucienne Tragin, da "Opera Comique" de Paris.

Musica de camara, séria, apenas com dois autores que se acham tão proximos e, entretanto, situam-se nos antipodas um do outro: Mozart e Ravel.

Mozart, a delicadeza, a graça, a pureza, a finura, a sensibilidade. Ravel, a despeito da sua theoria sobre a necessaria impassibilidade do artista creador, tambem muitissimo sensivel, emocionavel e, ás vezes, até lyrico.

Se o espaço nos permittisse não seria um artigo, mas um estudo que escreveriamos a proposito deste bello concerto. Infelizmente, isso não é possivel. Devemos contentar-nos em assignalar a pureza e a graça discreta com que Lucienne Tragin cantou todos os numeros mozarteanos, revelando a par de recommendavel cultura, os dotes vocaes mais delicados para interpretar todas aquellas arias, de salão ou de theatro, inclusive a celeberrima "Allelula", popularizada no Cinema por Deanna Durbin.

A sua voz ductil, de uma limpidez de crystal, a dicção maravilhosa, prestam-se á expressão de todos aquelles primores de Mozart.

Mas onde o recital de Lucienne Tragin adquiriu força de expressão e significado deveras singular para nós (e para o auditorio) foi na creação daquellas peças de Ravel que compunham toda a segunda parte do programma.

Quasi tudo era dado em primeira audição. Arias antigas e canções modernas, que vieram provar como o autor dos "Jeux d'eau" se renova, sem deixar jámais de ser elle proprio, nessas obras tão differentes umas das outras pelo espirito e pela technica.

Notamos, comtudo, nas suas ultimas producções, como Ravel se torna cada vez mais linear, mais simples, mais contrapontistico, procurando condensar o pensamento numa fórma rigorosa de simplicidade: "L'Enfant et les Sortilèges" e, sobretudo, "Chansons Madécasses", dos quaes Lucienne Tragin nos deu hontem exemplos eloquentes, são provas do que acabamos de dizer.

Os textos destas canções foram tirados de Evariste Parny, amavel escriptor dos fins do seculo XVIII, grande admirador dos selvagens, que reputava mais puros, virtuosos e philanthropicos do que nós...

"Chansons Madécasses" (da Ilha de Madagascar) são pequeninos quadros da vida ideal dos habitantes da ilha, scenas de volupia, de vida tranquilla e, ás vezes, de bellicosidade contra o branco oppressor.

E como Ravel sabe valorizar esses quadros, limitando-se a sublinhal-os com alguns traços discretos pela flauta, pelo violoncello e pelo piano, tirando, no mais das vezes, deste ultimo, effeitos de instrumento percussor.

A melodia das "Chansons Madécasses" desenvolve-se dentro de um desenho purissimo, de grande simplicidade, num amplo recitativo que vae do grave ao agudo, exigindo recursos vocaes extraordinarios, que Lucienne Tragin fez resaltar magnificamente.

A flauta, o violoncello e o piano, tocados respectivamente pelos professores Moacyr Liserra, Alfredo Gomes e maestro Francisco Mignone, põem em relevo semelhante recitativo melodico, com toques de precisão e delicadeza admiraveis, creando destarte atmosphera adequada.

A primeira canção é suave e sensual. A segunda de grande poder selvagem inesperado. E a terceira, e ultima, um quadro de indolencia voluptuosa.

Lucienne Tragin valorizou todas as nuanças do texto com intelligencia artistica e admiravel dicção.

Todos os interpretes foram calorosamente applaudidos. — *JIC*

MAESTRO CORDIGLIA LAVALLE

De regresso do norte do Brasil acaba de chegar a esta capital o maestro Cordiglia Lavalle, velho e festejado musicista, que muito fez para o nosso progresso artistico.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, será representada "Madame Butterfly", com Violeta Coelho Netto de Freitas na protagonista; Jagel, no Pinkerton e Sylvio Vieira no consul.

Na direcção da orchestra o maestro Eduardo de Guarnieri.

— Amanhã, em decima primeira recita de assignatura, irá á scena a "Gioconda", de Ponchielli, com os seguintes interpretes: Vera Amerighi, Nini Giani, Gioconda Copelli, Frederico Jagel, Carlo Galeffi, Andréa Mongelli, etc.

Regente — o maestro Eduardo de Guarnieri.

— A 7 de setembro, em recita de gala, o "Escravo", de Carlos Gomes.

(...)

O AUTO FOI SOBRE UMA ARVORE

O auto n. 15.669, dirigido por José Mazid Carballo ao passar pela praia de Botafogo, defronte á estatua de Tamandaré derrapou e foi bater violentamente de encontro a uma arvore.

O motorista recebeu ferimentos na nuca e pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

A policia local registrou o facto.

"CONCURSOS REAJUSTADOS"

Uma nota do D. A. S. P.

Com referencia ao topico sob o titulo *"Concursos... "reajustados"*, saido em uma das nossas edições do mez findo, recebemos do Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico a seguinte nota explicativa:

"O decreto-lei n. 636, que regula o assumpto, estipulou, pelas razões minudentemente apresentadas na exposição de motivos ao sr. presidente da Republica, a prorogação ou renovação do prazo de validade de concursos realizados antes do inicio da vigencia da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936. Não determinou, de modo algum, a caducidade de qualquer concurso, nem mesmo a diminuição do prazo de validade.

Se os concursos mencionados no topico do "Correio" valiam além de 31 de dezembro proximo futuro, a situação respectiva em nada mudou."

N. R. — E' auspiciosa, sem duvida, a noticia que a parte final da remetteu ao 3º procurador da obstante, o que o art. 1º do decreto-lei n. 636, de 19 do mez findo autoriza interpretar, é coisa differente, tanto que nos levou aos commentarios que deram logar áquella explicação do D. A. S. P.

Seria de necessidade, assim uma rectificação do texto do citado decreto-lei, para evitar duvidas futuras.

Sobre o andamento de processos administrativos

Afim de informar a 3ª delegacia auxiliar sobre o andamento dos processos administrativos instaurados contra Manoel Rodrigues, pela realização de emprestimos sobre penhores sem autorização legal, a Procuradoria Geral da Fazenda solicitou esclarecimentos ao procurador da Republica sobre a cobrança executiva das dividas inscriptas sob os numeros 2.117 e 2.118, série U. A., na importancia de 1:000$000, cada uma, em nome do referido Manoel Rodrigues.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Pedro Iº, ns. 28-30.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 5º dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital S. Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1.ª secção — Livros 20 a 32.

Na 2.ª secção — Pessoal operario. Livros 223 a 231, 236, 241, 242, 253 e 254.

Na 3.ª secção — Adeantamentos: Thomaz Moreira de Souza, José Henrique da Silva Queiroz, Armando Carneiro Monteiro e Azarias de Araujo Santos.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Guimarães Junior; official de dia ao Quartel General, cap. Blanco; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão, civil dr. Silvino; pharmaceutico de dia, civil Emanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Bispo, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Amaro do 4º B. I.; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Arlindo do 5º B. I.; ronda de sargentos: Chinól do 1.º B. I., Freire do 3º, Cardeal do 4º e Fernandes do 5º B. I.; ronda de empregados, sargentos: Octacilio do S. S., Evandro do S. G. e Camello da Promot.; auxiliar do official de dia ao Quartel General sargento Soriano do R. C.; musica de promptidão a do 3º B. I.; piquete ao Quartel General um corneteiro do 4º B. I.; ordens á A. P. soldados: Tertulliano Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jocelin; no 2º, 2º tenente Anicelo; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão Davy; no 5º, 1º tenente Masson; no 6º, capitão Pimentel; no R. Cavallaria, capitão Isaias; no C. S. Auxiliares, 1º tenente José Guimarães. Junta de inspecção de saude, pratico de dia: soldado Claudionor; metralhadora de promptidão, 1 secção do 2.º batalhão de infanteria.

Promptidão — No 1.º batalhão, 2º tenente Miranda; no 2º, 2º tenente São Paulo; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, aspirante Sant'Anna; no 6º, 2º tenente Cicero; no R. Cavallaria, aspirante Chaves.

Vae ser creada a Federação dos Syndicatos Medicos Brasileiros

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, fez-se representar pelo seu assistente technico, o sr. Rubens Porto, na installação do Congresso dos Syndicatos dos Syndicatos Medicos Brasileiros, reunido para a creação da Federação dos Syndicatos Medicos Brasileiros.

A CAMINHO DO BRASIL O PROFESSOR GEORGE DUMAS

Tivemos occasião, ha dias, de transcrever um resumo do discurso pronunciado em Essarts-le-Roi pelo professor George Dumas, quando se inaugurava uma estação de radio mundial. Reclamava o grande amigo do Brasil a fraqueza das estações emissoras francezas, mal ouvidas entre nós.

Sabemos agora que o professor George Dumas, cidadão honorario do Rio de Janeiro, e um dos maiores constructores do intercambio franco-brasileiro, chegará a Santos no proximo dia 6, terça-feira, devendo seguir para São Paulo, de onde virá ao Rio aqui permanecendo alguns dias.

Figura das mais destacadas no scenario scientifico do mundo moderno, é hoje o professor Georges Dumas, um dos expoentes da cultura franceza, grandemente radicado ao nosso paiz, não só pela sua figura de scientista, como ainda pelos notaveis serviços que vem prestando á aproximação intellectul entre os dois paizes, através do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura e de outros organismos de cooperação intellectual.

Uma victima de aggressão no H. P. S.

Em consequencia de aggressão a faca no Cáes do Porto, foi pensado na Assistencia o empregado no commercio Casemiro Almeida Barreto, de 30 annos, casado, residente á rua Menna Barreto numero 2.

A victima soffreu ferimentos contusos no thorax além de fractura da perna esquerda. O aggressor evadiu-se não tendo conhecimento do facto a delegacia do 12º districto.

THEATROS

Historias

Entre a verdade e a mentira
a confusão é patente.
Na vida tanto se mente
como verdade se diz.
Vê-se na rua um parzinho:
ella terna, elle amoroso.
Casal, de certo, ditoso!
Mentira! Nada feliz!

Elvira sáe quasi sempre
e volta quando escurece.
Logo o marido apparece.
Cheio de cuiosidade,
com altitude de Othelo.
Indaga, pergunta. E Elvira
vale-se, então, da mentira
para esconder a verdade...

Souza, mulher e as filhas
que no Recreio occuparam
uma friza — nem te olharam
porque estavas num balcão! —
dão idéa de ricaços,
de gente que não precisa,
Mas, p'ra comprarem a friza
deram socego ao fogão.

Neste mundo de apparencias,
de constante hypocrisia,
não ha quem durante o dia
só a verdade refira.
De quanto eu digo suspeitas,
porque com sinceridade
tanto póde ser verdade
como ordinaria mentira.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

AS DESPEDIDAS DE JEAN MARCHAT E RACHEL BERENDT — Termina amanhã a temporada de comedia franceza da Companhia Jean Marchat-Rachel Berendt no Casino Copacabana. Os ultimos espectaculos realizam-se hoje á tarde e á noite e amanhã á noite, tendo sido eleitas para a despedida "Je t'Aime", de Sacha Guitry; "La Vierge Folle" e "Bonheur". A comedia de Bataille será levada hoje em recita extraordinaria. "Bonheur" subirá á scena, amanhã, á noite, como ultima impressão do talento dramatico de Rachel Berendt e Jean Marchat.

—:—

HOMENAGEANDO O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE THEATRO — Realizando-se quinta-feira grandiosos espectaculos no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, em homenagem a Alda Garrido, commemorativos ao terceiro mez de sua estadia victoriosa alli, a festejada artista resolveu que essa festa fosse dedicada ao escriptor Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro, que comparecerá aos espectaculos. Nesses espectaculos será levada á scena pela ultima vez a burleta-revista "Diamante negro", de Freire Junior, com musica de J. Cabral, havendo nas duas sessões, no palco do Theatro Carlos Gomes, actos variados com o desfile de "astros" do theatro brasileiro.

—:—

"LOJA DO POVO", NO RECREIO — Na vesperal e á noite representa-se hoje, no Recreio, a alegre revista portugueza "Loja do povo", com Mirita Casimiro, Maria Paula, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva. A revista vae deixar a scena, sendo substituida por "Coração de Alfama".

—□—

AGRADECIMENTOS — Recebemos da actriz India do Brasil delicado cartão de agradecimentos, pelo que a seu respeito escrevemos, no noticiario da "première" da peça em que tomou parte.

A Missão Economica Portugueza em S. Paulo

A homenagem que lhe prestou o governo do Estado

São Paulo, 3 (A. N.) — O governo de São Paulo prestou, hontem, uma significativa homenagem á Missão Economica Portugueza, que ora nos visita em caracter official, offerecendo-lhe um banquete no palacio dos Campos Elyseos.

Offerecendo a homenagem, falou o sr. Adhemar de Barros. Disse entre outras coisas, o interventor federal que é dos mais vastos o campo que em São Paulo se offerece aos estudos da Missão Economica Portugueza. No commercio, na lavoura, na industria, a acção do povo paulista tem sido das mais fecundas, justamente porque das mais insistentes e energicas.

Agradeceu as palavras do interventor Adhemar de Barros, o sr. Sebastião Garcia Ramires, presidente da Missão Economica Portugueza.

O illustre economista portuguez, que falou de improviso, iniciou sua oração discorrendo sobre a formação social do Brasil e a influencia exercida pelos portuguezes para o desenvolvimento da nacionalidade brasileira, onde, por varias vezes, se fizeram sentir as consequencias historicas da politica que unia os dois paizes.

Disse que encontrara no Brasil aquelles mesmos principios de educação e cultura, que são a base da vida portugueza de todos os tempos.

Fez outras considerações em torno da caracteristica lhaneza dos brasileiros, affirmando que, embora estivesse certo de encontrar aqui um povo irmão, amigo e prodigo em gentilezas, tudo quando póde observar ultrapassara sua expectativa, conquistando a si e aos seus companheiros.

Referiu-se a seguir o sr. Garcia Ramires ás possibilidades economicas do Brasil, onde notou que a sua evolução marchava a passos largos, tanto quanto em outros paizes do continente europeu.

Impressionou-o, particularmente, o progresso que constatou em todas as actividades da vida publica e particular de São Paulo, tendo-o surprehendido agradavelmente as realizações que observara nesse epouco tempo em que esteve em contacto com o nosso Estado.

"Não ha duvida — disse — de que o Brasil deverá seguir uma technica commercial americana, em face da importancia que tem o continente mas estou certo que fazendo uma politica commercial americana, observará rumos por elle mesmo traçados, defendendo os imperativos da hora que passa e os principios immortaes que estão na base da sua formação historica."

A seguir, s. ex. fez referencias elogiosas á nova mentalidade que se fórma no Brasil e que vem conduzindo a nação ao logar que tem a disputar no concerto das nações. E, proseguindo neste ponto, falou no dynamismo do interventor paulista, a quem rendia suas homenagens, reconduzindo São Paulo ao logar que verdadeiramente desfruta entre os Estados da Federação Brasileira, como grande productor. Sendo São Paulo uma colmeia de trabalho e de acção, tinha necessidade de encontrar no seu dirigente a synthese das suas proprias qualidades: intelligencia, espirito de iniciativa, perseverança na acção e fé — o que de facto encontrou.

Erguendo sua taça, o sr. Garcia Ramires terminou sua oração saudando o governo do Estado, na pessoa do interventor federal.

FERIDO A FACA EM VICENTE DE CARVALHO

A victima foi recolhida ao H. P. S.

A Assistencia do Meyer foi chamada a soccorrer um homem, ferido a faca na estrada Vicente de Carvalho. Tratava-se de Oscar Dias Paes Leme, morador á rua Bernardo Taveira n. 96, naquella localidade. Oscar, que é soldado do Exercito, foi abordado por um desconhecido quando voltava á casa, tendo este, em meio á discussão travada, ferido o militar no ventre com profundo golpe, pondo-se depois, o aggressor em fuga. Oscar, após aos curativos de urgencia, foi internado no Hospital Central do Exercito.

A policia local fez abrir inquerito.

Uma victima dos autos no H. P. S.

Colhida por auto na avenida Salvador de Sá, foi internada no H. P. S. Adeli Fernandes de Souza, de 19 annos, solteira, residente á rua D. Julia n. 49. A victima soffreu fractura da bacia e contusões generalizadas. O chauffeur fugiu.

AGGREDIDO A BALA EM BANGU'

Procedente do posto de Assistencia da Penha foi internado no H. P. S. o empregado no commercio José Jorge Souza, morador á rua da Saudade n. 5, em Bangu'. Trazia um ferimento a bala no thorax.

Jorge fôra aggredido a bala naquella localidade, por um desconhecido, que se evadiu após á aggressão. Foi aberto inquerito.

A RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL DECLARA NÃO POSSUIR ELEMENTOS NECESSARIOS

Por isso, não póde ser fornecida a relação pedida pela Procuradoria da Republica

Com referencia ao assumpto tratado no officio do procurador da Republica, em que solicita providencias no sentido de lhe ser fornecida uma relação dos proprietarios de açougues multados por infracção do Regulamento do imposto sobre vendas mercantis, declarou a Procuradoria Geral da Fazenda haver diligenciado junto á Recebedoria do Districto Federal, onde foram instaurados e solucionados os respectivos processos, e não obteve a solicitada relação, pois a alludida repartição declara não possuir elementos necessarios áquelle fim.

"O GENIO DA RAÇA E SUAS ASPIRAÇÕES"

A conferencia do senhor Araujo Corrêa no Real Gabinete Portuguez de Leitura

Sob a presidencia do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, realizou-se, hontem ás 9 horas da noite, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, a terceira e ultima conferencia pronunciada, nesta capital, pelo sr. Araujo Corrêa, escriptor, economista de renome e antigo ministro de Estado em Portugal, que no dia 12 seguirá para Buenos Aires, depois da permanencia de algumas semanas entre nós.

A conferencia que versou sobre "O genio da raça e suas aspirações", foi patrocinada pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil e teve uma assistencia numerosa.

Pronunciadas algumas palavras pelo sr. Herculano Rebordão, secretario geral da Federação, sobre a personalidade do doutor Araujo Corrêa, este iniciou a sua conferencia referindo-se á lealdade e á dedicação dos portuguezes residentes no Brasil.

Encerrando a sessão o embaixador de Portugal pronunciou algumas palavras enaltecendo o valor das conferencias realizadas pelo sr. Araujo Corrêa, nesta capital e assignalando com a maior satisfação, o curso, cada vez mais amistoso, e a comprehensão, cada vez mais perfeita, das relações luso-brasileiras.

TOMOU UM POUCO DE POTASSA

Em sua residencia, á rua Dezeseis, 57, em Rocha Miranda, tentou, hontem, contra a existencia ingerindo potassa, a joven Maria Rosario Marques.

Tendo sido soccorrida pelo Posto da Assistencia de Marechal Hermes, já fóra de perigo, a tresloucada retirou-se.

NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Iaugurado hontem o novo gabinete de cirurgia dentaria

Effectuou-se, hontem, na Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, á avenida Pasteur, a solennidade de inauguração do novo gabinete de prothese bucco-facial, cadeira que naquelle estabelecimento de ensino superior é regida pelo professor Chryso Fontes.

A's 10 horas da manhã com a presença do reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha, do director do Departamento de Educação, sr. Edgard Renault, representando o ministro da Educação, do presidente do Syndicato Odontologico, sr. Lauro Rosado, do professor Renato Machado, dos corpos docente e discente da Escola e de numerosos convidados teve inicio a cerimonia.

Inaugurando a placa de bronze com a effigie do sr. Abelardo de Britto, director da Faculdade de Odontologia, falou o professor Chryso Fontes, passando-se em seguida, á installação da nova dependencia. Não sala de cirurgia falaram os professores Chryso Fontes, offerecendo aos alumnos o novo gabinete, Agrippino Ether, agradecendo o melhoramento em nome do corpo docente, o reitor Leitão da Cunha, tomando a palavra por fim o sr. Abelardo de Britto que pronunciou commovente discurso.

O professor Chryso Fontes pretende proseguir na ampliação do recem-inaugurado gabinete, para o que está empenhado em entendimentos com as autoridades governamentaes.

O caminhão colheu cavallo e cavalleiro

Este, com a perna esquerda esmagada, foi hospitalizado

No Hospital Carlos Chagas foi internado o agricultor João Ribeiro Santos, morador á rua Roque Barbosa, 79, em Bangú.

Quando passava pela estrada do Guandú montado num cavallo, o lavrador foi colhido por um auto-caminhão que o atirando a distancia com sua montada, produziu-lhe esmagamento da perna esquerda.

A victima foi hospitalizada e o motorista culpado fugiu.

NÃO É IMMEDIATA...

Mas firme e segura a acção do "Viriláse" nos disturbios sexuaes

Nos individuos do sexo masculino em que perturbações organicas ou excessos quaesquer produziram o enfraquecimento genital ou a perda total, assim como nos do sexo feminino em que essas causas e outras do systema nervoso produziram a chamada frieza intima, o desejo é de uma medicação de resultados immediatos. E' um erro.

Porque, sendo o disturbio sexual e a perda da acção genesica, consequencia de outros disturbios, a medicação racional e efficaz não póde ser um afrodisiaco simples mas prejudicial pela reacção momentanea. Deve ser a que actúe directamente sobre os orgãos em geral, estimulando-os e revigorando-os ao mesmo tempo. E' o caso do "Viriláse".

Composição na base da vitamina E, a vitamina da virilidade, que hoje se sabe a que conserva as forças sexuaes, e associada aos saes de calcio phosphorado, fortificantes geraes, e ao alcaloide da casca do vegetal Carynanthe Iohimbe, excitante perfeito, os comprimidos "Viriláse", racionalmente preparados e sem as illusões de extractos e pós milagrosos, effectivam gradativamente o tratamento, reapparecendo as forças e a disposição organica, no homem e na mulher, tal como normalmente deviam existir.

Por isso a segurança com que póde ser procurado em qualquer pharmacia e drogaria importante ou informando-se com o seu representante, F. Vieira, Caixa Postal, 3117, Rio de Janeiro. (S 46218)

ACABAM DE CHEGAR

3 novos numeros para o Casino Atlantico

Chegaram hontem mais 3 novos numeros para o Casino Atlantico: Dormondo — dois comicos applaudidissimos nos casinos da Europa; Lolino, apreciado tenor napolitano, de variado e selecto repertorio; Trio Mallo, comicos acrobatas interessantissimos.

Estes novos artistas, vêm augmentar o "show" actual do Casino Atlantico onde estrearão dia 6 com indiscutivel successo.

Achavam-se presentes ao desembarque dos novos artistas os membros da Directoria do Casino Atlantico, o sr. Lino Rodrigues, director da Emp. Prop. Public Ltda., etc.

O director artistico do Casino Atlantico, sr. Duque, a quem se deve a iniciativa de contratar as variadas celebridades artisticas da Europa, para os frequentadores do Casino Atlantico, conduziu os artistas ao hotel em que ficarão hospedados durante a sua temporada de exhibições no Casino Atlantico, a iniciar-se dia 6.

(11531)

A Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia em crise

Na Cruz Vermelha Brasileira, que lhe serve de séde, reuniu-se, ante-hontem, a Sociedade de Oto-Rhino-Laryngologia do Rio de Janeiro, fundada o anno passado, joven portanto, para a util approximação dos que, nesta cidade, praticam essa especialidade medico-cirurgica.

Presidiu-a o dr. Alvaro Tourinho, realizando o dr. Nicolas Caubatere a sua annunciada conferencia sobre a "Radiographia do Larynge", seguindo-se com a palavra o dr. Alvaro Costa, que apresentou um novo apparelho para anesthesia geral, de sua invenção.

Na segunda parte da ordem do dia estava marcada a discussão sobre a conveniencia da realização do primeiro congresso brasileiro no nome, mas internacional, pela participação de especialistas estrangeiros convidados, que deverá realizar-se este anno. Prevaleceu, por pequena maioria, a opinião favoravel á realização desse certamen.

Uma corrente, a que pertencem fortes elementos da instituição, com se viu pelo desfecho, achava que tal congresso devesse ser adiado para momento mais opportuno, por isso que aquella creança de um anno ainda está longe da edade em que possa exhibir os fructos de sua experiencia. Renunciaram, por isso, o seu actual presidente, general Alvaro Tourinho, seus vice-presidente, os professores Raul David do Sanson e Renato Machado.

Taes renuncias foram feitas por coherencia com seus votos expressos, resultando a grande responsabilidade que haveria na realização daquelle certamen, e que, ao que sabemos, irrevogaveis.

O MENINO CAIU DO TREM

Na estação de Ramos, o menor Jorge, de 6 annos, filho de Antonio Mendes, residente á rua João de Sant'Anna, 86, foi victima de quéda de trem, sendo colhido pelo mesmo, ficando com a perna direita esmagada.

Removido para o Hospital de Prompto Soccorro, o infeliz menino ahi teve a perna amputada, alli ficando, depois, hospitalizado.

Victimas dos autos

Na rua Souza Barros foi colhido por auto o empregado no commercio Attila Oliveira Mattos, morador á rua Mario Carpenter, 198, que soffreu fractura do baço esquerdo.

O chauffeur fugiu.

A victima retirou-se após os curativos na Assistencia do Meyer.

— Outra victima dos autos foi a menor Angelina, de 10 annos, filha de Augusto Ferreira da Silva, residente á rua Maria Ferreira, 145, atropelada na rua Archias Cordeiro, em frente ao jardim do Meyer. As autoridades do 22º districto foram informadas de que o carro causador do desastre foi o de n. 4.351, cujo chauffeur fugiu.

Sobre um inquerito na Escola Nacional de Musica

A respeito de um inquerito instaurado em torno da queixa que as alumnas do curso de composição da Escola Nacional de Musica apresentaram contra o professor J. Octaviano Gonçalves, os paes e responsaveis pelas prejudicadas enviaram hontem ao Conselho Technico de Educação um telegramma, em que solicitam solução compativel com o caso.

QUANTO MAL!

'A thyroide e outras glandulas, a arterio sclerose e outras lesões

Um pequeno disturbio numa glandula e logo se desequilibra todo o organismo. Desregulariza-se a thyroide, por exemplo, e o coração se anormaliza, trazendo ao doente uma série de soffrimentos, com symptomas diversos em outros orgãos.

Affecções glandulares, molestias do coração, asthma, bronchites chronicas, escrophulose, lymphatismo, papeira, rheumatismo. Quanto mal originado das deficiencias do organismo!

E curioso é que até hoje, para tudo isso, o iodo ainda conserva o seu brilhante e indiscutivel valor. Sómente o desenvolvimento da sciencia descobriu a forma de afastar o unico inconveniente que a medicação iodada apresentava: o iodismo, pela formação do acido iodhydrico. Fel-o, creando o preparado "Iodasténil", que é a combinação do iodo, sem alteração de suas propriedades, com a peptona, resultando que 20 gottas de "Iodasténil" correspondem a 1 gramma de iodeto de potassio e a 4 centigrammas de iodo puro.

"Iodasténil", contendo ainda arsenico, na forma do methylarseniato disodico, além de ser a melhor medicação iodada para as molestias do coração, especialmente a arterio-sclerose, e para as affecções glandulares, é um poderoso fortificante geral, em qualquer edade, da mais tenra á mais avançada. E' tomado em gottas e encontra-se em todas as pharmacias, tendo distribuidores á rua Senhor dos Passos n.º 16, no Rio de Janeiro.

Nas boas drogarias do Brasil: Pacheco, V. Silva, Sul America. (11825)

COMO TRATAR AS HEMORRHOIDAS

Desde tempos immemoriaes, consequencia de varias causas e mais frequentes na edade madura, as hemorrhoidas affligiam a humanidade, sómente pelos incommodos physicos mas, e muito, pelo estado anormal de nervos a que são levados os enfermos.

Remedios sempre appareceram, mais como palliativos que curativos, a ponto de se suppor que só as intervenções cirurgicas operavam a cura. E assim foi até o apparecimento das extractos concentrados de especies vegetaes que demonstraram a sua acção sobre as hemorrhoidas.

Sob a denominação de "PHYLANOL", encontram-se em caixa de 12 frascos, tantos quantos são necessarios, em regra geral para um tratamento, surgiu o remedio completo.

Quer nas hemorrhoidas internas, quer nas externas, as mechas e as lavagens com o "PHYLANOL" produzem, desde o primeiro frasco, o allivio desejado, seguindo o paciente religiosamente as indicações da bula.

"PHYLANOL" encontra-se em qualquer boa pharmacia ou drogaria e tem como representante e distribuidor, F. Vieira, caixa postal n.º 3.117, Rio, a quem pódem ser pedidas informações.

(S 46220)

Continuam as agitações na Palestina

Jerusalém, 3 (Havas) — Chegam a esta cidade noticias de novos incidentes occorridos em differentes pontos do interior.

Um operario israelita ficou ferido durante um ataque contra a colonia judaica de Zikuron Yakov, ataque levado a effeito por um bando armado que foi finalmente repellido.

Em Haiffa, um cliente foi attingido no interior de uma casa commercial israelita por um projectil lançado de fóra e que quebrou uma vitrine.

A policia daquella cidade prendeu um arabe no momento em que este se preparava para deitar fogo noutra casa de commercio israelita.

Durante buscas realizadas na aldeia de hajja, nas proximidades de Nablus, foram descobertas armas e munições escondidas no jardim de um notavel da região, que foi immediatamente preso.

Foi tambem detido um automovel que transportava armas e estava carregado de uniformes kaki destinados aos insurrectos.

Revoltou-se com a accusação do amigo e aggrediu-o a faca

Bellarmino Augusto Modesto, residente á rua das Laranjeiras, encontrando-se, hontem, naquella mesma rua com o seu amigo Guilhermino da Costa, foi com elle almoçar num restaurante ali situado. Estavam elles no inicio da refeição, quando entrou no estabelecimento um "bicheiro".

Bellarmino chamou-o e, do commum accordo com o seu convidado, fez um jogo. Na hora de pagar, Bellarmino saccou do bolso varias notas e deixou-as sobre a mesa, enquanto conversava com o "bicheiro". Quando foi guardar o dinheiro, deu por falta de 45$000.

Immediatamente entrou a accusar o comensal. Este protestou e os dois homens começaram a discutir. Em dado momento, indignado com a accusação que o outro lhe atirava, José Augusto sacou de uma faca e com ella vibrou um golpe no thorax de Bellarmino.

Em seguida, o aggressor fugiu, sendo a victima medicada no Posto Central de Assistencia. Mais tarde, as autoridades locaes conseguiram effectuar a prisão do culpado.

A limousine bateu de encontro ao bonde

Tres pessoas seriamente feridas

Em frente ao n. 117, da rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, occorreu, hontem, um grave desastre, em consequencia do qual ficaram tres pessoas seriamente contundidas. O facto se passou mais ou menos ao meio dia, do seguinte modo:

De regresso do ponto terminal de sua linha, trafegava, em marcha regular, o bonde "Paula Mattos", de n. 22, da Companhia Ferro Carril Carioca dirigido pelo motorneiro da reserva Herminio Tavares, matriculado sob o n. 23. Em sentido contrario, corria contra-mão a limousine particular n. 25.269, guiada pelo seu proprietario. No trecho acima referido, os dois vehiculos se chocaram violentamente, ficando o automovel completamente damnificado.

Do desastre resultou sairem feridos gravemente o chauffeur do auto em questão e os dois seguintes passageiros do bonde: Victor Hugo de Mendonça, de 48 annos de edade, casado, residente á rua Almirante Galvão, n. 81, e Salim Adler, de 31 anos, casado, commerciante morador á rua Conde de Bomfim.

Todas as victimas foram medicadas na Assistencia. As duas primeiras tiveram de ser internadas no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto Salim Adler se retirou para a sua residencia, embora o seu estado tambem inspire cuidados.

O auto capotou ao fazer a curva, em Nictheroy

Na praia das Flexas, em Nictheroy, ao fazer a curva da Itapuca hontem, com excessiva velocidade, o auto-soccorro n. 1.566, da "Viação Mercedes", derrapou violentamente e capotou em seguida.

Em consequencia do accidente ficaram feridos os passageiros do mesmo: Manoel de Araujo, de 16 annos, e residente á rua Teixeira de Freitas n. 55; Anatolio Gonçalves, de 20 annos de edade e residente á travessa Antonio Costa n. 4; e Horacio Rodrigues, mecanico, de 30 annos de edade e residente á rua Geraldo Martins n. 131, os quaes soffreram contusões e escoriações generalizadas.

Receberam todos os soccorros da Assistencia, havendo a policia registrado a occorrencia.

VASOU, COM UM CANIVETE, A VISTA DO MENOR

A victima foi recolhida ao H. P. S.

O menor Joel, de 13 annos, filho adoptivo de Hilda Carvalho, morador á rua Ernestina, 85, encontrou-se hontem, á esquina daquella com a rua Heraclito Graça, com outro garoto, de nome Ernani, tambem conhecido pelo vulgo de "Papel", e tiveram ali uma discussão. A meio desta, Ernani, que tem 12 annos e se via munido de um canivete, investiu contra Joel e o feriu com um golpe, no rosto, vasando-lhe a vista esquerda. Feito isto, o desalmado fugiu emquanto sua pequenina victima era pensada na Assistencia e recolhida ao H.P.S.

As autoridades do 22º districto registraram o facto que vae ser, depois, devidamente entregue ao juiz de menores.

Proseguem as festas do anniversario do reinado da rainha — Guilhermina —

Haya, 3 (Havas) — As festas do 40° anniversario do reinado da rainha Guilhermina continuam.

A semana de 5 a 10 do corrente será mais particularmente a de Amsterdam.

No dia 6, o anniversario da coroação será celebrado, segundo a constituição, na capital do reino — Haya, que não é senão a residencia real — onde haverá uma cerimonia religiosa com a presença da familia real e os membros do governo.

No dia 9 a rainha receberá na Universidade o diploma de doutora "honoris causa" em sciencias politicas e economicas.

No dia 10 haverá uma grande manifestação popular no Stadium Olympico com a assistencia da rainha.

As muitas manifestações previstas na metropole e nas colonias darão á população o ensejo de manifestar a sua affeição á dynastia.

A construcção de uma base naval na Rumania

Bucarest, 3 (Havas) — Por iniciativa do rei Carol, o ministro do Ar e da Marinha confiou ás industrias rumaicas, depois de minuciosos estudos confirmados pelo celebre especialista britannico almirante Henderson, os trabalhos de construcção da grande base naval no lago de Tachnoul, á beira do Mar Negro, a uma distancia de cerca de 20 kilometros de Constantza.

O novo porto, que custará cerca de tres billiões e 500 milhões de "lei", terá uma superficie dez vezes maior do que o de Constantza.

A extensão dos diques de defesa será de 1.200 metros e as bacias internas terão profundidade sufficiente para receber navios de todas as tonelagens.

As obras proseguem com actividade.

O chefe do gabinete do ministro do Trabalho seguiu para o Paraná

Attendendo ao convite, que lhe foi dirigido pelo sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, o sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, seguiu, hontem, em avião da Vasp, para São Paulo, de onde, de trem, proseguirá viagem para aquelle Estado, afim de visital-o.

O interventor de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos, e as associações de classe desse Estado dirigiram tambem um convite ao sr. João Carlos Vital, que certamente estenderá a sua visita a esse outro Estado do sul.

Depois de uma excursão pelas Americas

Regressou a Roma, levando diversos presentes para o Papa

Roma, 3 (U. P.) — Monsenhor Juan de Unzalu, membro da Sagrada Congregação da Propaganda acaba de regressar de uma excursão através dos paizes da America Central e do Sul, tendo percorrido 70.000 kilometros. O illustre prelado trouxe valiosos presentes offerecidos pelos fieis do Novo Mundo ao Santo Padre.

Monsenhor Unsalu na qualidade de director do Serviço da Propaganda Fide visitou as Republicas da America afim de estabelecer contacto pessoal com diversos bispos e leaders das sociedades de Auxilio Politico ás Missões com o objectivo de estimular a cooperação missionaria.

O erudito padre hespanhol visitou o Brasil, passando alguns dias em São Paulo e Rio de Janeiro. Esteve na Argentina, Uruguay, Chile, Bolivia, Peru', Colombia, Venezuela, Honduras, Salvador, Cuba, Panamá, Costa Rica e Nicaragua.

Monsenhor Unzalu reuniu todos os presentes, alguns de grande valor artistico e intrinseco em uma caixa de prata batida, offerecida pelas irmãs carmelitas de Santiago.

O cofre foi entregue hontem pelo illustre sacerdote ao Papa Pio XI em audiencia especial concedida para esse fim.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DE SARMIENTO

San Juan (Argentina), 3 (Havas) — A's 9 horas da manhã de hoje chegou a esta capital a peregrinação pró-homenagem a Domingo Faustino Sarmiento, chefiada pelo ministro da Instrucção Publica, a qual foi recebida da estação pelas altas autoridades da provincia e por numeroso publico. Pouco depois a delegação assistiu á concentração escolar realizada na praça de Maio, dirigindo-se mais tarde para a casa em que morou o procer, na qual foi collocada uma placa allegorica.

NOMEADO PROMOTOR

Para responder pelo expediente do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, na ausencia do respectivo director, sr. Mario Pinotti, que parte hoje, para Bogotá, afim de tomar parte na X Conferencia Sanitaria Pan-Americana, foi designado o sr. Adelmo de Mendonça e Silva, assistente do director.

O novo inspector da Segurança Publica do Estado do Rio

Por actos do chefe de policia do Estado do Rio, foi designado para inspector de segurança publica, em commissão, o bacharel Jardemar Ricardo Santiago, e dispensado dessas mesmas funcções o commissario de policia Heraclio da Silva Araujo.

Vae responder pelo expediente da Saude Publica

Para substituir o sr. Americo Herculano de Oliveira, promotor publico da comarca de Nictheroy, que se acha em gozo de licença, foi nomeado, hontem, o bacharel Marcos Almir Madeira.

Reunião de marchantes

Belém, 3 (Havas) — Realizou-se no palacio do governo, convocada pelo interventor federal uma reunião de marchantes para solucionar o problema da carne verde de cuja falta se resente a cidade. Ficou resolvido que o preço do gado em pé seja augmentado para 750 réis o kilo.

Reunidos os representantes de vinte syndicatos

Porto Alegre, 3 (A. N.) — A organização dos quadros do pessoal, que foi objectivo principal dos debates no Congresso Bancario realizado aqui em maio ultimo, volta a agitar os meios bancarios deste Estado.

Desde hontem, se encontram reunidos nesta capital, em assembléa geral extraordinaria, os representantes de vinte syndicatos de classe existentes no Rio Grande. A reunião foi convocada pela Federação dos Syndicatos Bancarios, em obediencia ao que ficou estabelecido no congresso de maio, no qual ficou acertado, em acta subscripta pelos banqueiros, que seria realizado aqui um estudo do trabalho que, hontem, 1 de setembro, os banqueiros apresentariam os estudos feitos sobre a organização dos quadros do funccionalismo bancario. Aconteceu, nesse interim, que o Syndicato dos Banqueiros dessa capital, dirigindo-se ao dos banqueiros deste Estado, teria communicado que o projecto de organização do quadro do pessoal bancario, em todo o Brasil, está nos archivos da extincta Camara dos Deputados e que, por isso mesmo, seria difficil dar-se uma solução parcial para o assumpto que interessa a todos os bancarios do Brasil. Os bancarios agora reunidos entendem que tal razão não seja sufficiente para adiamento de uma solução que venha favorecel-os. Uma commissão de bancarios visitou o inspector regional do Trabalho e dirigiu um appello aos banqueiros locaes, no sentido de, approveitando a "Semana da Patria", commemoral-a com aorganização do quadro do funccionalismo.

O governo americano estuda o caso da expulsão dos judeus

Washington, 3 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou que o governo americano estava estudando o novo decreto italiano sobre a expulsão dos judeus sob todos os seus aspectos afim de determinar se os subditos americanos seriam prejudicados. Accrescentou o secretario de Estado que, mais tarde, consultará possivelmente outros governos representados no Comité Internacional de Assistencia aos refugiados politicos da Allemanha e da Austria, cujos principios geraes se relacionam, de um modo mais amplo, com os problemas de caracter humanitario creados pela emigração de refugiados politicos.

Washington, 3 (Havas) — Numa entrevista que concedeu á imprensa, o sr. Cordell Hull declarou que o governo não encarava de forma alguma a possibilidade de uma acção punitiva dos Estados Unidos contra o Mexico, conforme indicou um artigo publicado pelo "New York Times", num artigo em que estabelece um parallelo entre a situação actual e a que deu origem á acção punitiva effectuada pelos Estados Unidos em 1913.

Respondendo a um jornalista, o sr. Cordell Hull referiu-se ao caracter das relações entretidas pelos Estados Unidos com todos os paizes americanos, recordando o compromisso da não intervenção bem como o de não recorrer á força.

Comquanto o sr. Cordell Hull se tenha recusado a commentar o discurso do sr. Lazaro Cardenas, presidente do Mexico, os meios diplomaticos consideram que, apezar da refutação dos principios defendidos pelo sr. Hull, a attitude do Mexico é conciliadora, pois admitte a possibilidade de recorrer á mediação e ao arbitramento proposto pelo sr. Sumner Welles e acceito pelo proprio sr. Hull, abrindo assim o caminho a uma solução pratica do problema da expropriação de terras agricolas.

A questão das accumulações

No requerimento em que alguns engenheiros acreditados junto á Alfandega desta capital, actuando como certificantes na referida Alfandega, pleiteam o direito de exercer esse encargo cumulativamente com outra funcção publica, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, proferiu um despacho com os seguintes fundamentos:

"O sr. ministro da Justiça, respondendo a consulta do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, encaminhada com o officio n. 396, de 7 de fevereiro de 1938, entendeu haver accumulação prohibida no exercicio de cargo publico por parte de funccionario federal, estadual ou municipal, extranho á repartição encarregada dos processos de isenção de direitos aduaneiros, e de perito designado para passar "certificado technico" para effeitos fiscaes, por considerar publica a funcção por este exercida. (Decreto-lei n. 300, de 24-2-38, artigo 85).

Os signatarios de requerimento de fls. III pedem reconsideração desta decisão, allegando não exercerem cargos publicos, com vencimentos tabellados em lei, sendo pagos pelos interessados e não pelos cofres publicos.

Mas, a lei que véda as accumulações (Decreto-lei n. 24, de 29-11-37, artigo 1) não se limita nos cargos; abrange tambem as funcções publicas, qualquer que seja a formula da remuneração. E a actividade do perito, não correspondendo a um cargo, é, todavia, uma funcção publica, como ficou demonstrado no parecer de fls. III, ao qual me reporto. Opino, pois, pelo indeferimento".

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fruta os saes beneficos, que hoje se apresentam sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos, cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, acidez, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismmo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. (xxx)

Gratificação para os serventes do D. A. S. P.

O presidente do D. A. S. P., sr. Simões Lopes, concedeu aos serventes Julio Alves Simões e José Esteves Abólio a gratificação mensal de 100$000, em virtude de prorogação do expediente.

CARDÉNAS ENVIA SUA MENSAGEM AO CONGRESSO

O chefe do governo mexicano fala sobre a situação financeira e aborda a questão do petroleo

Mexico, 3 (Havas) — A mensagem do presidente da Republica enviada ao congresso quando da abertura da sessão legislativa constava primeiramente que a economia mexicana soffreu em consequencia da crise mundial, em seguida trata da expropriação das companhias petroliferas e das perturbações consecutivas, e da applicação do programma das reformas agrarias.

Para combater a crise economica o governo resolveu não intervir no mercado cambial e deixar o peso livre. Essa politica é, entretanto, provisoria.

Sobre a situação financeira do paiz o presidente declara que o encaixe metallico de 129 milhões de pesos é sufficiente para garantir a circulação que é de 316 milhões e meio de pesos, com uma garantia metalica de 42.10 por cento. Os adeantamentos feitos pelo Banco do Mexico ao Estado são de 89.591.620 pesos contra 83.991.328 em 1937. As previsões das receitas orçamentarias eram em janeiro de 208.430.400 pesos mas foram na realidade arrecadados 203.319.689 pesos. Até o fim do exercicio a differença se accentuará. Para annullar essa differença o governo decretou o imposto de 12 por cento para algumas exportações.

No concernente ás questões estrangeiras, o documento declara:

"O governo do Mexico prosegue em sua politica tradicional de respeito aos povos e ás suas instituições. Quando as circumstancias tornaram necessario, fomos obrigados a reclamar para nós o mesmo tratamento em razão de nossa qualidade de paiz independente e soberano."

Com relação ao petroleo o presidente evoca os motivos conhecidos que provocaram as expropriações e declara que as quotas publicas destinadas ao pagamento da divida se elevam a 2.016.263 pesos; 25.290 dollares e 33.800 pesos ouro. Essas sommas são augmentadas de vinte por cento das somas produzidas pela venda do petroleo destinadas ao pagamento das indemnizações. O presidente affirma que a indemnização ás companhias expropriadas será feita sobre uma base de percentagem sobre as vendas, em dez annuidades de accordo com a avaliação dos bens das companhias.

Em seguida declara o presidente:

"A suspensão das relações com a Grã-Bretanha não pode significar de maneira nenhuma a existencia entre nós de resentimentos contra o povo inglez. Seremos os primeiros a nos felicitar quando esse estado de coisas tiver uma solução de accordo com o direito do Mexico, para que possamos demonstrar ainda uma vez que nunca recusamos discutir amistosamente, com sentimento de justiça, todas as controversias com o Mexico."

Os observadores estrangeiros commentam o facto de não ter o presidente Cardenas feito alusão ao reinicio do serviço da divida externa e a venda do petroleo aos paizes totalitarios.

Reuniu-se a directoria do Syndicato dos Lojistas

Esteve reunida a directoria do Syndicato dos Lojistas, sob a presidencia effectiva do sr. João Paim de Menezes Camara.

Teve o presidente ensejo de communicar aos seus collegas de directoria as providencias adoptadas pelo Syndicato em relação ao commercio clandestino, sob todas as suas modalidades, tendo apresentado ao director da Fiscalização da Prefeitura um memorial em que encarecia a necessidade absoluta da intensificação das medidas cohibitivas desse commercio, nocivo ao commercio legitimo estabelecido e cuja existencia não póde ser tolerada em face dos direitos desse. A commissão portadora do memorial prometteu aquella autoridade as medidas pleiteadas, justo como era o appello, devendo assim o Syndicato proseguir nessa justa campanha em defesa dos legitimos interesses do commercio varejista.

A proposito do uso de apparelhos de radios pelos estabelecimentos commerciaes, o Syndicato fará brevemente entrega ao prefeito de uma representação, instruida por parecer do seu consultor juridico, ponderando a s. excia. a real bi-tributação que se verifica com a cobrança pelas repartições da Prefeitura da taxa estabelecida sobre esse uso pelo decreto n. 4.618 de 1934, além da estabelecida pelo decreto-lei 251 de 1938, quando esta ultima, embora não expressamente, porém deante da logica e da bôa hermeneutica, revogou a primeira, revogação implicita que resulta do exame attento do caso.

Foi ventilada a questão da falta de trocos no nosso meio commercial, tendo sido designada uma commissão para suggerir a melhor providencia a ser adoptada pelo Syndicato no caso.

O director Jorge Amaro de Freitas voltou a tratar da necessidade da creação do Ministerio da Industria e Commercio, recordando o lançamento dessa idéa por s. s. mesmo, em reunião de directoria de 9 de junho de 1936, portanto quando ainda muito embryonaria se encontrava essa questão. Fez assim sentir que, embora a exclusividade da idéa não pertença ao Syndicato, foi entretanto ventilada neste nos seus primordios, cabendo dest'arte ao Syndicato legitimo o apreciavel quinhão em qualquer conquista nesse terreno.

Communicou o presidente já haver transmittido aos membros da missão portugueza o convite para o almoço que os Syndicatos patronaes desta capital, por intermedio da União dos Syndicatos Patronaes, offerecem em breve a mesma, e de cuja commissão promotora é o presidente do Syndicato dos Lojistas um dos membros. Os membros da missão commercial portugueza manifestando-se muito penhorados á idéa, mórmente quando era o primeiro convite que recebiam nese sentido, declararam, entretanto, só poderiam acceitar a homenagem de volta da São Paulo. Endereçou o presidente um appello aos presentes no sentido de prestigiarem por todos os meios possiveis essa iniciativa, em sua finalidade tão sympathica.

(1160)

A CONFERENCIA DO CHACO

Buenos Aires, 3 (Havas) — A's 11 horas e 40 da manhã de hoje reuniram-se na chancellaria argentina os delegados á Conferencia da Paz do Chaco Boreal ficando constituido, o collegio arbitral que resolverá a questão dos limites entre a Bolivia e o Paraguay. Por unanimidade foram eleitos o chanceller José Maria Cantilo e o delegado argentino Santos Munoz para presidente e secretario geral do collegio respectivamente. O collegio ficou integrado pelos delegados Rodrigues Alves, do Brasil, Manoel Bianchi, do Chile, Spruille Bruden, dos Estados Unidos, Barreda Laos e Fernan Cisneros, do Perú e Martinez Thedy e Manini Rios, da Republica Oriental do Uruguay.

Em seguida foi approvado o regulamento que regerá as funcções de presidente e secretario do collegio.

Só póde haver emissão de duplicata quando a venda fôr directa

Resolvendo uma consulta do Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., declarou a Recebedoria do Districto Federal que uma vez transferidas as mercadorias para as filiaes ou depositos do consulente, situados nos Estados, o imposto pela transferencia é devido nesta capital só podendo haver emissão de duplicata quando a venda fôr directa sem qualquer interferencia da filial ou deposito.

Assim, quando a entrega fôr feita pelas mesmas filiaes, a estas deve caber a emissão da duplicata de cujo acto nasce a obrigação do pagamento do novo imposto ao Estado onde se realiza a venda.

Afastado o perigo da greve na industria carbonifera na França

Paris, 3 (Havas) — O accordo concluido entre os syndicatos patronaes operarios afastou o perigo da greve que ameaçava a industria carbonifera, permittindo importante augmento da producção da ulha.

Segundo esse accordo, os operarios compromettem-se a executar onze "postes" supplementares até primeiro de março de 1939. O termo technico "poste" significa na industria carbonifera um periodo especial de trabalho. Em compensação os patrões acceitaram augmentar de seis por cento os salarios.

Essa solução visa resolver dois graves problemas. De um lado o augmento de salario acaba com a agitação social que se desenvolveu durante as ultimas semanas entre os mineiros. Essa agitação culminou com a approvação de uma entrada em greve marcada para meados do corrente mez em todas as regiões carboniferas do paiz. De outro lado, as horas de trabalho supplementares permittirão augmentar o nivel da producção de dois milhões de toneladas, mais ou menos. Com isso, cerca de meio bilhão de francos não mais sairá da França com a compra de carvão estrangeiro. Como se sabe, a producção carbonifera da França é deficitaria e milhares de toneladas de carvão são importadas do estrangeiro, sobretudo da Inglaterra, para fazer face ás necessidades crescentes da industria, notadamente da metallurgia.

E' principalmente em razão das necessidades crescentes da industria, muito mais que em consequencia da diminuição da producção, que essas medidas se faziam necessarias.

Durante os seis primeiros mezes deste anno a producção das minas francesas assignalava um augmento de 3, 2 por cento com relação á producção em periodo correspondente do anno passado. Mas, a producção attingida, 19 milhões de toneladas, era entretanto inferior em mais de um milhão de toneladas á de egual periodo em 1936. Apezar do augmento do pessoal em razão do estabelecimento da lei das quarenta horas, a producção individual do operario metallurgico caiu de 1535 kilos por "poste" em 1936, a 1234 em 1937 e foi sómente de 1189 em janeiro do corrente anno. Desde então não se verificou nenhum augmento nessa producção individual.

ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DO SELLO

Os extranumerarios admittidos mediante portaria ou titulo do ministro competente

Relativamente á consulta feita pelo Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação sobre se o pessoal extranumerario está ou não sujeito ao pagamento do sello de nomeação, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Responda-se, declarando que os extranumerarios admittidos mediante portaria o titulo do ministro competente estão sujeitos ao pagamento do sello de que trata a tabella A n. 49, letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936."

O ministro Souza Costa já se acha restabelecido da grippe

O ministro Souza Costa que durante alguns dias esteev acamado, accommettido de forte grippe, já se acha restabelecido, não havendo, entretanto ainda hontem comparecido ao seu gabinete na Fazenda.

O ministro Souza Costa vem recebendo muitas visitas em sua residencia.

Os guardas fiscaes querem melhoria de situação

Os guardas fiscaes da Mesa de Rendas da Alfandegada de Ilhéos, Sylvio Marques de Oliveira e outros, pedem melhoria de situação.

O respectivo processo foi restituido pelo D. A. P. P. á Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda, visto o assumpto ser objecto de estudos da Divisão do Funccionario Publico, que considerou a providencia que a indicação suggere.

Solicitada a installação de uma escola technica profissional textil

O Syndicato Profissional Textil do Districto Federal, que reune a quasi totalidade dos contra-mestres de fabricas de tecidos desta capital, requereu, ha tempos, ao ministro do Trabalho, a installação de uma escola technica profissional textil, para ministrar aos seus associados, filhos de associados e a todos os operarios syndicalizados da industria textil os conhecimentos necessarios para a formação de technicos especializados. A respeito, o ministro mandou ouvir o orgão competente do Ministerio.

O Departamento Nacional do Trabalho determinou que fosse elaborado um projecto de regulamento da escola, projecto esse que foi estudado pelo referido Departamento e de accordo com o qual as aulas da escola constarão de tres cursos complementares e um fundamental, a saber: — curso completar de fiação, para a formação de mestres e contra-mestres; curso completo de panno; curso de chimica applicada á industria textil; e curso fundamental, com as seguintes materias: arithmetica, desenho geometrico, noções geraes de geographia e de Legislação Social Brasileira. Prevê tambem o regulamento elaborado a creação na escola de um curso de conhecimentos geraes da industria textil, incluindo linguas, especialmente a ingleza, para formação de gerente-technico ou mestre geral e tambem um curso de mecanica, applicada á industria textil.

Preenchida a formalidade de elaboração do regulamento da escola, voltou o processo á consideração do ministro do Trabalho, que, interessado em prestar ao trabalhador brasileiro a assistencia que elle merece, exarou o seguinte despacho:

"Approvo o regulamento. Officie-se ao Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro e á Federação dos Syndicatos Industriaes do Districto Federal, solicitando o apoio para a iniciativa do Syndicato Profissional Textil."

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Na reunião, o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios julgou mais os seguintes processos dos Departamentos Regionaes, de accordo com o voto dos Conselheiros relatores:

RELATOR CONSELHEIRO: — José Pinto Lamarca:

1.ª Região — (São Paulo) — Thiago Alves da Costa, foi homologada a aposentadoria de réis ...

5.ª Região — (C. do Salvador) — Amalia Moreira de Menezes, foi homologada a decisão denegatoria, pedindo aposentadoria.

8.ª Região — (Districto Federal) — Getulio Alves Bittencourt, pedindo aposentadoria, foi homologada, 100$.

1.ª Região — (São Paulo) — Olga Silva, foi homologada a aposentadoria de 100$.

10.ª Região — (Curityba) — Vandira Jardim Menezes, foi homologada a decisão denegatoria, pedindo aposentadoria.

8.ª Região — (Districto Federal) — Vitalina dos Santos, requerendo pensão; foi homologada a pensão devendo ir á secção de Estatistica e Atuariado.

2.ª Região — Fortaleza) — Luiza da Silva Vianna requerendo pensão; o Conselho resolve que o presente fique conservado em pendencia até a resolução do ministro.

8.ª Região — (Districto Federal) — Maria dos Anjos Maia, requerendo pensão, foi homologada a pensão de 93$000.

8.ª Região — (Districto Federal) — Doria Deane Mello, foi homologada a pensão de 500$.

8.ª Região — (Districto Federal) — Sophia Faber requerendo transferencia, autorizada a transferencia de 282$.

3.ª Região — (Belém) — Francisca Baptista de Freitas, pedindo pensão; o Conselho resolve que o presente processo seja conservado em pendencia, aguardando a solução do ministro.

7.ª Região — (Nictheroy) — Helio Francisco Frinzi requerendo transferencia; autorizada a transferencia de 186$.

RELATOR CONSELHEIRO: — Foster Vidal:

5.ª Região — (C. do Salvador) — Esmeralda Ferreira Guimarães, foi homologada a pensão de 250$.

8.ª Região — (Districto Federal — Izabel de Souza, foi homologada a pensão de 87$500.

4.ª Região — (Recife) — Ernestina Rabello Teixeira; foi homologada a pensão de 50$.

7.ª Região — (Nictheroy) — Vicente José Lippe, foi homologada a aposentadoria de 200$.

11.ª Região — (Porto Alegre) — Ernestina Moraes, foi homologada a aposentadoria de 50$.

4.ª Região — (Recife) — Severina Felix do Nascimento, foi homologada a pensão de 69$500.

11.ª Região — (Porto Alegre) — Cecilia Ludwig Silva, foi homologada a pensão de 130$600.

6.ª Região — (Bello Horizonte) — Alcina Vianna de Freitas, requerendo pensão; o Conselho resolve que o presente processo seja conservado em pendencia aguardando a solução do ministro.

8.ª Região — (Districto Federal) — Mario Pinto do Amaral, pedindo transferencia; homologada a decisão, 1:986$000.

8.ª Região — (Districto Federal) — Sampaio Avelino & Cia., pedindo restituição para d. Lucinda Machado Brandão Andrade; o Conselho indefere o pedido por falta de apoio legal.

4.ª Região — (Recife) — Autos de infracção lavrado pelo fiscal Edmundo Baptista contra a firma F. Costa; o Conselho resolve conservar o presente processo em pendencia, aguardando a solução do ministro.

RELATOR CONSELHEIRO: — Sylvio Figueira:

8.ª Região — (Districto Federal) — Sada Abud, requerendo aposentadoria, diligencia ao Departamento de origem para o fim de que se apure a situação da requerente, bem como de que a firma seja intimada a declarar por escripto que não tinha empregados nem os tem actualmente.

4.ª Região — (Recife) — Manoel Ferreira Lopes; foi homologada a aposentadoria de réis 250$000.

6.ª Região — (Bello Horizonte) — Maria Luiza Diell Rocha; foi homologada a pensão de 50$.

8.ª Região — (Districto Federal) — Margarida Augusta Terra; foi homologada a pensão de 50$000.

8.ª Região — (Districto Federal) — Elvira Martins Freitas, foi homologada a pensão de réis 158$400.

6.ª Região — (Bello Horizonte) — Iassara Abrain, requerendo pensão; o Conselho resolve que o presente processo seja conservado em pendencia aguardando solução do ministro.

3.ª Região — Fortaleza) — Maria Malveira Maia, requerendo pensão; o Conselho resolve que o presente processo seja conservado em pendencia até que o ministro resolva.

4.ª Região — (Recife) — Maria Amblard Real, homologada a pensão de 227$.

5.ª Região — (C. do Salvador) — Dorina Maria Teixeira, foi homologada a pensão de 50$.

8.ª Região — (Districto Federal) — Adelina da Cruz Mendonça; foi homologada a pensão de 121$000.

8.ª Região — (Districto Federal) — Lara & Cia., solicita esclarecimentos sobre a situação dos empregados da sua secção de electricidade, no caso de se acharem sujeitos ao regimen do IAPC se não devidas as contribuições em atraso; homologada a decisão que, por equidade, determinou que os recolhimentos a cargo da empresa fossem effectuados a partir de janeiro de 938, de accordo com o accórdão do C. N. T. que incluiu no I. A. P. C., empresa de natureza identica, devendo, entretanto, o processo ser encaminhado ao ministro.

11.ª Região — (Porto Alegre) — Maria de Lourdes Pereira, requerendo restituição; autorizada a restituição de 150$.

2.ª Região — (Belém) — Antonio Antunes das Neves, requerendo restituição; ; autorizada, da importancia de 173$700.

10.ª Região — (Curityba) — Cunha & Plonka, requerendo restituição; autorizada a restituição de 144$.

9.ª Região — (São Paulo) — Garcia & Matheus, pedindo restituição; o Conselho resolve encaminhar o presente processo ao ministro.

11.ª Região — (Porto Alegre) — Emerson Rego, requerendo aposentadoria; reformada a decisão, para o fim de ser concedida a aposentadoria de 75$.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 3 (U. P.) — As estações de radio da Marinha receberam communicações de bordo do navio grego "Carras" de que o mesmo havia sido abordado por outro cuja nacionalidade e cujo nome eram desconhecidos. O commandante do "Carras" pedia soccorro em virtude do navio estar fazendo agua. Para o local indicado seguiram immediatamente o rebocador dinamarquez "Valkirs" e o pesqueiro "Novo Horizonte" que lançaram cabos ao navio sinistrado e o rebocaram para o Tejo. Acreditou-se a principio que a abordagem tivesse sido occasionada pelo navio italiano "Moubaldo" que demandava a entrada do Tejo, mas o commandante desse navio provou não ser elle o causador do accidente.

AS MATTAS DE ALBERGARIA SÃO DEVASTADAS PELO FOGO

Lisboa, 3 (U. P.) — Quatrocentas pessoas continuam a trabalhar afanosamente para debellar o incendio criminosamente provocado na Matta Nacional de Albergaria, Gerez.

Os prejuizos são avaliados até agora em 300 contos.

EM OUTUBRO, AS NOVAS ELEIÇÕES

Lisboa, 3 (U. P.) — "O Seculo" informa que, no dia 30 de outubro, se realizarão nesta capital as eleições de novos deputados á Assembléa Nacional.

O TOURO ESMAGOU UMA CREANÇA

Lisboa, 3 (U. P.) — Durante uma tourada em Aldeia Velha de Sabugal fugiu um touro que passou sobre o corpo de um menino de nove annos. A creança, que teve o craneo fracturado, morreu pouco depois.

O animal investiu contra João Rato, quebrando-lhe um braço, e ainda contra outros dois individuos, que conseguiram se refugiar num poço. O touro, em seguida, entrou na aldeia de Lageosa, causando enorme panico e, finalmente, caminhou para a Hespanha.

DIPLOMATA ALLEMÃO PASSA POR LISBOA

Lisboa, 3 (U. P.) — A bordo do "San Martin" chegou a Lisboa o barão von Wilhelmschoen, embaixador do Reich em Santiago do Chile, que vae ao seu paiz tomar parte na conferencia dos representantes diplomaticos allemães na America do Sul.

A FABRICA FOI DESTRUIDA POR UMA EXPLOSÃO

Lisboa, 3 (U. P.) — Occorreu em Vimbioso uma explosão numa fabrica de fogos de artificio.

O edificio foi destruido, embora os operarios que trabalhavam nas officinas nada soffressem, tendo apenas as roupas queimadas.

JUBILO PELO APPARECIMENTO DE UM CARDUME DE SARDINHAS

Lisboa, 3 (U. P.) — Vinte e oito navios de pesca de Setubal recolheram hontem quantidade tal de sardinha, que o pescado foi vendido por cento e cincoenta e dois contos de réis, dando trabalho a vinte fabricas, das quarenta e oito que estavam paralysadas ha muito tempo.

O povo offertou á Capella de Nossa Senhora do Cães, patrona dos pescadores, grande quantidade de azeite em agradecimento pelo apparecimento do pescado. Quando os patrões das embarcações de pesca chegaram á cidade, logo divulgaram a noticia, que foi recebida com indescriptivel alegria. Homens corriam em direcção aos barcos na ansia de ver os peixes, como duvidando de tão grata nova, emquanto mulheres oravam, ajoelhadas, beijando depois emocionadamente os filhos. Um velho pescador declarou:

— "O governo não conta, entre os pescadores de Setubal, homens mãos com idéas subversivas, pois nos sacrificamos em silencio, a nós e ás nossas fabricas. Que elle nos auxilie e terá em todos nós os seus melhores e mais leaes adeptos".

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MILITAR

Lisboa, 3 (U. P.) — O Tribunal Militar do Porto condemnou á perda dos direitos politicos por cinco annos e á multa de nove contos, Fernando Pereira dos Santos, A vinte annos de desterro, José dos Santos, e a outras penas de prisão correccional diversos accusados de propaganda subversiva.

NOVO SERVIÇO POSTAL AEREO

Lisboa, 3 (U. P.) — Inaugurou-se o serviço postal aereo entre Lisboa e a Guiné Portugueza, utilizando-se as linhas de carreira da Lufthansa e da Colonial Airways.

FALLECIMENTO DE UM PIANISTA EM ANGOLA

Lisboa, 3 (U. P.) — Falleceu em Loando, na Angola, o pianista Angelo Barata, que dirigia uma orchestra de variedades.

EM TORNO DA MORTE DO GENERAL PEDROSO LIMA

Lisboa, 3 (U. P.) — Os jornaes publicaram longos necrologios do ex-ministro general Pedroso Lima, fallecido na madrugada de hontem.

BALANÇO NO BANCO DE PORTUGAL

Lisboa, 3 (U. P.) — No balanço semanal do Banco de Portugal de 3 de agosto passado, a proporção das reservas sobre as responsabilidades era de 43,25 %.

DESENCALHOU A CANHONEIRA "SADO"

Lisboa, 3 (U. P.) — A canhoneira "Sado", em serviço de fiscalização da pesca, encalhou de madrugada nos rochedos perto de Cabo Carvoeiro, em consequencia do nevoeiro. O "Sado" conseguiu safar-se por seus proprios meios, tendo soffrido ligeiras avarias.

Lisboa, 3 (U. P.) — O torpedeiro "Sado" que hontem encalhou nas proximidades do Cabo Carvoeiro, chegou ao Tejo com ligeiras avarias no costado, constatando-se infiltração de agua na prôa. O commandante do "Sado", capitão Vianna Coucelro desembarcou immediatamente e conferenciou com o almirante Vieira, a quem expoz o accidente. O torpedeiro foi para o dique para os necessarios reparos.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

(Convocação extraordinaria)

Em virtude da demissão collectiva da Directoria actual a que tive a honra de presidir, nos termos do artigo 46 combinado com o artigo 16.º, alinea n) dos Estatutos da Sociedade, convido os srs. Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinaria na proxima quinta-feira, dia 8 do corrente mez ás 17 horas, na séde da instituição á Rua Santo Amaro, 80, para o fim de elegerem e empossarem a nova Directoria que deverá completar o mandato relativo ao biennio de 1937-1938.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1938.

José Augusto Prestes
Director-Presidente
(S 37976)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do exmo. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem na capella da Misericordia, quinta-feira, 8 do corrente mez, ás 11 horas, á Festividade de Nossa Senhora do Bomsuccesso, Padroeira de nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1.º de setembro de 1938. — O escrivão, EDGARD RAJA GABAGLIA. (xxx)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Sessão solenne

Convido os srs. associados a comparecerem á sessão solenne que se realizará na proxima segunda-feira, 5 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua da Quitanda n.º 187-2.º andar, para posse do conselho director eleito para o biennio 1938-1940.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1938. — PEDRO ORLANDO, presidente. (S 44472)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 60, extrahida em 3 de setembro de 1938:

Numero	Premio	Praça
214	200:000$000	Rio
7.918	100:000$	S. Paulo
7.695	50:000$	Bello Horizonte
4.150	20:000$	Rio
12.950	20:000$	Rio
12.743	20:000$	Rio
14.388	20:000$	S. Paulo
10.653	10:000$	Rio
5.498	10:000$	Rio
11.797	10:000$	Rio
10.587	10:000$	Rio

E mais 9 premios de 5:000$, 10 de 2:000$, 170 de 1:000$, 600 de 600$ e 1.500 de 450$000 para os bilhetes terminados em 4.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

ANNUNCIOS

ORCHIDEAS

Grande quantidade e variedades de lindos exemplares. Acceita-se pedidos do Interior. — A LINS. — DEPOSITO: RUA PROFESSOR GABIZO N. 251 — Tel. 28-4080. (S 42707)

USINAS DE ASSUCAR

Moendas de qualquer tamanho até 73", rolos quebradores com eixos collocados a pressão hydraulica. Machina de navalhas para cortar canna na esteira; esteiras, vacuos e qualquer machinismo para industria assucareira. Fabricantes especializados: VEIGA FREITAS & Cia., rua Joaquim Palhares n. 88. (S 42688)

MACHINAS SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, e 1 tambem Singer electrica portatil pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 46373)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 46372)

Açougue — ALUGA-SE

Em Braz de Pina, com moradia, optimo ponto. Todos os utensilios. Tambem alugam-se outras lojas com moradia, para outros ramos. Tratar á rua Lavradio n. 137, sobrado. Dias uteis de 12 ás 18 horas. (S 46384)

CASAS BRAZ DE PINA

VENDE-SE com 1:000$ de entrada e o restante em prestações desde 180$, "bungalow" com 2 quartos, sala, cozinha, etc., forrados, assoalhados, agua e luz, á estrada do Quitungo n. 549 (chaves no n. 543 — armazem). (S 46380)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo, e 1 sopeira da mesma marca. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (S 46375)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista, DR. PEDRO, rua Sete n. 140, 2.º, s. 217 — 42-2802. (S 42689)

CASA MODERNA

Aluga-se, 550$ mensaes e 2 annos de contrato, casa moderna, propria para casal de tratamento, á avenida Paulo de Frontin, 217, quasi na esquina de Haddock Lobo. As chaves na padaria proxima. (S 42701)

Machina costura Pfaff

Vende-se 1 de cozer e bordar moderna c. 5 gavetas, baratissima. Rua S. Francisco Xavier, 574, Maracanã. (S 46371)

Certificados de Apolices e Apolices

Não venda sem consultar o nosso preço — cotação do dia. Casa Bancaria, rua Ouvidor, 169, 4.º andar, sala 404 — (Edificio Ouvidor). (S 46367)

IPANEMA

Vende-se optima residencia nova, em centro de grande terreno de 16,50 x 30, com 8 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 banheiros, 2 quartos de empregadas e garage, podendo facilitar a metade a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças; preço 280 contos. (S 42675)

OPTIMO NEGOCIO

Procura-se socio com 20 a 50:000$000. Não se fornecem informações por carta. Solicite entrevista á Caixa Postal 3678. (S 46376)

Officina de sapateiro

Aluga-se loja para este ramo. Unica no bairro. Aluguel desde 100$000; á rua Cachamby n. 107, Meyer. Tambem se aluga para outro ramo. Chaves no local. (S 46383)

Armarinho — Aluga-se

Loja recem-construida com moradia; á Estrada Braz de Pina n. 646, Circular da Penha. Aluguel 180$000 e taxas. Chaves no local. Tambem se aluga para outros ramos. (S 46381)

VERÃO NA FAZENDA

Aluga-se somente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados com pensão, em casa confortavel de fazenda, a 700 metros de altitude e a 4 horas do Rio, servida por telegrapho e automovel. Bella casa. Electricidade e agua encanada quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros, linhar novo, animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural, profunda, equidistante 200 metros de duas possantes quedas dagua. Diarias para adultos 8$ á dias 15$ e 20$. Cartas para J. P., Caixa Postal, 3.121. (11527)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Se V. S. ainda não comprou ou deseja trocar a sua, aproveite agora os preços baixos de artigos de occasião da CASA STOP, taes como: machinas para amadores e profissionaes, de todos os formatos e fabricantes, lentes avulsas, binoculos, lanternas, Pathé Baby e films, etc., etc, tudo a preços reduzidos. — Films 120 e 620 a 3$000 com revelação gratis. Esmerado serviço de amplinções Leica, sob direcção de competente technico. "Cada artigo vendido, um novo amigo adquirido" — CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Telephone 43-1335, esquina S. Pedro. (11533)

PRECISA DE DINHEIRO?

E' facil, tendo apolices ou certificados de qualquer Companhia compro, negocio rapido. Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1.º and. (S 42042)

CONTAS NAS REPARTIÇÕES DO GOVERNO

Trata-se de recebimentos no Thesouro, Prefeitura, etc., sem nenhuma despesa por antecipação. Faz-se adeantamentos. NATURALIZAÇÕES E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado

Av. Rio Branco, 117, 8.º, sala 813 Ed. "Jornal do Commercio" (S 43660)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 42489)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado á R. Pinheiro Machado 89. Inf. com o porteiro. (S 42648)

Viajante-Propagandista

Laboratorio de especialidades pharmaceuticas necessita de um, instruido, activo, conhecedor do ramo e que já tenha experiencia em viagens de propaganda popular e scientifica. Cartas do proprio punho indicando fontes de referencias, ordenado pretendido, estado civil e edade, para caixa postal 303. (11655)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o palacete n.º 568 com optimas accommodações para pensão de primeira ordem. Trata-se pelo telephone 27-4352. (S 42621)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, pequeno desconto — Casa Bancaria — Rua Ouvidor n. 169, 4.º andar, sala 404 (Edificio Ouvidor). (S 46366)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 46374)

Compro radios antigos

e modernos, mesmo estragados, phones, alto-falantes, peças e valvulas para os radios, pago bem. Rua do Nuncio, 18 (não tem telephone). (S 42708)

Infecção de dentes

Raios X a domicilio, com diagnostico. Serviço NORX. Tel. 22-0228. (S 42704)

ULTRA VIOLETA

E luz alpina. Vende-se optimo apparelho para medico ou dentista. Telephone 22-0228. Preço reduzido. (S 42703)

APARTAMENTO

Aluga-se um, de frente, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Rua Silveira Martins, 150, apt. 5. — Telephone 25-2318. (S 42713)

PREDIO — NOVO

De pedra de cores. Vende-se o mais majestoso construido. Rua 12 de Maio n. 103, Gavea, Jockey Club. (S 42716)

TERRENO X AUTO

Compra-se carro economico das series de 35/37, em troca de terreno na Tijuca, proximo do Collegio Baptista, facilitando-se a volta a prazo longo. Tels. 25-37 ou 23-5396. (11527)

Ferreira, Cintra & Cia. Limitada

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Av. Rio Branco, 111, 4.º andar. Tel. 23-3856

EDIFICIO ASTRID

RUA BARTHOLOMEU PORTELLA N. 36 (Avenida Pasteur) Recente construcção, ainda não habitada, alugam-se optimos apartamentos para familias. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, 4.º andar. Tel. 23-3856.

Optimos lotes de terrenos no LEBLON. A' vista ou em prestações. — Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, 4.º andar.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Confie a guarda e administração de seus bens a Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., e terá assegurada a sua tranquilidade e a certeza de seus rendimentos. Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856.

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia

Optima situação, propria para construcções residenciaes. A' vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410.

ESTRADA DA TIJUCA

Vende-se em optimas condições, terrenos proprios para construcções residenciaes, na estrada da Tijuca. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410. Telephone 23-3856.

SANTA THERESA

Vende-se terreno com 10 m/s. por 60, á rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do largo da Carioca. Preço modico á vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 111, sala 410.

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se; por preço de occasião, esplendido terreno, dando frente para uma Avenida. Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410.

CASA PARA FAMILIA

Vende-se a casa da rua Valparaizo (Conde de Bomfim) n. 64. Pode ser vista pela manhã até meio dia. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111, sala 410. (S 42678)

Dr. J. A. Ribeiro Mariano
ADVOGADO
Advocacia civil e commercial. Escriptorio: Rua São José n.º 14, 1.º, sala 4 — Telep. 42-3026 — Das 3.30 ás 5 horas. Residencia: R. Grajahú', 161 Telephone 48-2528 (S 42601)

Sitios FAZENDAS

CASAS e TERRENOS
Arranha-Céos
PALACETES de luxo

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, bem como **Casa** ou **Terreno** no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara

brasileiro, solteiro, Official do Registro Civil na vizinha Cidade da Barra do Pirahy, pessoa qualificada e portadora das melhores recommendações e com vastissimo conhecimento de mais de **20** annos de todas as propriedades agricolas, grandes e pequenas, localizadas nas principaes zonas dos Estados do **Rio, São Paulo** e **Minas**.

No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 ou, então, na
Barra do Pirahy.
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo. (S 46301)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. Tel.: 42-8538.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7.º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 20-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3.º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4.º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4.º, s. 10, T. 23-2583.

SANELVA DE ROHAN e AURELIO DE BRITTO R. Mexico, 164-4.º, s. 43/44. T. 42-5469.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. ARAUJO VILLELA ADVOGADO Escriptorios em S. Paulo — B. Horizonte — Recife e Goyania. Ouvidor, 183, 2.º. Tel.: 42-7802.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2.º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 137 - 1.º. — Tel.: 23-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3.º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7.º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 49-1.º. Tel.: 23-2382.

ARTHUR C. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 140. T. 26-6260, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7.º. — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7 1.º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos seriados com hora marcada* (4 em deante nos dias uteis). Quitanda, 17-5.º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José N.º. 114. Tel. 22-5517. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10.º. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0550.

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa, 74-2.º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3.º, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE — Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1.º. Tel. 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senh.as. 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4.º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3239. (Filho) 42-0548; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12.º and., s. 1.215/6; 3as, 5as e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. W. HUBER *Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras, Diariamente, 3 ás 6.* — 23-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8.º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10.º, S. 1.002. Diario, ás 4 ½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS Clinica Medica - Rex, 12 andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 9.º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11.º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108-110, 1.º. T. 42-0473, á noite 23-1553.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257-2.º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1.º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras, Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Set.º, 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

Dr. Oswaldo de Abreu Ed. Rex, 9.º, s. 917 - ás 16 horas.

Clinico de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º. 22-7303 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9298.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, em repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 13-6.º; ás 3a, 4a e 6a. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3a, 5a e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2213.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha, Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4.º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO Rua Teixeira de Freitas, 27 — (Lapa) — Tel. 23-1046 e 22-1945. Hydrotherapia — 1.º andar: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras. Consultorios medicos: 2.º e 3.º Consultorios medicos: 2.º e 3.º andares. Dr. Raul Pacheco, Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, etc. Residencias: Tel. 26-6720. Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos. Dr. Rocha Moreira, Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Dr. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Oliveira e Oswaldo Costa, Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, obsedados, convalescente e intoxicados. Trat. de eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros trat.os. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul do Taunay e Adriano Taunay Guimarães, R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2978. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Piretherapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos Curas de repouso em clima de floresta, regimens, desintoxicação e trat.os. biologicos. Direc. scientifica dos Profs.: Genival Londres (Esp. Ap. Circulatorio e Rins) e Aluisio Marques (esp. Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas). Sanatorio S. Vicente, Marquez S. Vicente, 316. T. 27-4036.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 23-2840. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 23-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43; 3as, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras Edificio Rex — 9.º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2as, 4as e 6as, das 14 ás 16.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3as, 4as e 6as; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

DR. ARGOLLO Psychotherapia. Reflexotherapia Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalisação, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronervam* para uso proprio. R. S. José, 112-1.º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros Trat.º da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2.º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2as, 4as e 6as, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7399.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7.º. — 2as, 4as e 6as. — Tel.: 27-9354.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2.º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-8370/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Trat.º, medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5.º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2.º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia
DR. A. CERQUEIRA LUZ Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1.º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3.º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

Palmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7.º. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA). Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617; 15 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-9607.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11. 1.º; 5 ás 7; 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0215.

DR. MIGUEL FEITOSA Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 - 22-6471.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 37 — Tel.: 22-0902.

DRA. META HASSE HUEBEL Molestias de senhoras. Partos. Cons.: rua Gonçalves Dias, 30-A, 8.º. Teleph. 42-9497. 3as, 5as e sab. de 15 ás 17 h. Res.: 25-5551.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2.º. — 23-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

ERYSIPELA DR. MARIO DE CAMPOS Cura radical - R. Carioca, 28, 1.º. T. 22-0184. Diario, das 15 ás 19.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1.º, T. 42-9704

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3.º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná F.º Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6.º. — Tel.: 23-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6.º.

DR. FAUSTO CAMPOS Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1.º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1630. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8.º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2.º andar — Telephone: 22-6343.

DR. SOUZA DENTISTA-MEDICO R. Ouvidor, 169 s. 907. T. 22-0302

LEILÕES

Leilão, em 9 de Setembro de 1938
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(11510) 77

EM 16 DE SETEMBRO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(S 42629) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Setembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(11251) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 14 de Setembro de 1938
(S 4635) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 6 DE SETEMBRO DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28/30
(xxx) 77

LEILÃO DE
PENHORES
Em 6 de Setembro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 105
(S 42342) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
16 DE SETEMBRO DE 1938
(S 45295) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 255, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Sicile, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

AMPLO ARMAZEM — Acceitam-se propostas para arrendamento com construcção a terminar em setembro, podendo fazer-se adaptações que interessem ao pretendente. R. Rezende n. 71. (S 40145) 1

ALUGAM-SE escriptorios á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (S 43387) 1

ALUGAM-SE um apartamento, com sala e copa no Edificio sito á rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EM CASA de pequena familia a dois passos da avenida, aluga-se um bom quarto com luz directa, sem moveis e sem pensão a casal que trabalhe fóra, a duas moças ou dois rapazes distinctos, á rua dos Ourives, n. 90-2º andar. (S 44500) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Alugo apartamentos novos para solteiros ou casaes por 260$ com direito á luz, gaz, etc. e installação completa de banho. Tratar: F. R. Aquino. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (S 45293) 1

Edificio Porto Alegre
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Esquina da Rua Mexico
CONSULTORIOS ESCRIPTORIOS
Alugamos optimas salas com toilette particular, neste sumptuoso edificio, de recente construcção, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Preço modico. LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050.
(11515)

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90
Esplanada do Castello
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
Alugamos neste modernissimo edificio, confortaveis salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com toda commodidade moderna, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. no Edificio Esplanada (Loja). Te.: 42-8050.
(11515)

ALUGA-SE loja com duas portas, á rua 20 de abril n. 23. (S 46578) 1

ALUGA-SE em casa de familia a um senhor, um quarto mobilado. Avenida Henrique Valladares n. 11, sobrado. (S 45679) 1

Casas e commodos no centro

SALAS PARA ESCRIPTORIOS — Edificio Weimar — Rua Mexico, 164, (Castello) — Alugam-se as ultimas salas a 14$000 o m2. Phone 42-8681. (S 43563) 1

LOJA E SOBRADO NO CENTRO
— Alugam-se juntos ou separados, tanto a loja como o sobrado são completamente amplos, proprios para pequena industria, fabrica de moveis, marcenaria etc. Rua Azeredo Coutinho (defronte á Casa da Moeda). Tratar á Rua Visconde de Itauna 27 — loja. (S 43600) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnificas e amplas salas, com todo o conforto moderno e proprias para escriptorios, neste edificio de optima localização.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11519) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson n. 194. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 42503) 1

ALUGA-SE um sobrado, no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Informações por favor na rua São José n. 38 (Livraria). (S 46239) 1

BAIRRO DE FATIMA — Alugam-se bons apartamentos para familias de tratamento, todo o conforto, na rua Monte Alegre n. 46. Tratar com Alberto, rua Visconde de Inhauma n. 61-1º. (S 43653) 1

PREDIO — Aluga-se, 3 pavimentos, á rua Theophilo Ottoni, 110. Trata-se á rua Ouvidor, 67. Sr. Mello. (S 43071) 1

EVARISTO DA VEIGA, 21 — Aluga-se apartamento com quarto, sala e banheiro com mobilia ou vendem-se os moveis. (S 46323) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras, 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Aluga-se optimo apartamento, moderno e confortavel. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 46369) 1

LOJA — RUA SÃO BENTO — A vagar breve — Aluga-se com o sobrado. — Acceitam-se propostas para locação. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 46244) 1

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, a casal ou rapazes. Praça Cruz Vermelha n. 42, 1º. Tem telephone. (S 37083) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, grande terreno com entrada para automovel. Ver e tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 147. Aldeia Campista. Está aberta a qualquer hora. Aluguel 400$000. (S 42628) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE boa casa, centro terreno, 3 dormitorios, 2 salas, todo conforto moderno, para familia de tratamento. Rua Marechal Joffre, 62; chaves no 44, onde se trata. (S 43571) 3

CASA EM GRAJAHU' — Aluga-se, 2 quartos, 1 sala; todas installações. Rua Borda do Matto, 203. Chaves no lado com sr. Monken. (S 43002) 3

GRAJAHU' — Rua Itabayana 253 — Optima casa, construcção moderna, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha com geladeira e armarios embutidos e área com tanque coberto, desde 320$000. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 46250) 3

CASA — Aluga-se linda e moderna, com todo o conforto. Jardim, grande quintal, logar para guardar carro. Acabada de pintar. Preço modico no melhor logar da rua Araujo Lima n. 151. Andarahy. (S 42709) 3

Botafogo e Urca

ALUGO optima sala ou quarto mobilados, sem pensão para pessoas de fino tratamento, em casa de familia, unico inquilino. Praia do Botafogo. — Phone 26-2080. (S 44419) 4

ALUGA-SE a esplendida casa da travessa João Affonso, 38, Humaytá, ver e tratar no n. 49. (S 45260) 4

APARTAMENTOS SUMPTUOSOS. Jardins de inverno. Parques para creanças. Banheiros em marmores, conjuntos "Standard" luxo em cores. Salões c. molduras classicas. Ed. Barão de Lucena. R. S. Clemente n. 158. Trat.: Rosario, 113-A. Ed. Buarque de Macedo (6º e 7º). Tels. 23-4578 e 43-0342. (S 42536) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx)

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez do espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

URCA — Aluga-se o apartamento á rua Manoel Niobey, 47, 2º andar. Chaves no local. (S 45308) 4

EDIFICIO SÃO LUIZ. Rua 19 de Fevereiro, 80 - Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor, 76. (S 46247) 4

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, 3 quartos e uma sala, á rua Barão de Itamby n. 66. Com garage 700$; sem garage 660$. Informa 27-1459. (S 46643) 4

URCA — Aluga-se á rua Octavio Corrêa, 79, 1 apartamento com 4 quartos, sala de jantar, hall e demais dependencias. Aluguel 580$. Tratar das 2 ás 5 horas da tarde, no local. (S 44156) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Outro de q., coz. e banh. completo. (S 46257) 4

RUA GENERAL POLYDORO 256 - Optimo sobrado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 46246) 4

RUA VISCONDE DE SILVA 156 — Optimo ponto, perto do L. dos Leões — Confortavel residencia, logar socegado, com todas as commodidades, 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 46245) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala de frente, completamente independente, liberdade, conforto, 200$000, á rua Pedro Americo, 11. Não falta agua. Telephone 42-3122. (S 45115) 5

ALUGAM-SE salas e quartos a familias de trato. Todas commodidades. Agua corrente. Nova Pensão Roma. Rua Candido Mendes n. 32. Gloria. (S 46217) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e "kitchenette". (S 46226) 5

ALUGA-SE quartos para casaes e rapazes a 200$000; logar saudavel e com abundancia de agua. Tel. 42-3349. (S 42719) 5

ALUGA-SE uma casa espaçosa e limpa com pequeno jardim, á familia de tratamento. Logar alto e saudavel. Preço 350$000. Informações: rua Tavares Bastos n. 297. (S 46268) 5

APARTAMENTO moderno, Cattete, 250$, boa sala, bom quarto, terraços, cozinha e banheiro, entrada independente. Travessa dos Armoreis n. 17, transversal da rua Barão de Guaratiba. Tratar no apart. 5, ou pelos phones 25-1260 ou 28-1528; tem direito a telephone. (S 46330) 5

Catumby

ITAPIRU' — Aluga-se o apt.º n. 2, do predio á rua General Galvão, 26, com 1 sala, 3 quartos, etc. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8081. (S 43565) 6

ITAPIRU' — Alugam-se as casas 1 e 3 da rua General Galvão, 36, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Tratam-se á rua Mexico n. 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 43564) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento na rua General Canabarro n. 381, toda pintada de novo, com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, banheiro e quintal. Aluguel 700$. Acha-se aberta diariamente. (S 43587) 7

QUARTOS. Alugam-se optimos e independentes a solteiros ou casal sem filhos, rua Ceará, 20. S. Francisco Xavier. (S 43670) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Octaviano Hudson n. 28, Copacabana, acabamento esmerado, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, todas as dependencias, amplas varandas do lado e na frente, quarto e banheiro de creados. Aluguel 750$000. Chaves no n. 29. Informações 23-4508 e 27-1727. (S 84377) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento quarto bem mobilado, com ou sem pensão, á rua Domingos Ferreira, 16, Copacabana. (S 45413) 8

ALUGA-SE o optimo predio da rua Raymundo Corrêa, 47, posto 4, com 4 quartos, salas, garage e demais dependencias; está aberto. Tratar á praça 15 Nov., 20, s| 508. (S 44482) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos com sala e quarto amplos e independentes, saleta, cozinha e banheiro completo, no novo Edificio Aleina, proprios para casal do fino trato. R. Xavier da Silveira n. 45. Bonde e omnibus á porta. Esq. de Copacabana. (S 45337) 8

ALUGA-SE linda sala bem mobilada, com ou sem pensão. Frente ao Lido, em apartamento de familia estrangeira, á rua Ronald de Carvalho n. 54, apart. 11. Tel. 27-0382. (S 42521) 8

ALUGA-SE salas e quartos em casa com jardim e de todo conforto, sem morcela e com pensão sem ajustarado, Copacabana, posto 4 rua 5 de Julho. Teleph. 27-6177. (S 42340) 8

COPACABANA — POSTO 4. Alugam-se confortaveis apartamentos no Edificio Lourdes, á rua Leopoldo Miguez, 6. Tratam-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 42529) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Trata-se Avenida Rio Branco n.º 144. (S 44477) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, aluga-se por 500 mil réis, para casal, Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43. (S 44478) 8

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste magnifico e majestoso edificio, de construcção terminada recentemente, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, dotado de optimos quartos, 2 salas, banheiros e cozinha, amplos terraços com bellissima vista.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11520) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, apartamentos dotados de todo o conforto moderno, possuindo quarto, sala, banheiro e cozinha americana.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11520) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se para casal ou solteiro, ponto central do Leme, Rua Ministro Viveiros de Castro nº 46. (S 42610) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Edif. Sara, á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 5. (S 45405) 8

APARTAMENTO — Aluga-se ou vende-se um confortavel na Av. Atlantica, 124, apart. 21, com um salão, quatro quartos e demais depend. Todas as peças de frente. Facilita-se o pagamento. Negocio directo. Mais inf. com o propriet. pelo tel. 22-7700, ramal 80. (S 46222) 8

FAMILIA AMERICANA, de tratamento, deseja alugar uma casa moderna sem mobilia, com duas salas, tres ou quatro quartos, quartos para empregados, garage, jardim, etc., perto da praia, em Copacabana, Ipanema, ou Leblon. Telephone 27-0219. (S 43594) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya: Avenida Atlantica. Informações: 27-3537 (S 46235) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, desde 160$, no Petit Manoir, n. 13 da rua Azevedo Pimentel, esquina do n. 197, rua Barata Ribeiro, perto do Copacabana Palace. (S 42640) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha, 28, junto ao Cinema Roxy. Aluga-se confortavel apartamento frente de rua, pelo aluguel de 300$, tratar com Julio Mendes, rua Santa Luzia, 500-A, das 14 ás 18 horas. (S 46354) 8

ALUGAM-SE grandes e luxuosos apartamentos á Avenida Rainha Elisabeth n. 238, Copacabana. Aluguel 700$. Tratar á Av. Rio Branco, 243, 1º andar, de 11 ás 17 hs. Teleph. 42-6617. (S 42563) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento á rua Ipanema n. 32, Copacabana. Aluguel 330$. Tratar á Av. Rio Branco, 243, 1º andar, de 11 ás 17 horas. (S 42572) 8

POSTO 6 — Aluga-se confortavel apartamento mobilado, fam. trat. Tel. 27-5573. (S 46228) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento, para casal, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda, desde 430$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 46248) 8

ALUGA-SE salinha mobilada em casa de senhora só, na rua Ministro Viveiros de Castro n. 105. Tel. 27-8878. (S 46368) 8

APARTAMENTOS — Posto 2 — 350$ — Para casal ou solteiro, Edificio Alagoas, Rua Ministro Viveiros de Castro n. 122. (S 46331) 8

ALUGA-SE á travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, em Copacabana, optimos apartamentos, sendo um com 2 quartos, e outro com 3 quartos, ambos com living-room e todas as outras demais dependencias. Acabamento de luxo. Local muito tranquillo, linda vista. Abundancia dagua. Ver a qualquer hora e informações pelo telephone 22-0459. (S 46209) 8

ALUGA-SE em apartamento de senhor estrangeiro, sala e quarto, sem mobilia, com banheiro, cozinha, tanque, etc. 325$. Unico inquilino. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46, 1º, apt. 12. Copacabana. Lido. (S 46361) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38. Aluga-se por 600$ e taxas, optimo apartamento. Todas as peças de frente. Excellente situação. Ares do mar e da montanha. (S 46348) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38. Aluga-se, a pessoa idonea, optimo quarto mobilado. Unico inquilino no 8º pavimento. Completamente independente. Exige-se referencias. (S 46349) 8

Flamengo

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, da rua Coelho Netto n. 74, dispondo de todos os requisitos modernos, garage, bomba electrica, podendo ser visto. (S 43576) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, bella situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio n. 2. (S 44455) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Aluga-se com pensão, sala de frente e 2 bons quartos internos, a pessoas de respeito, dando referencias. (S 42519) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — esquina da praia do Flamengo. Alugamos os ultimos apartamentos vagos, deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento dagua, todo o conforto moderno e requisitos para familia de tratamento, tendo amplos quartos, sala e etc.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11521) 10

PALACETE NO FLAMENGO
Alugam-se duas salas mobiladas, com terraços e mais dependencias, optimo passadio, á casal de alto tratamento. Trocam-se referencias. Informações: 25-6226. (S 42714) 10

APARTAMENTO de frente, 7 peças, 500$, traspassa-se a quem comprar o mobiliario de fino gosto. Telephone 25-5155. Corrêa Dutra n. 56, apt. 11. (S 46278) 10

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro n.º 23 — Aluga-se apartamento com todo conforto moderno. Aluguel Rs. 650$000. Informações na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593 (S 42565) 10

EDIFICIO ADEL
RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO
Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59. (S 45420) 10

SALA DE FRENTE, bem mobilada, com entrada completamente independente. Aluga-se a pessoa de tratamento, ou de responsabilidade. Tel. 25-4142. Flamengo. (S 46355) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia tratamento, 2 q., sala, q. empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão, 58 apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar com o sr. Lima. Teleph. 23-2900. (S 42575) 11

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa á rua Frederico Eyer n. 20, um só pavimento, em centro de grande terreno, garage, dois banheiros completos, grande varanda, etc., exclusivamente para familia de alto tratamento. Tratar no n. 68. (S 45357) 11

LAGOA — Aluga-se uma casa para familia de tratamento, á Av. Epitacio Pessoa, 2.168, com 2 salas, 5 quartos, hall, garage e demais dependencias. Telephone 26-0619. (S 43588) 11

RUA BAPTISTA DA COSTA 62 (Começa na rua Jardim Botanico 543). — Moderno apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, quarto e banheiro para empregados, cozinha e área; as chaves ao lado. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 46249) 11

Ipanema

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (S 42699) 12

ALUGAM-SE apartamentos á rua Montenegro n. 198, Ipanema, um para 315$ e outro para 425$. Tratar á Av. Rio Branco, 243, 1º andar, de 11 ás 17 horas. Teleph. 42-6617. Chaves no apartamento 2. (S 42571) 12

ALUGAM-SE magnificos apartamentos á rua Visconde de Pirajá n. 623, Ipanema. Aluguel 430$. Tratar á Av. Rio Branco n. 243, 1º, de 11 ás 17 horas. Teleph. 42-6617. (S 42570) 12

ALUGA-SE em optimo apart. 2 optimos quartos a casal distincto ou rapazes, omnibus na porta e muito perto da praia de Ipanema: para ligeiras informações com o sr. Leonardo. Phone 27-8219. (S 46280) 12

ALUGA-SE por 500$ mensaes a casa da rua Gomes Carneiro n. 141-A. As chaves estão no predio numero 140. (S 42567) 12

APARTAMENTO — Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa, sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belfort Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 45108) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento com cinco peças e mais commodidades, tem garage á rua Visconde de Pirajá n. 220, apt. 2. Está aberto. Tratar no Banco Nacional Ultramarino. (S 45379) 12

Ipanema

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 400$ e taxas. Edificio Ipê, rua Joanna Angelica n. 158, com o porteiro. (S 45374) 12

CASA — Aluga-se acabada de construir, tres quartos, sala, todas commodidades. Rua Nascimento Silva, 105, fundos. Aluguel 550$. Tratar Edificio Odeon, sala 707, das 3 ás 5 horas. (S 44502) 12

APARTAMENTOS desde 270$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37, com grande quarto, sala, banheiro em cor, cozinha e area. Proprio para casaes. (S 41878) 12

IPANEMA — Aluga-se um confortavel apartamento á rua Alberto Campos n. 111-A, com 1 sala, 3 quartos etc. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. — Phone 42-8081. (S 43560) 12

ALUGA-SE casa com garage, 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho de luxo, W. C. com chuveiro para empregada, jardim e bom quintal; não falta agua. A' rua Redemptor n. 139, entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila. Pode ser visto das 10 ás 14 horas. (S 46340) 12

ALUGA-SE á rua Redemptor, 147, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage e quarto. Chaves no 112 de 2 ás 5. Tratar praça 15 Novembro, 42, sala 213, de 3 ás 5. (S 46325) 12

ALUGAM-SE, á rua Prudente de Moraes, 494, duas casas novas, I e II, com 2 salas, 3 amplos quartos, cozinha, quarto de empregado e entrada independente para serviço domestico. Aluguel 600$000. Tratar Praça 15. Edificio da Bolsa, 5º andar, sala 512. (Das 14 ás 17 horas). (S 46362) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE ou vende-se, em Jacarepaguá, á rua Japurá n. 223, perto da praça Secca, uma chacara com varias especies de arvores fructiferas. Pode ser vista a qualquer hora. Informações: tel. 29-0315 e 29-4125. (S 43621) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia, sala e quarto, com banheiro exclusivo, e optima pensão. R. das Laranjeiras, 105. (S 46337) 16

ALUGAM-SE optimas modernas casas á rua Unari ns. 8 a 12, sobrados. Laranjeiras. Aluguel 500$. Chaves no armazem á rua Pereira da Silva n. 112. Tratar á Av. Rio Branco, 243, 1º andar, de 11 ás 17 horas. Teleph. 42-6617. (S 42573) 16

ALUGA-SE optima sala de frente e confortavel quarto, com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0009. Palacete no centro de grande parque. Preços convidativos. (S 42664) 16

APARTAMENTO. Aluga-se, confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 46020) 16

SALA de frente ricamente mobilada e independente aluga-se uma a pessoa de tratamento, o um quarto com banheiro no lado. Rua Gago Coutinho n. 75, sobrado. Largo do Machado. (S 44473) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE no predio á rua Frei Leandro, 80 (Jardim Botanico), esquina da Avenida Epitacio Pessoa, optimo apartamento com frente para a Lagoa com 2 quartos, 2 salas, varanda de 2x7 ms, e todas as demais dependencias. Procurar o porteiro no local. Informações pelo telephone 22-6459. (S 46300) 14

Lapa

APARTAMENTOS
Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor, 42 pelos preços de 410$ a 450$000 perto do centro. (S 42686) 15

Leblon

APARTAMENTO NO LEBLON. Aluga-se um á avenida Ataulpho de Paiva n. 115, apartamento 15. Aluguel 325$000. Ver e tratar no mesmo, com o encarregado Julio. (S 46277) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, fogão a gaz, e quintal. Rua Parahyba, 34. Praça da Bandeira. (S 45360) 19

Rio Comprido

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — Alugamos esse predio com 2 quartos espaçosos, sala, cozinha, terraço com tanque e etc. Base do aluguel, 400$000. Chaves na casa nº 9.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11518) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste moderno Edificio de construcção recentissima, magnificos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 2 amplas salas, dependencias de criados e etc. Aluguel desde 550$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050
(11518) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE bonita e moderna casa por 450$ a quem ficar com alguns moveis. Rua Almirante Alexandrino, perto de Curvello. Telephone 22-3811. Santa Thereza. (S 46253) 23

ALUGA-SE casa confortavel em Sta. Thereza. Phone 22-0299. (S 45358) 23

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua Augusta n. 35, excellente moradia, com 2 dormitorios, sala e mais pertences. Não falta agua. Chaves no 52, onde se trata. (S 43570) 23

São Christovão

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, sala e todas as dependencias para familia de tratamento, á rua Itapoon n. 33, casa XII, apartamento 1, com entrada tambem pela rua Anna Nery n. 94, onde se trata. (S 43591) 24

SALA independente aluga-se a 2 rapazes, á rua Piruba n. 19, esquina de Fonseca Telles. (S 46238) 24

Tijuca

ALUGAM-SE 2 esplendidos quartos juntos ou separados, com optima pensão a pessoas decentes, á rua Haddock Lobo n. 362. Preço baratissimo. Phone 28-0216. (S 43054) 27

ALUGA-SE á rua Carvalho Alvim, 192, com sala, 4 quartos, sendo um externo, que pode servir de garage, banheiro completo, e serviço de creados externo. Uruguay. (S 43074) 27

ALUGA-SE á rua Antonio Basilio n. 149-A, lindo apartamento, com dois quartos, sala, banheiro completo, etc. Chaves no 149. Omnibus na porta. (S 43673) 27

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto á rua Caruso, 40. — Tratar com o sr. Gabriel. Largo São Francisco n. 42. (S 37982) 27

ALUGAM-SE os apartamentos da rua João da Motta, 45, apartamento 4, avenida Maracanã, e o apartamento 4, da rua Pinto Guedes, 70, Tijuca; as chaves nos mesmos. Trata-se na Casa Bancaria Moneró. Avenida Rio Branco, 49. (S 42582) 27

ALUGA-SE o predio da rua Medeiros Passaro n. 77, com 5 quartos, garage e mais dependencias, para familia de tratamento. Tratar pelo phone 27-4334. (S 43629) 27

ALUGA-SE optimo apartamento de construcção recente, com 3 quartos, duas salas, pequeno quintal, etc., á Av. Maracanã, 1.522, accesso pela rua Haddmacker, Moda da Tijuca. Informações no local. (S 44489) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Fernando Figueira, 10, esquina de Almirante Cockrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregada, demais dependencias. Ver diariamente no local. Tratar Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 43352) 27

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, 157, c|3 quartos, sala, quarto p| empregados, demais dependencias e garage. Preço: 400$000 e taxas. Tratar no local. (S 44467) 27

A' Rua Uruguay n. 324, casa 20, aluga-se uma sala para uma senhora que seja unica inquilina. (S 42463) 27

Suburbios da Central

AV. SUBURBANA, 2.154 — Predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 4 salas, cozinha, etc. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 46251) 29

ALUGA-SE esplendido sobrado de esquina, acabado de construir, em frente á Egreja Apparecida, com 4 quartos, 1 bella sala, quarto de banho completo, cozinha c| fogão a gaz e grande terraço, installações modernas e de luxo. — Rua Aristides Caire n. 371, chaves com o vigia na obra. Meyer. Bonde e omnibus á porta. (S 42615) 29

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir, em Todos os Santos, á rua S. Braz n. 30, com dois quartos, 1 sala, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz e bom quintal. Trata-se na mesma. (S 42613) 29

ALUGA-SE no Meyer residencia nova com muita agua, 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho, cozinha e quintal, 24 de Maio n. 1233. (S 43842) 29

ALUGA-SE, á familia de muito respeito, optima casa com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e pequena area, com bondes, omnibus e trens electricos a porta, a 12 minutos do centro. Aluguel 390$ e 10$ de taxas. Ver e tratar hoje á r. Archias Cordeiro n. 58, Engenho Novo. (S 42550) 29

ALUGA-SE a casa nova da rua Gomes Serpa n. 95. Aluguel 280$. Trata-se na mesma rua n. 93. Piedade. (S 46199) 29

ALUGA-SE o predio 16 da rua Urbano Duarte, com 4 quartos, salas e demais dependencias; está aberto; tratar á praça 15 Nov., 20, s| 508. (S 41485) 29

ALUGAM-SE duas boas casas na avenida da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos e 2 salas; as chaves na casa 10; tratam-se á praça 15 Nov., 20, s| 508. (S 44183) 29

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da rua Gavião Peixoto n. 9, em Nictheroy (Icarahy), com 4 quartos, salas e demais dependencias; as chaves por favor no n. 7; tratar á praça 15 Nov., 20, s| 508. (S 41484) 33

ALUGAM-SE boas casas: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e tanque, typo apartamento de 200$ a 240$; com jardim e quintal, typo bungalow, de 250$ a 280$000. Trata-se na Villa Pereira Carneiro. Praça Azevedo Cruz. — Nictheroy. (S 45416) 33

ALUGA-SE casa. Presidente Backer, 51 — Icarahy. (S 42530) 33

ALUGA-SE confortavel casa á praia de Icarahy 197 (primeira á esquerda). (S 43561) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Na Praia do Flamengo, frente para o mar, e outro Copacabana, um andar inteiro, vendo barato, facilitando condições. PIRES, Tel. 42-6305, Ouvidor, 183, sala 508. (S 44491) 91

BARRA MANSA — Vende-se em optimo ponto da cidade uma casa para negocio na frente e residencia nos fundos. Preço 50 contos. Tratar com Dr. Romelino Penna, á rua Paulo Cezar, 222, Nictheroy. (S 44408) 91

ESTACIO — Vende-se terrenos á Rua S. Diniz, com 10 x 40 e 15 x 40, com saida para a rua Estacio de Sá. Tratar com Santos — Alfaiataria Londrina, Rua Visconde de Inhauma, nº 57. (S 45289) 91

TERRENO — Vende-se um, com 62 m x 340 em Inhauma, Caminho de Itaoca, duas linhas de omnibus á porta. Trata-se á rua Castro Alves n. 133, Meyer. (S 45320) 91

TERRENO á rua Jardim Botanico, 611, com 11m,20 x 28 m. Murado e prompto a construir. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, 1º andar. (S 42549) 91

VENDE-SE por 85:000$000 optima e moderna casa residencial, de construcção recente, com dois pavimentos, tres quartos, duas salas, quarto para empregada, demais dependencias, entrada para automovel, edificada em terreno medindo doze metros de frente por vinte e seis e meio de fundos, á rua Guaxupé n. 48. Tijuca. Tratar com o proprietario pelo telephone n. 27-1952. (S 44471) 91

TERRENO — Tijuca — Rua Barão Homem de Mello, medo 10 1|2 x 49; preço base 42 contos. Telephone 25-1851. (S 44513) 91

LEBLON — Vende-se na rua Rainha Guilhermina um optimo terreno plano, medindo 16x40. Tratar á rua do Rosario n. 113, 6.º andar. Tel. 43-0342. (S 43332) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se lotes de terreno á rua Jorge Rudge, ponto de 100 réis, Boulevard 28 de Setembro. Tratar á rua do Rosario, 113, 6.º andar, telephone 43-0342. (S 45332) 91

"PREDIO"
Vende-se o da rua Lopes Ferraz, 84, S. Christovão, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro amplo e completo, jardim e quintal. Magnifica vista; pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Antonio, á rua do Senado n. 167, tel. 42-1452, das 17 ás 19 horas, todos os dias. Preço de occasião. (S 43626) 91

DIVERSOS - TERRENOS PEQUENOS - VENDA
Catumby, rua José Alencar, junto ao predio em construcção n. 83, desviado da Egreja, 2 minutos, 11 x 40, por 15 contos, minimo preço. Tijuca, rua dos Araujos, 39, entrada, para avenida nova, onde tem lindos bungalows, vende-se o terreno da esquina da rua Icó', 20 x 8, por 18 contos. Idem Eng. de Dentro, rua Piauhy n. 369, com duas frente, 9 x 18, por 11 contos. Idem no Meyer, rua Adriano, esquina Magalhães Couto, ou rua Gustavo Gama, 10 x 30, por 12:500$. Idem Quintino e Piedade, rua Goyaz, 714, com 35 x 73, por 46 contos. Penha, rua Carlota Joaquina n. 27, antiga rua Luiz Figueiredo, 10 x 55, por 7:500$. Idem Eng. Novo, rua Vaz Caminha, junto e antes do n. 52, com 8,50 x 35, por 7 contos. Idem em Madureira, rua Monteiro Manço, esquina da rua Andrade Figueira, 10 x 37, por 7 contos. Idem no Encantado, rua Borja Reis, esquina da rua de Cruz e Souza, 40 x 26,50 por 15 contos. Idem no Jardim Hygienopolis, na rua 19, actual rua José Roberto, quasi esquina da rua Feliz Ferreira, lotes 2 e 3 por 28 contos, ou seja 14 contos por lote. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (11512) 91

TERRENO — ILHA — GOVERNADOR
Vende-se o esplendido terreno do Jardim Guanabara, frente da Ponte, da Praia da Bica, na Alameda 28, com 24 x 72 (1.750m.2), lotes 37 e 38, tem maior largura na linha dos fundos, por 38 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas, com o corretor F. Coelho. (11512) 91

GRANDES AREAS — TERRENOS — CENTRAL E PERTO — VENDA
Uma na praça da Republica, perto do Corpo de Bombeiros, com 2 frentes, 2.740m.2. Idem uma junto do Campo de Sant'Anna, 2.850m.2. Idem perto da rua Sant'Anna, 4.000m.2. Idem junto largo Machado, 5.320m.2. Idem outro praia Botafogo, com 2 frentes, 3.400m.2. Idem junto da praia Botafogo, 8.400m.2. Idem um rua Riachuelo, 2.400m.2. Idem rua Marquez Abrantes, 2 frentes, 3.600m.2. Idem rua S. Christovão, perto Conde Bomfim, 4.590 m.2. Idem um perto do Estacio de Sá, 15.500. Melhores informações, com o corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (11512) 91

PREDIOS — Compram-se
Compram-se predios, de preferencia de pequenos valores, bem situados, e tambem avenidas. Informe por favor ao corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (11512) 91

HYPOTHECAS
Empresta-se, sobre hypothecas de predios, bem situados, de preferencia de pequenas importancias, de 10 a 60 contos, juros da lei. So' se acceitam negocios licitos. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (11512) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE ou aluga-se uma magnifica casa moderna, com todas as commodidades para grande familia, no centro de terreno, proprio para collegio ou sanatorio, tendo um pomar de variedade de fructas, no melhor clima do Rio, na Bôca do Matto, junto á Agua Nazareth, com bonde e omnibus na porta de Lins Vasconcellos, rua Conselheiro Ferraz, 27. Tel. 48-8308. (S 46297) 91

VENDE-SE terreno á rua Cesario Alvim (10x21) em Botafogo. Trata-se na "A Patrimonial" S. A. General Camara, 19, 5º andar. Tel. 23-3189. (S 40295) 91

VENDE-SE na rua Ramiro Magalhães 162 e 164, Engenho de Dentro, duas casas com 2 qs., 2 salas, banheiro dentro e demais dependencias, quintal murado e no terreno dos fundos alicerces para 2 casas. Estão alugadas. Bondes do Piedade e omnibus na esquina. Preço 35:000$. Tratar á Avenida Paulo de Frontin, 319. Phone 42-8611. Sem intermediarios. (S 46308) 91

PALACETE — TIJUCA — Solidamente edificado em terreno todo arborizado, em esquina, que mede 23x00, recuado 18 metros do alinhamento. Diversos salões pintados a oleo e guarnecidos de lambris com encrustações artisticas em bronze, salas e amplos quartos para comportar confortavelmente familia de alto tratamento e refinado gosto. Tres garages com diversos quartos de criados, lavanderia, telephones em todos os commodos, etc. Só o terreno avaliado por barato vale 250:000$ e o predio acha-se em optimo estado de conservação, não se construindo hoje por 200 contos, entretanto, vendo tudo isto por offerta superior a 300:000$, podendo facilitar mais da metade em prestações mensaes. Negocio como este surge rarissimamente. Para vêr, telephonar, por favor para 28-0710. (S 43657) 91

LEBLON — Vende-se lindo terreno 10x10, á rua D. Pedrito, junto e antes do n. 77, lado da sombra. Telephone 29-2788. (S 43662) 91

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrte e alinhava desde 10$. 25-2326. Srta. Portella. (S 43661) 81

COPACABANA — Terreno á rua Barata Ribeiro com 23 metros de frente, projecto optimo com tres andares e com 24 pequenos apartamentos. Vendo o terreno por 160:000$ e terreno e edificio por 570:000$. Renda garantida e liquida de 7:000$ mensaes. Tratar á rua Miguel Couto, 36, sob. Hoje: 28-0740. (S 43655) 91

IPANEMA — TERRENOS: Vendem-se lotes de 10x50 por 65:000$, á rua Nascimento Silva e 10x10 ás ruas Annibal de Mendonça e Garcia D'Avila por 35:000$. Tratar á RUA MIGUEL COUTO N. 36-sob. Hoje: 28-0740. (S 43655) 91

VENDEM-SE 4 lotes de terreno 12x32 a 10:000$000 á rua Ernesto de Souza, 95 e Souza Cruz, 74. Outeiros. Telephonar para 22-6426. Faria. (S 43622) 91

VENDE-SE casa de estylo moderno, dispondo de 3 quartos, sala de jantar, saleta, quarto de empregado, garage, copa, etc., terraço, jardim, escadarias em marmore, banheiro de luxo. Vêr e tratar á rua Manoel Niobey, 28, Urca, preço 110 contos. (S 43633) 91

VENDE-SE por 10 contos de réis um predio com duas salas, 2 quartos, etc., em terreno de 40 metros de frente por 50 de extensão, todo plantado com arvores fructiferas, á rua Olga 107. Nilopolis, para tratar com Agenor, á rua São José, 56. (S 46351) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos, tratar com S. BOSELLI. Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar:
CENTRO — Predio dois pavimentos, renda liquida de 35 contos, contrato 7 annos. Preço 600 contos.
GRAJAHU' — Avenida moderna 12 predios novos, renda liquida 10 % ao anno. Preço 350 contos.
TIJUCA — Predio, com optimo terreno podendo construir uma optima avenida, terreno 24,00x98,00. Preço: 200 contos.
TIJUCA — Praça Saens Pena, optimo predio moderno, optimo banheiro de luxo, garage, etc. Preço 150 contos. Terreno 11,00x25,00.
IPANEMA — Terreno rua Rita Ludolf, 15,00x23,00. Preço 60 contos.
LEBLON — Terreno Avenida Guilhermina, entre ns. 59 e 75, com 10x40,00 m/m. Preço 55 contos.
IPANEMA — Terreno, rua Garcia D'Avila esquina Barão Jaguaribe, 10 por 20,00. Preço 60 contos.
MARACANÃ — Predio novo, rua Moraes de Rios. Preço 110 contos.
BOTAFOGO — Predio rua Barão de Icarahy. Preço 220 contos.
HUMAYTA' — Terreno rua Victorio da Costa, com 12,00x35,00. Preço: 100 contos.
BOTAFOGO — Predio esquina D. Marianna, terreno 12,00x35,00. Preço 160 contos.
IPANEMA — Terreno, esquina rua Montenegro com Saddock de Sá, 15,00 por 20,00. Preço 90 contos.
J. BOTANICO — Predio, rua Pacheco Leão. Terreno 10,00 x 44,00. Preço: 70 contos.
TERRENO — Fonte da Saudade, com 15,00x30,00, com duas frentes, entrada com 41 contos, restante em prestações mensaes 5,304. Preço 95 contos.
BOTAFOGO — Predio S. João Baptista, terreno 32,00x40,00, boa casa. Preço 200 contos. (S 46201) 91

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgate hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (S 46201) 91

VENDE-SE 36:000$ casa dividida em 3 moradas, á rua Aquidaban, 327 (Meyer), rendendo 460$ ou troca-se por residencia. Informa: 27-8743. (S 43044) 91

COMPRA-SE Fazenda ou situação, de preferencia sem melhoramentos, nas estradas Rio-Petropolis ou Caxias até Entroncamento, ou immediações. Cartas para J. Nogueira, á rua Dias da Cruz n. 406. (S 42580) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow de um só pavimento, construcção recente com varanda, escriptorio, duas salas, quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno com entrada, para automovel. Terreno de 10x40. Tratar á rua Menrim, 226. (S 46258) 91

VENDEM-SE por 35 contos, dois bons predios residenciaes, e por 40 contos, optimo terreno com 45 metros de frente por 35 de fundos, proximo ao L.º do Catumby; informações na Av. Rio Branco, 143, 3º, alfaiataria. (S 42620) 91

VENDE-SE por 60 contos, magnifico predio no Cattete, com 4 qs., 2 salas, etc., em centro de jardim; facilita-se o pagamento; tratar na Av. Rio Branco, 143, 3º and., alfaiataria. (S 42619) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno de 10x21 á rua Barão de Jaguaribe, entre os numeros 137 e 145. Tel. 23-5531, de 1 ás 3 horas da tarde. Negocio directo. (S 46267) 91

GLORIA, será vendido em leilão, magnifico predio á rua Hermenegildo de Barros n. 73, sexta-feira, 9 de setembro de 1938 ás 5 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR. (Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio"). (S 42591) 91

COPACABANA, será vendido em leilão confortavel palacete em centro de terreno que mede 17 metros e 30 centimetros de frente por 30 metros de fundos e todo seu rico mobiliario, á rua Conselheiro Lafayette n. 32, amanhã segunda-feira, ás 5 horas, pelo leiloeiro CESAR. (Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de hoje). (S 42591) 91

RUA FERREIRA VIANNA N. 20, será vendido em leilão importante predio em 2 pavimentos, á rua Ferreira Vianna n. 20, terça-feira, 6 de setembro de 1938, ás 4 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR. (Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", de hoje). (S 42591) 91

FLAMENGO, será vendido em leilão, importante predio em 2 pavimentos, á rua Ferreira Vianna n. 20, proximo á praia, terça-feira, 6 de setembro de 1938 ás 4 horas, pelo leiloeiro CESAR. (Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", de hoje). (S 42591) 91

PETROPOLIS — Predio vendo á Avenida Rio Branco com 4 quartos, 2 salas, etc., terreno de 14x300, todo plano, nascente propria, grande pomar, preço 35 contos. Muitos omnibus á porta. Tratar á rua Ouvidor, 53-1º, com Araujo Lima. (S 42691) 91

VENDE-SE em Santa Thereza na estação de Curvello um predio velho, em terreno de 850x37,50, preço 35:000$. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (S 42676) 91

VENDE-SE á rua Lins Vasconcellos, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa cozinha e banheiro completo em terreno de 23x70, preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 42676) 91

VENDE-SE em Botafogo um optimo terreno á rua da Matriz com 17 ½ por 22, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 42676) 91

VENDE-SE á rua Hypolito da Costa, em Villa Isabel, um predio de um pavimento, completamente novo com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, copa cozinha, dispensa, banheiro completo, garage e quarto para empregada, em terreno de 12x50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 42676) 91

Alugam-se APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA JOANNA ANGELICA, 5 — Esquina da Avenida Vieira Souto — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO MACÃO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ULTRAMAR — Aluga-se o unico aptº vago, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada — Aptº 38. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Alugam-se apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO Rua Ronald de Carvalho, 35 — Optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregado. Praça do Lido. Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
RUA TONELEIROS, 27 — Casa mobilada — 1.º pavto.: 3 salas, sala de almoço, gabinete sanitario, copa, cozinha. 2.º pavto.: 2 quartos communicaveis e 2 independentes, banheiro, varanda, quarto de empregada e garage.
RUA COPACABANA, 324 — Apto. 60 — Aluga-se este apartamento com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

LEME

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 186 — Quarto com banheiro, chuveiro e W. C.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 40 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina rua Senador Vergueiro. Traspasse do contrato do apartamento 41, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, hall, quarto de empregada, cozinha, copa e garage.
EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 80 — Aluga-se o apto. 51, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO HELJOR — Traspasse de contrato. Apto. 82, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa.
EDIFICIO GUAHYRA — Rua Marechal Cantuaria, 182. Traspasse de contrato — 6 mezes — Apto. 8. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970, Apto. 12 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área. Optima localização, conducção facil. Preço, 480$000.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

EDIFICIO CAMPINAS — Aluga-se o apto. 23, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque. Rua Santo Amaro nº 20.
EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — esquina da rua do Cattete. Aluga-se o unico apto. vago, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores d[illegible]) (11635)

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS - O corretor NELSON PESSOA, com escriptorio á rua do Ouvidor, 69 A — Tel. 23-0404 tem sempre bons negocios para offerecer e, dispondo de optimo cadastro de compradores, acceita tambem para vender, assim como promove hypothecas, cobrando apenas a commissão de praxe, depois de realizada a venda. Pela sua experiencia de negocio de compra e venda de predios e terrenos, está apto a realizar os negocios de seus clientes rapidamente e dentro da mais absoluta correcção. — E' membro do Syndicato dos Corretores de Immoveis reconhecido pelo governo federal — dec. 24.694. (S 46341) 91

VENDE-SE

Predio á rua Haddock Lobo, 44 em terreno medindo 13m,50 x 110m.00 póde ser visitado a qualquer hora. (S 42672) 91

PRAIA ICARAHY — Vende-se no Sacco de S. Francisco a poucos metros da praia e proximo ao Balneario e Restaurante do Lido, com bondes, agua, luz e telephone, cercado por majestosa vegetação, clima admiravel em excellente bairro residencial e recreativo, magnificos lotes de 10x30 — 10x40 ou qualquer metragem a 5, 6 e 7 contos o lote, com pequena entrada e a longo prazo sem juros com a posse immediata. Tratar e vêr hoje com o Sr. Carlos Joppert, no Restaurante Lido ponto terminal dos bondes do Sacco de S. Francisco, das 9 ás 16 horas, e nos dias de semana a Travessa Ouvidor 37. (11530) 91

GAVEA - Vende-se por 38 contos, junto a Marquez S. Vicente optimo lote de 12,50x30, na rua Duque Estrada, a 12 metros depois do n.º 26, tratar, Joppert Netto, Travessa Ouvidor, 37. (11530) 91

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vende-se notavel lote junto ao predio 357, com 22x25, ao preço de 2:500$ o metro — urgente — Tratar Joppert Netto, Trav. Ouvidor 37. (11530) 91

URCA — Vende-se 1 lote por 26 contos, com 10x16. Joppert Netto. Trav. Ouvidor 37. (11530) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo urgente 10x26, á rua Campos Carvalho, lado sombra e outro por 30 contos, pertinho da praia. Proprietaria 25-3430, 28-3359. (S 46255) 91

PREDIO
(COMPRA)

Compra-se um predio com 4 quartos, no minimo, e demais accommodações e que esteja situado nas seguintes ruas: Campos Salles, Affonso Penna, Professor Gabizo (até Haddock Lobo), Sattamini, Lucio Mendonça e Bandeirantes. Negocio urgente e sem intermediarios. Entender-se com Valeriano Mello, Banco do Brasil, Phone 43-0301. (S 43652) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (S 46273) 91

COMPRA-SE terreno na Urca, Botafogo ou Copacabana á vista para construir casa com 2 salas, 3 quartos e garage.
Informações com extremo preço a Caixa Postal 2393 — Rio de Janeiro. (S 46212) 91

ADMISSÃO AO CURSO PREPARATORIO DA ESCOLA MILITAR

Creado este anno. Professores militares e civis preparam e fornecem amplas informações. Tratar pelo Tel. 26-1671. Aulas no centro da cidade. (S 42621) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO
VENDEM-SE

Confortaveis apartamentos de 4 peças com dependencias completas, no predio de esquina a ser construido á Rua Senador Vergueiro. Com pequena entrada á vista e o restante em vantajosas condições de financiamento, podendo até para a entrada inicial, feito um emprestimo. Projecto já approvado pela Prefeitura.

Informações detalhadas e plantas com
Santiago & Kiritchenco
á R. 1.º de Março n.º 9 4.º andar, das 14 ás 18 horas, e á Rua Buenos Aires 40. Tab. Olegario Marianno com Sr. Ananias das 11 ás 16 horas. (S 43630)

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA — Vendo por 380 contos no nome do comprador, avenida na Rua Uruguay rendendo 59 contos annuaes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

BOTAFOGO — Vendo por 37 contos na Rua Paulino Fernandes pequeno predio junto a Voluntarios da Patria.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua Sorocaba, superior novo e magnifico predio com 5 quartos, banheiro côr, etc. por 130 contos, facilitando 80 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

COPACABANA — Vendo optima esquina de Barata Ribeiro com 12x25 por 125 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

COPACABANA — Vendo por 290 contos superior predio na Rua Conselheiro Lafayette em terreno de 12 x 60 e com optimas accommodações para familia de tratamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

COPACABANA — Vendo por 200 contos bom predio na Av. Rainha Elizabeth tendo 6 quartos, garage com 2 quartos, etc.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

COPACABANA — Vendo por 200 contos na Rua Barcellos em terreno de 14 x 40, com 5 quartos, 3 salas etc.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

FLAMENGO — Vendo por 180 contos na Rua Buarque Macedo predio em terreno de 11 x 25.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

FLAMENGO — Vendo na Rua Silveira Martins optimo lote de 18 x 58 junto a Praia.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo por 400 contos superior lote de terreno de 22 x 55.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

TIJUCA — Vendo por 300 contos superior e confortavel predio de 1 pavimento na Rua H. Lobo em terreno de 18 x 160.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

TIJUCA — Vendo por 265 contos, superior palacete colonial, construcção de luxo e estylo, com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, etc. Tudo num pavimento e em baixo salas: de estar, bilhares, garage, etc. sito á Rua Conde Bomfim, junto praça Saenz Pena, medindo 18 x 40 o terreno. Facilita 60 % a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

URCA — Vendo em preço de occasião optimo lote na Rua Octavio Correia junto a esquina Av. João Luiz Alves com 11 x 22 por 52 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

URCA — Vendo na Rua Alm. Gomes Pereira junto ao n.º 100 lote de 12 x 25 entre dois predios por 62 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23 (11523) 91

S. Sampaio & Martins, Ltda.
VENDEM

COPACABANA — Optimo lote para apartamentos á rua Rodolpho Dantas, em frente ao Copacabana Palacete, de 15x33. Esquina á rua Conrado Niemeyer, de 12 ou 24x40 e outra de 12x25.

BOTAFOGO — Magnifico lote na praia de Botafogo, de 18,60 x 50. Optimos apartamentos na praia de Botafogo, com linda vista, em predio novo. Entrada 30 contos e o restante a longo prazo.

Residencia á rua Martins Ferreira (esquina) em terreno de 14x50, por 170 contos.

Optima esquina na Avenida Pasteur, de 20x30.

CENTRO — Predio antigo, de esquina, em terreno de 9,70x14x72, por 220 contos, na rua Gamboa.

GRAJAHU' — Villa com 8 casas, dando boa renda, por 250 contos.

Tratar á RUA QUITANDA, 60 - 2.º
TELEPHONE 23 - 5174 (S 46332) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo a prazo, alguns lotes, pertinho da praia e lado da sombra, com 10, 15, 20 e 25 metros de frente e a partir de 30 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 131, 2º andar, sr. Leite. (S 46255) 91

Hypothecas

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 46254) 91

RENDA

Por 280 contos, optimo conjunto de 6 predios, rendendo 36 contos annuaes, com terreno de 60 de frente por 28 de fundos.
. MATTOS PIMENTA, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro — (Edificio Assicurazioni). (11671)

Hypothecas — Tabella Price ou Praxo Fixo

Emprestimos de 10 a 1.000 contos de réis, com amortisações mensaes de 10$142 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios, a partir da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções, 50% incluindo terreno. Faço administração de predios.

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco nº 117, 3.º andar, sala 313 — (Ed. Jornal do Commercio). (S 43668) 91

Predios Terrenos

VENDEM-SE

LEBLON — PREDIOS.

Gal. Venancio Flores 90 contos
" " " 115 "
" " " 120 "
Aristides Spinola . 130 "
Carlos Góes 135 contos.

LEBLON — TERRENOS

Carlos Góes 8 x 30 x 10 — 38 contos.
Rainha Guilhermina. 20 x 5, 50 x 13,50 — 48 contos.
Campos Carvalho, 10 x 34 — 46 contos.
Campos Carvalho, 13,10 x 22 — 52 contos.
Carlos Góes, 11 x 38 — 55 contos.
Aristides Spinola, 12,50 x 36 — 55 contos.

E MUITOS OUTROS DE MAIORES E MENORES PREÇOS NOS MELHORES BAIRROS.

Pinto Amando
Salviano Farias
Ouvidor, 183 — 3º andar. — Sala 304.
Tel. 43-3836. (S 46281) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; — (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 46242) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA

Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, bellamente arborizados. Brevemente uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

RUA BARATA RIBEIRO

Vende-se em Copacabana muito bem situada, em esquina de rua, uma bôa casa em terreno de 12 ms. de frente, por aquella rua e 24 ms. pela outra.
Preço e detalhadas informações a pretendentes idoneos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDA NIEMEYER

Excepcional terreno de cerca de 20.000 ms2. com agua propria, situação magnifica para grande hotel, collegio ou casa de saude, tem luz, telephone e bom systema de esgoto para o mar.

RUA FARANI

Vende-se ou aluga-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão, ou grande familia — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, rua Candelaria 4, 2.º andar.

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado, magnifico predio em terreno de 15.000 m2. no bairro do Retiro.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4 - 2.º and. (S 46272) 91

LEBLON — Terrenos, vendo em frente á rua Frontin (Av. Bartholomeu Mitre), pertinho da praia, lado da sombra, ao preço de 30 contos, 10 x 18, 10x45, 15x40, 28x16, 20x40, e 30 x 40. Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar, Jorge Leite. (S 46255) 91

Lowndes & Sons Ltda.

Compras e vendas de immoveis

VENDEM

FLAMENGO — Apartamento proximo da praia, por 75 contos.
IPANEMA — Residencia confortavel por 140 contos.
GAVEA — Predio bem situado, por 80 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e luxuosa residencia em centro de terreno de 25 x 34, mais ou menos — Preço 380 contos.
URCA — Residencia de luxo e conforto por 300 contos.
SANTA THEREZA — Predios e terrenos bem situados.
NICTHEROY — Predios na base de 40 contos.
ICARAHY — Predio proximo do Canto do Rio, por 60 contos, com facilidades.
CENTRO BANCARIO — Predio de 4 pavimentos, por 400 contos.

COMPRAM

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, de preferencia em Ipanema, Copacabana, Botafogo — Base 200 contos.
PREDIOS em qualquer bairro, na base de 70 contos.
RENDA: em qualquer bairro, de preferencia com lojas para commercio.

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico nº 90-loja
Das 14 ás 17 horas (11517) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CAES DO PORTO Optimo lote, proximo á P. Mauá, servido por linha ferrea. Area de 620m2. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

ANDARAHY — 2 predios de solida construcção em terreno de 24 x 21. Preço, 64 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

BOTAFOGO — Optimo predio de 2 pavs., const. em centro de terreno, acabamento fino, c/2 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preços e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

BOTAFOGO — Vendo em rua nova e residencial optimo predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno 12 x 30, c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 260 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

COPACABANA — Magnifico lote, optimamente localizado, medindo 20,25 x 40. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavimentos, c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 110 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

COPACABANA — Palacete de solida construcção em centro de terreno c/20 metros de frente, com 4 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 300 contos. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

GAVEA — Vendo na rua das Accacias, terreno medindo 13,50 x 30. Situação privilegiada. Preço, 70 contos. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

GAVEA — Predio const. em terreno 10 x 60, podendo ser dividido em 2 optimas residencias independentes. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

GRAJAHU' — Predio estylo Bungalow, proprio para pequena familia. Sala, 2 quartos, dep. creados, banheiro completo de luxo, entrada p/auto, etc. Preço, 50 contos, com grande facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

HUMAYTA' — Predio de 2 pavs., const. recente, com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, entrada p/auto, etc. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., c/2 s., 3 quartos, dep. creados, entrada p/auto, etc. Estylo bungalow. Preço, 80 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

J. BOTANICO — Optimo predio acabamento fino e luxuoso, c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 175 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

TIJUCA — Proximo á P. S. Pena, vendo predio de 2 pavimentos, optimo acabamento, c/2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, de luxo, garage, etc. Preço, 140 contos. Facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

TIJUCA — Predio de 2 pavimentos em terreno de 11 x 38, c/2 salas, 4 quartos, dep. creados, entrada p/auto, etc. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

TIJUCAMAR — Optimo lote de praia, situação privilegiada. Preço, 12 contos. Informações com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

URCA — Predio de 2 pavs., const. recente, terreno com 16 metros de frente, c/3 s., 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 160 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (11514) 91

COPACABANA — Vende-se em optima rua magnifica residencia com 4 qtos., 3 salas, garage, etc. e mais tres apartamentos independentes — com quarto e banheiro. Optima renda. Preço: 180 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

COPACABANA - Vende-se confortavel residencia bem situada, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc.
Preço, 130 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

COPACABANA — Renda — Vende-se admiravel edificio de 2 pavimentos, com um total de seis apartamentos, magnificamente situado. — Renda mensal, 2:700$000. Preço: 250 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

IPANEMA — Casa para noivos — Vende-se lindo bungalow, com 3 quartos, 3 salas, garage, optimo terraço. Propria para casal de fino gosto e elegante. Preço: 130 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

URCA — Vende-se em magnifica rua, linda residencia, estylo colonial, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, garage, etc. — Preço, 130 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindo bungalow, com 2 quartos, 2 salas, garage, 2 varandas. Preço: 75 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (S 46347) 91

ENG. NOVO — Vendemos optimo predio á Rua BOLIVIA, boas accommodações, em grande terreno, onde poder ser construido outro predio.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611 (11511) 91

RIACHUELO — Vendemos por 25 contos, a casa da Rua Bandeira de Gouvêa nº 32, esq. da rua FLACK, facilitando parte do pagamento.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611 (11511) 91

V. ISABEL — Vendemos por 20 contos, terreno á Rua SEN. NABUCO, com 12 x 36.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611 (11511) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º
Salas 209-210

SITIO — BARRA DA TIJUCA. Ao preço de 90 contos de réis, optimo para recreio, com boa casa, á margem da pittoresca lagôa de Camorim, atravessado pela estrada de automovel que liga Jacarépaguá á Tijuca e ao Leblon, com mais de meio kilometro de testada e fundos até ás vertentes.

TERRENOS — COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Praia do Ipanema, medindo 12 x 48.

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, optimos para residencia.

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. Optimo ponto residencial e que não innunda.

GRANDE AREA DE TERRENO, SÃO FRANCISCO XAVIER — á rua Figueira, com parte plana superior a 10.000 mq. o restante em morro até ás vertentes e com optima pedreira inexplorada. Preço 300:000$.

ANDARES — CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, em edificio de 10 pavimentos a ser construido á rua Alvaro Alvim n.º 31, ao lado do "Edificio Rex", e destinados a escriptorios commerciaes, consultorios medicos, companhias, etc.

PREDIOS — LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios a 120 contos de réis, cada um, em ruas proximas á das Laranjeiras.

PREDIOS — TIJUCA — Vende-se á rua General Roca, por 145:000$ e á rua São Francisco Xavier, por 180:000$000. (11524) 91

TERRENOS ESTRADA DA GAVEA. - Circuito S

Vende-se com matto linda vista, lotes 12x30 e area maior.

CASA COPACABANA

Vende-se de um só pavimento, com tres grandes salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para tres automoveis, toda frente das duas ruas, com jardim, terreno, tem mil metros quadrados.

TERRENOS BOTAFOGO

Vendem-se ultimos lotes N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú, logar mais saudavel do Rio; trata-se Cia. de Terrenos Christo Redemptor — 1.º de Março n. 99. (S 46234) 91

Terrenos em Santissimo

Vende-se margem da Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada Rio-São Paulo, com agua, luz, telephone, muito saudavel. Areas para loteamento, fabricas, sitios, chacaras e lotes. Cia. Rural e Urbana do Districto Federal Ltda., em Santissimo e rua 1.º de Março n. 99. (S 42593) 91

VENDE-SE, em Botafogo, optimo terreno de esquina, todo murado, para edificação só de casa de familia e uma excellente casa moderna, para familia de alto tratamento: tendo 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, varanda e demais dependencias. A casa e o terreno podem ser vendidos juntos ou separados. Trata-se pelo telephone: 26-2551, das 10 ás 12 horas da manhã. (S 45308) 91

VENDE-SE por 120:000$, excellente predio á Av. Maracanã. Vêr aos domingos. Tel. 28-1437. (S 43572) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Vende-se por réis 70:000$000, junto ao n.º 1.752, metade de um terreno murado de 23 x 25. Negocio directo. Praça Mauá n.º 7, S. 1512. (S 46186) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051. (xxx) 91

PREDIOS

Vendem-se: Cosme Velho, Laranjeiras, Copacabana, Riachuelo, 357, rua do Matoso, perto da Praça da Bandeira, e compra-se um predio velho ou terreno em Botafogo, proprio para garage. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 42639) 91

TITULOS DE CLUB

Compram-se do Jockey, Flamengo, Automovel, Golf Gavea, Itanhangá, Casino Copacabana e Country Club, pagando-se o maior e melhor preço do mercado. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 42639) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE á vista na zona Sul, no Leblon, casa moderna de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., entre 90 a 110 contos. Telephonar dias uteis para 25-1164. (11520) 91

PRAÇA ARCOVERDE — Terreno de 11x26, proximo á esta praça. Posto 2, proprio para apartamento. Vende-se por 84:000$. Telephone 26-5275, das 10 ás 21 horas. (S 46204) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno de 12x30, 22 contos, facilita-se o pagamento. No fim da rua Trompowsky, no novo bairro "Ruthlandia". Tratar no local amanhã com Heitor. (S 46291) 91

VILLA ISABEL — Vende-se bom predio em centro de terreno á rua Mendes Tavares, 22, pela melhor offerta em leilão dia 8, ás 5 hs. pelo JULIO. (S 42979) 91

CASAS EM OLARIA — VENDEM-SE, solidas, elegantes, hygienicas e confortaveis a 6 minutos a pé da estação. Calçamento novo, agua em abundancia, luz e telephone. Omnibus quasi á porta. Estão sendo concluidas e constam de: varanda, sala de jantar, 3 quartos, cozinha e quarto de banho com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas. Installações de agua quente e fria, tomadas electricas e outros requisitos de solidez, esthetica, conforto e hygiene. Proximas de incomparavel praia de banhos.
Minutos de percurso a contar da estação de Olaria:
22 de trem até Barão de Mauá, com 70 por dia.
50 de bonde, até o largo de São Francisco.
28 de omnibus até a Avenida Rio Branco pelo itinerario actual, 20 pelo que dentro de poucos mezes o substituirá (praça Mauá, Cáes, José Clemente, Bella e Alegria e estrada Rio-Petropolis) e 15, no maximo, pelo que em breve ficará reduzido a 3 unicas vias, ligadas directamente entre si: Rio-Petropolis, Avenida do Caes e a em construcção com 50 metros de largura, que começa em Bomfica e acaba no Cajú. Passagens: trem, $400 em 1ª e $300 em 2ª; bonde, $400 em 1ª e $200 em 2ª; omnibus, $200 para a estação e 1$200 desta para a Avenida Rio Branco. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, rua dos Ourives, 51-1º andar. (11528) 91

ATTENÇÃO — Terrenos na Tijuca — Vendem-se os abaixos: Conde Bomfim esquina 33,50 x 15,50; Carlos Vasconcellos 13 x 27 e 25x27; Alves de Brito 12x17; Guaxupé 10x21; D. Delfina 12x35; Conde de Bomfim 13,80x75 — 25x16 — 12x31 e muitos outros, Ourives, 36-1º. (S 43656) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendo nesta rua, proximo á rua Uruguay, com 13,80 x 35 ou com 13,50 x 75 com frente tambem para a Avenida Maracanã onde mede 16 metros. Informações e planta á rua dos Ourives n. 36-1º. Hoje 48-9690. (S 43656) 91

AVENIDA MARACANÃ — Terreno — Vende-se um de esquina c/ 9,50x17, proximo á rua Uruguay por 35:000$000. Ourives, 36-1º. Hoje 48-9690. (S 43656) 91

ANTONIO BASILIO — Terreno — Vendo terreno nessa rua, c/ 12x31, futuramente fará frente para a avenida Maracanã. Preço unico: 47:000$. Ourives, 36-1º. 48-9690. (S 43656) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Terrenos — Vendem-se á rua Padre Roma, lotes de 7x35 por preço de occasião. Ourives n. 36-1º. (S 43656) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Barata Ribeiro, c/ 23 metros de frente, lado sombra, murado e c/ passeio. Preço: 160:000$. Ourives, 36-1º. (S 43656) 91

SITIO. Vende-se em Nova Iguassú com 1.500 laranjeiras e outras fruteiras com excellente casa de moradia. Trata-se com o sr. Leite. Rua da Assembléa n. 79, loja. (S 46321) 91

MEYER. Esc. Novo. Terreno á rua Archias Cordeiro. Vende-se 20x30. Preço de occasião. Trata-se á rua André Cavalcanti n. 123, c. 2. (S 46320) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':

G. Crespo	12x30	38:000$
Sattamini	10x60	58:000$
Jurey	12x23	42:000$
Jurey	16x24	49:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
Rosa e Silva	10x30	15:000$
Araxá	8x29	25:000$
Sá Vianna	13,50x19	26:000$
H. Morize	10x35	29:000$
Cairandy	14x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x34	28:000$

ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:

Dias Ferreira	12x30	45:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x32	56:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 46343) 91

TERRENOS. Vendem-se á rua Sá Ferreira n. 172, com 9x30 por 75 contos e Saint Romain com 12x26, por 40 contos. Telephone 27-8253. (S 46311) 91

TERRENO — Tijuca — Vendo de 14 x 30, magnificamente situado em frente ao Tijuca Tennis Club, á rua Carlos de Laet. Tel. 42-6810. (S 42700) 91

R. Andrade Pertence (Cattete)

Espolio acceita propostas até 15/9, para venda de predio em terreno 9 x 16. Base, 80:000$; Goulart, r. S. Pedro, 23, 4.º, sem intermediarios. (S 43628) 91

PREDIO RUA PAYSANDÚ —

Vende-se optimo, moderno, para familia de alto tratamento. Terreno de 15 x 30. Facilidade de pagamento. Informações, das 14 ás 17 horas. "Jornal do Commercio", sala 316. (S 43627) 91

TERRENO — Vende-se com 11x48, rua Conselheiro Ferraz, proximo ás Aguas Nazareth; informa-se rua Lins de Vasconcellos n. 419 — Meyer. (S 42608) 91

MEYER. Vende-se o terreno da rua Mizuel Fernandes junto ao 213, fazendo canto com Vaz de Caminha; tem 17m,70 x 25m,00. Tratar com Sylvio Morgado. R. Sete de Setembro n. 187, loja. (S 46270) 91

TERRENO em Coelho da Rocha particular vende preço de occasião 100x100 a 2 minutos da estação. Tratar tel. 25-2760. (S 46269) 91

VENDE-SE em Ipanema, optima residencia em terreno de 16,50x30, com 8 amplos quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc., proximo Av. Vieira Souto, Preço 280 contos. Facilitando-se metade por Tabella Price a longo prazo. Tratar com Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67-2º. (S 42676) 91

VENDE-SE a preço de occasião optimo terreno, com doze metros de frente e cincoenta de fundos e agua no Jardim Helvetia, Itaipava, Petropolis. A tratar Cupertino Durão, 74. Telephone: 27-1653. (8560) 91

TERRENO — Zona industrial 22x60, plano, vendo por 46 contos, junto rua da Alegria. Tratar Ouvidor, 55-1º, sala n. 2. (S 42696) 91

ZONA FABRIL — Terreno — Vendo á rua da Alegria — Bomfica — 1.500 m2. com mais 7 casas rendendo 1:500$ mensaes, tudo por 150 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 55, 1º, sala 2. (S 42695) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terreno ao lado de modernos palacetes, com 30 mts. de fundo, tendo de largura 12 mts. na frente e 18 mts. nos fundos. Ourives, 51-1º. (11529) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, terreno de 15x24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas da Gavea. Ourives, 51-1º. (11529) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para 2 ruas e 1 praça. (11529) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51-1º. (11529) 91

LEBLON — 45:000$ — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, com 10x30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 30 mts. desta. Ourives, 51-1º. (11529) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Sena, á 2 passos do bonde, terreno com 12x36, entre palacetes. — Ourives, 51-1º. (11529) 91

TIJUCA — 14:000$ — Vende-se terreno de 12x30, proximo do Collegio Baptista. Ourives, 51-1º. (11529) 91

GRAJAHU' — Vende-se á Av. Engenheiro Richard, terreno de 12x40. Ourives, 51-1º. (11529) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (11529) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, terreno de esquina com 17x22, proximo da estação, em posição de destaque para negocios. Ourives, 51-1º. (11529) 91

VENDE-SE apartamento — Sala, quarto grande cozinha e banheiro completo. — Grande facilidade de pagamento. Rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro. Prompto em dezembro. Rosario 156 - 1.º — 23-4110. (S 43616) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO — Optimo lote de 12 x 31,50. Zona calçada e esgotada. Preço, 48:000$000. Facilita-se o pagamento.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA — Terreno de 10 x 26, prompto para construir. Preço, cincoenta contos.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Magnifica residencia, construcção recente. Preço, 150:000$000.

JARDIM BOTANICO

RUA LOPES QUINTAS COM RUA AUREA — Terreno de 12 x 30 — Preço, 25 contos.

COPACABANA

RUA JOAQUIM NABUCO — Residencia localizada em optimo terreno de 12 x 37. Preço, 120 contos.
RUA CONRADO NIEMEYER — Residencia acabada de construir. Preço, 360 contos, inclusive mobiliario de excepcional gosto.
RUA COPACABANA — Casa em centro de jardim, com optimos commodos. Preço, 380 contos.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Casa com amplas accommodações em perfeito estado de conservação. Preço, duzentos e oitenta contos.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia para familia de gosto, toda mobilada. Preço, 250 contos.

BOTAFOGO

RUA BARÃO DE LUCENA — Residencia de construcção recente, todo conforto moderno. Preço, 220 contos.
RUA VICENTE DE SOUZA — Residencia solida, ampla e confortavel. Terreno de 20 x 33. Preço, 230 contos.

TIJUCA

RUA MEDEIROS PASSOS — Optima residencia. Preço, 95 contos.
RUA ITAPIRA — Esplendida casa de moradia com todo conforto. Preço, 160 contos.

JACARÉPAGUÁ

OPTIMO SITIO com 48.400 m2 — Com casa recente todo murado e plantado. Preço, 90 contos.

PETROPOLIS

CASA na Independencia, em terreno de 30 x 40. Preço, 30 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7318

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro (11644) 91

VENDE-SE um apartamento typo medio, uma sala, 3 quartos. Rua Goulart 62. Tratar Rosario 156, 1.º, 23-4140. (S 43616) 91

APARTAMENTOS acabados de construir, com elevador e fino acabamento, optimos para casaes. De 370$ a 430$ e taxas. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa, Rua do Carmo, 65 - 4.º. Das 16 ás 18 horas. (S 43617) 91

TERRENO

Vende-se pela melhor offerta duas grandes áreas, em optima situação, logar valorizado, perfeitamente plano, alto, prompto para edificação de grandes villas de luxo ou abertura de novas ruas.
Facilita-se o pagamento, se preciso. Rua José Hygino entre os predios ns. 58 e 76 e ns. 77 e 83, Tijuca.
Para mais informações com o encarregado MIGUEL no nº 83, fundos. (S 46202) 91

Traspassa-se

PASSA-SE apartamento, 1 quarto, 1 sala e mais dependencias com ou sem moveis. Edificio Andreus, rua Copacabana, 1102, apt.º 81. Tratar porteiro. (S 44440) 38

FAMILIA que se retira traspassa confortavel apartamento em predio novo com accommodações proprias para familia de tratamento, 2 grandes salas, 2 quartos, quarto empregada, terraços, etc. Urgente, rua Ferreira Vianna, 35, apt.º 51. Tel. 25-0270. (S 42580) 38

Empregos diversos

MOÇA, que queira ganhar 500$ mensaes, trabalhando em casa, envie nome, endereço e a quantia de 1$ para resposta, á E. Menezes, Caixa Postal 3625, Rio. (S 42673) 55

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio (S 46260) 62

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se optimo para familia. Trata-se com Camillo — chauffeur do carro 8.424, ponto rua Sete esq. Ramalho Ortigão. (S 42721) 64

CHEVROLET 934, luxo, sedan 4 portas em optimo estado, vende-o a preço de occasião, pode ser visto hoje, á rua Mariz e Barros, 353, com Arnaldo. (S 42712) 64

CHEVROLET 936, luxo, sedan 4 portas, em estado de novo. Vendo hoje a preço de occasião. Póde ser visto hoje mesmo, Rua Mariz e Barros, 353, com Arnaldo. (S 42712) 64

1938 — V-8, novo, Club Cabriolet conversivel, luxo com radio, vendo. Recebo V-8 937 como parte do pagamento, Rua Mariz e Barros, 353, com Arnaldo. (S 42712) 64

D K V — 937, em optimo estado, vendo hoje mesmo, preço barato; rua Mariz e Barros, 353, com Arnaldo. (S 42712) 64

D K V, 938, novo sem uso, vendo com abatimento. Rua Mariz e Barros, n. 353, com Arnaldo. (S 42712) 64

VENDO por 3:500$, double-phaeton "Dodge", 5 logs., rodas arame, pintado novo, chapa particular, pneus bons perfeito funccionamento, para vêr e tratar com Agenor, S. José, 56. (S 46352) 64

BALILLA — 936, quasi nova, motor optimo, pneus novos — Vendo facilitando. Rua Evaristo da Veiga, 99 — 42-3222. (S 37984) 64

BALILLA — 931, em optimo estado, vendo facilitando. Evaristo da Veiga nº 99. (S 37984) 64

Automoveis de occasião

BALILLA — BARATA — Quasi nova, pneus bons — o mais lindo carro desse typo, vendo, facilitando. Evaristo da Veiga, 99. (S 37984) 64

FORD V-8 — 933, em optimo estado facilito ao pagamento. Evaristo da Veiga, 99. (S 37984) 64

FOR 929 — Inteiramente reformado, pneus novos, pintura nova, vendo facilitando. Evaristo da Veiga, 99. (S 37984) 64

CHEVROLET 1937 — Vende-se, sedan de luxo, 4 portas. Sr. Serafim — 42-0147. (S 46322) 64

Aves e ovos

PREÇOS de reclame á rua Lavradio n. 22. Canarios, passaros diversos, pombos de raça, viveiros para jardins desde 100$, fabricação propria de viveiros para canarios, gaiolas para todos os preços, alçapões, ninhos comedouros, caixetas, etc. Tel. 22-2423. Rua Lavradio n. 22. Proximo á praça Tiradentes. (S 46303) 65

CARDEAL DA VIRGINIA

periquitos australianos e japonezes de diversas cores, Calopeita (Coklin), calafates brancos e cinzentos, tentilhão, pintasilgo, melro, cochicho portuguezes, tecelão, degolado, cabuçu', amarante, orange, bico de lacre, bengalim, bigodinho, africanos, mestiço de pintasilgo, diamante quadricolor e mandarim, canarios hamburguezes e francezes. Cardeaes argentinos e africanos. Pavão com linda cauda completa, pombas e gallinhas de raça; cachorros fox-terrier e basset; gatos angorás. Viveiros completos para creação, gaiolas, misturas para todas as aves, medicamentos para todas as molestias. Acceitamos, em consignação, toda a especie de ave e animal. Informações no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana nº 127.

A' R. URUGUAYANA 127 (S 46346) 65

COMBATENTE — Japonez, Inglez e Calcuta. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (S 46320) 65

VENDE-SE — Canarios hamburguezes, das seguintes cores: brancos, laranja, verdes, cinzentos e lineados. Campainhas legitimos. A' rua Lavradio n. 22. (S 46364) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas mesmo aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7995. (S 42671) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 322. — Telephone 28-5414. (S 42544) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 44445) 69

MEDIUM espirita consultas sobre qualquer assumpto. Cartas para esta [illegible] (S 44335) 69

MME. THERE DESLYS

Famosa psychola elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella vos espera vida! Rua da Lapa, 24 (terreo) Phone 42-2281. (S 42622) 69

Dentistas e protheticos

INSTITUTO RADIO DENTARIO

DR. BENJAMIN BELLO
DR. PAULO GEORGE
RAIO X
Radiographia dos dentes, 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2º. Telephone 42-1901. (S 45119) 72

JAYME MARTIN

PROTHESE DENTARIA

Tabella de Preços

Chapas de Neo Hecolite — Resovin — Parfait 50$000

Paladon — Hecolite — Vulcanite 30$000

N. B. — Moldeiras individuaes gratis aos srs. Dentistas.

Bridges, cada dente . . . 8$000
Corôas fundidas . . . . . 10$000
" estampadas . . . 3$000
Furões de Blocos . . . . . 2$000

Secção especial para dentistas do interior
PRAÇA FLORIANO, 55
— 6.º ANDAR — SALA 11
(S 42596) 72

PRECISA-SE de uma moça para auxiliar de dentista. Procurar Dr. Raymundo Saraiva de Lima. Rua Uruguayana n. 12-A, 2º andar, sala 1.
(S 42681) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555
(S 42316) 72

Dinheiro

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 68-2º, T. 23-3118.
(S 43619) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2º and., das 10 ás 17 horas.
(S 46187) 73

DINHEIRO -- Empresta-se directamente sob duplicatas ou promissorias com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n.º 22 - 1.º and., das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.
(S 46261) 73

DINHEIRO

Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 45398) 73

EMPRESTIMOS: — Precisa V. S. e não quer pedir á estranhos? Procure á Avenida Rio Branco ns. 87/97 — 4.º andar sala 8, que lhe emprestará até 1:000$000 sobre machinas de costura, moveis etc., sem retirar do local, a longo prazo e com maximo sigilo.
(S 42624) 73

DINHEIRO: MANOEL SORAES CASTELLAR avisa que mudou o seu escriptorio de emprestimos e descontos bancarios, para a Rua da Quitanda nº 85, 1º andar, sala, 6. — Tel. 23-0233. (S 42647) 73

Diversos

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx)

ENCERADOR: Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 46365) 74

LIVROS USADOS

Compram-se avulsos e Bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7205
(11648) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º, T. 43-1037.
(S 42564) 74

Ouro e joias

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608.
(S 45114) 76

BRILHANTES E OURO

Compra-se ao preço do Banco — Brilhantes grandes e peq. até 20:000$000 o kilo. Prataria antiga até 25$000 a grm. Qualquer objecto antigo — Paga-se bem — A Casa do OURO — Ouvidor, 85
(S 46150) 76

OURO Em joias até 25$000 a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Pratas antigas até 2$500 a gramma. Joias antigas. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, n. 102, loja, com Mercado das Flores.
(S 42534) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14
(xxx) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146. Tel. 27-1819.
ARTE ANTIGA
(xxx) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112
(xxx) 80

DR. ACKERMANN

Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA
BLENORRHAGIA
No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5º. T. 22-2447.
(S 43410) 80

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e do tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colitis, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia, Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tels.: 22-8862 e 25-1101. —
(xxx) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(S 44338) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(S 43340) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas.
(S 46177) 80

CONSULTORIO medico, bem montado. Aluga-se barato até 14 hs. Procurar Eduardo, 7 Setembro, 75, 3.º andar.
(S 45583) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Pollucções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Tremores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 174, de 9 ás 19 hs.
(S 45334) 80

Prof. Agenor Porto

Communica a seus clientes e amigos que tendo regressado de Europa reassumiu sua clinica. Rua Rodrigo Silva, 14 — 4.º andar.
(S 43568) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862.
(S 45311) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(xxx) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas, e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(S 44405) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Diagnosticos e tratamentos especializados. Figado, Estomago, Intestino, Asthma, Diabetes, Obesidade, Arthritismo, Rheumatismo, Eczemas, etc. Paralysias, Nevralgias — Infl. utero, Ovarios, Prostata. — Electricidade medica classica e moderna.
RUA URUGUAYANA, 86 - 2.º (Edificio Ouvidor). Tel. 22-4100
(S 42594) 80

TUMORES-CANCER

RADIUM E RAIOS X
O dr. von Doellinger da Graça
Observação no Memorial Hospital de Cancer de Nova York e no Instituto Curie de Paris. Assembléa, 98. Edificio Kanitz. Chamar 27-5218. (S 44436) 80

M.ME TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 89 — Tel. 25-3426.
(S 45365) 80

DR. A. F. VASQUES

Medico pela Universidade de Paris
Rua Alvaro Alvim, 33|37
Edificio Rex, 10.º andar, nº 1017
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 ás 4
(S 46317) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras. Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. CINELANDIA. (S 45339) 80

Instrumentos de musica

PIANOS lindos modelos e dos melhores fabricantes, não comprem sem verificar nossos preços. Rua Gonçalves Dias, 38.
(S 44177) 75

RADIO PHILCO — Vende-se em perfeito estado de 5 valvulas. Rua Visconde de Itauna n. 91. (S 42718) 75

VIOLÃO — Ensina a tocar em pouco tempo a moça. Rua Adilio n. 17. Tel. 28-6342. (S 44510) 75

PIANOS — Compram-se de bons autores, mesmo precisando de algum reparo. Chamados pelo telephone 29-1570.
(S 45298) 75

VENDE-SE um lote de 126 rolos quasi todos estrangeiros, com operas, valsas, fox-trots e outras musicas lindas de pianola, tudo pelo preço baratissimo de 140$, para liquidar, pois vale dez vezes mais, n. 107, rua Barata Ribeiro.
(S 42639) 75

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, de 1, 3 e 5 gavetas por 150$, 280$ e 420$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Largo. Tel. 22-1312. (S 44447) 78

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(11830)

SINGER Só perde tempo e dinheiro quem quer, porque BEMOREIRA, realiza qualquer negocio sobre MACHINAS SINGER em qualquer estado. Mandam a domicilio. Tel. 22-9639. Rua Luiz de Camões, 42. Vendem-se machinas recondicionadas como novas, em prestações mensaes de 30$ a 50$.
(11832) 78

Manicure

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-1895.
(S 45561) 93

Modas e bordados

ACADEMIA PARISIENSE

Prof. Mme. Soares, premiada com medalha de ouro e diploma de honra. Lecciona córte alta costura e chapéos, confecção de qualquer modelo, confere diplomas. Tiram-se moldes, rua Mayrink Veiga, 18, 2º, apt.º 5, prox. Avenida.
(S 46203) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5380.
(S 45417) 81

VENDE-SE um atelier de costura com bastante freguezia, tem moradia com moveis, preço, tres contos de réis. Praça Floriano, 55-1º.
(S 43610) 81

Atelier A Gaucha

TEL.-22-7555
CONFECCIONA lindos modelos, enxovaes em geral e finissimos bordados á mão. — Corte e prova desde 15$000.
Rua da Carioca, 10 - 1º and.
TEL.: 22 - 7555.
(S 46005) 81

ALTA COSTURA — Mme. Castro faz vestidos por preços modicos, voil de 5$ a 15$, linho, 12$ a 25$, seda desde 15$, rapidez e perfeição. Ultimos figurinos. Rua Frei Caneca, 72, sala 1. Attende-se a domicilio. Chamar por favor tel. 22-2881. (S 42674) 81

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. D. Cesani. Attende todo e qualquer caso, rua Francisco Muratori n. 2, apto. 7, 3.º andar, esquina da rua Riachuelo. Telephone 22-1244. (S 46377) 84

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc.; para exame ou principiantes, mesmo edosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (S 43698) 84

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.
(45274) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem.
(S 44457) 83

SALA de jantar moderna folheada a imbuya, vende-se nova com 10 peças, preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 40356) 83

DORMITORIO para casal com 5 peças vende-se de oleo vermelho em perfeito estado, preço de occasião, 420$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 46356) 83

DORMITORIO moderno para casal, com 6 peças, vende-se folheado a imbuya e puxadores chromados, preço de occasião 800$. Rua Haddock Lebo n. 18.
(S 46356) 83

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES
(xxx)

URINA TURVA OU FE'TIDA BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO USE PROSTOL

Clareia e elimina as impurezas
(S 42561)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.
Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 29 de novembro de 1933. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.
(xxx)

COFRES INTERNACIONAL

Temos um formidavel sortimento de cofres para Bancos, casas Commerciaes, Companhias, Apartamentos, Portas para casas fortes, todos garantidos contra fogo e roubo, fabricação em aço e cimento armado. Absoluta garantia.
M. J. de Almeida & Cia.
RUA DO ROSARIO, 143

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE diversos moveis e espelhos proprios para modista ou alfaiates. Informações por favor, rua São José, 38 (Livraria). (S 44240) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 42077) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 42677) 83

Moveis ? Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios de imbuia e peroba . .	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheado a imbuia .	850$

Rua Frei Caneca, 9
(S 42630) 83

Pensões e hoteis

NÃO BASTA COMER, CONVEM COMER BEM ! !

A pensão Demayo vos fornecerá á domicilio uma alimentação sadia, em marmitas thermo-hygienicas a preços razoaveis.
Fornecemos "a la carte" e ao trivial, bem como fazemos dietas e dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes. Não fazemos ajantarados!!! Telephone 27-6177, Copacabana, Posto 4. (S 45367) 85

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE boa pensão familiar com grande movimento e bem installada á rua Paulo de Frontin. Não falta agua e tem grande quintal. Cartas neste jornal para 42.579. (S 42579) 90

Professores

CANTO — Professora diplomada pelo I. M. de Musica (medalha de ouro) ensina canto Telephones 27-3934 e 25-2522.
(S 45544) 87

ALLEMÃO — Ensina moça bem instruida. Tel. 27-5825. (S 45396) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes. Linguas por professores de origem. Port., Arith., E. Merc., Tachyg. e o Curso Com. completo; 7 Set.º 107, Escola Urania. (S 45354) 87

CONCURSO para repartições publicas federaes. Materias fundamentaes, ensino especializado; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 45354) 87

TACHYGRAPHIA a 20$ mensaes: ensino por 2 methodos seguro e rapido; 7 Set.º 107. Escola Urania.
(S 45354) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados; 7 Setembro, 107. Escola Urania.
(S 45354) 87

ESTATISTICA — Curso seriado para candidatos. Telephone 27-6794.
(S 45378) 87

ENGLISH — Professor. (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25, Flamengo. Tel. 25-3652.
(S 43467) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5903. (S 42476) 87

THEORIA E PIANO — Inicia-se a domicilio, desde 10$000 mensaes. Cartas para a redacção deste jornal. E. J. O.
(S 42604) 87

Professores

CONCURSO - ESCRIPTURARIO

Curso de preparação no Instituto de Ensino Secundario, a iniciar-se segunda-feira, 5. Aulas diarias em 2 turnos á tarde e á noite. Rua do Ouvidor, 189, 4.º — 22-9511. (S 42662) 87

INGLEZ Nova turma para principiantes, 3.ª-feira, dia 6.
MATRICULE-SE JA' !
INSTITUTO BRITANNIA
Rua do Passeio, 42, 1.º
(S 42690) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, 42-4224
(S 42611) 87

SHORTHAND — English lady gives lessons in Greegg System for English-speaking people. Only ladies and young people. Telephone from 5 to 7 p. m. 27-2579.
(S 46265) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863.
(S 46275) 87

SENHORA ingleza ensina theoria e pratica de seu idioma em sua residencia (rua Piratiny, 64, Tijuca), ou na do alumno. Sexo masculino sómente até 15 annos. (S 46252) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e historia de França. Tel. 27-0058, das 8 ás 12.
(S 43676) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada ensina theorico pratico, methodo directo, ás senhoras e creanças, 27-0967, apart.º 43. (S 46324) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209
(S 42553) 87

TACHYGRAPHIA. Se estuda ou deseja estudar o systema conhecido por Prevost, adquira na Livr. Alves, Ouvidor, 166, por 8$, o livro do tachyg. da extincta Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho ou tome lições directamente com esse profissional, no largo S. Francisco, 6, 2º. (S 42633) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 291, M. Castro, 276. Ts.: 22-3149, 29-2880. C. Cal. Dactylographia. Direcção Prof. A. Castro e Filhos. (S 46290) 87

INGLEZ — Maravilhosa opportunidade! dizem os que aproveitam, pois logo falam correntemente como por milagre. Prova immediata! — 42-4224.
(S 42612) 87

INGLEZ, com fantastica rapidez, habilito a falar correntemente dos mais difficeis problemas e assumptos sociaes. Provas immediatas — 42-4224.
(S 42612) 87

FRANCEZ — Senhora franceza, lecciona a domicilio por preço modico. Exclusivamente para familias. Telephone 42-5230. (S 46276) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada, lecciona a domicilio a 30$ mensaes. Tel. 48-2591.
(S 42697) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 16, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-1425. (S 42685) 87

PROFESSORA Allemã, ensina seu idioma em sua residencia ou a domicilio. Methodo rapido. Ipanema. Rua Joanna Angelica, 229, apt.º 5. Tel. 27-8104.
(S 42555) 87

ALLEMÃO. Professora allemã, nata, ensina seu idioma, por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gen. Venancio Flores n. 139. Leblon. (S 46309) 87

Vendas diversas

MATERIAES DE CONSTRUCÇÕES. Vende-se um antigo e prospero negocio de materiaes de construcções, optima installação, situado no E. Novo; facilita-se o pagamento; informações na Av. Rio Branco n. 133, 3º andar.
(S 42618) 89

VENDEM-SE 2 apparelhos para massagem vibratoria e outro de alta frequencia, novos. Ver e tratar, rua da Constituição, 64, 2º and., com Mme. Neemia. (S 42693) 89

PATHE' BABY

e films, as melhores vantagens em compra, troca ou venda, são as da CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 150-D — Tel. 43-1333, esquina S. Pedro.
(11533)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 3 DE SETEMBRO DE 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º —	214
2º —	7.918
3º —	2.426
4º —	3.150
5º —	12.743

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	43.214	
Premio da Letra B....	43.918	
Premio da Letra C....	43.426	
Premio da Letra D....	43.150	
Premio da Letra E....	214	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	214	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	14	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber, "immediatamente" os seus premios.
AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (11608)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD
WILSON KING & CIA. LTDA.
Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413
O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil
(xxx)

BLENORRAGIA

e complicações: Cystite, Prostatite, Orchite, Vesiculite, Estreitamentos, etc., cura garantida em 3 a 6 sessões — Apparelhagem norte americana de Kattering — Cura pelo calor — Rheumatismo — Syphilis.
Dr. Eurico Costa
(Chefe de Clr. e V. Ur. de C. Portugal. Clr. S. Casa e Assistencia)
RODRIGO SILVA N.º 30
TEL. 22-8500
HORARIO: — Cons.: 2 ás 7 — Apl. electr.: 7 manhã em deante.
(S 42550)

EDIFICIO REX

Alugam-se 2 grandes andares sem divisões.
Mais de 1.000 metros quadrados.

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno: 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e no Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$. (S 41632)

Para os que soffrem do Estomago, Figado, Baço e intestino, Tomar antes das refeições Vinho de
"JURUBEBA COMPOSTO"
E' um dos afamados productos do LAB. "LEÃO DO NORTE" — BAHIA. Encontra-se em toda a parte. Depositario, Rua Uruguayana n. 208. Tel. 43-0273. (S 42094)

OPTIMO TERRENO TIJUCA

Vende-se á vista um lote já approvado pela Prefeitura, 2m.47 antes do n.º 166 da Rua D. Delphina, com as seguintes dimensões: testada — 12,m,05; extensão — 38,m50 e 33,m50; largura nos fundos — 9,m30. Tratar á rua José Hygino n.º 174, das 18 ás 20 horas, teleph. 48-0803. PREÇO — 38:000$000. (S 37978) 91

RADIUM VEGETALIS

PODEROSA LOÇÃO PARA O CABELLO
Preparada com plantas, raizes e flores do Amazonas — A' venda nas principaes perfumarias e drogarias.
DISTRIBUIDORES: Placido Nery Martins & Cia. Ltda. á rua São Bento, 26 — Tel. — 23-1168.
(xxx)

DIVIDAS E NOTAS PROMISSORIAS

Profissional, com escriptorio especializado e longa pratica tendo representante nas cidades do interior COMPRA ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de divida. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS — Dr. Paulo Mendonça. Rua do Ouvidor n.º 183, sala 201. Tels. 42-7802 e 42-6603, Rio.
(S 42666)

ESCOLA PRATICA INDUSTRIAL

Curso technico inteiramente pratico
Sabão para lavar roupa. Sabão em pasta. Creme de sabão. Sabão liquido. Sabão transparente. Sapolio. Sabão de Marselha. Sabonetes em geral a quente, a meio quente, a frio, com explicações geraes para fabricar qualquer qualidade de Sabão ou Sabonetes. O ensino é ministrado em fabrica, puramente pratico — entre o professor e os alumnos. Em 15 ou 30 dias o alumno será fabricante. O mesmo ensino será ministrado por correspondencia, sob a garantia de dar o alumno verdadeiramente competente. Pagamento unico 200$ pagos de uma só vez, adeantadamente, ou em prestações com prazo fixo, vencendo juros de 12% ao anno, com boas avalistas. Informações melhores: Rua Visconde de Itauna, 7 (Casa Lda) ou á rua Francisco Muratori, 96, sob.

Soffrimentos inuteis

Sentir dôr de estomago é coisa a que ninguem escapa. Uma sensação de pesadume, as eructações, os azedumes, todos esses indicios de uma digestão difficil não devem ser descuidados, pois a leve indigestão de hoje bem pode degenerar na gastrite ou ulcera de amanhã.
Logo que sentir o mais pequeno incommodo digestivo, tome Magnesia Bisurada. Este antiacido neutraliza o excesso nocivo de acidez que é quasi sempre a causa dos desarranjos do estomago. Perturbações gastricas como os ardores, a flatulencia ou gaz, não resistem á Magnesia Bisurada. Esta acalma a irritação das paredes do estomago e faz com que as digestões se tornem normaes e sem dôr.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA
Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Seu valor é reconhecido em toda parte

Quaker Oats contém elementos naturaes que favorecem o desenvolvimento, dão vitalidade, conservam a saúde. Contém vitamina B, indispensavel ao organismo. Quaker Oats tem um sabor delicioso. E' economico e facil de preparar.
QUAKER OATS

CHOCOLATE SUCHARD "SUISSO"

A CONFEITARIA COLOMBO acaba de receber uma nova remessa deste excellente chocolate.
(xxx)

MOINHOS DE VENTO "ECLIPSE"

— a marca de renome —

Chegaram da America os novos modelos aperfeiçoados, com os seguintes caracteristicos: mancaes de espheras e rolos, velocidade regulavel automaticamente, motor de engrenagem dupla, immerso em oleo, curso ajustavel, torres de aço fortemente galvanizado, assim como o leque e leme.
Em stock 4 tamanhos differentes, com capacidade desde 500 até 4.000 lts. de agua por hora, montados sobre torres até 15 mts. de alto, com bombas e cylindros da afamada marca GOULDS, para poços rasos e profundos.
Informações sem compromisso com os agentes:
van ERVEN & Cia. --:-- Telg. ERVEN
Rua Theophilo Ottoni, 131 — RIO DE JANEIRO
(11631)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma habil correspondente, agil dactylographa, com bastante pratica de stenographia e noções de redacção de correspondencia sobre producção de seguros.
Emprego de futuro com bom ordenado inicial.
Dirigir-se á Equitativa, Avenida Rio Branco, 125 — 4.º andar, das 17 horas em deante. (11631)

EM S. LOURENÇO

PREFIRA O
PONTO CHIC HOTEL
INCONTESTAVELMENTE o mais proximo das Fontes Milagrosas. Predio novo, modernamente installado. Situação maravilhosa, encantadora paisagem. Multiplas vantagens em commodidade e economia, offerece o Ponto Chic-Hotel aos seus hospedes — Proprietario: ARTHUR G. DE SOUZA. TELEPHONE INTERURBANO, 49. (S 42651)

NÃO USE CABELLOS BRANCOS

Use loção Xambú á base de plantas medicinaes — A' venda na CASA CIRIO.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.
(xxx)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SEIS EGUAS ESTRANGEIRAS DISPUTARÃO O CLASSICO RAPHAEL DE BARROS

O Jockey-Club Brasileiro realizará esta tarde, a sua 63ª reunião da temporada deste anno, em homenagem á Missão Militar Argentina, que ora nos visita. Do convidativo programma organizado, fazem parte os classicos General D. Abraham A. Quiroga, na distancia de 2.000 metros e dotação de 12:000$000, handicap para animaes de qualquer paiz e Raphael de Barros, em 1.600 metros e 12:000$000 de premio, handicap para eguas europeas de tres annos e mais e platinas e nacionaes de quatro annos e mais edade. No primeiro as probabilidades estão muito divididas de accordo com a distribuição de pesos effectuada. Hockeridge que acaba de obter victoria em 122" 2/5 para os 1.900 metros em terreno pesado e que tem demonstrado através de sua campanha excellentes qualidades, deve ser uma adversaria difficil de vencer. Não obstante, La Sarre, que vem assignalando grande progresso que a transformará em elemento productivo, lhe opporá resistencia muito séria, o mesmo que Ubajara, cujos exercicios induzem a suppor o competidor respeitavel. Dos restantes, Pasos Largos e Viborou, por suas ultimas performances, não devem ser esquecidos pelos apostadores. O classico das eguas tem em Pachuca uma candidata de primeira linha, pela actuação que tem tido esta filha de Lombardo em quasi todas as suas apresentações em publico e muito especialmente na ultima, em que se impoz com relativa facilidade a um lote numeroso de competidoras, em 122 3/5 para os 1.800 metros, pista pesada. Na prova reapparecerá Lambera, outra concorrente que contam com trabalhos como para as julgar capacitadas para a victoria, Madreperla e Chief Guide e quanto ás restantes, cabe dizer que só Carioca está em condições de correr bem e de figurar no marcador.

O classico Raphael de Barros, instituido em 1913, com a denominação de Importação, só em 1920 tomou o nome do dedicado turfman e criador Raphael de Barros, a quem o sport hippico nacional deve inestimaveis serviços. A sua primeira realização deu-se em 15 de julho daquelle anno, no antigo Prado Itamaraty, na distancia de 1.750 metros ganhando-o a egua ingleza Hebréa, por Opposer e Eschillez, pertencente ao Stud Lyrico, montada pelo jockey Domingos Ferreira. Disputado depois ininterruptamente até 1931, venceram-no successivamente em 2.000 metros, Romilda, ingleza, filha de Robert le Diable e Manne Dris; duas vezes Parade, belga, por S. Michel e Pallas; Energica, sul-riograndense, por Foxy Flyer e Dalila; Land Lady, argentina, por Calepino e Landwand; Silhuetta, ingleza, por Naleci e Fontnell; Melrose, ingleza, por Earla Moor e Orion; Aspirina, argentina, por Baiffundo e Morfina, em W.O.; Manilha, paulista, por Nowell e Bien Aimée; Esclava, argentina, por Baraliere e Escama; Palmas, paulista, por Mabouil e Ovalion; Prata, paranaense, por Smoky e Maravilha; e Algeba, argentina, por Moreno e Mucama; e em 1.800 metros, Brasileira, franceza, por Mabouil e Barrage; Dark Eyes, estadunidense, por Friar Rock e Zuleika; Thebaide, franceza, por Souviens Toi e Total II; Therezina, paulista, por Sir Rumbo e Grasshopper; e Jandaya, paulista, por Aymestry e Indayá. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, na distancia de 1.800 metros, levantou-o nesse anno, Tritonia, ingleza, por Diomedes e Monbretia e em 1933, Vichy, paulista, por Sin Rumbo e Grasshopper. Reduzido o percurso a milha, em 1934, foram suas ganhadoras desde esse anno, Fifa, uruguaya, por Well Mount e Voluntad; Picaflor, argentina, por Picacero e Carull, em 98 segundos; Miss Praia, argentina, por Pulgarin e Lima; e Krebelina, paulista, por Thermogene e Kadina, que no anno passado derrotou por dois corpos Miss Praia, seguida de Pimpona, Cœur d'Or, Garla, Madreperla e Baltica, em 98 4/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Marabout — Casino — Adua.
Perigosa — Fidelité — Jardineira.
Kalifa — Brincadeira — Oitichi.
Grato — Quitatá — Quadrante.
Lumine — Poinsettia — Pelotense
Sabre — Sanguenol — Miroró.
La Sarre — Ubajara — Hockeridge.
Ijuhy — Paisagem — Sylpho.
Pachuca — Madreperla — Chief Guide.

A primeira prova será corrida ás 12.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio 25 de Maio — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Casino — J. Mesquita .	55
25	Marabout — A. Molina.	55
50	Sinhá Linda — C. Pereira	53
40	Diamantina — W. Andrade	58
35	Messancy — O. Coutinho	53
30	Sufragio — H. Soares .	55
30	Maroim — A. Rosa . .	55
40	Adua — S. Batista . .	53
50	Rigoroso — W. Cunha .	55
60	Tamborim — Duv. correr	55
50	São Luiz — R. Freitas	55

Premio 12 de Outubro — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Jardineira — P. Simões	58
40	Laila — L. Leighton .	54
22	Fidelité — S. Bezerra .	56
40	Urca — O. Coutinho . .	48
25	Perigosa — A. Rosa. .	56
50	Coroada — L. Souza . .	48
40	Industrial — D. Ferreira	48
50	Victoria Regia — H. Herrera	52
35	Cannes — O. Serra . .	49

Premio 17 de Agosto — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Oitichi — C. Pereira .	56
25	Nerone — R. Freitas .	56
40	Kalifa — P. Costa . .	56
30	Brincadeira — H. Herrera	54
40	Africana — J. Mesquita	54
—	Ih! Ta! Ta! — Não correrá	56
60	Patuska — S. Batista .	54

Premio 24 de Setembro — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Grato — H. Herrera .	56
25	Quadrante — W. Cunha	56
50	Suçuarema — R. Freitas	54
50	Grajahú — H. Soares .	56
25	Quitatá — A. Molina .	54
50	Belarteo — L. Leighton	56
60	Caranday — W. Andrade	56
40	Gatilho — C. Pereira .	56
35	Klaber — S. Bezerra .	56

Premio 17 de Fevereiro — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Niobe — O. Serra . .	48
25	Lumine — G. Costa . .	58
60	Fogueada — R. Freitas	55
30	Pelotense — D. Ferreira	51
35	Faire Raiser — S. Batista . . .	51
30	Buppy — F. Cunha . .	58
35	Poinsettia — W. Andrade . . .	55

Premio 8 de Julho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Gandaia — H. Herrera .	53
20	Paralley — P. Guiso .	58
25	Sabre — O. Coutinho .	52
25	Miroró — L. Souza .	48
30	Ilill — O. Serra . .	52
25	Sanguenol — P. Vaz . .	53
30	Auditor — P. Costa . .	51
30	Uyrapara — J. Mesquita	58

Premio General D. Abraham A. Quiroga — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
40	Pasos Largos — G. Costa	53
40	Hockeridge — J. Mesquita . .	58
30	Ubajara — J. Canales .	55
50	Viborou — A. Rosa . .	58
40	La Sarre — A. Molina .	55
25	Canicula — L. Leighton	53

Premio 9 de Julho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mignon — H. oSares .	57
40	Colorado — R. Freitas .	52
25	Ijuhy — F. Mesquita .	54
50	Ortruda — P. Guesso .	58
30	Paisagem — P. Spiegel	51
30	Nhandi — Não correrá .	56
40	Raio do Luar — H. Herrera . . .	54
35	Sylpho — L. Leighton .	50

Classico Raphael de Barros — 1.600 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
25	Madreperla — W. Andrade . .	60
30	Pachuca — P. Vaz . .	56
40	Carioca — J. Canales .	62
25	Chief Guide — A. Molina	56
30	Abeja — F. Mendes . .	52
50	Orleana — S. Batista .	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Ih! Ta! Tan! e Nhandi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em preparo para o proximo compromisso

Em preparo para a disputa do grande premio Jockey-Club Brasileiro, que se realizará, em 11 do corrente, trabalharam hontem, juntos, na pista de areia do hippodromo da Gavea, os cavallos Bucanero e Mon Secret, este montado por P. Guiso e aquelle por W. Andrade. Os pensionistas do entraineur Francisco Barroso percorreram a distancia de 3.040 metros, para a qual o filho de Alan Breck registrou o tempo de 201 segundos, tendo deixado a respeitavel distancia o seu companheiro de training. A primeira volta fechada foi coberta em 132, a volta fechada intermediaria em 135 2/5 e a milha final em 107 2/5 segundos.

Quati, dirigido por L. Leighton, tambem trabalhou, procedendo a uma partida de 600 metros, acompanhado de Miragaio, em 37 segundos.

Adquirido para o nosso paiz um bom cavallo argentino

Segundo noticias chegadas de Buenos Aires, acaba de ser adquirido para uma coudelaria brasileira, pela quantia de 25.000 pesos, 125:000$000 da nossa moeda, approximadamente, o cavallo D. Mike, bom ganhador nas pistas argentinas.

O primeiro producto de uma egua que correu com destaque na Gavea

A egua Picaflor, que correu com destaque no hippodromo da Gavea, defendendo as côres da Coudelaria Junqueira, acaba de dar a elevage paulista, o seu primeiro producto. Trata-se de uma potranca pôr Violator, que provavelmente terá o nome de Villaflor.

Rejeitada valiosa offerta de um turfman estadunidense

Continúa a preferencia dos turfmen estadunidenses pelos cavallos argentinos. Ha pouco, um proprietario americano offereceu 30.000 dollares, cerca de 600:000$ da nossa moeda, por um dos cavallos actualmente em evidencia no turf argentino, Piquet, Horus, Sorteado ou Harlem, indistinctamente, havendo sido recusada tão seductora offerta pelos respectivos proprietarios.

BASKET-BALL

OS PROXIMOS JOGOS

Em disputa do Campeonato Carioca de Basketball, serão disputados os seguintes jogos:

Amanhã — Sampaio x Boquelrão, Santa Heloisa x Mackenzie e São Christovão x Alliados.

Terça-feira — C. R. Botafogo x Olaria, Fluminense x S. S. P. e Botafogo F. C. x Bomsuccesso.

FOOTBALL

INAUGURANDO O SEU STADIUM

O Flamengo enfrentará hoje o Vasco

Os sports da cidade contarão, a partir de hoje, com mais uma praça moderna, capaz de abrigar numeroso publico, offerecendo-lhe e aos disputantes commodidade e ar puro. Trata-se do stadium rubro-negro, que o Flamengo fará inaugurar esta tarde, quando, em disputa do Campeonato da Cidade, medir forças com o Vasco.

Sob as ordens do sr. José Ferreira Lemos (Juca), os quadros entrarão em campo assim constituidos:

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Natal; Sá, Valido, Leonidas, Waldemar e Jarbas.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Aziz e Argemiro; Lindo, Gabardo, Niginho, Villadonica e Luna.

O jogo de amadores terá logar em São Januario, ás 9 horas da manhã, tendo sido designadas para o seu controle o juiz Carlos da Silva Santos.

Como preliminar do jogo de profissionaes, haverá uma exhibição dos gymnastas dinamarquezes, que têm causado tanta admiração em suas apresentações.

MAIS TRES JOGOS

A tabella do Campeonato da Cidade marca para hoje mais os seguintes jogos:

Botafogo F. C. x Bomsuccesso — (Amadores) — Campo do Botafogo F. C.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Horacio Oliveira — Humberto Thomé — Francisco Azevedo e João Vargues.

Profissionaes — ás 15,30 horas.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Horacio Oliveira — Humberto Thomé e Francisco Azevedo.

Bangu' F. C. x Fluminense F. C. — (Amadores) — Campo do Bangu' A. C. ás 13,40 horas.

Juiz — Luiz Vaintraub.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Eustachio Corrêa — Hernani Leal — Henrique Vieira e Raphael Perrentini.

Profissionaes — ás 15,30 horas.

Juiz — Roberto Porto.

Supplente — Luiz Vaintraub.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Eustachio Corrêa — Hernani Leal e Henrique Vieira.

Madureira A. C. x America F. C. — (Amadores) — Campo do Madureira A. C. ás 13,40 horas.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Chronometrista — Francisco D'Angelo.

Juizes de linha — Ignacio Nascimento — Ivo T. Rosa — José Brandão e Jorge Merker.

Profissionaes — ás 15,30 horas.

Juiz — Virgilio Fedrigh.

Supplente — José Pereira Peixoto.

Chronometrista — Francisco D'Angelo.

Juizes de linha — Ignacio Nascimento — Ivo T. Rosa e José Brandão.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os jogos marcados para hoje

Será disputada hoje mais uma rodada do Campeonato da Federação Suburbana, marcando a tabella os seguintes jogos:

Piedade x Argentino — No campo do Abolição.

Tavares x Unido — No campo do Tavares.

Opposição x Santissimo — No campo do Opposição.

River x Abolição — No campo do River.

Adelia x Calouros — No campo do Adelia.

Vallim x Rodrigues — No campo do Vallim.

Central x Mackenzie — No campo do Central.

Mavillis x Del Castillo — No campo do Mavillis.

*

UM GRANDE DIA PARA O FLAMENGO

Para os rubro-negros, socios ou não do campeão de terra e mar, o dia de hoje em que volta a ter seu campo proprio, sem aquella coacção natural dos clubs que são obrigados a actuar fóra dos seus dominios, e de uma significação sem par na sua historia.

Possuidor que foi, por arrendamento, do campo da rua Paysandú, onde teve seus grandes dias de gloria, desde que o deixou em 1932, tem sentido uma grande falha em sua organização.

Apezar de dispor do necessario para suavisar os inconvenientes dessa falha, todo o seu numeroso quadro social, como seus torcedores tinham uma grande e justa aspiração: ver o "Flamengo dentro do Flamengo".

E' o que vae ser realizado na tarde de hoje, na Gavea, com a abertura official do seu novo campo, onde já conta com a parte inicial do stadium que ali fará levantar já terminada.

Para os rubro-negros que amam o seu glorioso pavilhão, nem a conquista de um titulo lhe terá mais valor, do que ver os seus defensores, completamente livres, actuando novamente em sua propria "casa", e gozando de todos os effeitos moraes, technicos e materiaes que lhes causam esse patrimonio social.

Para os que se acham sob o pavilhão do Flamengo, o dia 4 de setembro representará para sempre o "Dia da Independencia Rubro-negra", que será festivamente commemorado.

Inaugurando suas novas defendencias de sports terrestres, o C. R. do Flamengo enfrentará officialmente o C. R. Vasco da Gama, sendo a parte preliminar desse grande encontro constituida por varios altos commemorativos, em que participarão não só as autoridades da cidade, como os representantes dos demais clubs e entidades sportivas, imprensa, etc.

REMO

A MANHÃ DE HOJE NOS CLUBS NAUTICOS

Reune-se depois de amanhã o Conselho Superior da L. R. R. J.

Se o tempo permittir, os nossos clubs nauticos aproveitarão a manhã de hoje, para apurar o estado de suas guarnições que vão concorrer á proxima regata do Flamengo, que terá logar a 18 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Para alguns a transferencia desse certamen só veiu beneficial-os, uma vez que poderão melhor constituir as suas guarnições, embora já a tenham escalado posteriormente.

Dos clubs concorrentes, dois se destacam pelo numero de barcos que levarão ás raias: o Vasco e o organizador da regata.

Porém, os demais clubs, preparam furar á "chapa" favorita, e procuram aperfeiçoar os seus defensores em aguas longe das vistas desses seus grandes adversarios.

Para depois d'amanhã, está convocado a reunião do Conselho Superior da Liga de Remo, que tomará conhecimento da renuncia da sua directoria e Conselho Technico.

Os nossos meios nauticos estão bastante interessado pelo desfecho dessa reunião.

VARIAS SPORTIVAS

O Fluminense F. C. está preparando para o dia 17, uma festa original e fadada a um grande successo. A referida reunião terá o nome de "Festa do Pó de Arroz", e exige trajo de rigor.

— A Confederação Brasileira de Desportos já concedeu filiação ás Ligas de Remo, Natação desta capital e ás de Remo e Tennis, de São Paulo, communicando o facto, em circular, ás demais entidades confederadas.

— Fluminense, Grajahú e Portugueza, venceram, respectivamente o Bomsuccesso, o Flamengo e a Tabajaras, nos jogos da ultima rodada do Campeonato de Basketball da Cidade. Os scores foram 55 x 19, 30 x 23 e 31 x 27, na mesma escala.

— O skiff em que o remador Edmundo Castello Branco correu na Inglaterra, vae ser adquirido pelo C. R. Botafogo, e deverá correr na proxima regata.

— Realiza-se hoje, em São Paulo, mais uma disputa da prova athletica "Alvaro Ribeiro", num revesamento de 4 x 400. O Vasco da Gama enviou uma equipe que pode fazer figura na importante prova, jámais vencida pelos cariocas.

— A rodada de amanhã, do campeonato de basketball, marca os jogos Santa Heloysa x Mackenzie, Sampaio x Boqueirão e São Christovão x Alliados. Terça-feira serão realizados os encontros Botafogo F. C. x Bomsuccesso, Fluminense x I. S. P. e C. R. Botafogo x Olaria.

— O programma de festas do America para o mez corrente, em que transcorre mais um anniversario de fundação do club rubro, marca varias festas sportivas e sociaes, começando hoje, com uma reunião dansante, das 8 da noite á meia-noite, dedicada aos socios benemeritos.

— Com a ausencia do dr. Alvarino Fonseca, que partiu para a Bolivia, está vago o cargo de director de athletismo do Vasco da Gama, estando o sr. Moacyr de Queiroz empenhado em arranjar um substituto para o dr. Fonseca.

— O Bomsuccesso é o primeiro club que joga officialmente no stadium do Botafogo. Para solennizar o facto, o club leopoldinense offerecerá ao alvi-negro, hoje, para ser apposta no stadium, uma placa de bronze.

— Até hontem, á noite, nada estava assentado sobre a participação do atacante Gonzalez no match de hoje, integrando o team do Flamengo. O club rubro-negro telegraphou ao Boca Junior, club em que actuou Gonzalez e que lhe deu passe para a Europa, obtendo formal negativa para conceder o liberatorio para o Brasil, o que tem causado estranheza, não se sabendo se o Flamengo o incluirá hoje no team.

— Em memoria do antigo keeper Julio Kunz Filho, sua familia manda rezar missa amanhã. Hontem o Flamengo mandou celebrar um acto religioso que teve grande concorrencia de parentes, amigos e admiradores do saudoso campeão.

— Depois de vencer a Tuna e o Transviario, o S. C. Bahia, jogará hoje mais uma vez em Belém, tendo como adversario o Club do Remo.

— O Bangú rescindiu amigavelmente o contrato com o atacante Paco, de Friburgo, que não se adaptou ao football praticado pelos suburbanos.

— A Federação Brasileira de Football autorizou a transferencia do sr. Climerio de Almeida Dias para a classe de amadores.

— O sr. Mario Newton fez declarações aos chronistas, na séde da Liga de Football, desautorizando houvesse tido a intenção de favorecer o juiz Cordovil quando tratou da nullidade da sessão do Conselho Superior.

GOLF

O "GAVEA" E O "ITANHANGA" VÃO DISPUTAR UM RICO TROPHÉO

Attendendo ao grande numero de cultores que ultimamente tem tido o "golf", sport sómente praticado pela elite das grandes cidades, e no sentido de mais intensifical-o, as directorias do Gavea Golf Club e do Itanhangá Golf Club resolveram disputar um rico trophéo, annualmente, pelos seus associados, que se mostram bastante enthusiasmados pelos seus proximos jogos.

A regulamentação para a posse transitoria da "Taça Hiram Walker", é simples, e o seu detentor ficará de posse da mesma até a disputa seguinte.

Para a temporada deste anno, estão marcados as seguintes voltas:

1ª — No dia 7, no campo do Gavea; 2ª — No dia 12 de outubro, no do Flamengo; 3ª — novamente no do Gavea, a 28 do outubro.

A 1ª volta, terá 18 buracos, e os primeiros 25, se classificarão para a 2ª, que terá o mesmo numero de buracos. Sómente 15 disputarão irão a 3ª volta, e o concorrente que tiver o menor "net score" será o vencedor.

Todas as voltas [illegible] a "Medal Handicap". Deduzido este, o autor do "net score" será o vencedor.

Em caso de empate para o ultimo logar, o desempate será no mesmo dia.

No mesmo caso na ultima volta o desempate será em 18 buracos ou mais, até ao vencedor.

Este receberá uma taça em miniatura.

Será concedido um handicap de 3 "strockes" addicionaes para o Gavea, no campo do seu adversario e 3 outros para este no campo daquelle.

O ingresso para o publico será gratuito.

ATHLETISMO

A FESTA DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

Haverá uma exhibição dos gymnastas dinamarquezes

O Botafogo F. Club realizará hoje, domingo, das 8 horas em deante, em seu stadium, as provas sportivas, para creanças, senhoritas e rapazes, que constavam do seu programma de agosto e que foram transferidas do dia 21 devido ao máo tempo.

Em um intervallo dessas provas, ás 5 horas, haverá uma demonstração de gymnastica pelos dezoito athletas dinamarquezes actualmente nesta capital.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em continuação a disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

TERCEIRA DIVISÃO

Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Brasil.

Club Allemão x Grajahú — Quadras do Club Allemão.

Rio de Janeiro x Carioca — Quadras do Rio de Janeiro.

QUARTA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.

Carioca x Grajahú — Quadras do Carioca.

*

O CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

A. Olesen e Alvaro Cunha classificados para a final

Teve continuação na tarde de hontem, a disputa do Campeonato de Veteranos, que vem promovendo com successo a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os dois jogos realizados, na semi-finaes do certamen, registraram as seguintes victorias:

Alfredo Olesen venceu Herberto Filgueiras por 2x0 (6x1 e 6x0).

Alvaro Cunha venceu José M. Pereira por 2x0.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

O Fluminense e o Tijuca venceram os jogos de hontem

Na tarde de hontem, foram realizados mais dois encontros, do campeonato feminino, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, cujos resultados foram os seguintes:

Fluminense 3 x Germania 0.
Tijuca 3 x Club Allemão 0.

*

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de duplas marcados para hoje

O torneio interno do Tijuca Tennis Club, de duplas de cavalheiros, proseguirá na manhã de hoje, com os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 11 — Nagisa e Zezinho x Ernani e A. Côrtes.

Quadra n. 9 — A. Justo e De Vincenzi x J. Carlos e W. Paulo.

Quadra n. 10 — Zeferino e Martins x E. Vieira e R. Dickey.

Stadium — Moreira e Zenha x Carnaval x A. Rego.

A's 9 horas da manhã — Stadium — Ruy Ribeiro e Edgard x S. Carvalho e A. Pereira.

Quadra n. 9 — Alvaro e Marcillo x J. Tovar e Stello.

Quadra n. 10 — Hercilio x Cyro e Zeze.

Quadra n. 11 — Casqueiro e Dormeval x J. Gomes e A. Couto.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Na tarde de hoje, nas quadras do Country Club, serão realizados os jogos abaixo, do torneio de classificação:

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — Scott x Ruthlidge ou Claudio Silveira.

Quadra n. 2 — R. Faria x Emmons ou M. Fontenelle.

Quadra n. 3 — M. Ogee x J. Singery.

Quadra n. 4 — Max Wolfson x A. Michaels.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 1 — J. Sampaio x Rheingantz ou J. Buarque.

Quadra n. 2 — Wagner x D. Arnoux ou Simonsen.

Quadra n. 3 — Daetwyler x Pierre Morreau.

Quadra n. 4 — W. Krug x Gustav Lerroy.

A representação dos xarqueadores gauchos no Instituto de Carnes

Dissolvido o Departamento do Xarque

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Realizou-se, hontem, uma reunião promovida pelos xarqueadores vindos do interior do Estado para assistirem aos trabalhos em que se trataria da representação dos mesmos na directoria do Instituto de Carnes. O sr. Marcial Terra, presidente da referida entidade de classe, informou aos xarqueadores presentes que a direcção do Instituto, além de um director, teria dois membros para o Conselho Consultivo, e um para o Conselho Fiscal, bem como os seus respectivos supplentes. O assumpto em questão foi amplamente debatido, sendo, finalmente, approvada a proposta. Em seguida, foram escolhidos os seguintes nomes de xarqueadores riograndenses que integrarão a directoria do Instituto: director, Francisco Salles; supplente, Bruno Linck; membros do Conselho Consultivo, Miguel Walrich, José Moglia, e supplentes, Dario Borba e Zeno Castro; membros do Conselho Fiscal, Antonio Nelson Loureiro, tendo como supplente o sr. Flodoardo Silva. Tomadas as ultimas deliberações, e estando agora os xarqueadores completamente integrados no Instituto Riograndense de Carnes, foi dissolvido o Departamento do Xarque, que havia sido creado ha poucos mezes em substituição aos Syndicatos dos Xarqueadores.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A proxima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a se realizar terça-feira, 6 do corrente, será toda ella dedicada á recepção dos membros do 1º Congresso Pan-Americano de Cirurgia, que comparecerão em sua quasi totalidade, fazendo alguns delles pequenas communicações.

A sessão é publica, não havendo para ella convites especiaes.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

O primeiro numero de sua Revista

Circular hontem o primeiro numero da *Revista de Estudos Brasileiros*, orgão do Instituto desse nome.

A edição correspondente aos mezes de julho e agosto e traz a conferencias pronunciadas pelos sr. Roquette Pinto, sobre *cinema educativo; a creança é o melhor immigrante*, pelo sr. Castro Barreto; *necessidade de operarios brasileiros*, pelo sr. Fabio Sodré e *o problema do livro nacional*, pelo sr. Levi Carneiro. Traz tambem os debates suscitados pelos sr. Levi Carneiro, Jonathas Serrano, Leonidio Ribeiro, Lafayette Côrtes, Dulcidio Pereira, Venancio Filho, Helion Povoa, Elmano Cardim, Teixeira Leite, Firmo Dutra, Eugenio Gudin, Mario Ramos, Afranio Peixoto, Lourenço Filho, José Leite, Paulo Azevedo e Ribas Carneiro.

A direcção da *Revista*, cujo primeiro numero é excellente como trabalho intellectual e feição material, está confiada ao escriptor Claudio Gomes. A critica litteraria está a cargo do escriptor Tristão de Athayde.

UM DESASTRE COM O CARRO DA EMBAIXADA PORTUGUEZA

A Assistencia soccorreu os feridos

Verificou-se hontem, pela manhã, na estrada Rio-Petropolis, ás proximidades de Cordovil, lamentavel accidente com o carro official n. 70, pertencente á embaixada de Portugal e dirigido pelo motorista Antonio Barbosa.

Viajavam no vehiculo o embaixador Murtinho Nobre de Mello e o secretario daa embaixada quando, ás proximidades da estação de Cordovil, o carro, desgovernando-se, se precipitou num buraco, após colher, nos zig-zags, um grupo de pessoas que desciam, descuidadas, a referida estrada.

Uma ambulancia do posto da Penha foi chamada, a prestar soccorros as victimas, que deram, ali, a seguinte qualificação: Elsa Gonçalves, residente á rua Rego Monteiro, 6 e seu filho Wilson, de 8 annos, ambos com escoriações e contusões generalizadas; Octavio Augusto Severo, domiciliado á rua Bulhões Manoel, 14, com escoriações e contusões generalizadas e Luiz Gomes da Silva, residente á rua Castello Branco, 25, que soffreu fractura de costellas.

O embaixador Murtinho Nobre de Mello, nada soffreu, ferindo-se, ligeiramente, seu secretario, que recebeu pequenas escoriações. O motorista Antonio Barbosa não foi preso por se achar sob a responsabilidade daquelle embaixador.

CONFERENCIAS ESPIRITAS

Estão annunciadas para hoje as seguintes conferencias: do professor Leopoldo Machado, no Centro Irmã Catharina, em Villa Izabel; do sr. Luiz Autuori, na Liga Espirita do Brasil, ás 6 horas da tarde, sobre o thema "Baptismo de Christo e Civilização."

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar negou o pedido de "habeas corpus" solicitando em favor do tenente Brasil Gonçalves da Silva, condemnado pela 1ª Auditoria de Marinha; mandou archivar o inquerito policial militar mandado instaurar para apurar a causa na demora do do julgamento do marinheiro Waldomiro José de Miranda; confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Severino Ramos do Nascimento e Reynaldo Brandão, pelo crime de deserção; de José Fructuoso Filho, pelo crime de insubmissão; de José Pedro Corrêa, pelo crime de lesões corporaes e Aldovrando da Silva, pelo de desacato; reformou para reduzir as condemnações impostas na instancia inferior a Theobaldo Ludque, Feliciano José Joaquim, Manoel Marçal Ferreira e Octavio Elias dos Santos; para augmentar a pena de José de Souza Mendes, todos pelo crime de deserção; para condemnar Bossuet Gomes Barbosa, pelo crime de falsidade administrativa e para absolver Mario Moura, da accusação de incurso no crime de insubmissão; annullou o processo instaurado contra Francisco Regino Mossoró, por ter sido condemnado como incurso em artigo que não commina pena e, finalmente, em sessão secreta, julgou os processos em grão de appellação a que respondem Mario Pierroti (insubmissão), Paulo Leon Lafourcade (deserção) e Aarão Gomes de Oliveira (fuga de prisão), por estarem os mesmos em liberdade. As decisões proferidas serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

SENTENÇA CONFIRMADA

O Supremo Tribunal Militar em sua ultima sessão, ao julgar o soldado Aldovandro da Silva Borges, pelo crime de desacato, considerando que as expressões usadas pelo promotor da 4ª R. M. contra o advogado de officio da mesma Região injuriosa, resolveu advertir aquelle representante do Ministerio Publico Militar, determinando ainda, que fossem riscadas aquellas expressões.

O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença da primeira instancia, unanimemente.

"HABEAS CORPUS"

O Supremo Tribunal Militar julgou o pedido de habeas-corpus feito pelo tenente Brasil Gonçalves da Silva, condemnado pela 1ª Auditoria de Marinha, negando a ordem.

Foi relator do pedido o ministro Cardoso de Castro.

PROCESSO DE EPILEPTICO

O Procurador Geral da Justiça Militar opinou pela condemnação do soldado José Maria Teixeira da Costa que, tendo desertado e sido amnistiado, ao praticar novo delicto invocou a nullidade de sua praça.

Opinou, tambem, o dr. Vaz de Mello, pela condemnação do Manoel Ferreira de Sant'Anna, por considerar o facto de ser o mesmo um epileptico, não exclue a sua responsabilidade, uma vez que o crime não foi praticado sob a influencia do mal.

MILITARES POSTOS EM LIBERDADE

Por haverem concluido a pena de quatro annos de prisão a que foram condemnados pelo crime de insubmissão, serão postos hoje em liberdade, os seguintes militares: Pedro Milanez e Nourival Alves Pimentel, respectivamente, do 1º R. I. e B. C.

Deverá, tambem ser solto hoje, por conclusão da pena de 6 mezes de prisão, Sebastião Alves da Silva.

INTERROGATORIO

Amanhã, na 1ª Auditoria, será interrogado o militar Sylvio da Silva accusado e processado pelo Conselho de Justiça da referida auditoria, como incurso no crime de furto.

DECISÃO RECORRIDA

O promotor Paulo Witaker recorreu para o Supremo Tribunal Militar da decisão do Conselho Especial de Justiça rejeitou a denuncia offerecida contra o tenente-coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues.

Allega este representante do Ministerio Publico Militar que o Conselho examinou o merito da questão, o que poderia ser feito, sómente na occasião do julgamento, após o summario, quando deveriam ser colhidas, em juizo, provas para uma decisão posterior e que a denuncia obedeceu rigorosamente aos dispositivos do Codigo Penal Militar só podendo ser rejeitada se os factos articulados contra o accusado não constituissem crime militar.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Os larapios assaltaram o botequim da rua Senhor dos Passos n. 78, do qual é proprietario Abilio Carneiro de Barros, e carregaram cento e trinta e sete mil e novecentos que se encontravam na machina registradora.

Foi aberto inquerito.

Caiu do trem e feriu-se

Foi internado no H.P.S. o menor Jorge, de 9 annos, filho de Antonio Almeida, morador á rua João Sant'Anna, 86, em consequencia de ferimentos recebidos numa quéda de trem, na estação de Ramos. O infeliz, menino soffreu fractura do craneo além de contusões e escoriações generalizadas.

Os Estados pelo telegrapho

O DIA DA PATRIA

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

EM S. PAULO

São Paulo, 3 (A. N.) — O professor J. Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação, em data de hontem, ás autoridades do ensino uma circular relativa ás commemorações da semana da patria, de 1 a 7 de setembro.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Aproveitando as ceremonias da Semana da Patria, a Santa Casa de Misericordia realizará, hoje, o lançamento da pedra fundamental do pavilhão Daltro Filho, destinado a receber doentes pobres.

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Realizou-se, na noite de hontem, o grande prestito civico trabalhista, em commemoração da Semana da Patria. Tomaram parte na formação militares do Exercito e da Brigada. Tiros de Guerra e diversas representações sociaes e desportivas, que desfilaram pela rua dos Andradas e outras arterias, em demanda do Parque Farroupilha, onde se encontrava a pyra do fogo symbolico da Patria.

O secretario de Obras Publicas communicou ao interventor Cordeiro de Farias que, entre as commemorações da Semana da Patria, mereceu destaque a contribuição das Prefeituras de Caxias, Bento Gonçalves e Garibaldi, em generos alimenticios para serem distribuidos pelos pobres desta capital. O secretario da Educação solicitou da Viação Ferrea transporte gratuito para os productos, tendo esta informado não ser possivel fazer tal e nem tampouco conceder abatimento, cabendo ao Estado requisitar sua conta, si assim o entender.

Em face do exposto, o secretario da Educação pediu ao interventor Cordeiro de Farias autorização para o transporte por conta do Estado, na verba "Eventuaes", tendo o interventor concordado.

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Realiza-se a 7 de setembro, no Lyceu de Artes e Officios, á tarde, uma festa educativa promovida pelo Rotary Club, em cooperação com aquella casa de ensino profissional, para cuja ... os alumnos mais distinctos dos differentes cursos.

NO PARANA'

Curityba, 3 (A. N.) — O general Raymundo Sampaio, commandante da 5ª região, abrindo a Semana da Patria, proferiu na PRB2, por occasião do inicio da "Hora da Patria", a seguinte oração:

"O Brasil inicia, hoje, as commemorações da Semana da Independencia, o acontecimento culminante da nossa Historia. A transformação politica que conferiu á terra do Cruzeiro fóros

PRODUCTO 666 LIQUIDO ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA
(10782)

de nação livre e soberana tem, no coração de cada um dos seus filhos, justos e elevados motivos de jubilo. Ao organizador e ao proclamador de nossa independencia devemos, sobretudo, o culto de nosso reconhecimento imperecivel, como principaes protagonistas da grande jornada do Ypiranga. A' memoria delles, de Gonçalves Ledo e de Januario da Cunha Barbosa, se dirigem, neste momento, os nossos hymnos de exaltação e gloria pela actuação patriotica que tiveram no memoravel acontecimento de 7 de setembro de 1822.

Salve os heróes da Independencia!

Salve a data magna do Brasil."

EM PERNAMBUCO

Recife, 3 (A. N.) — Proseguem os preparativos para as commemorações do dia da patria, nesta cidade e no interior do Estado.

Por iniciativa da Secretaria do Interior, varias entidades de caracter civico realizar-se-ão nos estabelecimentos de ensino officiaes.

Tambem os collegios particulares contribuirão para as festividades.

Os centros educativos operarios vêm promovendo uma série de concentrações civicas nos suburbios.

NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 3 (A. N.) — As solemnidades da "Semana da Patria", realizadas sob o patrocinio do Departamento de Educação, têm alcançado o maior brilhantismo. Os estabelecimentos de ensino publico promovem reuniões civicas, durante as quaes são feitas prelecções aos alumnos sobre o feito do Ypiranga. A primeira dessas reuniões realizou-se hontem, na Escola Normal.

No dia 7 haverá grande concentração escolar na praça 7 de setembro, onde um orador fará uma saudação á data e serão cantados pelos escolares os hymnos da Independencia e Nacional.

As commemorações na Argentina

Buenos Aires, 3 (A. N.) — Commemorando, o Brasil, no proximo dia 7, a grande data da sua independencia, o ministro da Guerra, general Carlos D. Marquez, determinou que em todas as unidades do exercito da Argentina e nos institutos militares seja a data brasileira festejada por meio de prelecções.

LIVROS NOVOS

METALLURGIA E CHIMICA APPLICADAS A' ODONTOLOGIA — Pelo dr. Argemiro Pinto.

O autor é um nome bastante conhecido. Cirurgião dentista pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor cathedratico da Faculdade de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro ... Os Amalgamas dentarios, O ensino odontologico, Cooperativismo em relação á profissão do dentista e commentarios sobre um concurso.

"Metallurgia e Chimica applicadas á Odontologia" é um livro em que o autor, além de demonstrar profundo conhecimento da sciencia odontologica, revela suas altas qualidades de professor.

E' um livro util e indispensavel aos estudiosos da materia.

MINAS GERAES

DECRETOS DO GOVERNADOR

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou hoje os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 700:000$ para pagamento de despesas effectuadas para a realização da Setima Exposição Nacional de Pecuaria e Productos Derivados;

Autorizando o secretario de Finanças a entregar ás caixas escolares annexas aos grupos, a importancia arrecadada relativa á taxa escolar no primeiro semestre deste anno.

PRODUCTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS
É um remedio maravilhoso para os resfriados nasaes e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o apparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.
(10782)

FALLECIMENTO

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Falleceu hontem á noite nesta capital o sr. Jayme Dolabella, chefe de uma das mais antigas familias de Bello Horizonte.

OS TERRENOS DESTINADOS AO AEROPORTO

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Todos os proprietarios de lotes das villas "Celeste Imperio" e "Minas Geraes" situados no local em que está sendo construido o grande aeroporto de Bello Horizonte, discordaram do preço arbitrado pelo governo federal, para pagamento das desapropriações na área necessaria, e em consequencia, recorreram ao judiciario, pretendendo mais 1$200 réis por metro quadrado do que a quantia arbitrada.

IMPOSTO DO SELLO SOBRE CUSTAS E EMOLUMENTOS

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou um decreto modificando o imposto do sello sobre custas e emolumentos de causas civeis. De accordo com esse decreto o imposto passará a 10$000 por conto ou fracção até attingir o maximo de 1:000$000.

PREFEITURA DE CAMPO BELLO

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Foi exonerado a pedido o sr. Oscar Botelho do cargo de prefeito de Campo Bello.

O CASO DO BILHETE PREMIADO

Bello Horizonte, 3 (Havas) — A policia acaba de elucidar o caso do bilhete premiado da Loteria de Minas o qual teria sido comprado pelo electricista José Gouvêa e pelo mesmo jogado numa cesta de papeis. Ficou apurado que José Gouvêa não foi o verdadeiro comprador do bilhete e que portanto não tem nenhum fundamento á queixa apresentada.

JULGAMENTO DE UM OCTOGENARIO

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O Tribunal de Appellação do Estado julgará na semana vindoura, em grão de recurso, a appellação do sr. Rodrigues Ferreira que assassinou na cidade de Minas Novas o agricultor Antonio Rodrigues Fonseca a quem surprehendeu em colloquio amoroso com sua amasia. Rio Ferreira conta actualmente 82 annos de edade.

SÃO PAULO

NOMEADO DIRECTOR DO ARCHIVO

São Paulo, 3 (Havas) — Por decreto de hontem foi nomeado o sr. João Lellis Vieira, para exercer o cargo de director do Departamento do Archivo do Estado.

PRODUCTO 666 UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO
Infallivel para os resfriados das crianças, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata a dôr quasi instantaneamente
(10782)

ENCERRADO O CURSO DE LOCOMOÇÃO

São Paulo, 3 (Havas) — Realizou-se hontem a sessão de encerramento do 2º Curso Superior de Locomoção, instituido pelo Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional e destinado ao aperfeiçoamento technico dos engenheiros especializados dos serviços de Locomoção e Tracção.

Esse curso, que faz parte de um plano geral de Curso de Aperfeiçoamento em engenharia ferroviaria, abrangendo os principaes campos de actividade do engenheiro ferroviario, teve inicio no dia 22 de agosto pp., e acaba de ser concluido após 15 dias intensivos de trabalhos.

MAIS UM CABO TELEGRAPHICO

Santos, 3 (A. N.) — Chegou hontem á tarde a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor "Città di Milano", de propriedade do governo italiano, actualmente empregado no lançamento de um cabo telegraphico directo entre Santos e Rio de Janeiro, pela companhia Italcable.

O serviço iniciado ha dias na Capital Federal, vae agora ter prosseguimento em nossa cidade ...

Executada essa primeira parte da sua tarefa, o "Città di Milano" retornará a este porto, ... de novamente, depois dos indispensaveis preparativos para ligar o cabo ao já lançado no Rio de Janeiro.

AS PORTEIRAS DO BRAZ

São Paulo, 3 (Havas) — A Associação Commercial recebeu hoje um officio do prefeito Prestes Maia em que communica que estão sendo activados os estudos para solucionar o problema das porteiras do Braz.

EM VISITA AO INTERIOR

São Paulo, 3 (Havas) — A missão economica portugueza seguirá amanhã para o interior do Estado, visitando Campinas e Jundiahy.

OS SUB-PRODUCTOS DO ALGODÃO

São Paulo, 3 (Havas) — O valor da exportação do sub-productos de algodão pelo porto de Santos, durante o mez de agosto, alcançou 15.334:422$400 contra .... 12.685:857$805 em identico periodo do anno passado.

AS SONDAGENS DE PETROLEO

São Paulo, 3 (Havas) — A reportagem dos matutinos foi informada hoje pelo ministro Fernando Costa que deverá ser assignado por esses dias um decreto-lei que transfere o serviço technico de fiscalização de sondagens petroliferas para o Conselho Nacional do Petroleo, de accordo com a legislação que nacionalizou a industria do petroleo no paiz.

EM ACTIVIDADE A DELEGACIA DE ROUBOS

São Paulo, 3 (A. N.) — Os inspectores da delegacia de Roubos têm redobrado sua actividade nestes ultimos dias, reencetando a campanha contra os malandros e

PRODUCTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI
(10782)

gatunos que infestam a cidade. E o exhaustivo serviço tem produzido bons resultados, pois que numerosos são os individuos fóra da lei que os agentes já detiveram para responder a processo.

O sub-chefe Antonio Mauro, por determinação do delegado Laudelino de Abreu organizou uma caravana que regressou com nada menos de onze malandros, todos da já celebre "Patrulha da Madrugada", organização criminosa que abriga espertalhões de toda a especie.

Todos os malandros estão sendo interrogados e vão ser processados regularmente, após o que deverão ser encaminhados para fóra da capital.

UM INCENDIO EM CAMPINAS

Campinas, 3 (A. N.) — Hontem pela madrugada, verificou-se um incendio na lenhadora e fabrica de moveis "Apparecida", de propriedade do sr. Francisco Martins, que reside no proprio estabelecimento á rua Saldanha Marinho, 964.

A lenhadora estava installada em um barracão no fundo do quintal, e o incendio foi percebido por um filho do proprietario, que se levantou ás 3 horas e 30. Immediatamente, foi pedido o auxilio do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local sob o commando do tenente João Moreira. As chammas entretanto já haviam tomado todo o barracão e ameaçavam as residencias visinhas, de maneira que o trabalho dos bombeiros foi iniciado com o isolamento do predio sinistrado. O serviços da corporação municipal somente foi dado por concluido ás 5 horas, não se salvando nada do barracão pois o fogo destruiu toda a lenha moveis e machinarias ali existentes, calculando-se o prejuizo em 50:000$000. A policia esteve no local e attribue-se ter o fogo a sua origem num curto circuito.

VIAJARA' O CONSUL DOS U. S. A.

..*São Paulo*, 3 (A. N.) — Seguirá no dia 6 para Matto Grosso o sr. John Hubner, vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo, que visitará as cidades de Campo Grande, Cuyabá, São Luiz de Caceres, Corumbá e Porto Esperança.

RIO GRANDE DO SUL

CAREGADOR COM 88 ANNOS DE EDADE

Porto Alegre, 3 (Havas) — O operario João Martins da Silva, contando 88 annos de edade apresentou-se á Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, para tratar da da sua aposentadoria.

Apesar da sua edade, João Martins da Silva continua trabalhando como carregador.

O CASO DAS TURMAS RODOVIARIAS

Porto Alegre, 3 (Havas) — O secretario das Obras Publicas apresentou ao coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, o seu parecer sobre o caso das turmas rodoviarias, o qual pede o affastamento do serviço publico dos funccionarios que malbarataram os dinheiros do Estado.

NINGUEM DEVE ADOECER

Porto Alegre, 3 (Havas) — A "Folha da Tarde" diz que ninguem deve lembrar-se de adoecer., tal o preço exhorbitante por que são vendidos os remedios. Accrescenta que os productos estrangeiros são accessiveis apenas ás pessoas abastadas, emquanto que os nacionaes tambem são carissimos.

PARA CONSTRUCÇÃO DAS SECRETARIAS ESTADUAES

Porto Alegre, 3 (Havas) — O governo do Estado resolveu abrir concurso entre os architectos nacionaes para a apresentação de ante-projectos de edificios destinados a varias secretarias de Estado.

OS VENCIMENTOS DOS DESEMBARGADORES

Porto Alegre, 3 (Havas) — O director geral do Thesouro do Estado, tratando do caso dos vencimentos dos desembargadores, isto é, sobre se elles podem ou não receber mais de cinco contos mensaes, opinou pelo pagamento de toda e qualquer vantagem legal a qualquer funccionario, mesmo que o total dos seus vencimentos ultrapasse de cinco contos mensaes excepção feita daquelles cujos vencimentos se compõem de uma parte fixa e de uma variavel. Para esses, a lei estabeleceu o limite maximo de cinco contos.

A Secretaria da Fazenda resolveu ouvir a respeito do assumpto o ministro da Justiça.

O CONGRESSO DOS BANCARIOS

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Installou-se, hontem, nesta cidade, o Congresso dos Bancarios do Rio Grande do Sul, convocado pela Federação dos Syndicatos de Bancarios do Estado, afim de tratar de diversos e importantes assumptos que interessam á classe.

No ultimo congresso daquella entidade, realizado em maio, nesta capital, ficara combinado entre banqueiros e bancarios, que aquelles iriam estudar a organização do quadro do funccionalismo dos bancos nos moldes dos do Banco do Brasil, como pleiteavam os bancarios.

Ficara ainda combinado, que os banqueiros dariam a sua resposta nos primeiros dias de setembro.

EXPOSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RURAL

Alegrete, 3 (A. N.) — São animadoras as perspectivas para a exposição pecuaria que a Associação Rural levará a effeito em outubro proximo, devendo esse certamen ser inaugurado no dia 23 desse mez. Essa entidade continua desenvolvendo intensa actividade, procurando dar o maior brilhantismo possivel á sua festa de trabalho.

RIO GRANDE DO NORTE

REUNIÃO DOS PREFEITOS MUNICIPAES

Natal, 3 (A. N.) — O director do Departamento de Estatistica e Publicidade, de accordo com o secretario geral do Estado, está promovendo uma reunião de todos os prefeitos municipaes na séde daquelle Departamento, amanhã, aproveitando a opportunidade de estarem essas autoridades nesta capital para a grande sessão de encerramento da Semana do Alistamento Militar.

O objectivo dessa reunião é um entendimento entre os prefeitos e o director geral de Estatistica no sentido de serem acertadas varias medidas de natureza estatistica de interesse dos municipios e das medidas preliminares em suas circumscripções do proximo recenseamento geral da Republica.

PERNAMBUCO

CHEGOU O "PRUDENTE DE MORAES"

Recife, 3 (A. N.) — Procedente de Porto Rico, chegou, hontem, ás 8 horas da noite ao Recife, o navio "Prudente de Moraes", do Lloyd Brasileiro.

Empregado no transporte de passageiros da linha costeira, o "Prudente de Moraes" seguiu para Porto Rico, afim de transportar para o Brasil, parte da tripulação do "Almirante Saldanha" que encalhara na bahia de São João.

O navio viaja com regalias de navio de guerra, sob o commando do capitão de fragata Armando Belfort, auxiliado pelo capitão de longo curso Orlando Ramos, commandante effectivo do paquete.

PARAHYBA

RAINHA E PRINCESAS DOS ESTUDANTES

João Pessoa, 3 (A. N.) — Realizou-se na redacção do matutino "Liberdade", a apuração final da eleição para escolha da rainha e princezas dos estudantes. Terminada a apuração, verificou-se estes resultados: para rainha: Lisete Moura, 9.541; Norma Wanderley, 4.470; Inah Pedrosa, 1.266 e Altair Guedes, 455; para princezas, Maria de Lourdes Coutinho, 12.555, Lisete Gusmão, 11.701; Sylvia Mello, 3.601; e Niele Camboim 3.233.

CARGUEIRO AVARIADO

Rio Grande, 3 (Havas) — Devido ao máo tempo o cargueiro "Jupiter" fundeou ao largo e soffreu avarias no leme. Afim de soccorrel-o, seguiu para o local um rebocador.

A situação européa

Nantain, 3 (U. P.) — Desmentindo os rumores de que o alto-commissario Burckhardt recebera ordem de retirar-se desta cidade com seus auxiliares, em vinte e quatro horas, o deputado Lamberti declarou que o alto-commissario partiu para Genebra, de automovel, com sua esposa, afim de assistir á proxima reunião do Conselho da Liga, devendo regressar no fim do mez.

AS MANOBRAS DO EXERCITO TCHECO

Praga, 3 (U. P.) — De accordo com as noticias procedentes da região dos sudetos sobre movimentos anormaes de tropas que ali se verificaram, o exercito tcheco entrou na phase final das "manobras restrictas".

Ao ser divulgada essa noticia, as altas patentes do exercito desmentiram immediatamente por intermedio da United Press, a realização de quaesquer medidas militares de de caracter extraordinario.

Um porta-voz do alto commando declarou: "As manobras proprias da estação estão se desdobrando presentemente em toda a Europa, não constituindo, portanto, nada de extraordinario. Em virtude da tensão internacional, reduzimos as manobras de outomno que costumamos a realizar a menores proporções. E' natural que tenhamos maior numero de soldados mobilizados para effeito de trenamento."

Em additamento ás noticias de hontem que annunciavam movimentos de tropas nas visinhanças de Karsbad, o prefeito sudeto de Elbogen protestou contra o facto das autoridades militares tchecas pretenderem abrigar os soldados nas salas dos casinos, queixando-se tambem da passagem dos tanks através da cidade.

A United Press recebeu autorização para declarar que as manobras tchecas assumiram este anno proporções menores do que nos anteriores em virtude da questão das minorias. De facto ellas começaram, ha dois mezes atrás e augmentaram de volume medida que o verão ia se adeantando. A primeira phase constava meramente de exercicios de conjuncto, a segunda de ataques contra inimigos imaginarios e a terceira de combates simulados entre as differentes companhias.

AS MANOBRAS DAS ESQUADRAS ALLEMÃS

Londres, 3 (Havas) — Os circulos britannicos autorizados desmentem que o Reich tenha informado o governo britannico de que a esquadra allemã seria mantida na parte sul do mar do norte. Esta noticia foi divulgada esta manhã pelo "Daily Express", o qual accrescentava que o Reich pretendia limitar o raio de acção dos exercicios da esquadra.

Os circulos autorizados declaram pelo contrario que nada deixa prever que as manobras da esquadra allemã fiquem circumscriptas a determinada região.

VIDA CATHOLICA

4 DE SETEMBRO

SANTA ROSALIA, VIRGEM

Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. (J. C. em S. Matheus, c. X, 23.)

Santa Rosalia, de Palermo, retirou-se para uma caverna aberta só por cima, e escreveu sobre a pedra esta inscripção, que ainda hoje se lê: *"Eu, Rosalia, filha de Sinibaud, senhor de Quisquina, resolvi habitar neste antro por amor do meu Senhor Jesus Christo"*. Viveu nesse retiro, como uma pomba gemedora, com os olhos constantemente elevados para a patria celeste. A morte quebrou-lhe os laços em 1160, e Rosalia apresentou-se a seu divino esposo coroada com as *rosas* da caridade e com os *lyrios* da virgindade. Era descendente de Carlos Magno.

Meditação sobre a presumpção da salvação

I — A maior parte dos homens vivem com uma esperança vã no paraiso. Ninguem quer ser condemnado, ninguem acredita que o venha a ser um dia, mas ninguem faz o que deve para evitar o inferno. Pensa-se sempre na bondade de Deus, e raras vezes na sua Justiça. Deixam-se illudir com o exemplo do bom ladrão, e ninguem vê que este illustre penitente se converteu num momento em que toda a gente abandonava Jesus, e que obedeceu a primeira inspiração da graça.

II — Em que apoiamos a nossa confiança para nos salvarmos? E' nas boas obras que praticamos? Que fazemos nós para o céo? E' nos merecimentos de Jesus Christo? Resgatou-nos sem cooperação alguma da nossa parte, não nos salva se não cooperarmos na salvação.

Fundamos a nossa esperança na bondade de Deus; mas, *"porque Deus é bom, devemos nós ser máos e peccar tantas vezes quantas elle nos perdôa?"* — (Tertuliano).

III — Trabalhemos, pois, na salvação com temor. S. Pedro e Santa Maria Magdalena choraram os seus peccados toda a vida, apezar de estarem certos de que lhe tinham sido perdoados. Houve Santos que, depois de ter envelhecido na solidão, tremiam de medo ao verem approximar a morte; e nós nada tememos! Donde vem esta segurança? Não será signal de pouca fé, mais do que prova de coragem? *"Receio deixar este mundo" tremo á entrada do porto, porque não sei quem me recolherá ao sair deste mundo"*. (S. Bernardo).

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

"Almirante Saldanha"

A Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, interpretando o jubilo geral causado pelo salvamento do navio-escola "Almirante Saldanha", fará celebrar em seu templo, no proximo dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa festiva em acção de graças.

RETIRO FECHADO PARA UNIVERSITARIOS

Nos proximos dias 10, 11 e 12 do corrente, haverá mais um retiro especializado para universitarios, na Casa de Retiros da Gavea. As inscripções são feitas na Federação das Congregações Marianas, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, todos os dias uteis, das 2 ás 6 horas. A partida será no dia 9, ás 6 horas da tarde, em ponto, do Externato Santo Ignacio, á rua São Clemente n. 226; a volta será no dia 13, ás 7 horas.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1938

N. 13.443
Anno XXXVIII

AS VISITAS DE HONTEM DA MISSÃO MILITAR ARGENTINA

SAUDAÇÕES TROCADAS ENTRE O GENERAL PEDRO CAVALCANTI E O GENERAL QUIROGA

Visita da Missão Militar Argentina ao 1.º Regimento de Aviação — O general Quiroga no salão de honra do 1.º R. Av. em palestra com o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito

A Missão Militar Argentina visitou hontem varias unidades do Exercito e o Instituto de Educação.

A's 9 horas da manhã o general Quiroga e os demais officiaes da missão estiveram no Campo dos Affonsos, em visita ao 1º Regimento de Aviação Militar. Foram recebidos pelos generaes Isauro Reguera, director de Aeronautica do Exercito, Benicio da Silva, Meira de Vasconcellos e outros officiaes.

O general Reguera, saudando o general Quiroga, disse da satisfação que o Exercito sentia com a visita do chefe do Estado Maior do Exercito Argentino e de seus companheiros de missão.

O general Quiroga respondeu agradecendo a homenagem dos aviadores brasileiros.

A's 10 horas, deixando o Campo dos Affonsos, a Missão Argentina, foi ao Grupo Escola.

O general Quiroga foi então saudado pelo general Pedro Cavalcanti que pronunciou o seguinte discurso:

"E' com o maior desvanecimento que recebemos a visita de v. excia. nesta unidade, typo escola, parte integrante da Escola das Armas.

Este grupo, de organização modelar, tem, dentre as suas finalidades, a de fazer as demonstrações de instrucção e emprego para os officiaes que frequentam a Escola.

Nesta se processa o aperfeiçoamento dos officiaes, sob o ponto de vista technico e tambem quanto ao da utilização da artilheria no conjunto das armas combatentes.

O que aqui procuramos é, em summa, collocar os quadros ao nivel das exigencias do commando.

E' certamente uma das tarefas mais delicadas para o official a do exercicio do commando, que presuppõe uma somma de conhecimentos crescente á proporção que se eleva o escalão da tropa.

Temos, effectivamente, como officiaes, de assentar decisões para o emprego da tropa.

E' a obra do raciocinio sobre factores elementares constantes, mas obra variavel em cada situação particular.

Assentadas as conclusões do raciocinio, méra questão de methodo está o chefe em condições de conduzir.

Aqui a instrucção vae até o emprego dos pequenos destacamentos.

Além do curso de 1ºs tenentes e capitães, ha o de sargentos, ambos em pleno funccionamento e previstos ha ainda os de aperfeiçoamento para majores e o de informação para tenentes-coroneis e coroneis.

São ainda partes da Escola um curso especial de transmissões, um curso de motorização e um curso especial de equitação.

O Grupo-Escola recebe v. excia. na sua séde e tambem pela Escola das Armas e demais unidades que a integram entre as manifestações do seu maior jubilo, extensivo aos illustres membros de sua comitiva.

E, por meu intermedio exprime a v. excia. ao par de seus agradecimentos pela honra da sua visita, os seus votos de felicidade ao eminente chefe do Estado Maior do Exercito irmão.

Extendo ainda os votos de todos os estabelecimentos de ensino até aos illustres camaradas que na Republica vizinha e amiga labutam nos mesmos misteres da instrucção nas escolas. E solicito a v. excia. a fineza de transmittir-lhes a segurança da nossa estima e sympathia bem como o testemunho dos nossos desejos de que a obra de cultura dos quadros que lá e aqui se processa guarda sempre uma mentalidade de mutuo entendimento dos altos destinos communs reservados aos povos do continente americano, cujos propositos não collidem e, pelo contrario, se harmonisam em bem dos interesses da ordem e do progresso desta parte do mundo.

Estes desejos tem tanto maior expressão quando é certo que os laços do passado crearam entre nós uma amizade indestructivel, que perdura no presente, e inalteravelmente assim continuará.

E nesta hora, quando attonitos fizemos o relance de que ha de grave e sombrio por outros horizontes e sentimos rumores e crepitações subterraneas que põem em sobresalto a concordia no velho mundo, estreitemos os nossos corações, elevemos o nosso pensamento a altura de um ideal e que nossas bandeiras tremulem entrelaçadas e testemunhem no mundo que temos o amor da gloria como penhor pela paz na terra entre os homens. Assim serão eternos os laureis ,conforme os dizeres inscriptos na lamina da espada que v. excia. entregou hontem ao sr. ministro da Guerra Gaspar Dutra como um libello de honra e penhor de confraternidade.

O general Quiroga, respondendo, disse que agradecia de todo o coração a deferencia de convidal-o a visitar, de todas as escolas de aperfeiçoamento, aquella que, por espirito de armas, mais satisfação intima lhe causava. Concluiu por affirmar que "aspiramos uns e outros a manutenção da paz na America, honrando as gerações passadas e educando as gerações presentes e futuras".

Deixando o Grupo Escola, a Missão visitou a Villa Militar, onde lhe foi offerecido almoço.

A' tarde, a Missão esteve no Instituto de Educação, onde teve festiva recepção, de accordo com o programma préviamente organizado, delle constando varios numeros de musica.

A menina Marly Fróes pronunciou o seguinte discurso, saudando a Missão:

"Illustres representantes do Exercito Argentino — Esta saudação de creança poderá vos parecer por demais singela, mas talvez o seu sentido seja mais profundo do que o de homenagens mais brilhantes.

Vem do coração, significa que as creanças da Argentina e do Brasil crescem felizes e confiantes, certas de poderem, no futuro, viver e trabalhar juntas pelo progresso das duas Patrias, tão estreitamente unidas, porque sabem que os exercitos da America são abençoados instrumentos de vida. Sempre unidos e fortes, Argentina e Brasil marcham para a conquista desse grande ideal que na America tem encontrado a sua expressão mais sincera — a Paz.

Illustrissimos embaixadores e militares argentinos, a vossa presença e a mensagem fraternal de que sois portadores nos enchem de jubilo e, num grande e effusivo abraço que traduz toda nossa gratidão e alegria pela vossa visita. O Brasil de amanhã, por nossa voz, saúde a Argentina".

A MISSÃO MILITAR ARGENTINA, ESPERADA EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 — Chegará aqui no dia 11 do corrente a missão militar argentina, sendo-lhe a uma hora offerecendo um almoço pela guarnição do Exercito. A' noite, haverá recepção no palacio.

No dia seguinte realizar-se-á a visita ás uzinas siderurgicas de Sabará e ás mais do Morro Velho.

A missão partirá á noite de 12 para São Paulo.

AGRADECIMENTOS A' MISSÃO ARGENTINA

Visitaram hontem a Missão Militar Argentina os netos do general Osorio, que, em nome da familia de Osorio, agradeceram ao general Quiroga a expressiva homenagem do Exercito argentino á memoria daquelle cabo de guerra.

NA SEMANA DA PATRIA

A parada de hoje na Praça Paris

Com a grande Parada da Mocidade e da Raça, iniciam-se hoje as festas commemorativas da Semana do Brasil. Trata-se de uma bella cerimonia civica, promovida pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, com a cooperação do Exercito, da Marinha e da mocidade das escolas municipaes, como ainda escolas federaes. Participarão tambem do desfile, que terá inicio ás 9 horas, na praça Paris, o Corpo de Bombeiros, a Policia Militar, a Policia Especial e a directoria de Segurança do Districto, como tambem as associações desportivas.

COMMISSÃO DE DIRECÇÃO

A commissão de direcção da Parada da Mocidade e da Raça, está assim constituida: Direcção: major João Barbosa Leite, capitão Orlando Eduardo Silva, capitão Mario Sayão Cardoso, capitão Aristoteles Ribeiro, tenente da reserva Tasso Coimbra, professor Olavo Schummelpfeng de Seixas, capitão Antonio Pereira Lyra e capitão Martins de Almeida.

CONSTITUIÇÃO DA TROPA

O desfile obedecerá á seguinte ordem: agrupamento n. 1). — Constituição: banda do 14º R. I. — Externato S. A. M. Zacarias, Ateneu S. Luiz, Lycée Français, Collegio Flamengo, Collegio Bennett, Instituto Jurema, Collegio Aldridge, Collegio Ottati, Collegio Santo Ignacio, Collegio Americano Santa Thereza, Collegio Anglo-Americano, Curso Andrews, Collegio Universitario, Collegio Sacre-Coeur, Gymnasio Copacabana, Collegio Mallet Soares e Collegio Americano.

Agrupamento n. 2) — Constituição: banda do 1º R. I. — Instituto Cataldi, Instituto La-Fayette, Collegio Paula Freitas, Comp. Sta. Thereza de Jesus, Gymnasio Hebreu Brasileiro, Collegio Baptista, Internato S. José, Externato S. José, Collegio Luiza de Castro, Pedro II — Internato e Externato, Escola Brasileira de S. Christovão, Gymnasio Pio Americano, Collegio S. José (São Christovão), Instituto Lacé, Gymnasio Santa Cruz, Collegio Cardeal Leme, Gymnasio Santa Thereza.

Agrupamento n. 3) — Constituição: banda do 2º R. I. — Instituto Luiz de Camões, Escola Normal de Commercio, Escola Rivadavia Corrêa, Escola Leonardo Da Vinci, Instituto Superior de Preparatorios, Gymnasio São Bento, Instituto Commercial, Curso Freycinet, Collegios de Nictheroy.

Agrupamento n. 4) — Constituição: banda da Policia Militar — Collegio Sylvio Leite, Instituto Rabello, Collegio Militar, Gymnasio Vera Cruz, Collegio Castro Alves, Instituto Muniz Barreto, Instituto S. Francisco de Salles, Collegio Independencia, Instituto Levergé, Collegio Souza Marques, Gymnasio Arte e Instrucção, Gymnasio Republicano.

Agrupamento n. 5) — Constituição: 1º sub-Agrupamento: — Banda da Escola Militar, Representação da Escola Militar e Representações das Associações Desportivas.

2º Sub-Agrupamento: Banda da Marinha, Representação do Forte S. João, Representação do Forte de Copacabana, Representação do F. Duque de Caxias, Representação do Forte Imbuy.

3º Sub-Agrupamento: — Representação dos Tiros de Guerra e das E. I. M.

4º Sub-Agrupamento — Banda da Directoria de Segurança, Contingente da Directoria de Segurança do Corpo de Bombeiros, contingente da policia militar, contingente dos postos de salvamento, contingente da policia especial.

SAUDAÇÃO

Será feita por occasião da passagem de cada representação pelo pavilhão presidencial, mediante um commando ou silvo de apito, e consistirá: para as representações que conduzirem bandeirinhas, em agital-as com o braço direito erguido acima da cabeça e para as que não conduzirem, em olhar á esquerda devendo o commando ser dado á distancia de oito passos do pavilhão.

ABASTECIMENTO DAGUA

A Divisão de Educação Physica do Ministerio da Educação e Saude distribuirá copos aos collegiaes e o abastecimento se fará da fórma seguinte:

Sob a direcção da Inspectoria de Aguas e com o auxilio do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura do Districto Federal serão installados bebedouros e localizadas pipas dagua em diversos pontos.

Independentemente dessa providencia o Ministerio da Educação e Saude ainda solicita dos estabelecimentos commerciaes localizados nas zonas de concentração a fineza de manterem uma porta aberta de modo a abastecerem dagua as representações se for necessario.

POSTOS DE SOCCORROS

Serão installados pela Assistencia Municipal, Ministerio da Guerra, e Ministerio da Marinha.

O TRAFEGO NA AVENIDA E NA PRAÇA PARIS

Só poderão trafegar pela avenida Rio Branco e praça Paris antes do desfile os automoveis officiaes que tiverem o cartão de livre transito fornecido pela Inspectoria do Trafego e os que conduzirem pessoas especialmente convidadas a assistirem a festividade do pavilhão presidencial.

COM CHUVA OU TEMPO AMEAÇADOR NÃO SE REALIZARA' A PARADA DA MOCIDADE E DA RAÇA

Não se realizará a Parada da Mocidade e da Raça com chuva ou com tempo ameaçador.

Neste caso, porém, a commissão organizadora prestará esclarecimentos pelas estações de radio.

A "CASA DE CASTRO ALVES" E O DIA DA RAÇA

A instituição que tem como patrono Castro Alves, o representante mais poderoso do genio da raça, não se poderia deixar de alliar aos festejos que engalanam a cidade hoje. O poeta bahiano que engrandeceu a nossa natureza e que pintou com tintas heroicas o nosso povo tem de se fazer lembrado num dia em que se commemora a raça, a raça que sonorizou em versos que o tempo só consegue tornar maiores e mais bellos.

Assim é que a "Casa de Castro Alves", solidarizando-se com as festas que a mocidade promove hoje, encarregou o sr. Alarico Cintra de saudar os moços universitarios que desfilarão pelas ruas da cidade.

A REFORMA DA POLICIA MUNICIPAL

Uma nota official a respeito

Da Secretaria do gabinete do prefeito, recebemos a seguinte nota:

"Não havendo ainda deliberação tomada á respeito da reforma suggerida para a Policia Municipal, é destituida de qualquer fundamento a versão publicada de que haviam sido fixados pontos de vista sobre materia ligada á mesma. A reforma ainda está em estudo por parte das autoridades incumbidas pelo prefeito desse exame preliminar e opportunamente será publicada, para receber suggestões."

Fica, assim, confirmada a nota hontem por nós publicada sobre o estudo das modificações que serão introduzidas na Directoria de Segurança.

Segundo informação que obtivemos e que hontem divulgamos, será todo o pessoal effectivado, com excepção dos guardas; fundidos em um só os quadros de auxiliares de escripturario, auxiliares de escripta e escripturarios, com um vencimento só, bem como estabelecida uma só classe de fiscaes fardados. Tambem serão creadas duas Sub-Directorias, em vez das duas Sub-Inspectorias propostas.

As instrucções para o aproveitamento de funccionarios

Foram publicadas no "Diario Official" de hontem as instrucções a que se refere o decreto-lei n. 145, e que regulam o aproveitamento de funccionarios das carreiras de "escripturario", "estatistico-auxiliar" e "servente", respectivamente, nas de "official administrativo", "estatistico" e "continuo".

Segundo essas instrucções, prestarão conjuntamente as provas de habilitação os funccionarios das differentes classes, havendo uma classificação unica para cada carreira.

Os funccionarios que já se encontram na classe final de sua carreira poderão ser immediatamente nomeados, na ordem de sua classificação, para os cargos a que se habilitarem.

Os de classes inferiores, logo que attingirem, em virtude de promoção, a classe final, farão jús á nomeação, de accordo com a sua classificação.

Capotou um avião da Marinha

Pilotado pelo 2º tenente da reserva aerea José Antonio Castel, partiu hontem, da base do Galeão, rumo a Marambaia, um apparelho da Aviação Naval.

Durante a viagem, quando o apparelho vôava sobre Rio Claro, verificou-se um desarranjo no motor, o que obrigou o tenente Castel a aterrissar. Infelizmente, a natureza do terreno não permittiu uma pouzada regular e o apparelho, ao tocar no sólo, capotou, soffrendo grandes damnos.

O tenente Castel recebeu leves ferimentos, tendo a Aviação Naval enviado para o local uma ambulancia que trouxe o piloto para o Hospital de Marinha, onde recebeu os necessarios curativos.

O tenente Castel ia a Marambaia levar o pagamento para o pessoal da Aviação Naval que alli trabalha.

O CONGRESSO NAZISTA DE NUREMBERG

DURANTE CINCO DIAS A ALLEMANHA TERÁ OS OLHOS VOLTADOS PARA A HISTORICA CIDADE

Berlim, 3 (Hvas) — O Decimo Congresso Nazista começará segunda-feira, 5 do corrente, em Nuremberg.

Estas reuniões do partido já se tornaram tradicionaes desde a victoria do nazismo.

Depois do primeiro congresso, em 1926, até 1933, só se realizaram cinco congressos. Ao congresso de 1933, chamado o "Congresso da Victoria", seguiu-se o de 1934, denominado o "Congresso do Triumpho da Vontade", o de 1935, da "Liberdade", o de 1936, da "Honra", para celebrar a remilitarização da Rhenania, e o de 1937 "Congresso do Trabalho", o deste anno chamar-se-á "Congresso da Grande Allemanha".

Este anno o Congresso da Grande Allemanha é effectuado sob o signo da união da Austria ao Reich, realizada a 13 de março.

600.000 homens são esperados em Nuremberg e para alojal-os foram requisitados os campos das proximidades da cidade onde se preparam abarracamentos para 450.000 homens. Muitas outras requisições foram feitas ás autoridades locaes e aos particulares para alojar os restantes.

Por occasião do ultimo Congresso, este contava com 33 districtos, incluindo Dantzig. Este anno conta 40, com a Austria.

Todas as innumeraveis organizações do partido enviarão ao congresso as suas equipes seleccionadas.

Os patrões concederem espontaneamente aos seus empregados delegados ao Congresso licenças pagas que nada têm com as férias annuaes.

1.500 estudantes, escriptores e artistas, 53.000 membros das Juventudes Hitlerianas, masculinas e femininas, 80.000 homens das secções de assalto e 27 das secções de protecção, 12.500 homens dos corpos motorizados, 150.000 chefes politicos do partido, 16.000 trabalhadores da "Alegria pela Força", enquadrados por 8.000 homens das usinas, 4.000 allemães do estrangeiro e 13.000 homens das differentes armas, sem contar numerosas unidades isoladas do partido, diplomatas e jornalistas estrangeiros ,assistirão a esta manifestação que se reveste ao mesmo tempo do caracter de uma peregrinação civica, de uma grande concentração militar e de grandes hermesses populares.

Nos arredores de Nuremberg erguem-se já 2.750 tendas ou barracas divididas em 27 acampamentos para 360.000 pessoas. 180.000 camas de ferro foram preparadas nas escolas e estabelecimentos municipaes da cidade e dos suburbios. Foram preparados 80.000 quintaes de palha para alimentação dos animaes.

O trem-equipagem de Bayern, que só por si manterá 220.000 pessoas, comprehende 180 vehiculos, 50 tendas e 1.350 homens da equipe.

O programma do Congresso vae desde o fogo de artificio, que será monumental, até ás cerimonias religiosas, aos jogos desportivos e ás manobras militares com exercicios do tiro real.

A these central do Congresso versa naturalmente sobre um ponto do programma nazista que reclama a união de todos os allemães num mesmo Reich, numa Grande Allemanha. A annexação da Austria ao Reich, que trouxe para a Allemanha. Resta agora, como um grupo ethnico separado das fronteiras do Reich, a minoria germanica dos sudetes da Tchecoslovaquia com tres milhões e meio de habitantes. Espera-se quanto ao que lhes diz respeito, a proclamação solenne do fuehrer Hitler quanto ao seu direito de se aggregarem ao Terceiro Reich.

Nos meios politicos berlinenses acredita-se que sobre este assumpto serão pronunciadas palavras muito graves.

Nesta occasião será aberta em Nuremberg uma exposição denominada "Luta fatidica da Europa para representar a missão do occidente contra a onda vermelha".

Finalmente espera-se que declarações não menos virulentas sejam proferidas contra os judeus, "os eternos alliados do bolchevismo".

A demolição da synagoga central de Nuremberg, que será acabada pelo congresso, fornecerá aos oradores um thema commodo para desenvolver.

Durante oito dias a Allemanha terá os olhos voltados para Nuremberg.

DEIXOU A GUANABARA O GIGANTESCO PORTA-AVIÕES "YANKEE"

A BORDO DA BELLONAVE AMERICANA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E SUA FILHA ALZIRA

O presidente Getulio Vargas quando era recebido a bordo do "Enterprise"

Logo após trazer de volta á Guanabara o presidente Getulio Vargas que estivera a seu bordo, o "Enterprise", esplendida amostra do poderio naval dos Estados Unidos da America do Norte, deixou o Rio de Janeiro. Sua estadia entre nós foi mais um liame de reforço na amizade já tão solida que nos une ao victorioso paiz do "Uncle Sam".

Da revoada de aviões que annunciou aos cariocas a chegada do "Enterprise" e do "Shaw", á sua partida, hontem á tarde, deante dos olhos um tanto tristes do Rio, o magnifico porta-aviões fez durante todo o tempo sentir sua presença em nosso porto.

Quer a curiosidade do povo em conhecer detalhadamente o navio, quer a curiosidade dos joviaes marinheiros "yankees" em conhecer a cidade, o facto é que no interior da embarcação e nas ruas da capital, brasileiros e americanos encontravam-se a todo o instante.

E se os nossos alegres visitantes demonstraram sadiamente que além de marinhar sabem se divertir tambem, é preciso que se diga que um só incidente não veiu cortar, por um rapido minuto que fosse, a corrente de sympathia que se estabeleceu desde que pisaram o cães da praça Mauá. O que tivemos, em todos os "spots" de diversões do Rio, foi aquelle ambiente cinematographico que os marinheiros norte-americanos emprestam a todas as cidades em que pisam.

A BORDO DO "ENTERPRISE" O PRESIDENTE DA REBLICA

O presidente da Republica, hontem, não esteve no palacio do Cattete. No Guanabara ficou até a hora em que, acompanhado de sua filha Alzira, do chefe do seu gabinete militar, general Francisco José Pinto e do sub-chefe, general Americo Pimentel, e do seu ajudante de ordens, dirigiu-se ao Arsenal de Marinha de onde, em lancha da Armada, foi para bordo do "Enterprise", ao banquete para o qual fôra convidado pelo embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos. Em companhia do presidente Getulio Vargas, seguiram para bordo da bellonave os titulares do Exterior, Marinha, Guerra, os chefes do Estado Maior do Exercito e da Marinha. O Corpo de Fuzileiros prestou honras militares á embarcação e, do cruzador "Bahia", a lancha presidencial recebeu as salvas de estylo. Ao atracar no porta-aviões foi a lancha saudada com os "hurrahs" usuaes da guarnição formada emquanto os canhões salvavam com 21 tiros a chegada do chefe da nação e a banda de bordo exeo hymno nacional do Brasil. cutava o hymno nacional do Brasil.

A CHEGADA AO NAVIO

Quando o sr. Getulio Vargas começou a subir a escada de bordo no mastro principal fluctuou a bandeira brasileira. O commandante White Jr. e seu Estado Maior, assim como o embaixador Caffery, que já se encontrava a bordo em companhia de varias figuras da embaixada e dos membros da missão naval americana, receberam o presidente da Republica.

Logo após a majestosa unidade de guerra da marinha norte-americana poz-se em movimento, içando os signaes de despedida pois, de accordo com o primitivo programma, do Cabo Frio continuaria viagem devendo o presidente regressar num dos aviões de bordo, o que não se verificou. O "Enterprise", em seguida ao banquete trouxe de volta á Guanabara o sr. Getulio Vargas.

VISITA A'S INSTALLAÇÕES

O presidente da Republica em companhia de sua secretaria particular, dos ministros Oswaldo Aranha, Aristides Guilhem, Gaspar Dutra, dos chefes de Estado Maior de terra e mar e dos chefes de sua casa militar, percorreu com o commandante White Jr. e com o embaixador Caffery as dependencias do navio.

A impressão de todos, e nem poderia ser outra, foi magnifica. A perfeita ordem reinante a bordo, a disciplina do pessoal, e as perfeitas installações foram gabadas a cada instante. No banquete que succedeu á visita, um espirito de profunda cordialidade dominou e varios brindes foram trocados pela prosperidade dos dois povos que alli confraternizavam.

AINDA UMA VEZ EM AGUAS CARIOCAS

Alterando o programma o commandante White Jr. resolveu, uma vez mais, sulcar as aguas cariocas, trazendo, a bordo do "Enterprise", o presidente Getulio Vargas.

Comboiado pelo "destroyer" "Shaw", o vaso de guerra entrou novamente na Guanabara. Após o desembarque do presidente Getulio Vargas e sua comitiva, o "Enterprise" e o "Shaw" zarparam, deixando definitivamente o porto do Rio de Janeiro.

AS FORÇAS AEREAS DAS PRINCIPAES POTENCIAS DA EUROPA

A RUSSIA FIGURA EM PRIMEIRO LOGAR COM UM TOTAL DE 4.600 AVIÕES, SEGUINDO-SE-LHE A INGLATERRA, COM 3.849

Um terrivel avião de bombardeio dos que, aos milhares, estão promptos para entrar em acção

A Europa e o mundo atravessam actualmente dias mais atribulados que em 1914. O phantasma da guerra, que já trabalha, seu alfange incessantemente, na Hespanha e na China, não se sacia de tanto sangue, e quer apavorar todo o Velho Mundo arrastando nações á destruição, allucinando povos inteiros.

A borrasca armada nos céos europeus, se chegar a cair, será infinitamente mais terrivel, mais cruel, mais destruidora que a ultima conflagração. Será para arrasar a velha Europa. E isso devido á inventiva humana no aperfeiçoamento dos engenhos mortiferos, no progresso extraordinario da aviação, na utilização da chimica e dos microbios não para matar soldados nas trincheiras, mas para exterminar populações inteiras, velhos, mulheres e creanças, á retaguarda, colhidas de surpresa em suas cidades e assassinadas como pragas de insectos com jactos de gazes toxicos.

Nessa carnificina, um dos papeis preponderantes, se não o capital, estaria entregue á aviação.

Nessas horas angustiosas que vivemos, é curioso registrarmos as forças aereas das principaes potencias da Europa. E' claro que os numeros aqui assignalados são calculados, baseados em declarações officiaes, e, portanto, muito afastados da realidade. E' natural que todas as nações tenham conveniencia em não revelar sua força real.

Recentemente o "Handbuch der Luftafhrt" publicou um interessante quadro com o numero de aviões das principaes nações da Europa. Nelle figura com maior força aerea a Russia, cujo numero total é de 4.600 aviões, sendo 1.400 de bombardeio, 1.700 de reconhecimento e 1.500 de caça, dos quaes, 3.400 estão no Occidente e Asia Central e 1.200 no Extremo Oriente.

Em segundo logar vem a Inglaterra com o numero de 3.352 na força metropolitana e 497 nos Dominios, distribuidos, os primeiros em 858 apparelhos de bombardeio, 366 de reconhecimento, 398 de caça, 54 hydro-aviões, e 1.676 na reserva.

Segue-se a França com o total de 2.760 apparelhos, dos quaes 815 de bombardeio, 1.300 de reconhecimento, 645 de caça.

Em 4º logar está a Italia com 2.260 aviões, sendo 608 de bombardeio, 756 de reconhecimento, 672 de caça e 144 de assalto.

Quanto á Allemanha, o numero total de aeronaves é de 2.250, sendo 1.350 de bombardeio, 450 de reconhecimento e 450 de caça.

A Polonia é a potencia seguinte com 1.564 aviões, sendo 104 de bombardeio, 347 de reconhecimento, 276 de caça, 177 de treinamento e 560 da reserva.

Quanto á Tchecoslovaquia, o numero de apparelhos é 648, dos quaes, 180 são de caça.

Esses dados, em vista do mal estar reinante na Europa, nestes ultimos mezes, por certo estão muito aquem da realidade .Todas as nações européas se têm armado acceleradamente e as grandes fabricas de aviões têm trabalhado incessantemente, além de vultosas compras feitas em outras nações, principalmente os Estados Unidos.

Mas, mesmo por esses dados, se verifica que, apenas sete nações européas dispõem de 17.434 aviões promptos a espalharem a ruina, á morte por todos os cantos do Velho Mundo. Baseados nesses calculos, não haverá exagero em se calcular que, agora, essas potencias disponham de mais de 23.000 aviões, attentos ao primeiro signal para iniciarem a faina sinistra de destruição, cegos á vontade de meia duzia de allucinados, arvorados em conductores de povos.

O CASO DO MAJOR JOVITA DAS CHAGAS

O interventor federal no Estado do Rio reformou os dois officiaes implicados

O commandante Hernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assignou um decreto reformando, nos termos do artigo 177 da Constituição da Republica, com os vencimentos que lhes forem fixados pelo Tribunal de Contas, o 1º tenente Manoel Mourão e o 2º tenente João Sampaio Junior, pertencentes ambos á Força Militar do Estado.

Foram estes dois officiaes envolvidos no caso de extorsão de que foi victima o major reformado da mesma Força Jovita das Chagas, preso na Penitenciaria de Nictheroy como participante do levante integralista de 11 de maio. Por força do mesmo caso demittiu-se o delegado Roussoulieres, de quem o 2º tenente João Sampaio Junior era ajudante de ordens.

CONGRESSO AMERICANO E BRASILEIRO DE CIRURGIA

A sessão de installação, hoje no Theatro Municipal

Realiza-se hoje, ás 20,45 no Theatro Municipal, a installação do 1º Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, presidida pelo ministro da Educação.

Este congresso é realizado sob os auspicios do Collegio Brasileiro dos Cirurgiões e presidido pelo professor Alfredo Monteiro.

Constará a sessão inaugural de: 1º) — discursos dos srs. ministro da Educação, prefeito do Districto Federal, reitor da Universidade do Brasil, presidente do Congresso, delegados das Republicas irmãs e delegados das Faculdades estaduaes; 2º) — numeros de arte.

Dia 5, segunda-feira — Sessões cirurgicas, pela manhã. A's 2 horas: Relatorio do thema "Drenagem em Cirurgia Abdominal".

As delegações estrangeiras, contam com elementos de renome mundial, entre outros os professores Alexandre Cellalos, Bosch Arana, Alberto Gutierry da Argentina, Vargas Dalcedo do Chile Lunaco e Garcia Otero do Uruguay e innumeros outros medicos destes paizes, assim como diversos professores e medicos de diversas Faculdades do Rio, São Paulo, Bahia, Pará, e Rio Grande do Sul.

Choques entre forças armadas peruanas e equatorianas

PARA DISCUTIR O INCIDENTE, REUNIU-SE EM QUITO A ASSEMBLEA CONSTITUINTE

Quito, 3 (U. P.) — Noticias procedentes de Huachi na provincia do Oriente, sómente agora recebidas nesta capital, informam que no dia 10 de agosto, um destacamento armado de forças equatorianas, foi subitamente atacado por tropas peruanas em superioridade numerica, na fronteira.

Os soldados peruanos abriram fogo, ferindo alguns equatorianos.

Os officiaes equatorianos, tenente Leon e o alferes Anda, foram levados para longe do posto militar equatoriano, desconhecendo-se os motivos do ataque.

ASSEMBLE'A EM SESSÃO SECRETA

Quito, 3 (U. P.) — Reuniu-se em sessão secreta a Assembléa Constituinte do Equador afim de deliberar sobre o incidente entre forças peruanas e equatorianas. Informa-se que o ministro da Defesa Nacional, o chefe do Estado Maior do Exercito e o ministro do Exterior participaram da sessão secreta da Assembléa Constituinte.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

Quito, 3 (Havas) — A chancellaria informa officialmente que "os senhores tenente Leon e alferes Anda, que se dizia tinham fallecido num conflicto na fronteira, acham-se vivos segundo resulta das investigações effectuadas até agora". O laconico communicado abstem-se de confirmar ou negar que tenha havido conflicto.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Que papae não saiba — R. K. O. Ginger Rogers — James Stuart.

ALHAMBRA — Uma Viagem em Paris — No Palco: Les Soeurs Boyer.

BROADWAY — Dinheiro de mais — Bonita Granville.

IMPERIO — Louca por musica — Universal — Deanna Durbin.

METRO — A Princeza do Eldorado — Jeannette Mac Donald — Nelson Eddy.

ODEON — Entre duas Bandeiras — Ufa — Lida Baarowa — Mathias Wieman.

PALACIO — Raptado — Fox — Freddie Bartholomew — Warner Baxter.

PATHE'-PALACE — Aventura Perigosa — Ouro escondido.

PLAZA — Aventuras de Robin Hood — Warner — Errol Flynn — Olivia de Havilland.

REX — A sombra assassina — Columbia — Rita Hayworth Charles Quigley.

OPERA — Rosalie — Supplementos.

PARISIENSE — O ultimo Gangster — Parnell, o rei sem corôa.

PATHE' — Amor em duplicata — Folia á Bordo.

SÃO JOSE' — Caipiras da Fuzarca — Irmãos Ritz.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Juventude Valente — Alcatraz.

IPANEMA — Um susto é uma carreira — Dilemma de Mulher.

MASCOTTE — Céo Roubado — A Cadeira n.º 13 — Popeye.

NACIONAL — Ventura roubada — A Princeza e o Galã.

PARIS — 8.ª Esposa de Barba Azul — Cupido é de circo.

PIRAJA' — Caipiras da Fuzarca — Hotel dos Sustos.

POPULAR — Encouraçado Sebastopol — A Dupla do Outro Mundo — Texas em Revolta.

Roxy — Bloqueio — Madeleine Carrol — Henry Fonda.

VARIETE' — Céo Roubado — Popeye.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Diamante negro.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Malibu'.

RECREIO — Cia Theatro Lisbôa — A Loja do Povo.

Correio da Manhã

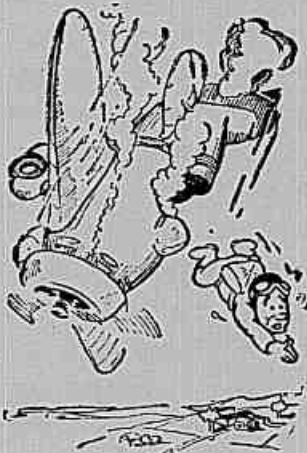
Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

FATALISMO CIVILIZADOR

(por A. C. CALLADO)

Vingando-se da natureza que deu azas até ao urubú, este encasacado anatomista por necessidade alimenticia, e que lhe deu apenas o consolo duplo e roliço dos dois braços para tapar o sol quando quizesse olhar para cima, o homem fez o avião. O avião tem uma explicação de ordem psychologica e outra de ordem pratica. Provém do homem haver descoberto que morreria de tedio se ainda ficasse muito tempo com os dois pés sobre o solo e da necessidade cada vez mais premente de estar quasi que a um só tempo em varios logares. Pelos ares todas as estradas são rectas. Vôou para não perder a hora e para sentir-se aguia e maçã de Newton; a delicia inexprimivel do vôo e a ameaça constante da gravidade.

Precisariamos de mãos enormes para contar pelos dedos todas as victimas que se chocaram demasiado brutalmente com o chão por se haverem muito afastado delle. A terra é ciumenta de seus filhos e o magnetismo de seus olhos pocirentos ainda sóbe muito mais alto do que as aguias de aço que os arrebata, como se a próle daquelle passaros das "Mil e Uma Noites", motorizando-se, se organizasse em grandes "gangs" aereos. Navios-viveiros para as aves que o mundo creou, soltam bandos infinitos que se reflectem no mar e que sobem, sobem, desesperando a propria sombra que deixa de existir por não ter mais onde pousar. O homem que dirige sabe que se o fundo do apparelho faltasse subitamente, seu corpo solto no ar bateria um record de velocidade quando se chocasse com o solo; e sabe tambem que continuando a carreira difficilmente deixará de estabelecer esta marca valiosissima que, posta num prato de balança, dará um peso egual ao peso de sua vida...

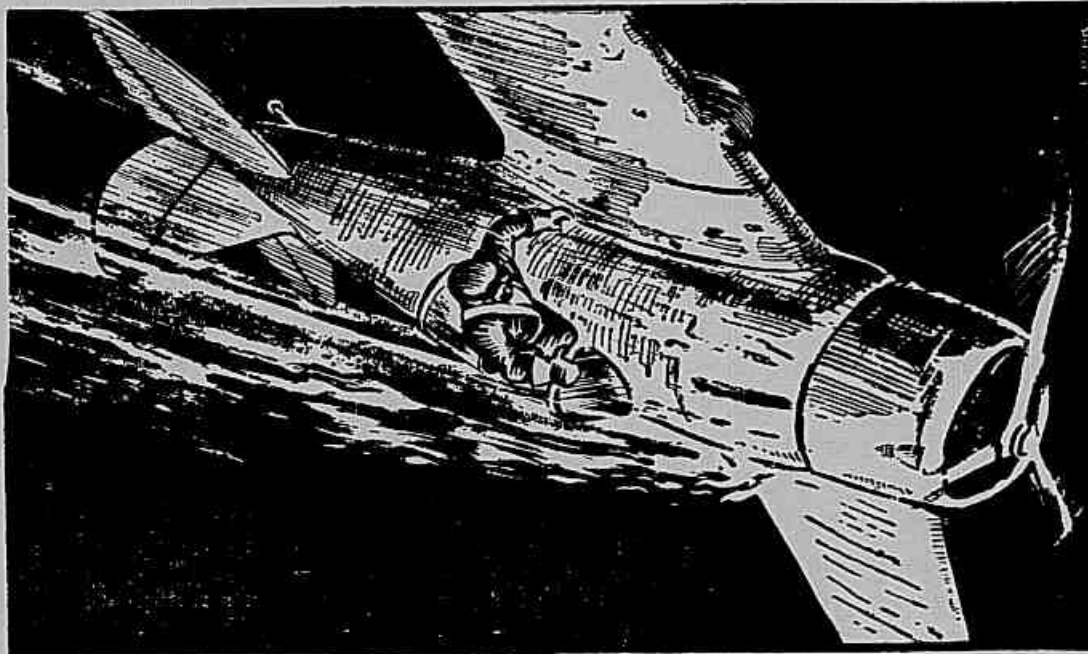
Mas o aviador não recúa mais deante do nobre vicio, deante da

cocaina de voar, em frente do alcaloide-acção que lhe applica endovenosamente o virus sublime do despreso pela vida. Para elles, ao menos por emquanto, a cama é um objecto onde se dorme, mas onde difficilmente se morre. Em compensação sabem que quando vôam á noite, quando a luzinha de seus apparelhos traça no céo um risco luminoso que não se imprime, os que não têm coragem, os cá de baixo, olhando o terrivel e novissimo sport pensam quasi humilhados:

— Parece um pareo de estrellas...

A' mulher sempre emocionou um "looping", comtanto que o avião não possa cair na sua cabeça... Penetrar em minas onde o exygenio entra, descer ao fundo dos mares onde elle chega por meio de tubos cortaveis ou elevar-se no ar a varios mil metros, onde elle existe em excessiva quantidade, não são coisas para os narizinhos delicados, feitos para a bôca de cristal dos vidros de perfume e para o campo de observação da vida alheia.

Muito mais "exciting" que correr um risco é não correl-o. Assistir a evoluções abracadabrantes em dia de feriado nacional, em terra firme, commentando vestidos alheios, é sem duvida, muito menos perigoso que fazer as taes evoluções.

— Olha aquella! Parece que tingiu o chapéo num poente de Vargas Villa.

— Está crente que fugiu da

historia do "Chapéozinho Vermelho".

— Sim. Mas do papel da avó.

— Da avó não. Do lobo.

Entretanto, mesmo as mulheres já sentiram a fascinação das carreiras a setecentos kilometros e das subidas de nove mil pés em nove minutos. Ellas provavelmente foram mais attraidas pelos oculos e pelo capacete de couro do que pela travessia do Atlantico. Mas o facto é que o atravessaram. São mulheres estranhas e de corpo sem curvas, mas com um "sex-appeal" recem-creado. Mulheres encharcadas de infinito.

Quando tombou num mergulho ininterrupto nas aguas do Pacifico que pretendia atravessar e que a tragou em ponto não localizado, Amelia Earhardt deixou uma aza de seu avião encravada no coração do mundo. As fitas telegraphicas que não conseguiram dar uma boa noticia a seu respeito, desenrolaram-se como lagrimas de papel em redor da terra. Amelia Earhardt se morresse de velhice succumbira de tedio, e um pharol se ergue na ilha de Howland para perpetuar o nome de uma mulher casada com um americano e amante do perigo.

Se fosse possivel fazer-se um graphico de sua ultima vontade, este seria a linha que, partindo de seu cerebro, uniu a helice de seu avião á ilha de Howland. Fio cortado ao meio pela thesoura fria do fracasso. Ou, melhor, cortado a tempo pelo mergulho consagrador. Se o fio se prolongasse haveria como para todos e para todas uma chuva de flores em Nova York, uma duzia de bailes e a vida de sempre: marido e brigas, filhos e mingáos, morte e mausoléo.

E um pharol é muito mais bonito que um mausoléo.

O fatalismo que póde parecer indice de decadencia moral de um povo, ainda é a grande força motriz. Os homens que acreditam na impassibilidade do destino e que morrem deixando a impressão de terem morrido meras victimas do progresso são seus factores indispensaveis. Quasi que dia a dia cáem os aviões, presas da terrivel força da gravidade, velha mania da terra. Mas outros homens subirão no dia seguinte.

O mundo ficou perplexo quando Mike Jacobs prohibiu Max Schmelling de ir de avião para Nova York. Milhares de dollares repousavam em suas mãos que vestiriam luvas para tentar abater o ceifador de trigo do Alabama. Enrugaram-se testas importantes.

O "boxeur" não podia arriscar a vida voando...

Mas elles, os "importantes", os presidentes, os "prémiers" e os ministros poderiam! Os apparelhos decollariam lotados com a carga preciosa dos homens que têm na cabeça o destino dos paizes e que o confiam á instabilidade do apparelho que difficil, só muito difficilmente, poderá ser vendido como ferro velho.

Fatalismo civilizador, hypnotismo irresistivel de sentir a angustia extrema do aviador quando vê a terra crescendo de encontro nos seus olhos esbugalhados como se lhe fosse entrar pela retina; quando vê o ponteiro desvai-

rado do altimetro cair como o pulso de um doente que desmaia. Um beijo de aço na terra que castiga os filhos orgulhosos que querem tornal-a menor, unindo seus pontos pela estrada sem curvas que era só das aguias — o fogo. O aviador que se chegasse vivo diria como qualquer outro homem uma tolice e iria jantar; seria um herói incinerado, um homem que veiu do céo para se purificar no fogo e beijar bem na bôca a serenissima e arredia Gloria...

Todos querem sentir o "frisson" do Senhor. E quando este "frisson" já estiver banalizado pelo sacrificio de milhares de vidas, então, para o fatalismo mui-

to mais apurado dos homens vindouros, surgirão mortes muito mais requintadas, muito mais excitantes. E os homens mortos em alturas inconcebiveis, dentro de velocidades absurdas, talvez então, escapem, presas de outras forças, á maternidade aggressiva da terra que prefere tel-os a sete palmos dentro de seu ventre, do que a dez mil pés acima de seus olhos.

INDICADOR AGRICOLA

[illegible] hoje a publicação do "Indicador Agricola" estamos certos de que prestamos [illegible], aos nossos innumeros leitores, um optimo serviço de informações relativas aos multiplos assumptos que possam interessar não só aos agricultores, como aos criadores e industriaes em geral.

Os [illegible] annunciantes que accudiram ao nosso appello, procurando collaborar na divulgação de dados uteis e valiosos, estão como nós, convencidos de que tal propaganda constitue uma attenção ao publico exigente que ella visa, criando uma atmosphera de prestigio em torno do producto ou do artigo annunciado.

Naturalmente sendo o fim principal, senão o exclusivo desta secção, o de bem informar, o "Indicador Agricola" virá completar essa funcção, proporcionando aos seus leitores uma orientação segura e de immediata e proveitosa utilidade.

Assim, os que vieram ao encontro dos nossos objectivos, animados por tão louvavel preoccupação, isto é, a de procurar levar aos interessados os informes de que elles carecem, poderão estar certos de que além de apreciavel incentivo á vida de negocios contribuirão, de modo efficiente, para a expansão das actividades que se relacionam com a vida rural.

HUMBERTO DE CAMPOS, poeta

(Paulo Jacques)

"Escrevo a historia da minha vida não porque se trate de mim; mas porque ella constitue uma licção de coragem aos timidos, de audacia aos pobres, de esperança aos desenganados, e, dessa maneira, um roteiro util á mocidade que a amanuseie".

Assim dizendo, Humberto de Campos, o fino chronista de estylo simples e elegante, escreveu com rara sinceridade e profunda belleza o drama agitado e triste da sua vida. Com "Memorias" — essa auto-biographia onde documenta sua vida, cheia de aventuras e de paginas melancolicas, Humberto se impôz, definitivamente, á admiração do publico que o lia nas breves e cintillantes chronicas de um vespertino, mas que ainda se mostrava timido nos seus applausos. Pouco depois da victoria lograda com o mais suggestivo e humano dos seus livros, talentoso o chronista falleceu; desde então, tem sido sempre lembrado, com palavras de amisade por todos nós que aprendemos a amar as suas paginas tão emocionantes e tão reaes. Não são poucos os artigos em que, escriptores do talento, relembram a sua personalidade inconfundivel; ha, porém, uma das facetas de sua vida que tem sido esquecida por aquelles que se debruçam sobre a immensa bagagem literaria do illustre chronista, do irreverente Conselheiro XX do *conteur*, do critico e do autobiographo: é a do poeta. Ainda, não li, até hoje, nenhum commentario, nenhuma chronica, nenhum ensaio sobre a poesia de Humberto de Campos.

Nesta época em que o numero de cultores conscienciosos da Poesia decresce sensivelmente, e, quando pululam por ahi, tantos falsos poetas que, em nome de um "modernismo", repudiam os magistraes conselhos de Bilac, será interessante focalizar uma das faces da vida de Humberto de Campos, talvez a menos brilhante e com certeza a mais desconhecida.

Recorramos ás suas proprias palavras, eivadas de uma simplicidade sem par, para vermos os primeiros passos do poeta. Como quasi todos os nossos escriptores, Humberto se iniciou pelo verso; sua primeira tentativa, foi um soneto. Ouçamol-o em alguns trechos de seu interessante capitulo "O primeiro soneto", de "Memorias Inacabadas", e em que podemos apreciar bem de perto, a sua iniciação poetica:

"No anno em que desembarquei, pela segunda vez, em Parnahyba, Alberto de Oliveira, Raymundo Correia, Bilac, Vicente de Carvalho eram, já, grandes nomes nacionaes. Não apparecendo, porém, por lá os seus livros, os poetas que eu conhecia, e invejava, eram unicamente os que collaboravam no Almanach de Lembranças, no Almanach das Senhoras, no Almanach de Pernambuco, e em dois almanachs do Rio Grande do Sul. Infatigavel decifra-

(Conclue na 6.ª pag.)

MELODIA E AVAREZA

De Antonio Maia de Bulhões

Haviam sido dadas já as primeiras ordens para o encaixotamento do instrumental da *Musa Euterpe*, tradicional banda de musica de Sururulandia, quando uma tarde o coronel Pascacio Grupiu'na declarou em uma roda, na esquina do mercado:

— E' por estas e outras que nossa terrinha anda sempre para trás, como caranguejo. Tantos rapazes intelligentes que temos, a se perderem na madraçaria completa, quando ao menos poderiam estudar musica para completar o numero dos que faltam na *Euterpe*. Meu filho mais velho, o Ditrinho, leva o dia inteiro a bater numa urupema e a cantar. Dava um bombardino de rachar a tampa! Pois amigos, temos instrumentos, pessoal quasi todo, inspiração vastissima, pulmões forrados de zinco, etc. Que nos falta para a banda manobrar em cheio?

— Um mestre, gritou o Chico Capitulino que era considerado o melhor trombone da terra.

— E que faz o prefeito? Só sabe esfolar a gente com impostos. Tantos professores por ahi e não se manda buscar um só! Isso é mesmo uma sepultura caiada.

Nem adeanta falar. Meu Deus, matae-me emquanto sou anjo!

As palavras de Grupiu'na, justissimas que eram, não cairam em terreno sáfaro, como se diz em estylo patriotico para menores de seis annos.

Quinze dias após a catilinária aldeã, chegou um professor de musica afim de dirigir a banda official. Desembarcou na porta do prefeito. Entrou. Dahi ha momentos o Liveirinha, sachristão da Matriz e intimo da casa, depois de sondar o terreno, entrou aos pulinhos e com cara de mysterio na loja do Julio Catrapósso. Foi immediatamente cercado. Cochichou:

— Coisa grossa. E' o professor Prima Bequadro que vem dirigir a musica do prefeito. Não consegui saber se é bom na batuta, mas tenho certeza de que é um sovina damnado. Soube que elle é desses que comem na gaveta...

— Na gaveta? Que infelicidade é essa?

Liveirinha parou um pouco, deliciando-se com a curiosidade afflictiva de todos os semblantes. Continuou:

— Muito facil: em vez de fazer as refeições em cima da mesa, o Bequadro bota a comida dentro da gaveta aberta e vae se entulhando. Se batem á porta, elle mais que depressa fecha a gaveta para que se não saiba que estava a pastar. Depois é que vae abrir. Com certeza para não ser obrigado a fazer, por delicadeza, um offerecimento. Que dizem, manos?

— Um infeliz desse já perdeu a fé em Deus. Mas póde ser mentira. Ha muita peta feia nesta terrinha misoró. Toma cuidado com essa lingua de beata, sachristão. Qualquer dia destes amanheces afogado em agua benta.

— Não é mentira, affirmou convictamente Liveirinha. Eu tomo a Deus e as paredes daquella casa como testemunhas. O Né Mutamba morou encostado a elle, em São Raphael dos Campos, e disse ainda que lá, o homem passava a semana inteira com um litro de feijão e tres vintens de toucinho. E ainda...

Nesse momento entrou com aprumo marcial o cabo Justo Pavão, commandante do destacamento local. Liveirinha e os outros emmudeceram.

O primeiro alumno do professor Bequadro foi Benedicto Grupiu'na, cuja mimalhice materna chrismou-o de Ditrinho, appellido que era o desespero do coronel Pascacio. Rugia:

— Ditrinho! Um filho meu com semelhante nome! As saias lá de casa inventaram essa immoralidade para ver se acabam commigo mais depressa. A que está sujeito um homem de cabellos brancos! E' uma miseria miseravel!

Na primeira noite de aula Ditrinho chegou logo cedo na séde da banda. Olhou para todos os lados varias vezes: cumprimentou timidamente: sentou-se.

Depois de algumas perguntas ao rapaz, o maestro com um cambito na mão fazendo de batuta começou a primeira lição de musica.

— Um instrumento em si-bemol não é a mesma coisa que outro em mi-bemol. Até um dentista percebe isso. Quando o primeiro toca em ré, o segundo canta em lá. Nero tocava harpa melhor que qualquer solteirona mas não dava nada no pifaro. O anafil foi consideradol outróra o mais melodioso instrumento. Actualmente é a sanfona. Para bater num bombo torna-se necessario arte, geito e aprumo. Não é tarefa para qualquer mirim. Ha grande analogia entre o tambor e o contrabaixo. o senhor vae começar pelo tambor.

E mettendo-lhe nas mãos uma requinta:

— Veja se consegue tirar disso algumas notas. E tenha o maior cuidado com esse instrumento. Se cair quebre a cara na terra, que assim pratica um acto de heroismo, mas pela *Marcha Funebre* do grande Chopin, não deixe que a requinta se pulverize. Agora ponha-se ao fresco e volte depois de amanhã com a escala chromatica sabida.

Dois dias depois Ditrinho voltou com a requinta quebrada sómente na boquilha. Todavia, affirmou ao professor que se o instrumento estivesse perfeito elle tocaria todas as escalas. Bequadro enthusiasmado bradou:

— Isso concerta-se, Mozart. Um pouquinho de astucia e a coisa corre a frouxo. Vamos ao trabalho.

E com um pedaço de lacre derretido endireitou o instrumento. Apresentou-o ao Ditrinho e disse:

— Bem. Um dó-sustinido é a mesma coisa que um ré-bemol. Ninguem sabe ao certo por que assim é. Entretanto, a gente sente que é claro como o principio do mundo. Na minha juventude fui o melhor flautim de São Raphael dos Campos. Conhece-se um trombone de grade notando-se que o mesmo nada tem que se pareça com uma grade. O couro do bombo póde ser de burro ou de camelo; isso tem pouca influencia nas regras da harmonia. Agora ponha a requinta nesta santa bôca e sopre. Procure ser energico e delicado ao mesmo tempo, o ponto essencial para a afinação.

Ditrinho soprou como um desvalido. Não saiu nada.

— Isto, disse Bequadro com o dedo apontando para o tecto, é falta de attenção. Mas dentro de pouco tempo, o senhor estará na estante executando symphonias faceis.

Vinte e oito dias depois Benedicto Grupiu'na executava magistralmente o dobrado *Coma Môlho*, desde a introducção até o trio. Tudo de ouvido.

Realizada a primeira retreta pela banda official, ninguem mais duvidou da competencia do professor Bequadro.

No programma dessa tarde memoravel nas glorias de Sururulandia foi executada a linda valsa "Perola de Páu", composição do maestro e offerecida a D. Sinhá Castranho, esposa do dr. Nubio Castranho, promotor da terra, o qual subindo ao coreto, na praça Carlos Gomes, discursou agradecendo a homenagem e estabeleceu eloquentissimo parallelo entre a Musica e a Justiça, terminando por affirmar, quasi num soluço que desde ha muitos seculos ambas simultaneamente educavam e divertiam a humanidade.

— E' de esfarrapar tufanes. Mas que havia de verdade sobre a sovinice do homem? Musica ligeira ou partitura de folego?

O leitorinho sabio julgará por si mesmo. Continuemos.

Um sabbado qualquer appareceu Bequadro na sapataria do Zé Panta, um dos homens mais importantes de Sururulandia, presidente de varias confrarias e socio fundador da Liga pró-Moralidade Universal...

— Boas tardes, amigo Panta.

— Deus Nosso Senhor lhe dê as mesmas, querido professor. Grande honra vel-o em minha pobre bodega. Sente-se e diga as novidades.

— Venho a negocio. E' um caso em mi maior: quatro sustenidos.

E mostrando um embrulho de papel amarello:

— Um courinho para vender. E tem uma historia.

Abriu o embrulho. Contou:

— Segunda-feira passada um gato roubou-me um pedaço de toucinho que havia custado tres vintens. Como vê o amigo, uma desafinação completa no meu pobre orçamento. O dinheiro é coisa difficil de se arranjar como uma parte de bombardino com sete bemoes. E as pessoas não pódem gastar. Fiz um lacinho e armei na beira do fogão. Terça-feira á noite o bichinho caiu. Depois de tratal-o com toda a solicitude, esfolei-o cuidadosamente emquanto assobiava a aria da "Favorita". Espichei o courinho e agora venho vendel-o ao bom amigo.

Zé Panta abriu a bôca, pasmadinho e meio:

— Mas, professor, para que quero um couro de gato? Não serve para nada. Mesmo se eu quizesse algum, arranjaria de graça aos centos.

— Ora, grande amigo, respondeu Bequadro, não me diga isso pelo amor de Deus. Desafina como o "Guarany" tocado pela musica da opposição. Esta pelle é differente das outras. Dê-me quatro vintens e eu ficarei satisfeito. Confesse que é barato. Courinho limpo, sem malhas nem furos. Diapasão perfeito. Vamos não contribua para o prejuizo de um amigo e com isso praticará uma boa acção. Custa apenas quatro vintens...

— Pois bem, concordou Zé Panta, enojado. Leve o cobre, mas fique sabendo que eu não lhe compro mais couro de gato, nem que o senhor jure que não tocará no meu funeral. Mesmo assim, o gato só lhe devia tres vintens...

— O outro será devolvido. Espere e verá, disse gravemente Bequadro.

No dia seguinte, um domingo, pela manhã, appareceu na praça Carlos Gomes, junto ao coreto official, uma vara fincada no chão e em cuja extremidade se via a pata secca de um gato, com um vintem de cobre amarrado junto ás unhas. Mais abaixo, em papel almaço, os seguintes versos:

As minhas andadas á noite
E as minhas pilhagens de dia
Me puzeram neste estado.
Eis aqui o que eu queria.

A mim venderam por quatro
Paguei tres que devia.
E para que o mundo não fale
Eis aqui a demasia.

A' tarde houve retreta, com repetição, a pedido, do dobrado *Força do Destino*.

A alma triste de uma poetiza-menina

(João Licinio de Miranda)

Acaba de ser publicado, o livro de estréa da senhorita Olga Meyer. Em apreciavel brochura, intitula-se o livro "Alcatifa de sonhos". Trata-se de obra poetica, o que aliás seria desnecessario dizer, porquanto o proprio titulo já traz perfume de poesia...

Ainda não tivemos o prazer de conhecer a senhorita Olga Meyer, e, por isso mesmo, nos sentimos á vontade para fazer alguns commentarios, despretenciosos e sinceros, á "Alcatifa de sonhos". Todavia, para que se possa fazer uma idéa, embora vaga, de quem seja Olga Meyer, a novel escriptora que ora se nos apresenta, basta dizer que, tendo nascido no Pará, terra do assahy, da castanha e dos olhos languidos, aos nove annos de edade já conhecia Goyaz, o mysterioso desconhecido, e seis ou sete annos depois, era collaboradora assidua de varios jornaes e revistas do Rio. Não conhecemos a senhorita Olga Meyer, dissemos; sabemos, entretanto, que se trata de uma joven e insinuante moça, que, falando com desembaraço tres ou quatro idiomas, inclusive o inglez e o allemão, ainda se encontra ás voltas com os arroubos proprios das suas dezenove primaveras. Eis tudo o que sabemos da biographia dessa escriptora-menina.

Achamos, por um lado, de bom alvitre trazer ao conhecimento do publico esses ligeiros traços biographicos, para que esse mesmo publico, que a vae ler, possa melhor julgar o seu merito, e, por outro lado, afim de que se saiba, egualmente, que a senhorita Olga Meyer não têm como deixa transparecer o espirito philosophico dos seus versos, a edade que parece ter, nem é, nem póderia ser, ainda creança a desilludida que apparece em "Alcatifa de sonhos".

Realmente, ao chegar-se ao fim do livro, tem-se a impressão nitida de ser a actora, por experiencia, conhecedora profunda das coisas da alma humana, e que, tendo soffrido, em outros tempos, as agruras que as vezes encerra a flexazinha malvada do travesso Cupido, quizesse tirar dellas, agora, alguma coisa de util, escrevendo, para os outros, esses versos, tirantes a Raul de Leone e Augusto dos Anjos, mixto de dôr e de saudade, contraste de affecto e desdem, que não são mais, para quem os lê, do que a historia incendiada de um amor que nasceu, cresceu, mas não vingou...

E' essa a illusão que a autora, parece que de proposito, procura dar-nos em seu livro. Tudo isso, porém, não deve ir muito além dos bastidores subtis da fantasia, do espirito creador, da arte propriamente dita da senhorita Olga Meyer. Não acreditamos, effectivamente, que a illustre poetisa, com dezenove annos, apenas, de edade, possa ter passado, já, pelos dissabores que nos contam os seus versos, que transparecem nas suas rimas. Bem lida, pois, a sua obra, vê-se, consubstanciando essa supposição, que ella, dando expansão ás manifestações de alegria de sua mocidade vaporosa e sonhadora, se deixa cair em serias contradicções, escrevendo, por exemplo, mais com o coração talvez, do que com a imaginação, "Trovas a uns olhos verdes".

De facto, nestes versos, a autora se deixa ver como que despida de sua arte, simples, alegre, e tão enamorada que os seus olhos, de negros que eram, tomaram, a côr verde dos olhos do seu bem, á maneira do camaleão, que se matisa das côres do ambiente, ou do João-de-barro, que procura dar á sua casa, para maior harmonia, ao fazel-a, a mesma tonalidade das suas pennas...

A senhorita Olga Meyer, pois, ao envez de ser, como hão de suppor muitos dos seus leitores, discipula compenetrada de Zola ou de Balzac, limitando-se a fixar, apenas, o que vê e o que sente não passa, em summa, bem estudada embora em assumpto differente, de uma alumna laureada de mestre Hugo, emittindo, sómente, o que lhe sáe da imaginação fecunda e scintillante.

Essa é a verdade incontestavel, a menos que a poetisa seja de um espirito profundamente romantico e sentimental, mas tão romantico e tão sentimental que acabou por transformar em verdadeira caudal uma pequenina lagrima que rolou, certa vez, por acaso, dos seus olhinhos molhados, num dia em que se sentiu mais extasiada ante a luz penetrante de uns olhos verdes...

Verdes como a esperança, ou dois pedaços de mar, para nos servirmos das suas proprias palavras... E, dahi para cá, a escriptora, não sendo, embora, Niobe nem tendo provocado ciume á Latona, outra coisa não tem feito, inconsolavel, senão desfazer-se em lagrimas de dôr, do alto do rochedo do seu martyrio...

Se houvessemos de instituir, um dia, como já se fez na America entre os pomicultores e os fabricantes de sabão, o rei romantismo, do sentimentalismo e da affectuosidade pathetica, o throno seria erguido, indiscutivelmente, no planalto central. Na verdade, existe ali um moço, casado e trabalhador, o qual, sempre que se lhe magoa um dos filhos, embora de leve, é elle quem geme! E desfaz-se em lagrimas, copiosas e sentidas, equelando em voz alta, cada vez que um dos pequenos choraminga, ou porque o Zesinho lhe quebrou o brinquedo, ou porque a Marina lhe sujou as vestes de lama... A senhorita Olga Meyer já percorreu, em menina, o Brasil central. Quem sabe se o microbio do lyrismo aguarentado, por esse tempo, não lhe invadiu o ser, não lhe pentrou na alma?...

De qualquer maneira, porém, nos que lhe vão beber a sonoridade das rimas e a harmonia dos versos, não importa saber se a autora molhou a sua penna, ao escrevel-os, no tinteiro escarlate do coração ou na amphora azul da fantasia. O que é certo é que estamos deante uma poetisa que bem justifica o termo. Os seus versos, com uma ou outra excepção, são correctos e admiravelmente expressivos e de uma simplicidade encantadora. Tão simples, mesmo, e tão singelos que a gente tem a impressão, deante de tamanha naturalidade, que a autora não gasta, em media, mais de cinco minutos para arregimentar quatorze linhas poeticas e formar, com ellas, um soneto. Os seus poemas, em regra, são vasados em themas fortes. Fortes, e, por vezes, para maior realce, contrastantes entre si, do que se vale para tirar, sempre, um ensinamento philosophico de bôa moral, no que, aliás geralmente é bem succedida. Se a novel e illustre poetisa se dedicasse, valendo-se dos proprios recursos de sua inspiração, ao genero de *fabulas*, faria, talvez, novos successos.

Não tenhamos duvidas, porém, do que a senhorita Olga Meyer, tida, já, como poetisa de pulso, terá, no futuro, o seu nome assegurado entre os maiores vultos da literatura contemporanea. "Alcatifa de sonhos", é um indice ponderavel do que affirmamos. Entre os melhores trabalhos que ali se destacam podemos citar, de relance, "O homem e a vida", "Brinquedos de segunda mão", "Quem colhe a messe", "Voz do silencio", "Ribalta", e "Voz da estrada", para mencionar sómente estes.

Tenores e sopranos em perigo...

Andam alarmados os professores de canto. "Dentre em breve, dizem elles, não existirão mais senão duas especies de vozes — os contraltos e os baixos! As operas antigas cahirão no esquecimento..."

Não se trata de uma supposição pessimista, sem fundamento; essa justa apprehensão basea-se sobre constatações scientificas que provam a sensivel e progresiva baixa no diapasão da voz humana.

A media das vozes de nossos contemporaneos varia entre o meio-soprano e o contralto, para as mulheres — entre o barytono e o baixo, para os homens.

A que será devido tal phenomeno? Diversas são as supposições: á atmosphera cada vez menos pura das grandes cidades, ao genero de vida actual, á qualidade de nossa alimentação?

Nada ha de positivo. E' certo, porém, que os tenores se vão tornando sensivelmente mais raros e que os sopranos como Lily Pons e Bidú Sayão são hoje considerados excepções.

O RADIO E A MUSICA

O Congresso Nacional de Musica levado a effeito recentemente pela França tomou uma série importante de deliberações, todas ellas, se postas em execução, destinadas a ter grande influencia sobre o progresso da arte musical nesse paiz. Entre as suas decisões figuram as conclusões das theses approvadas, em numero elevado e de ampla esphera de acção, pois se referem ao theatro lyrico, á musica symphonica, á musica de camara, á musica popular, ao ensino, ao radio, ao disco, aos films, á propaganda e aos interpretes.

Duas conclusões, pelo seu alcance sobre o mais popular vehiculo da arte musical, merecem registro as que se referem ao radio e que se applicam como uma luva, tambem, ás condições radiophonicas de outros paizes, dentre os quaes um bem conhecido nosso.

Essas importantes conclusões são as seguintes:

1 — Que um Estatuto geral do Radio seja elaborado o mais depressa possivel;

2 — Que sejam supprimidas as irradiações de discos, as quaes só devem ser empregadas em caso de accidente;

3 — Que haja mais transmissões de bôa musica popular;

4 — Que os artistas que funccionarem no Radio recebam adequada educação radiophonica;

5 — Que sejam technicos de verdade aquelles que põem em onda tanto os programmas musicaes como os demais programmas, especialmente de radio-theatro.

6 — Que só com autorização dos autores possa haver córtes nas obras executadas ao microphone.

O amor é como os "vaudevilles", onde o ultimo acto é quasi sempre ridiculo. — *Etienne Rey.*

VULCÕES E TERREMOTOS

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Vivemos constantemente sobre uma fornalha, ou, melhor, cercados pelo fogo por todos os lados. Em baixo dos pés o fogo central da Terra, sobre nossa cabeça o fogo do sol e pelos lados o fogo brutal da guerra. Não houvesse uma consideravel crosta granitica protectora da superficie do nosso globo e ha muito que estariamos fritos. Não ha força que possa conter a immensa pressão do fogo central, as explosões tremendas que a todo instante se verificam nas profundezas da Terra, pela expansão de gazes e, quando essa força encontra um ponto fraco para abrir caminho, lança-se por elle, ao ar livre, com todo o material em combustão. E' uma erupção vulcanica, uma valvula de escapamento dos gazes subterraneos. Não se pode fazer uma idéa da intensidade de calor reinante no bojo infernal do nosso globo, uma vez que se considere que, o calor vae augmentando, de um grão para cada 33 metros que se desce.

Ha uma vastidão immensa em continua ignição, não no centro da Terra, mas intermediaria entre a espessa crosta granitica que nos protege e o centro que forma um caroço. Esta vastidão é uma verdadeira fornalha onde as mais variadas materias, devido ao calor formidavel, acham-se em combustão, em fusão, explodindo, desaggregando-se, gerando vapores de incommensuravel força expansiva, os quaes, procurando saida, vão desaggregando parte da crosta, abrindo novas cavidades.

O poder expansivo dos gazes é incalculavel, tal de abalar colossaes extensões da cupola protectora da superficie terrestre, fazendo com que massas immensas de rocha se precipitem para o abysmo, produzindo um abalo que se repercute por vasta zona concentrica. E' o que chamamos de terremoto.

Quando as rochas caem na fornalha, as materias que as compõem entram em fusão, explodem algumas, outras geram gazes, os quaes procuram expandir-se e vão se infiltrando pelos intersticios, alguns mesmo encontram saida para o ar livre. Por esses mesmos intersticios pode infiltrar-se a agua que corre pela superficie do nosso globo e ao contacto do fogo, toda gente sabe que dá logar ao vapor, cuja alta pressão é bastante conhecida.

O espaço intermediario entre a superficie da Terra e o centro, que deve ser um nucleo bastante solido, é uma imensa rêde de cavernas, umas invadidas pelo fogo e por materias em fusão (lava), outras por gazes inquinados e outras emfim, vasias ou occupadas por agua misturada com materias chimicas que a transformaram em agua mineral.

Leigos perguntariam porque os vulcões tem geralmente suas crateras nas montanhas de preferencia as mais altas. E' uma resposta facil de se dar, attentando á provavel origem da Terra. A massa que a formou, originariamente estava em forma gazosa, transformou-se pelo resfriamento em massa de fusão, foi aos poucos se solidificando na superficie, mas a expansão desigual dos gazes internos foi levantando bolhas que não chegaram a explodir, por se haverem resfriado antes. Estas elevações, como tumores, são as montanhas, mas, como acontece com uma pelle enrugada, a cada elevação corresponde um vacuo de lado opposto, ou cupola. As camadas sobrepostas que dão formação ás montanhas nunca são horizontaes mas obliquas e a formação é uma consequencia de forças tangenciaes. No interior dessas cupolas, que constitue uma especie de abobada, lavra o fogo e, quando ha gazes de immenso poder expansivo, o centro da cupola vae ruindo aos poucos, até que, chegando ao cimo do monte, por elle lança-se ao ar livre a materia ignea, estabelecendo a cratera. Quando assim acontece no fundo dessa cratera vão precipitando as materias em fusão nas cavernas lateraes em communicação, formando [illegible] material [illegible] a erupção.

Se o vulcão pudesse expellir todo o material, de modo a desperdiçal-o como acontece com parte das cinzas eruptadas, a erupção pouco duraria, mas, as materias, lançadas verticalmente, recaem na caldeira, voltam a fundir-se e são novamente lançadas á superficie, numa operação que se eterniza.

O Vesuvio, na época de 79 A.C. era um monte commum, onde os pastores levavam tranquillamente seus rebanhos a pastar, nos arredores de Pompeia. Que foi que succedeu? A montanha repousava sobre uma crosta, a qual, como já temos explicado, formava cupola e em baixo o calor formidavel mantinha em fusão a materia que constantemente ia se precipitando na immensa fornalha. De vez em quando, da parede superior da cupola, onde os gazes faziam maior pressão, desprendiam-se blocos de granito calcinados, massas de basalto, metaes; abriam-se novas cavernas, dando saida a novos gazes, que necessariamente explodiriam em contacto com o fogo. Novos desmoronamentos, alguns avertidos na superficie da terra pelos classicos tremores de terra. Abriram-se fendas, pelas quaes foi se infiltrando a agua, até cair sobre o fogo. O poder de expansão foi augmentando de forma a não se poder calcular. Quando, afinal, os desmoronamentos successivos foram cavando uma galeria no centro da cupola, que corresponde ao cimo da montanha, chegou o momento em que a camada superior não offerecia mais resistencia a tão grande pressão e essa fraca cobertura foi lançada ao ar como a rolha de uma garrafa de champagne. Estabeleceu-se o vulcão, e neste caso o Vesuvio, o qual, ha milhares de annos mantem-se activo.

E' preciso notar que o fogo interno vae abrindo galerias com ramificações sendo que as galerias principaes estão justamente na base das cordilheiras.

Não é em baixo de toda a superficie terrestre que estas galerias eruptivas estão em continua combustão, mas em determinados logares, como nas costas do Pacifico e do Mediterraneo. Os vulcões, entre extinctos e em actividade, podem se contar ás centenas e constituem valvulas que equilibram as forças internas de expansão. Os vulcões que pelas erupções e actividade se tornaram conhecidos são: o Vesuvio, o Etna, o Stromboli, o Mauna Loa, o Kilauea, Krakatau, [illegible], o [illegible], o F[illegible]jilama, o Descabezado. Muitos ha, extinctos, mas que podem, de um instante para outro dar um signal de sua presença. Certas regiões contam diversos, como Tenerife, a parte meridional da Italia, onde num espaço que diremos restricto, existem o Vesuvio, o Etna e o Stromboli (em actividade), o Epomeo, a Sulfatara, o Averno (que Dante imaginava ser a entrada para o inferno). Na Martinica o monte Pelêo. Muitas das crateras desses vulcões extinctos são occupadas por lagoas, como Averno, Cuma, na Italia e meia duzia de vulcões na Cordilheira dos Andes. O Kimborazo, não parece vulcão, mas o Descabezado tambem não parecia tal e encheu de cinza uma vasta extensão de territorio.

Tanto pode um vulcão eruptar lava, cinzas, lapilos, rochas e materias diversas, como agua e lodo a alta temperatura. Estes ultimos chamam-se "geyser", como se verifica na Islandia.

A ERUPÇÃO DO VESUVIO EM 1905

Interessante e empolgante é o espectaculo de uma erupção, o que, tendo passado quinze annos em Napoles pudemos assistir varias vezes. A cratera do Vesuvio, num periodo de calma não chega a ter uma circumferencia de tres kilometros na borda superior. No centro da cratera eleva-se a pouca altura um cone, cujas paredes dão saida a muitas "fumarolas", anidride sulforosa reconhecivel pela sua côr caracteristica. Em volta desse monticulo, formado por material caido, ferve uma massa incandescente, como fogo liquido, mantendo em fusão materias diversas, rochas de basalto, gneis, enxofre, ferro, quarzo, sulfuretos de toda especie. E' a lava. A certo ponto a lava se mantem no fundo, mas, no periodo eruptivo essa massa em fusão, de calor superior a mil grãos, vae subindo até a borda da cratera, desprendendo formidaveis baforadas de fumaça sulfidrica, explodindo aqui e acolá e lançando ao ar, a incrivel altura, lapilos e nuvens de cinza. Transborda e como uma massa viscosa vem descendo lentamente pelo declive da montanha. A camada superior da lava, no contacto do ar esfria, pedaços da materia se destacam, lages desagregam-se e vêm rolando por cima uma da outra, com ruido metallico. A altura dessa massa incandescente que vem descendo a razão de [illegible] metros por hora chega a ser superior a 15 metros e só á custa de [illegible], uma arvore a dois metros de distancia, [illegible] um muro começa a desagregar-se. Vimos, em Boscotrecase, aldeia situada no declive do Vesuvio, a lava estar queimando as casas e os vinhedos poucos metros antes de alcançal-as.

Cada baforada da immensa cratera é precedida por uma trovoada interna (trovão) e lança rolos de fumaça a mais de vinte kilometros de altura, de onde as cinzas são tomadas pelos ventos e carregadas a grande distancia. A fumaça desprendida pelo vulcão, na época de erupções assume no céu a classica forma de um pinheiro, com relampagos intermittentes.

Nas bordas da cratera formam-se continuamente aglomerados de basalto, incrustações de enxofre, blocos metalicos, lages que, de repente, perdem o equilibrio e rolam no abysmo, indo novamente entrar em fusão, no immenso caldeirão de lava. Ha lapilos que, lançados ao ar explodem como granadas, pois nos encerravam gazes.

A Sulfatara, em Pozzuoli (visinhança de Napoles) é um vulcão extincto, cuja cratera está entupida, mas que ainda conserva fumarolas, a desprender fumaças de anidride sulfurosa, vapor de acido nitrico e carbonico.

Entre os vulcões sub-marinos o mais activo é o Krakatau, no estreito da Sonda. Havia o de Santorino, mas ha muito que não se manifesta. Entre a Sicilia e a costa da Africa existia a ilha de Pantelaria, com seu vulcão e as convulsões teluricas fizeram-na desapparecer, como tantas outras desappareceram nos abysmos. A crosta que serve de base protectora ao Brasil e a toda a região costeada pelo Atlantico deve ter uma consistencia e espessura formidavel para que não se avista nenhum abalo provocado por terremoto. Talvez haja cavernas com desmoronamentos, mas insignificantes para que se repercutam na superficie.

A agua que circula sobre a superficie da terra brasileira não chega a penetrar nos intersticios da crosta granitica, de modo a provocar explosões internas. A camada que nos protege é unida, compacta e impermeavel, uma garantia contra possiveis tremores de terra, que tanto assolam outros paizes. Podemos affirmar que, em toda a extensão banhada pelo Atlantico, desde Venezuela até a Terra do Fogo deve possuir uma formidavel couraça interna, a prova de erupções e de qualquer abalo sismico.

O mesmo não se dá se nos afastarmos dessa zona. As Canarias, os Açores e outras ilhas são eminentemente vulcanicas e, talvez sejam fragmentos remanescentes da lendaria Atlantida, que devia ter unido o continente americano com o europeu. Mas o mundo vae se modificando tão lentamente que só quem conseguisse viver milhões de annos poderia notar as modificações que [illegible]do.

A' margem do Sertão Carioca

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

BECCO DA FONTINHA

As duas grandes estradas de rodagem Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, estão sob a fiscalização do governo federal e as que são fiscalisadas pela Prefeitura foram rectificadas e construidas na administração Prado Junior, dando um total de 540 kilometros de estradas, que formam o systema rodoviario do territorio carioca, para cuja conservação e fiscalização, creou naquella época, a Sub-Directoria de Estradas de Rodagem, dividida em tres divisões, superintendendo cada uma um grupo de estradas.

A primeira divisão com séde no Alto da Bôa Vista, comprehendia as estradas das Paineiras, Av. Niemeyer, da Gavea, da Tanhanga e Jacarépaguá, Nova da Tijuca, das Furnas, da Cascatinha, de D. Castorina e da Vista Chineza, do Pão Ferro, da Covanca, da Taquara, do Rio Grande e da Vargem Grande, já minuciosamente descriptas no "Sertão Carioca".

A Segunda Divisão, com séde em Campo Grande, comprehende vinte e quatro estradas, cujas estradas tronco margeando o Massiço da Pedra Branca nas faces N. NO, O e SO, se irradiam para as zonas septentrional e occidental do territorio carioca.

Estrada Real de Santa Cruz — Calçada a macadam, com 40 kilometros de extensão e dez metros de largura até Realengo e de oito metros na parte restante; principia no Largo do Campinho e termina em Santa Cruz passando pelas seguintes localidades: Realengo, Bangu' Santissimo, Senador Vasconcellos, Campo Grande, Inhoahyba, Paciencia e Santa Cruz.

O trecho comprehendido entre o Largo de Campinho e a Estação do Senador Vasconcellos com vinte kilometros de extensão é pavimentada de macadam betuminoso, e os postes lateraes pintados de branco até a altura de tres metros, para visibilidade nocturnua, foi incorporada á Estrada Rio-São Paulo, com excepção de um ramal de 3k800 que passa pela Estação de Bangu', estando portanto, sua conservação entregue á Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, do Ministerio de Viação e Obras Publicas.

Outróra, o kilometro zero se encontrava no Barro Vermelho, S. Christovão, mas o novo marco zero de kilometragem acha-se no Largo do Campinho, de onde partem as estradas, á direita para Madureira, á esquerda para Jacarépaguá, e, ao centro, a Rio-São Paulo, portanto verdadeira porta de entrada para as zonas suburbana e urbana da Cidade do Rio de Janeiro.

A região comprehendida entre Cascadura e o Campinho, pertencia ao finado Domingos Lopes, de cuja memoria existe hoje uma rua que parte de Madureira ao Largo do Campinho, em cuja esquina existiu até ha bem pouco tempo uma hospedaria, assobradada, onde era o pouso obrigatorio dos que vinham da Côrte ou para ella iam, na qual pernoitou Tiradentes quando de viagem de Villa Rica, para a Côrte, assim como repousaram D. João VI e Pedro I em suas excursões á Real e Imperial Fazenda de Santa Cruz; infelizmente foi demolida no governo Arthur Bernardes e hoje, está installada a Garage Rio-São Paulo.

No Campinho, sobre uma collina foi construido me 1822, o forte de Nossa Senhora da Gloria, armado com 9 bôcas de fogo, auxiliada por outras assentadas nas encostas da montanha fronteira, dominando o cruzamento das estradas Jacarépaguá, Campo Grande e Irajá. Foram, porém, em 1831, desarmados, existindo ainda hoje a muralha do baluarte do forte.

No logar do forte e numa área de 80.400 m. q. foi estabelecido, em 1850, o Laboratorio Pyrotechnico do Exercito, onde fabricavam munição e artigos bellicos para as tropas e fortalezas, parte baixa e junto á estrada, a casa de residencia do capitão ajudante.

Na face direita do forte, elevou-se a capella de Nossa Senhora da Conceição, que ainda existe, com uma grande escadaria e portão colonial, á beira da rua Coronel Rangel; nos fundos, a irmandade tinha um pequeno cemiterio.

A' beira da estrada, havia o Quartel do destacamento militar, hoje Quartel do Regimento de Artilharia de Montanha, todo reformado; perto existiram dois paióes de polvora e no largo, pharmacia e casas commerciaes.

Ainda existe desse tempo uma casa afastada, da Viuva de Pedro de Carvalho, em estylo colonial, com capella dessa época, localisada no centro de D. Clara.

Os bondes de Cascadura tinham o seu ponto terminal nesse historico Campinho. Hoje é um centro commercial, com confeitaria, armazens, botequins, lojas de ferragens, armarinho, pharmacia, açougue, garages, serraria, agencia de automoveis e bombas de gazolina.

Do Campinho partiam as terras do Commendador Pinto, da margem esquerda da Estrada Real de Santa Cruz, até a Fazenda dos Valqueires. A estrada toma o nome de Intendente Magalhães até o Realengo.

FONTINHA

Do lado direito, logo á entrada da estrada, o Mercado do Campinho, onde os lavradores só poderão vender fóra do recinto, até ás 8 horas da manhã, quando fazem leilão das mercadorias, momento em que os intermediarios agem, comprando tudo para revenderem por preços exorbitantes.

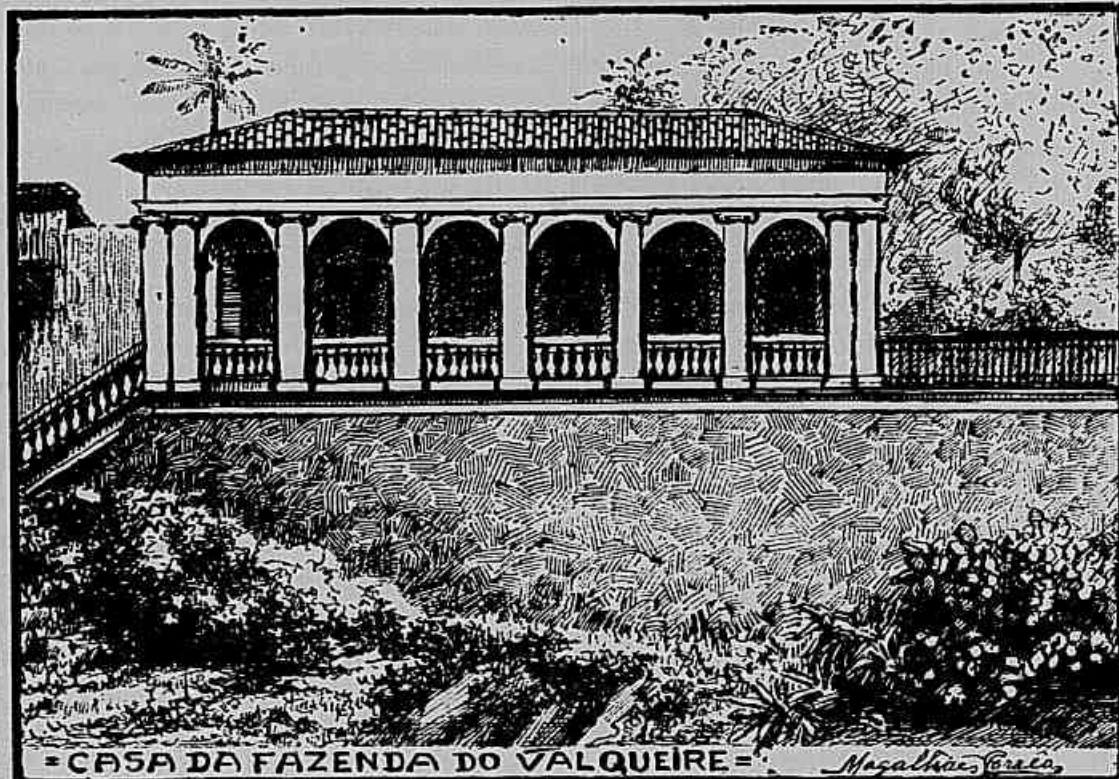
No kilometro quatro, nome de localidade, da antiga kilometragem, está a Fazendinha, hoje um grande areal, pois a matta conhecida pelo nome de Vital, foi destruida ultimamente, para lenha; denunciado o proprietario, foi multado, commutada a pena para o replantio, obrigando-se a fazer um parque; porém, apadrinhado por um director daquella época das Mattas e Jardins, nada executou, apezar de notificado e hoje loteada a grande área estão sendo construidas casinhas de pombos ou verdadeiras gaiolas para os funccionarios da Caixa Economica.

A' direita, a Estrada Henrique de Mello, de terra, com seis metros de largura, que vae a Oswaldo Cruz, antigo Rio das Pedras.

Poucos metros acima, a Estrada do Macaco, que parte á esquerda e vae á Praça Secca-Jacarépaguá. Nesse lado começam as terras da Fazenda do Valqueire, de criação, tendo ao fundo as serras do Cachamby, Cafundá e Catonho. Tinha uma bella casa de fazenda, assobradada, na encosta do morro, que foi demolida pela Saude Publica. Era um verdadeiro solar, com amplos salões, salas, quartos, cujas portas envidraçadas á bizauté e madeira envernizada, davam para uma ampla varanda em arcaria, que dominava o grande valle da fazenda; no interior, havia um grande terreiro todo lageado; havia installações de agua e esgoto (fossa), mas tudo desappareceu, depois que deixou de ser administrada pelo director da invernada do Exercito e uns inglezes compraram, retalhando em lotes; para isso arruaram com meios fios; hoje ha casinhas esparsas e algumas agglomeradas, á margem da Estrada Real de Santa Cruz, onde fizeram um jardim denominado Praça Valqueire, com gramado e quatro bancos ao centro, de onde partem as ruas Cravina, Myosotis; numa taboleta, o titulo Villa Valqueire.

Do lado opposto, a seguir, a Vendinha de Varanda, a qual não existe mais, pois em substituição construiram um armazem revestido de pó de pedra e a respectiva "marquise".

Esta localidade é conhecida por Fontinha, da antiga Vendinha de Varanda e hoje mesmo parte a Estrada da Fontinha, que vae se encontrar com a Estrada Henrique de Mello, encruzilhada denominada Largo da Fontinha. A origem do nome Fontinha vem do seguinte episodio: quando D. Pedro I fez uma excursão ao Curato de Santa Cruz, chegou ao Campinho depois de quatro horas de viagem da Côrte. Ahi parou, no albergue, onde descançou por espaço de duas horas. Proseguindo viagem com a respectiva comitiva e pouco adiante do "Marco quatro", e antes da Vendinha de Varanda, D. Pedro I teve séde. Approximando-se a uma cabana pediu agua, no que foi servido, a qual foi elogiada pela sua pureza e frescura; os moradores da cabana ao terem tamanha honra, trataram de limpar a pequena nascente e corrego, construindo em seguida uma fontinha, situada na parte opposta da collina que se eleva á beira da Estrada Real de Santa Cruz, a uns 600 metros desta.

Actualmente na Estrada da Fontinha que se acha povoada, estão localisados o Templo Evangelico, ao lado o Collegio Presbiteriano da Fontinha, onde a affluencia de creanças é enorme, naturalmente por terem fechado este anno a Escola Haiti, do Departamento de Educação Elementar, da Prefeitura que se achava proximo á Vendinha de Varanda, na Estrada Real de Santa Cruz, nos terrenos do Valqueire. Essa estrada é ladeada de chacaras, hortas, pomares, entre grande vegetação, tornando-a pittoresca. Bem ao centro dessa via publica e sopé da collina, ha um caminho que chamam de becco da Fontinha, por onde se vae á nascente denominada Fontinha, hoje em estado primitivo, pois a installação da fonte não approvou, voltando ao seu estado natural; é uma mina d'agua, que brota continuadamente á superficie do terreno, como um remanso crystallino, defendido pela face do fundo por um barranco, semi-circular e a face de acesso, oriada de pedras como defesa; esta parte é aberta e a restante com cerca viva, de onde se ergue vegetação arborea assim como um bello coqueiro.

O aspecto é de um hemicyclo, com uma entrada montante para uma chacara, á direita, e, á esquerda, um caminho carroçavel acompanhando o sopé da collina. Nesse recanto vae constantemente a população da localidade buscar a lympha suave e fresca que vem do seio da terra. Por meio de barris, latas, moringues, as meninas, moças e rapazes vêm colher esse indispensavel liquido, dando a impressão de quem assiste de ser a Fonte da Juventude.

O mais curioso é que os encanamentos das aguas dos nossos mananciaes passam por toda essa região, com bicas nas encruzilhadas das estradas.

Voltando-se da nascente e tomando á esquerda, a Estrada que é a montante da collina, com o nome de Fontinha vae a E. Real de Santa Cruz, Rio -São Paulo; limites extremo dessa localidade que tem no lado opposto o Rio das Pedras, como tal.

Continuando a E. R. de Santa Cruz, apparece a seguir, á direita, as antigas terras da Fazenda do Portella, onde havia uma povoação de portuguezes que cultivavam em grande escala legumes e fructas; tomando mais tarde a localidade o nome de Portugal Pequeno que ficou até hoje.

Limitando essa localidade com a dos Campos dos Affonsos parte uma estrada de rodagem de macadam betuminoso que vae terminar na Estação Marechal Hermes, onde está situada a Villa Proletaria, em cujas casas moram funccionarios publicos.

Dessa estrada partem os campos da Fazenda dos Affonsos, atravessada pelo riacho dos Affonsos, em cujas margens como pestana viceçam bellos eucalyptos, o qual continuando vae formar com o Maranguá um affluente do Merity.

Nesse vasto campo estão localisadas a Escola de Aviação Militar, o Serviço Meteorologico do Exercito, Departamento Medico da Aviação Militar, com quarteis do regimento, escola, hangares, e pateo de cultura physica, na parte limitrophe com a estrada; do lado opposto a esses estabelecimentos se prolonga o esplendido campo de aterrisagem e manobras, de aspecto agradavel e confortavel. Na Praça General Aranha, fronteira á estrada principal, ajardinada, collocaram o "Monumento dos Aviadores", bronze offerecido pelo governo do Chile em 1922, que se achava anteriormente na Praça Mauá.

A margem opposta da estrada é occupada por sitiantes, com grandes plantações de laranja, que é vendida em penças, assim como moem canna no momento, fornecendo o delicioso caldo aos turistas que ahi estacionam.

A kilometragem nesse ponto accusa cinco mil metros.

Continuando atravessamos o Riacho dos Affonsos, encontrando-se a seguir na mesma fazenda, a Invernada e Escola de Recrutas da Policia Militar, cujo portico de entrada rustica embelleza esse estabelecimento, de onde parte uma estrada até o Morro dos Affonsos. No kilometro 6, do lado opposto da estrada principia a Estrada do Catonho, de terra de cinco metros de largura, indo entre os Morros do Cachamby, e Caixa Dagua, contrafortes da Serra do Engenho Novo. Ladeando o nosso percurso pela rodovia, destacam-se sitios, granjas avicolas, chacaras, com lagos, riachos, onde as aves em bandos,

CASA DA FAZENDA DO VALQUEIRE

(Continúa na 9ª pag.)

Cavallos... Cavalleiros e Cavalheiros

Dez horas. Sol quente, incisivo, fére o verde escuro das mangueiras. Ha vida na sombra e na luz. Aqui um jardim muito rustico, sempre abandonado, resigna-se ao silencio. Silencio formado de pequenos rumores. Passaros que cantam. Folhas que se acariciam quando passa a brisa... Ali um pateo reverbera, batido sem defesa pelo sol.

Atrás da ramaria, surge um chalet normando de paredes caiadas e varandas azues. Duas cabeças de cavallo, no portão de entrada, espiam do alto de pilastras cheias de limo. São de madeira e estão esverdeadas pelas chuvas. Servem de ornato a uma placa onde se lê:

"Club Esportivo de Equitação".

E' domingo. Na rua os carros estacionam em fila. As linhas aerodynamicas das marcas mais modernas contrastam bizarramente com este recanto onde a Natureza impera... Os cavallos dos motores descansam á sombra das mangueiras, silenciosamente...

* * *

Junto ao picadeiro, "boxes" enfileirados servem de guarida aos animaes. Nas portas, os nomes identificando-os: Pirralha, Corisco, Nektar, Palhaço, Wallestein...

São muitos os "boxes". Mas quasi todos estão vazios. Apenas Tarzan, mascando, mascando, olha pela janella a vida que lá fóra se repete. De vez em quando vae buscar mais um pouco de forragem e vem de novo para o seu posto de observação...

* * *

Alguns tratadores, indolentemente sentados, fumam, conversam ou tiram a sua sésta. Esperam o regresso dos animaes.

São elles que os levam, já promptos se encilhados, o pêlo brilhante, as crinas aparadas, ao cavalleiro madrugador. De volta do trabalho reconduzem-n'os aos "boxes" onde os espera um punhado de cenouras frescas, quando fazem a pista limpa.

* * *

Um cavallo chega a trote largo, ferindo as lages do pateo com cadencia. As ferraduras atritando-se nas pedras, despedem pequenas faiscas. O cavalleiro encurta as redeas, o animal estaciona. Tem o corpo molhado de suor e espuma.

O cavalleiro apeia e entrega as redeas ao peão:

— Está muito duro de bôca este cavallo! Nem obedece ao bridão! Ali em baixo assustou-se com uma machina em manobras, e se eu não firmasse no freio, elle teria disparado.

— O bicho fica manhoso quando não sáe. Precisa trabalhar todo dia, para não ficar passarinheiro...

Vae retirando os arreios, emquanto o cavallo, livre dos fardos, sacóde todo o corpo ruidosamente.

O cavalleiro afasta-se com passo lento e arrastado, porque ficou toda a manhã na sella, e o tratador continúa:

— Você tratou mal seu dono? Pois hoje não ganha assucar... de castigo!

* * *

O radio do salão transmitte uma valsa. O garçon, cantarolando, põe em ordem as garrafas de cocktail. Nas poltronas, um par amoroso finge folhear uma revista de alta escola...

* * *

A varanda... Como é fresca, aprazivel, com suas cadeiras de vime e sua brisa envolvente, a esta hora do dia, quieta, sem ninguem...

Antes da cavalgada ella está sempre cheia. E' o ponto predilecto dos *habitués*.

Vozes, risos, musica, tilintar de esporas e de calices — que bella synthese de enthusiasmo e de alegria sã!

* * *

Paulo chega junto á grade que circumda o picadeiro. O capitão X inicia uma aula. Optimo cavalleiro este capitão! E sobretudo optimo professor, pois consegue incutir coragem a quatro damas que elle julgava incapazes de matar um insecto.

— Cortar o picadeiro! Em circulo! Mme. S. rédea de opposição!

Mme. S ao passar por elle cumprimenta-o, seguida de Mme. D, que apezar de tudo não desvia os olhos da cabeça de seu tordilho.

E Paulo pensa:

— As mulheres são como as moscas... Vêem tudo sem que a gente dê por isso...

A sra. F. é a terceira do grupo. Muito vermelha, devido ao calor, tem os cabellos ondulados, presos numa rêde e tambem vermelhos, mas devido ao *henné*.

A quarta é a esposa de um diplomata. Vem socando na sella. Olha para cima e perde um estribo. Fica, por isto, largo tempo fazendo cocegas na barriga do animal até collocal-o de novo.

Quando Paulo se lembra de que á tarde, lá está ella invariavelmente na Brasileira, lançando as toilettes novas dos ultimos figurinos de Paris...

— Garçon, um gelado! Torradinhas de abricot! Mapple, garçon.

E continúa pensando:

— Ha alguma coisa peor do que as mulheres?

— Alto! Abandonar os estribos! continúa o professor imperturbavel. Gymnastica ao passo! Flexão dos pés!

* * *

Alguem bate-lhe no braço, levemente. E logo uma voz:

— Que milagre! Você resuscitou?

Paulo vira-se e encontra Diana, uma amazona do seculo XX que elle conhecera quando frequentava assiduamente o club.

— Você! Que bella surpresa!

Aperta-lhe as mãos emquanto envolve de alto a baixo sua silhueta...

— ... encantadora! exclama, terminando alto um pensamento.

E ella:

— Você sempre o mesmo, incorrigivel galanteador. Pensei que os ares da fazenda já o tivessem melhorado...

— Apenas augmentaram a inclinação que tenho para o bello.

— Sim? Mas penso que hoje não mereço tal qualificativo... Devo estar muito feia, pois acabo de levar um tombo!

— Você?

— Sim, eu. Veja este joelho ferido. E este braço arranhado.

— Mas como não reparei? E está tão calma como se nada houvesse acontecido! Não sabe que os ferimentos no joelho em geral são perigosos?

— Sei, sei de tudo. Não se assuste: já estou medicada; amanhã estarei boa. Pelo menos assim pensará o dono do cavallo...

— Mas como foi essa aventura?

— Foi assim: hoje, pela manhã, estava eu aqui esperando que se encilhasse aquelle zaino, quando entra no picadeiro o dr. B. Conhece?

— Conheço.

— Vinha montando um 3/4 de sangue, um animal vivo e elegante que elle comprou ha pouco tempo a um inglez. Quando o vi, com todo aquelle peso, sobre o rim do cavallo, castigando-o, com o freio quando bastava apenas o bridão.... Palavra! tive pena de ambos: do cavallo, por pertencer a esse dono, e do dono, por ser pessimo cavalleiro.

Paulo sorri emquanto Diana continúa:

— Logo que elle passou por aqui, indaguei: "Doutor! Por que não salta nesse cavallo?" O velho puxou as rédeas: "Você quer me ver cair, menina?" "Oh! experimente!" continuei. "Um cavallo tão leve, tão docil de bôca!" "E você? Por que não salta?" "Ainda não comecei" respondi. "Ora, algum dia ha de ser o primeiro. Mandarei collocar uns páos e você saltará. Quer?" Um instante fiquei indecisa: tive um pouco de medo; mas logo após resolvi tentar essa aventura e respondi: "Quero!"

— Não devia ter ido...

Ella sorri:

— Gosto de sensações...

— Procure as que não tragam consequencias...

— O attractivo está nesse imprevisto...

— Imprevisto... ou certeza?

— Não seja máo. Verá que não tive culpa. Encurtei os estribos, dividi as rédeas e emquanto collocavam na pista um obstaculo tomei um galope curto para experimentar o cavallo...

— ...e cair logo da primeira vez.

— Mas que idéa faz você da minha escola?

— Presentemente, nenhuma.

— Então ouça o fim: tomei um galope na curva, dei mais rédea ao cavallo, que se distendeu ligeiro, excitado, e se lançou sobre o obstaculo, num salto phenomenal.

— E foi ahi o tombo?

— Você na sua curiosidade é peor que todas as mulheres! Espere e verá. Foi um salto impetuoso, descontrolado, de quem não sabe calcular distancias. Fui aos ares, perdi os estribos emquanto o dr. B. gritava "Muito bem! Muito bem!" Não pense você que os applausos eram para a minha pessoa — eu que nunca havia saltado — mas para o cavallo, que estava em egualdade de condições. Levei-o novamente ao obstaculo. Desta vez saimo-nos lindamente. Elle atirou-se num salto elastico, harmonioso, e eu acompanhei-o sem lhe dar chupeta. O velho batia palmas: "Que cavallinho bamba! Póde figurar nos proximos concursos!" E para os empregados: "Augmentem mais os páos!" Puzeram o bambú ao maximo. E eu, mais uma vez procurando dominar o cavallo, que sacava impaciente, levei-o ao obstaculo, quando...

— Que aconteceu?

— Você que é bom cavalleiro...

— Obrigado.

— ...bem póde avaliar a sensação que nos proporciona uma grande altura... e eu ia tão encantada com a experiencia que me esqueci do flanco do picadeiro e fui de encontro a elle. O cavallo, pisando em falso, caiu, e eu, a destemida cavalleira, fiquei imprensada entre aquelle corpo enorme e as vigas de madeira, num tombo espectacular. Levantei-me, com o joelho ferido, a culotte rasgada, o braço dorido, emquanto o dr. B. dizia: "Machucou-se? Vá botar um pouco de iodo..." E para o cavallo: "Coitado! Está com a pata ensanguentada! Talvez precise de uma injecção antitetanica! Vamos deixal-o em repouso. Vamos collocar isto, aquillo e mais aquillo!"

E Paulo commenta:

— Francamente! Esse, além de não ser cavalleiro, está longe de ser um cavalheiro...

IVNA

Marques de Leão e o naufragio do "Almirante Barroso"

(Por *Garcia Junior*)

Pagina magnifica, digna de figurar numa anthologia, como um ensinamento ás gerações que despontam a mocidade brasileira dos nossos dias, é aquella que assignala o naufragio do cruzador "Almirante Barroso", por volta de 1891, pelas alturas de Ras-Zeite, nas costas do Egypto. Vinha a nossa esplendida bellonave de atravessar o canal de Suez, acossada por intermittentes temporaes, quando, em consequencia de desvio da agulha magnetica, provocado pelas correntes telluricas que occasionaram, dias depois, sérios tremores de terra entre a Turquia asiatica, sul da Grecia até Veneza, se viu colhido pelo mais tragico dos destinos, arrebentando-se em cima de uns rochedos, aquem do pharol de As-Raffi. De nada valeram os esforços de seu commandante o saudoso almirante Marques de Leão, então capitão de mar e guerra, inclusive em trazer a bordo um homem affeito áquellas regiões, um pratico. Tudo fôra inutil, dir-se-ia que a aza negra da desgraça, que um destino aziago rondava de ha muito o nosso bello cruzador. Eil-o agora mortalmente ferido, em pouco talvez terá sossobrado em meio as aguas revoltas, mas ainda assim Marques Leão insiste em ver se póde safar o seu navio. Duas longas horas se passam, entretanto, e todo esse tempo redunda improficuo: nada mais se póde fazer. E' então que Marques Leão, subindo ao pequeno passadiço de ré, onde se encontram os seus officiaes, em voz firme e vibrante, lhes fala:

— Fiz todo o possivel para salvar o meu navio, mas a fatalidade não quiz. Agora vou dar inicio ao salvamento da guarnição. Ai, porém, daquelle que deixar de cumprir uma ordem minha ou se precipitar! Ai daquelle — arremata Marques Leão, arrancando do bolso o seu revólver, e mostrando aos que o rodeiam — porque com esta arma lhe farei saltar os miolos!

A' imperativa attitude de Marques Leão responde, entretanto, a guarnição com um gesto unico, pathetico, naquelle instante magnifico:

— Viva o nosso commandante!

O olhar toldado pela tristeza que o acabrunha, o labio franzido num sorriso que é ao mesmo tempo mixto de amargor e alegria, Marques de Leão agradece a prova de confiança lhe dá ainda a sua gente, naquelle instante angustioso, e voltando-se para os officiaes, que o cercam:

— Ainda nestes transes têm-se dessas felicidades!

Entrementes, ia se dar inicio ás operações de salvamento. Já agora Marques de Leão déra ordem ao immediato para que fizesse descer o primeiro escaler. Nelle são descidos, consoante as Ordenanças, os doentes acompanhados do medico de bordo, o dr. Imbassahy. Logo depois outro escaler e mais outro... Aos mais audazes, aos que desejam se atirar ao mar para galgar a nado as margens aridas de Ras-Zeiti é permittido fazel-o, tudo porém dentro da mais estricta ordem, sem precipitação, sem azafama. Ferido de morte, com um enorme rombo na quilha, pela altura da casa das caldeiras, o "Almirante Barroso" vae aos poucos sendo abandonado. Apenas Marques de Leão, encostado á amurada ao lado da mesa das malaguetas, tendo junto de si os officiaes Perry e Boiteux, como que aguarda sejam ultimados os trabalhos de salvamento. E este está proximo.

*

Altaneiro, como um gigante ferido, Marques de Leão relanceia o olhar por todo o convés, mas dir-se-ia seu olhar paira sobre tudo aquillo indifferente, como absorto. E' como se seu pensamento revoasse por distantes regiões. Subito, porém, como tocado por um raio, por uma scentelha electrica, Marques de Leão, rompe o silencio, a bôca num rictus de colera, como um homem revoltado contra a iniquidade do Destino. Levar-se uma vida inteira a fazer um nome, para perdel-o em duas horas! Tal inflexão põe o commandante na voz, que seus dois subordinados temem não vá Marques Leão praticar um desatino, talvez, quem sabe, eliminar-se com sua propria arma do rol dos vivos. Mas nesse instante vêem que de baixo dos pés do commandante do "Almirante Barroso" escorre pelo convés uma estria amarella, liquida e ammoniacal... Colhido de surpresa, ante o olhar estatelado de Perry e Boiteux, Marques de Leão, que não tivera forças para resistir á forte pressão que lhe descontrolára os nervos, tem então esta apostrophe tremenda, que no fundo, é bem um alto relevo da sua grandeza moral, do seu caracter de marinheiro:

— Ah! meus amigos se eu pudesse com este liquido augmentar o volume do mar para salvar o meu navio, nem sei o que faria...

Depois tranquillamente avançando para uma gaiola de aniagem, onde estavam presas algumas codornas, pediu que lhe déssem uma faca. Queria soltal-as, e ao vel-as ganhar as alturas, libertas, arrematou:

— Estas não têm culpa.

Cinco minutos depois Marques de Leão deixava o "Almirante Barroso". Era o ultimo a abandonar o navio.

CANARIOS VERMELHOS

A questão da influencia da alimentação sobre a coloração da plumagem dos passaros é das mais interessantes, embora ainda muito pouco estudada. Os criadores de aves domesticas já ha muito verificaram que galinhas brancas, alimentadas, durante a muda, com milho, tomam a côr amarellada e que essa mesma alimentação accentúa, favoravelmente, a coloração das aves louras, ao mesmo tempo que dá uma nuança mais brilhante ás raças de patas amarellas.

Na Inglaterra, fez-se uma applicação quasi industrial, nos canarios, para modificar as aves, pela adição de certos productos chimicos, naturaes ou artificiaes, na alimentação e na agua.

Comprehende-se o interesse que isso desperta. Um canario singularmente colorido não tem praticamente maior preço e vale tanto quanto um bello carro de cinco cylindros que sae novo da fabrica.

Uma viatura ou um canario não dão, naturalmente, o mesmo prazer para o seu proprietario.

Breve, como já fizeram com as rosas, os senhores chimicos terão descoberto anilinas especiaes, que, postos na agua e nos alimentos, tornarão vermelha, azul ou verde a plumagem de ouro dos canarios.

Humberto de Campos, poeta

(Continuação da 1ª pag.)

[illegible] de charadas, meu primo Ca[illegible] Véras possuia collecções quasi completas dessas publicações curiosas. Dahi o culto que votei, então, a uns poetas que se chamaram Demosthenes de Olinda, Luis Pistarini, Damasceno Vieira, Theodoro Rodrigues, Alcebiades Neves, e a inveja surda com que via o retrato e a biographia de poetisas de quatorze annos e que nessa edade, já haviam publicado o seu livro. Oh! Cesar, como eu comprehendi a tua angustia ante a noticia das victorias de Alexandre! Oh, Alexandre, como eu senti o desespero dos louros de Melciades!... Aquellas mulheres, quasi meninas, possuiam um volume de versos, ou de fantasias, e com elle a gloria, a notoriedade. E eu, aos quinze annos, não tinha sequer, ainda, um soneto, ou um conto!...

E assim invejando, tenta, então, soneto; a inspiração não foi, no entanto, essa primeira inspiração de todos os adolescentes; o amôr. Desconhecia ainda este sentimento; e resolve, assim, "cantar a namorada" do seu primo. "Nada ha — confessa-nos Humberto — todavia, mais difficil na terra, do que encontrar uma rima, seja esta a mais banal, quando se começa a fazer versos. Não obstante, venci o obstaculo. Cheguei ao primeiro terceto, no qual, para falar na saia curta, que a moçoila usava, não trepidei em affirmar que a referida saia "cheirava a murta". No segundo, a inspiração estacou. Era indispensavel a rima para "tu"". Dois, tres dias de luta. E, afinal, a descoberta feliz: concluí o soneto dizendo que os olhos da moça eram... de grisu'! Terminada a obra darte, e passada a limpo na melhor calligraphia commercial, com risces, feitos á regua, por baixo do titulo pus-me a pensar na sua publicação".

Assim nos conta com irresistivel graça, a gestação de sua primeira obra... Posta debaixo da porta da redacção do "Nortista", ella permaneceria inedita... E, mais tarde quando vae, á mandado de sua mãe, á venda do "seu" Jonas, irmão de Francisco de Moraes Correia, director de "O Nortista", houve desse ultimo a primeira critica de sua longa carreira literaria: — "Eu a encontrei. Mas, não pude publicar. Os versos não estão certos... Mas você deve continuar... O principal é conhecer a metrificação... Você quer aprender? Eu falo com o Armando Madeira.

Desilludido com esse primeiro fracasso, abandona as musas pela prosa menos exigente e mais facil. E, influenciado por Coelho Netto, dedica-se ao conto. Não deixa para sempre, entretanto, a poesia. Poucos annos depois a ella entregar-se-ia, com a mesma dedicação e o mesmo brilhantismo, que caracterisaram suas chronicas sempre lembradas. As suas poesias, que se encontram colleccionadas em unico volume, foram compostas de 1903 a 1931. O primeiro livro foi "Poeira":

> Poeira leve, a vibrar moleculas: poeira
> Que um pobre sonhador, á luz da Arte, risonho.
> Busca fazer faiscar; pó, que se ergue á carreira
> Do Mazepa do Amor pela estepe do Sonho

A inspiração principal de suas lyras é justamente aquella que lhe faltou no primeiro soneto: o Amôr. Desse, fez sempre o eixo em torno do qual revolutearia a poeira scintillante de suas rimas. A caracteristica mais accentuada dos versos de Humberto, é a singeleza. De uma linguagem expressiva e moderada, com imagens eloquentes e num estylo conciso, sem ornamentos em demasia, sem o trabalho esfalfante da ourivesaria literaria, suas poesias eram simples, como todas as suas obras em prosa. A sua personalidade de prosador é a mesma do poeta. A pompa, o luxo dos epitetos bombásticos e a riqueza das expressões trabalhadas e torturadas, não penetraram jamais em suas paginas que eram expontaneas e, por isso mesmo, sinceras.

Como lyrico, apresenta-nos inimitaveis composições; de quanta delicadeza e ternura, não vem impregnada, por exemplo, esta ligeira "Folha Solta":

> Quando, após a tua prece,
> As mãos separas, sorrindo,
> O teu gesto me parece
>
> O de um lyrio suave e lindo
> Que vae, de leve, se abrindo.

No amôr a bebida deliciosa da vida e assim diz:

> Dizem que se ama uma só vez na vida...
> O amor, no entanto, para mim, parece
> Taça espumante, que, uma vez bebida,
> Se outra vez se beber, mais apetece.

Muitas são as suas rimas onde palpita, onde se fixa, com encantamento e doçura, o seu coração apaixonado, a sua alma sentimental dominada por este amor, inspiração maxima dos nossos poetas. Eis este soneto magistral que bem póde ser grupado entre aquelles que valem por um poema:

TU...

> Quando alguem me pergunta, porventura,
> Quem me faz de outros tempos differente,
> Pensas tu que teu nome se murmura,
> Que o exponho á ancia voraz de toda a gente?
>
> Não; digo apenas o seguinte: é pura,
> Casta, simples e meiga, é uma dolente,
> Cáuta rôla de timida candura,
> Flôr que menos se vê do que se sente.
>
> Mimo de graça e singeleza;
> Clara estrella arrancada a um céu profundo:
> Dôce apotheose da Delicadeza...
>
> Nesse ponto, de subito, me calo:
> E, sem dizer teu nome, todo mundo
> Fica logo sabendo de quem falo!

Não só o amor absorveu suas producções poeticas; não foi Humberto de Campos, unicamente o lyrico romantico das coisas ternas que existem no amôr. Não se limitou a falar de sua vida interior, do seu mundo de fantasias e de soffrimentos. Eil-o voltado para as coisas nossas, eil-os retratando os panoramas nortistas, eil-o no elogio do brasileiro:

> "Esse teu corpo de moreno Apolo,
> Esse espirito bom de bardo afoito,
> São, meu irmão, o symbolo do sólo
> Brasileiro no seculo dezoito.
>
> Teu corpo é um campo de batalha: uivando
> Vivem tres raças, em fartura ou séde, uivando
> Pelas tuas arterias trabalhando.

Aqui sente-se um quê de panteismo, quando descobre nas vozes do flexivel bambu's as notas sonoras de uma lyra dedilhada pelo vento:

> Nelle ha a prece, que implora, e a cólera, que berra.
> — O bambu' com certeza, é a alta lyra em que o Vento
> Resume, para Deus, as mil vozes da Terra...

Formosos são os sonetos que constituem o "baixo relevo da Epopéia Colonial do Norte", em que, os colonizadores daquellas plagas longinquas, são relembrados, ora com expressões de admiração, ora com severas palavras de censura. Admiraveis são esses tercetos finaes do seu soneto, em que exalta Pedro Teixeira, o primeiro civilizado que audaciosamente navegou, subindo o Rio Amazonas:

> Por dois annos, em impetos convulsos,
> Exaltando os valores portuguezes,
> Cortaste o rio com trezentos pulsos.
>
> Bebeste esta agua nos seus dois extremos,
> E o Amazonas que diga quantas vezes,
> Orgulhoso de ti, beijou teus remos.

Ao "Apostolo do Brasil" dedica essas eloquentes palavras:

> Depois de haveres predicado em Roma
> Elevando na Italia a fama iberica,
> Eis que teu vulto, de repente, assoma
> Para pregar do pulpito da America.
>
> Chegou teu genio finalmente, ao cumulo
> De ser preciso levantar dos mares
> Um continente para ser teu tumulo.

Mauricio de Nassaú, o nobre e inegualavel principe hollandez que, apezar de ser o governador de uma terra, pelos seus conquistada, era estimado pelo povo que nelle via mais do que um simples e ambicioso aventureiro, mereceu de Humberto essas palavras repassadas de justiça:

> Fidalgo, e sabio, O Bem e o Bello amando,
> Se leiu a historia da tua obra, ao fundo
> Encontro o vulto de Platão, sonhando,..

Extenso, por demais, tornar-me-ia, commentando com o carinho necessario, todas as composições poeticas de Humberto de Campos.

Multiplas, e abrangendo egual multiplicidade de inspirações, elle não se deteve em nenhuma, mais tempo do que nas outras. Foi um sonhador de muitos sonhos, um viajor de muitas regiões. Apenas, do Amôr, elle fez questão de accentuar a influencia nos seus devaneios de poeta.

Da sua poesia pura e singela, fez a "funda" das suas nobres idéas:

> Funda é o verso. Faiscando, balanceia
> No igneo cerebro a pedra encandescida;
> E, ao futuro, de subito, impelida,
> Caminhando veloz, relampagueia.

E armado do seu talento, espalhou diante de nós a poeira faiscante de suas poesias harmoniosas. E, mesmo que nunca houvesse atirado com maestria, pelos espaços da arte, um sonóro poema; mesmo que não houvesse dado á palavra essa luz e esse relevo, de que nos fala Saint. — Victor, mesmo assim, Humberto de Campos teria sido um grande poeta, escrevendo o heroico poema da sua vida, de abnegação e de força de vontade, poema de fé e de triumpho.

O CAMPEÃO MUNDIAL DOS DOADORES DE SANGUE

Edward "Spike" Howard o cam- peão dos dondores de sangue.

Chama-se Edward "Spike" Howard e é natural da Philadelphia. Antigamente foi um profissional de circo, como grande quebrador de correntes de ferro, um verdadeiro Hercules.

O seu padrão de gloria, porém, foi encontrar na actividade benemerita e humana de salvar muitas vidas depauperadas, dando o seu proprio sangue em tanta quantidade e tantas vezes a se tornar um campeão.

Até fevereiro do corrente anno, Edwardo "Spike" já tinha dado seu sangue 871 vezes.

Considerando o sangue uma coisa sagrada, "Spike" não acceita pagamento pelo precioso liquido que tem salvo dezenas de vidas, desprezando assim uma fortuna.

A historia da transfusão do sangue fixa casos curiosos. Em 1492 um medico judeu, querendo salvar a vida do Papa Innocencio VIII, tirou-lho todo o sangue, que substituiu pelo de tres meninos. Os tres meninos morreram, e o Papa, tambem.

No seculo XVII, o sangue de ovelhas era inoculado communmente no homem.

Como na maioria dos casos as transfusões eram fataes, o professor Karl Landsteiner de Vienna descobriu que o sangue humano estava dividido em quatro grupos.

Para exito absoluto é preciso que o sangue do enfermo e o do doador tenham affinidades.

Quando a transfusão não é directa, o sangue é guardado em refrigeradores.

Usa-se tambem extrair o sangue de pessoas logo após seu fallecimento, para uso posterior. Na Russia ha 660 "bancos" com reservas de sangue para uso opportuno.

Nos Estados Unidos, os pacientes com pressão arterial, ou sangue em excesso offerecem a sua "reserva" aos depositos dos "bancos" de sangue.

PRUDENTE E BERNARDINO

Prudente de Moraes e Bernardino de Campos eram intimos amigos. Foram collegas de anno na Faculdade de Direito de São Paulo. Fizeram juntos a campanha pela Republica. Mas Bernardino era presidente de São Paulo quando estourou a revolta da Armada contra Floriano. Poz-se logo ao lado do vice-presidente da Republica, em exercicio, o que muito contrariou a Prudente, interessado em ver o fim abreviado do florianismo.

Embora, mais tarde, por conveniencia politica, chamasse Bernardino para ministro da Fazenda quando, por sua vez, assumiu a chefia da Nação, Prudente nunca perdoou ao velho amigo e companheiro o acto, que elle considerou de *desleal*.

A prova é que, ao morrer em Piracicaba, na madrugada de 3 de dezembro de 1902, Prudente insistiu com a familia para que, no caso de Bernardino mandar alguma corôa, não a collocassem sobre seu tumulo. O facto é que a corôa foi, mas não a puzeram no logar que o offertante desejava.

O Episodio, narrado no livro do sr. Gastão Pereira da Silva, que o recolheu de fonte segura, mostrou que Prudente não era homem que esquecesse magoa pessoaes.

Elixires de longa vida

A preoccupação de prolongar a vida sempre foi uma das preoccupações dos alchimistas e dos charlatães. Os segredos da cabala promettiam corrigir a obra destruidora da morte.

Licôres extraordinarios tiveram grande divulgação na Edade Media e delles se usou e abusou, por toda parte.

O cavalheiro de Saint-Germain nada inventou com o seu "chá da vida", assim como o famoso Cagliostro com o seu "elixir de vida." Em todos os tempos, inventaram-se "bebidas extranhas." O licôr de ouro, mais do que os outros, tinha partidarios.

R. Bacon cita o exemplo da Condessa Desmonts, que chegou á edade de 140 annos, graças a um preparo em que entravam o ouro, as perolas, e varias pedras preciosas.

Mais proximadamente, o pae de Balzac levantava-se cedo, ia ao bosque, dava um talho, nas arvores novas e bebia a seiva que dellas escorria.

Pretendendo viver cento e cincoenta annos, por meio de tal beberagem, elle descuidava-se do filho illustre, muito magro na mocidade. E dizia:

— Este rapaz não vae lá das pernas.

Entretanto, nem as tinturas de ouro, nem os saes sideraes, nem as essencias dos espiritos de sal, nem mesmo a seiva das arvores permittiram aos avidos da immortalidade de se fazer esquecer pela morte. Por emquanto, o que se sabe é que a vida é muito curta. Deploravelmente curta!

Sultão — Que é isto, "Joly"? Tão triste!

Joly — Natural. Roubam o nosso direito de serventia do poste. Deram agora para collar o resultado do jogo nelles!

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Transcrevi, gentil leitor, em minha chronica publicada em 29 de agosto de 1937, uma carta de "Admiradores da *Hora Hahnemanniana* e da *Homoeopathia se preoccupa com o doente*", residentes em Uberaba, solicitando-me a publicação de um livro de *pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos*, a semelhança de *Iniciação Homoeopathica* já pupublicado. Comprometti-me a satisfazer o desejo desses meus leitores. Inicio, por isto, com a presente, a divulgação de *Materia Medica Homoeopathica*, com resumos de pathogenesias dos medicamentos homoeopathicos, organizados com a exclusiva preoccupação de tornal-os accessiveis a qualquer leitor, especialmente aos individuos conhecedores de meu livro *Iniciação Homoeopathica*, parte doutrinaria indispensavel á comprehensão das pathogenesias dos medicamentos de que se serve a Homoeopathia.

A estes resumos pathogeneticos procurei dar uma feição que ao mesmo tempo satisfaça a profisisonaes e a leigos, desde que se encontrem na posse dos conhecimentos doutrinarios expostos em *Iniciação Homoeopathica*.

Na ordem da exposição das pathogenesias, preferi obedecer a alphabetica, apesar de seus defeitos. Não deixa, entretanto, de ser a que melhor se adapta a um trabalho no genero de resumo como este, cuja publicação ora inicio.

ABIES CANADENSIS

Classificação botanica — Arvore do genero das abietinias, ordem das coniferas, alcançando 12 metros de altura.

Habitat — Originaria da America do Norte.

Preparação homoeopathica — A tintura mater é preparada com o *cortex* fresco e tenros rebentos, conforme os principios da Pharmacopéa Homoeopathica.

Experimento — Tem sido imperfeitamente experimentado. Della ainda não se fez um experimento regular. Foi mencionado na literatura homoeopathica pela primeira vez pelo dr. H. P. Gatchell, em 1873.

Acção geral — Exerce acção, principalmente sobre as membranas mucosas do estomago, produzindo uma condição catarrhal, com perversão do appetite e deficiencia de nutrição. Grande appetite, exigindo uma quantidade de alimento muito além da capacidade do estomago (Bry., Fer., Lyc., Merc. Cina). Ao concluir uma refeição, ouve-se um ruido de gazes intestinaes. Secura da bôca (Ars., Bry. *Nux mosc.*). Ligeira dor de cabeça, acompanhada de dor no estomago, fome e desfallecimento no epigastrio, supplicitando alimento que, se é satisfeito, será seguido de distensão do estomago e fortes batimentos cardiacos, reflexo que o coração soffre por effeito das perturbações gastro-intestinaes, em consequencia da abundancia de gazes. Sensação como se o pulmão direito e o figado fossem pequenos e duros. Dôr sob a região escapular direita (*Chelid.*, Podop.). O doente se sente bem deitado com as pernas estendidas para cima. Estremecimento como se o sangue corresse como agua fria. A nutrição é tão defeituosa, com debilidade na cavidade pelvica, que nas senhoras chega a provocar prolapso do utero. Sensação como se corresse agua fria entre as regiões escapulares. Sensação de cansaço, com desejo de deitar-se. Pelle fria e pegajosa. Revela ainda contracção das mãos e prostração. Grande dôr sobre o hombro direito. Quieto, negligente, mas facilmente irritavel. Ligeira dôr de cabeça com sensação de embriaguez (*Cocculus ind.* Nux mos., *Nux vom.*, *Opium*). Sensação de vertigem como se o *vertex* estivesse congestionado (Bel.). Sensação de queimadura no recto (Ars., Canth., *Iris*, Merc.) Urina frequentemente dia e noite. Urina côr de palha. Respiração difficil (Acom. Ars.). Sensação de fraqueza na região sacra. Boceja, somnolento, com inquietação á noite, agitando-se de um lado para outro (Acon.). Arrepios de frio nas costas (Caps. Lachesis). Sensação como se tivesse um terçol no canthus do olho esquerdo. Distensão do estomago e do epigastrio. *Sensação de queimadura no estomago* (Ars. alb. Colch., Canth., Phos., Verat. alb.).

Caracteristico geral — (Key note, symptoma chave): *Syptomas predominantes — Fome canina, com tendencia para comer muito além da capacidade do estomago; é, propriamente, como se diz, ter os olhos maiores do que o estomago. Dôr aguda no estomago, esfomeado, com sensação de desfallecimento no epigastrio* (Hydrs. Ign. Phos. *Puls.* Sep., Sulf.).

Genio — A ausencia de experimento perfeito impossibilita a evidencia de seu *genio caracteristico*.

Relações — Está em relação com Nux vom., Abies nigr., Helonias dioic., Aesculus hyp., Copaiva, Tereb., Sabina, Thuja.

Dynamizações preferidas — As baixas, 1ª á 3ª.

Clinica — Dyspepsia e outras perturbações digestivas. Constipações (prisão de ventre).

ABIES NIGRA

Classificação botanica — Genero das abietinias, ordem das coniferas.

Habitat — Originaria da região oriental da America do Norte, onde attinge a 25 metros de altura.

Preparação homoeopathica — Praticam-se incisões na arvore, colhendo-se a substancia eliminada pelas incisões. A tintura mater é preparada dissolvendo a gomma ou resina em alcool, segundo os principios da Pharmacopéa Homoeopathica.

Experimento — Ainda não recebeu um experimento completo. O primeiro medico que estudou a *Abies nigra* foi o dr. Steaman, isto ha pouco mais de 70 annos. Utilizou-se de duas senhoras, uma das quaes ingeriu duas gottas, apenas, de uma solução saturada da substancia em estudo. A outra, porém, ingeriu 7 gottas da mesma solução. A primeira das duas senhoras sentiu, após a refeição, uma forte dôr gastrica, estendendo-se para o lado esquerdo. A segunda experimentadora, a que ingeriu 7 gottas, sentiu completa perda de appetite pela manhã, com grande desejo do alimento, ao contrario, ao meio-dia e á noite. Sentiu ainda forte dor no estomago.

O dr. Bell, outro medico que estudou a *Abies nigra*, reconheceu aquelles symptomas, ligando-os, porém, a perturbações do conducto auditivo.

Acção gral — Perturbações gasgastricas, depois de uma refeição, com terriveis dores, acompanhadas de uma sensação de um *ovo cozido, duro*, de um corpo estranho, não digerivel, alojado no estomago. Perturbações respiratorias e cardiacas, acompanhadas da mesma sensação de corpo estranho no peito. Todos os seus symptomas são sempre associados a perturbações gastricas, indicação geral de sua *individuação*. Cansaço, fadiga. Dores osteocopicas. Dores na região cardiaca, acompanhadas de enfraquecimento dos batimentos cardiacos, isto é, bradycardia. Sensação de contricção, especialmente ao nivel do rebordo esternal direito, acompanhada eructações. Melancolico, nervoso, incapaz de pensar e de estudar. Entorpecido durante o dia, vigilante, porém a noite. Dor de cabeça, com sensação de entorpecimento. Vertigem. Cabeça e rosto quentes. Dor no conducto externo do ouvido esquerdo. Sensação de suffocação na garganta. Sensação de alguma coisa desagradavel na extremidade inferior do esophago (Lact. acid. apresenta a mesma sensação na extremidade superior). Dor no estomago, após uma abundante refeição. Perda do appetite pela manhã, fome ao meio dia e á noite. Dyspnea que aggrava deitando-se. Sensação de suffocação como se não pudesse expandir os pulmões. Tosse com dyspnea. Dor penetrante e cortante no coração. Actividade cardiaca oppressiva e lenta. Dor na parte inferior da região dorsal (Bell., Caulophy., Chimic., Puls., Kreos.). Inquietação nocturna, com afflictivos sonhos. Sensação de frio, alternando com calor. Dor no estomago, quando se inclina para a esquerda.

Caracteristico geral — (Key note, symptoma chave). Sensação *como se um corpo estranho ou melhor, um ovo cozido, duro, indigerivel, estivesse no estomago.*

Trindade da sensação de pedra no estomago — Pulsatilla nigricans, Nux vom., e Bryonia-alb., distinguindo-se cada um destes medicamentos por seus *caracteres de individuação.*

Genio — A ausencia de experimento perfeito impossibilita a evidencia de seu *genio caracteristico*.

Aggravação — Depois de se haver alimentado. Deitando-se.

Relações — Está em relação com Bry. alb., Lycop. clav. Psorin., Puls. e Thuja oc.

Dynamizações preferidas — As baixas e medias, da 1x a 30ª.

Clinica — De suas mais frequentes applicações clinicas, destacamos as dyspesias resultantes do abuso do chá e do tabaco. Indigestões, com sensação de ter qualquer *coisa dura, indigerivel no estomago.*

TESTAMENTOS ORIGINAES

Em materia de testamentos a Gran Bretanha continua o paiz das grandes fortunas e portanto das grandes heranças, apesar da crise e outras fluctuações monetarias. E os jornaes britannicos frequentemente salientam algumas disposições testamentarias interessantes, que recompensam a fidelidade dos olhos empregados; que castigam a extravagancia dos filhos prodigos; e que auxiliam com generosidade as instituições de caridade.

Nessas noticias, que, lidas pela maioria, constituem apenas uma lista de cifras, apparecem, ás vezes curiosas disposições testamentarias, bellas e commovedoras umas; e comicas e extravagantes outras. Por exemplo: Um joven tenente da Guarda de Galles legou ao seu regimento 3.500 libras esterlinas, estipulando o seguinte: Com a renda de 3000 libras, todos os annos, no dia 7 de Maio, anniversario de seu nascimento, os soldados do mencionado corpo deverão receber uma garrafa de cerveja e um maço de cigarros. Com a renda das 500 restantes, se servirá todos os sabados, do dia 10 de outubro ao dia 31 de Maio, uma garrafa de champagne na mesa dos officiaes.

O testador, que contava, ao morrer, 23 annos apenas, queria tanto ao seu regimento, que resolveu, dessa maneira continuar presente entre seus companheiros.

Outro testamento curioso é o de Miss F. de Buston, fallecida já idosa, e que deixou consideravel fortuna entre parentes e amigos.

Uma clausula do documento estabelece que, antes de entrar na posse dos legados, as representantes do sexo feminino deverão provar que "não contrairam o mau costume de fumar." Como as herdeiras fumantes iam ser desherdadas, a familia se dirigiu á Justiça, pedindo a anullação da clausula. Os juizes britannicos, porém, nada nella encontraram de anormal. Não obstante declararam que a prohibição de fumar "cessará no dia da morte de Miss F. de Buxton."

Os cigarros fumados depois dessa data não entravam na conta.

E todas herdaram.

CÔRTES E RECÔRTES

A BELLA OTÉRO

Era como a designavam communmente em Paris. Menos pelo seu talento artistico, que era secundario, do que pela sua formosura, que era fascinante, essa mulher ganhou fama e dinheiro, contando adoradores em quasi toda a parte do mundo.

Seu perfil biographico está muito conhecido. Correm lendas numerosas a seu respeito. Não é para repetil-as, que aqui pomos, de novo, seu nome no cartaz.

No dia 1 de maio de 1903, ás tres horas da tarde, Eduardo VII, rei da Grã Bretanha, da Irlanda e Imperador das Indias, chegava a Paris debaixo de acclamações enthusiasticas. Entrou pela Porta-Delphim, sendo recebido pelo presidente Loubet, por Fallières, presidente do Senado, por Bourgeois, presidente da Camara, por Combes, presidente do Conselho de Ministros, pelo embaixador Monson, pelo prefeito do Sena, por Delcassé, por Pelletan e pelo general André, respectivamente ministro das Relações Exteriores, da Marinha e da Guerra.

As festas foram deslumbrantes. Duraram tres dias. No derradeiro, espectaculo de gala na Opera, com a Zambelli numa de suas creações admiraveis. Proximo ao camarote real-presidencial, sentada numa cadeira de ponta, estava a bella Otero. Dir-se-ia, no traje negro e excessivamente decotado que mais lhe realçava a brancura immacula da pelle, uma figura de Phidias evadida de algum museu antigo, tal a perfeição de seu corpo. Olhava discretamente para o monarcha e sorria. Eduardo VII e Loubet fingiam não vel-a.

Mas a presença da rapariga causou um certo escandalo. No theatro, todos os presentes haviam sido officialmente convidados. A Otero não figurava na lista do Quai d'Orsay, que se encarregara de fazer as participações. Sendo o controle o mais rigoroso possivel, o caso veiu a debate e os jornaes o commentaram por diversos modos. Um mysterio impenetravel permaneceu por muito tempo.

Só depois da morte de Loubet, é que se soube da coisa. O velho estadista francez, homem de uma austeridade absoluta, para attender a um pedido confidencial do soberano, que era um galanteador incorrigivel, mandara seu cocheiro de confiança, quasi a hora do espectaculo, levar á Otero o ingresso que lhe deu direito a assistir o espectaculo. Ella, de resto, foi correcta em tudo, a começar pelo segredo de vida e morte que sempre guardou.

—⊙—

A PRIMEIRA TRAVESSIA A VAPOR DO ATLANTICO

Celebrou-se agora, na Inglaterra, o primeiro centenario da travessia a vapor do Atlantico. Em ambos os sentidos, já se vê, *west* ou *east bound*, como dizem os marujos britannicos. Mas os barcos tinham coberto o percurso em grande parte á vela. Nessa época, a queima de combustivel era exagerada e o panno, nos mastros, tornava-se indispensavel.

Ha um seculo, uma companhia britannica fez construir o *Great-Western*. Foi o primeiro vapor verdadeiramente preparado, tendo-se em vista a travessia. Acontece porem, que quando elle suspendeu ferros, viu-se logo seguido de um outro menor, o *Sirius*, de 700 toneladas, apenas, deslocando uma força de 320 cavallos. O *Sirius* entrou antes um dia em Nova York, o que importou em grande desapontamento para os armadores do *Great-Western*.

Londres organizou uma bella exposição nautica para festejar o centenario. Exhibiram-se, em interessantes miniaturas, com as rotas percorrida, os dois navios mencionados.

—⊙—

A "NOBRE ARTE"

E' por ironia, como se sabe, que ao box se chama de "nobre arte". Realmente, nada mais absurdo do que se encontrar nobreza num "artista", que, para se exhibir e ganhar dinheiro, vive a dar murros nos queixos do collega, esborrachando-lhe a cara.

Georges Duhamel e Tristan Bernard, entretanto, acham que o box reeduca e civiliza. Neste particular, faz muito mais do que outros sports mais ou menos violentos. E ambos os escriptores francezes proclamaram que o intercambio de boxeadores poderia reconciliar a Europa. E' tão grande a falta de juizo entre os governos imperialistas, que isso, talvez, fosse possivel.

O episodio que se passou com Tommy Burns, antigo campeão mundial de box, é citado como dando razão a Duhamel e a Bernard. Ella era um profissional. Marinheiro, deu baixa do serviço para trocar soccos. Leu attentamente os conselhos do marquez de Lueensberry. A fortuna o acariciou. Uma tarde, achando-se num *bar* de Chicago, um ebrio qualquer provocou-o. Queria medir-se com elle e ameaçou-o de pancadas, corpo a corpo. Burns, com um desprezo infinito pelo bebado, além do mais um typo franzino, limitou-se a declarar-lhe:

— Olha, rapaz, eu sou um gentleman. Não me bato com ninguem senão por uma bolsa de vinte mil dollars.

E virou-lhe as costas.

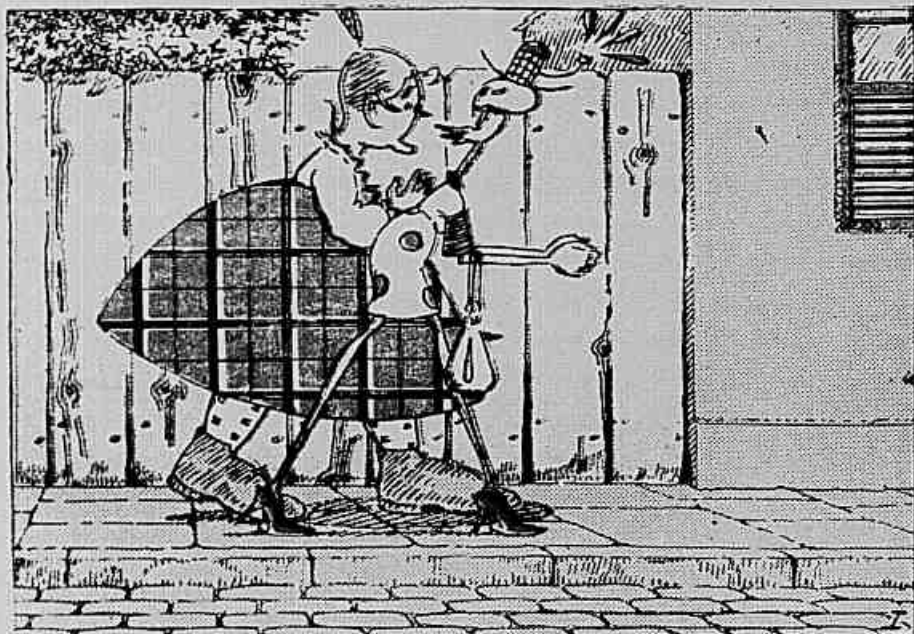
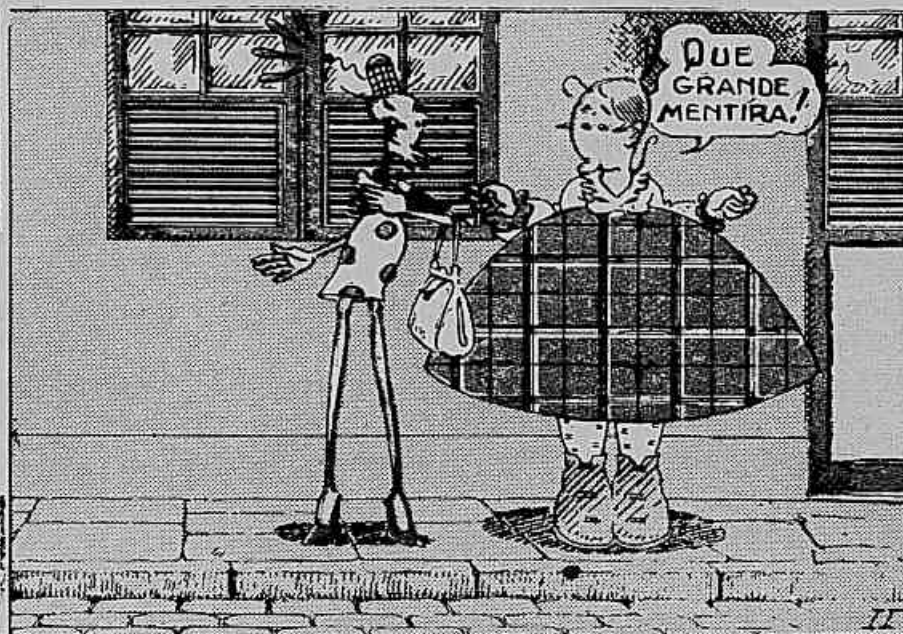
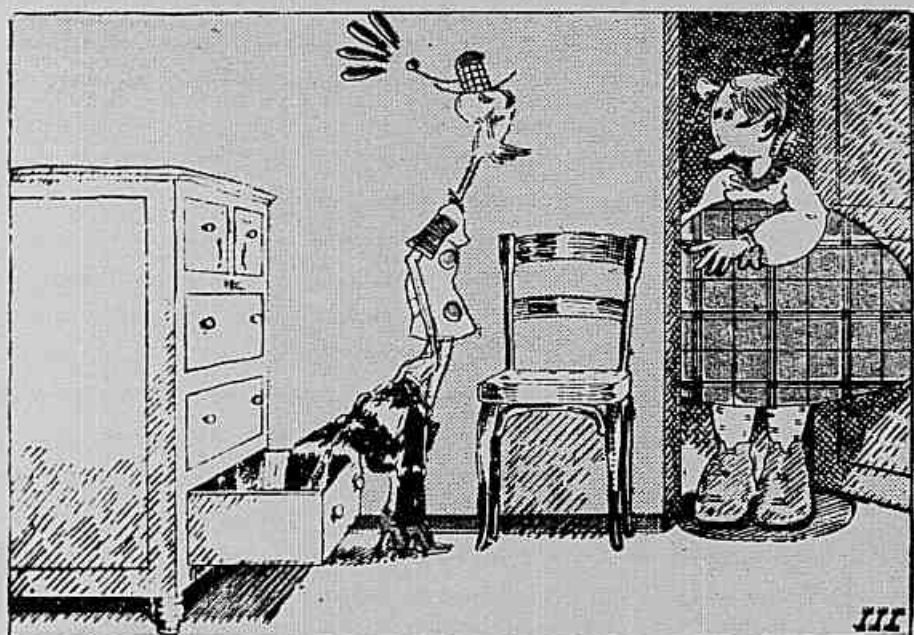
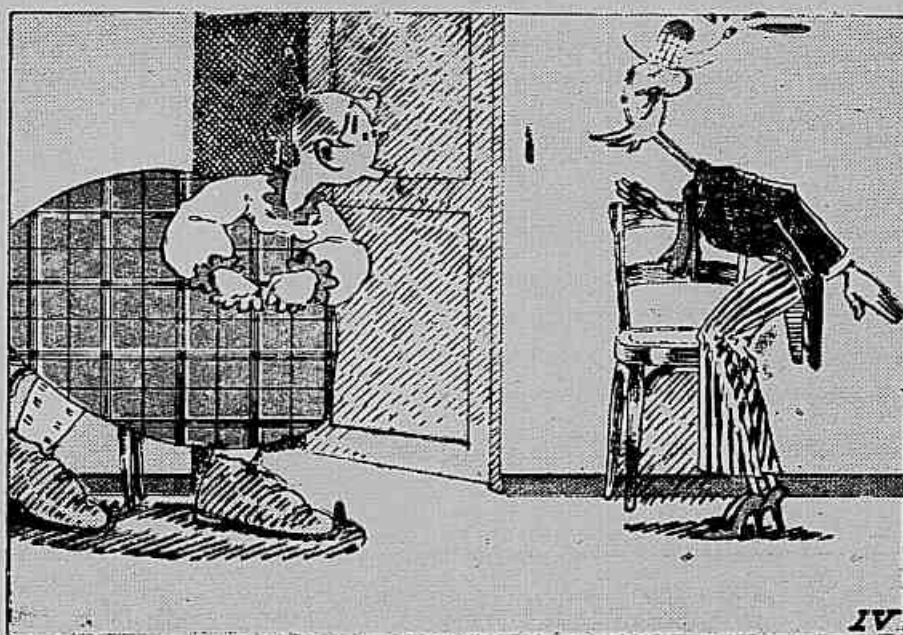
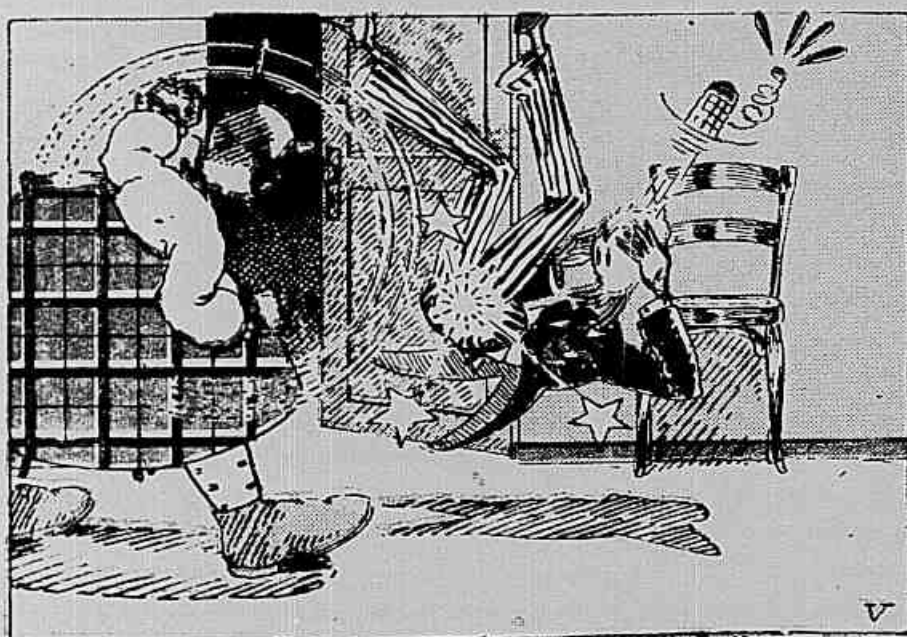
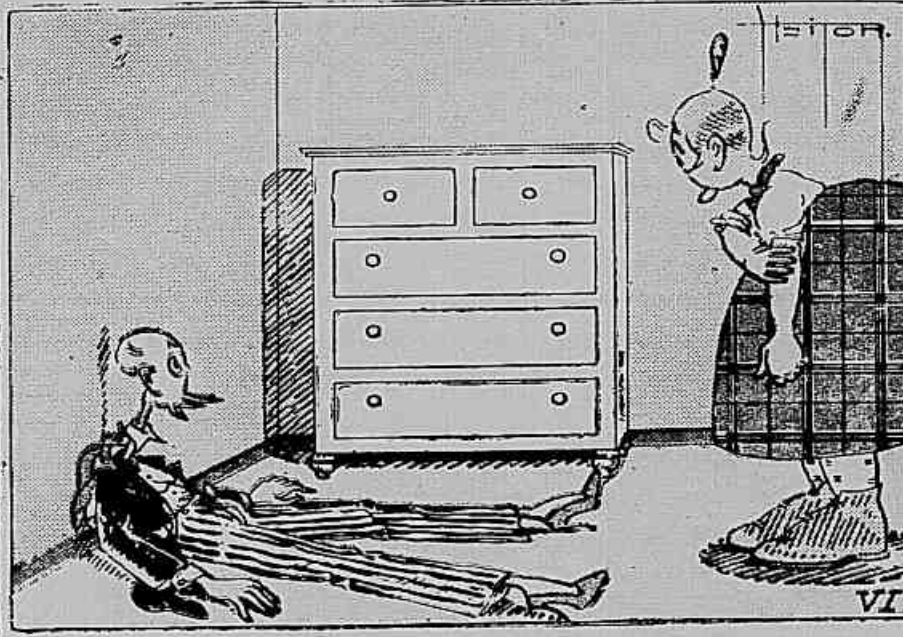
Todos quantos testemunharam o facto fizeram a Burns uma manifestação de applausos, carregando-o em triumpho.

ROOSEVELT EM ACÇÃO

E' curioso como depois do governo de Roosevelt os dois grandes e tradicionaes partidos politicos dos Estados Unidos vêem perdendo a preponderancia que sempre exerceram nos destinos da mais poderosa democracia do continente. Agora, então, depois da reeleição do estadista, esse declinio se tem mais accentuado.

Roosevelt decidiu, entretanto, retornar a direcção da campanha pró *New Deal*. Vae effectuar uma demorada viagem até á costa do Pacifico, no curso da qual discursará em Ohio, Kentuchy, Georgia, Oklohama, Texas, Colorado e California. E' o preparo da formidavel luta eleitoral de 1940.

O presidente está no firme proposito de unir todos os democraticos e republicanos que sustentam o plano do New Deal. Os que o combatem, serão excluidos de quaesquer relações com o governo. Já em seu discurso de 25 de junho ultimo, Roosevelt annunciou ao mundo que os programmas de ambos os partidos haviam caducado, visto que não mais correspondiam á politica economica e social conveniente aos Estados Unidos, á America e á humanidade. "Os misanthropos, que não são inuteis, são nocivos," bradava elle. "Existem de ambos os lados. Eliminemol-os".

Isso parece significar que se forma na patria de Tio Sam um terceiro partido de elementos dissidentes dos democraticos e republicanos, e que será o *rooseveltismo*.

— O homem segurou-me de repente, dona Zabelinha, para falar de si cobras e lagartos!

— Acabou dizendo que a senhora (com licença da palavra), é mais burra do que eu...

— Vou vestir já a roupa do meu finado pae para lhe dar uma idéa do insolente.

— E' elle, dona Bicuda?!
— Exactamente, dona Zabelinha...

— Então lá vae um directo, um meio directo, um esquerdo e um meio esquerdo, p'a começar...

— E fique descansada, dona Bicuda, que elle não se metterá mais comnosco.

A LUTA ROMANA NO RIO

(MAURO DE ALMEIDA)

Do Alcazar para o Casino Porthos, Sampson e Fitzmons — A quéda do idolo — Producto do remo salutar — Fim tragico de uma funcção.

Já os nossos avós diziam que a mão esquerda é a do coração. Não ha novidade nenhuma ahi, como não ha tampouco em dizermos que della e da direita são, por vezes, apparentemente divididas as tarefas. Mas, aqui, neste fio de evocações, conjugam-se ambas em essencia. Expliquemos-nos. E' que, emquanto a segunda faz correr a penna sobre o papel, a outra, alizando-nos os cabellos, que já se embranqueceram, nellas infiltra toda a saudade ou — se o quizerem — grande parte della guardada naquelle orgão, como reliquia preciosa. Distillam-na os dedos, a palma. E a infiltração penetra-nos o cerebro, como a mais santa das esmolas do tempo.

E o cerebro se faz luz. Refulgencia poetica de amor. Refulgencia lyrica de mocidade. E dos escombros da egreja velha, que é o outomno da vida, sáem — como um suave milagre das mãos de Deus — os sons alegres de sinos que se conservaram ainda novos.

Estão ahi esses sons, de carrilhonada, nas noites que se foram ha quasi 40 annos passados. Faltará pouco para a cifra. Noites de quando o Rio não sonha ser ainda, como vae dar-se mais tarde, uma cidade Maravilhosa que quanto mais enche de luz a casa, mais cedo mette-se entre os lençóes...

A bohemia é um dos marcos dourados dessa época. Bohemia descuidada. Risonha. Alegre. Tumultuaria. A Bohemia que sabe dar de hombros ás vicissitudes que passam. Rapazes que não tomam cocaina. Homens que não se afeminam. Que preferem ao espelhado polimento das unhas, o punho do remo dos barcos de regatas. Gente que se não entorpece no envoltorio dos sonhos azues pelo uso de toxicos...

Não ha diaphaneidade nos applausos que essas mãos fazem espoucar, quando tributam agrado. O riso é franco. Sem reprezas de conveniencia. E o apupo, que só de longe em longe apparece, tambem as não tem. E, de permeio, o sorriso desenha-se como uma franja de ouro, entre um e outro. Ahi está explicada a razão porque Porthos, o athleta, não se sente diminuido na admiração popular, pelo fracasso da comedia em que o metteram...

*

A esponja molhada limpou já, das pizarras do Alcazar Parque, os nomes do "Jacaré Vermelho", e do "Terror das Selvas". Esse, nem siquer chegou a apparecer! Deixou-se ficar, com certeza, lá por fóra, carregando cofres e pianos. E Porthos, entre applausos, continua no palco, levantando halteres e homens sobre o "tripet", quando surge o inglez Sampson.

Sobrio sempre, e sempre gravemente elegante, o velho ex-actor commendador Mattos dá novas galas ao Alcazar. Freme o publico com o annuncio de uma luta dos dois athletas. Expectativa. E o que se ouve, ora aqui, ora ali, é que o inglez, lá por fóra, já derrubou, pelo menos, uma vintena de homens fortes e resolutos. No corredor da entrada, grandes photographias dos dois campeões, que irão fazer delirar a platéa num combate sem precedentes — como dizem os annuncios — desafiam a gula dos emotivos.

Pouco depois é a noite do encontro. A platéa tem o fervilhar dos grandes formigueiros. Ouve-se o apito do juiz. Attenção! Porthos, o largo tronco nu', surge de um dos lados do palco. Vem, de outro, Sampson, tambem desnudado o thorax.

Um rapido exame distingue logo a compleição muscular entre os dois homens que se defrontam. Poderão, talvez, rivalizar em força. Ha mais linha, porém, mais contorno, se assim póde ser dito, no thorax, nas pernas e nos braços do italiano. Os hombros quasi quadrados do inglez não impressionam. E no combate, que logo se inicia, em meio de infernal algazarra da platéa, se um é o impeto, a vulcanisação do sangue, o outro, dir-se-á, é um paradoxo. Atordôa como todos estes, pelo menos. Porque é a força bruta, porém, fria.

Porthos é sympathicamente espectacular. Astucioso. Agil. Sampson é lerdo. A antithese. Menos lutador, talvez, do que o antagonista. Menos combatividade. Entretanto, os minutos não param. Continuam sem tropeços, na mesma marcha inalteravel dos seculos. O tempo fixado esvae-se. O sino dá o signal da terminação da hora. E a força fria do inglez não consegue vencer a astucia do italiano, nem este áquelle.

*

Mas, com a luta Porthos-Sampson está, póde-se dizer, lançada uma semente, no Rio. O viço magico da planta não demora. Passa-se dahi para o Casino Nacional, que mais tarde se chrismará de Palace Theatro. O "couplet", acaba tambem por bandear-se, com toda a sua malicia, do palco da rua Theotonio Regadas para o da rua do Passeio.

Não contemos os annos pelos dedos. Façamos coisa melhor. Pelo menos, para nós. Englobemol-os. Porque todos elles estão dentro do fastigio dessa época. Epoca do J. Cateyson. E'poca que será tambem a de Paschoal Segreto.

*

E' Fitzmons o campeão de luta que apparece agora no Rio. Inglez ou norte-americano, não se sabe ao certo. O que todos vêem é que é uma muralha de musculos. Noite sim, noite não, vão esbarrar-se contra elle, sem brilho, cinco ou seis antagonistas que o Cateyson lhe arremessa. Fitzmons, entretanto que, nos prelios, tem sempre a iniciativa do ataque certa noite, porém, surprehende-se. "Que é isto?" Ronca como um leão e salta como um felino endemoninhado. E' que o adversario que agora lhe deram, um joven ainda, resiste-lhe ferozmente.

O homem que nunca foi ao tapete, desta vez, porém, escabuja sobre a lona, torso contra torso, empregando todos os recursos para se não deixar abater. Elle um campeão?! E' que o outro é duro! Ao fim de uma hora de luta sem treguas, de golpes sobre golpes, sem descanso, os dois estão de pé ainda! Frente a frente! O feito glorifica o heróe, entre applausos e vivas da platéa: Francisco da Silva Lage.

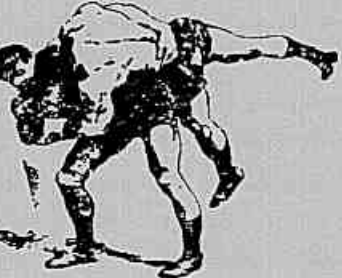
Os musculos de aço de Lage estampam-se, então, dahi em deante, em photographias nos jornaes, como os seus bigodes á D'Artagnan gravam-se nos sonhos do mulherio que enche todas as noites os camarotes do Casino. Nem mesmo os de um jornalista italiano, Rossi, que vem de São Paulo, especialmente para encostar as espaduas de Fitzmons no tapete — como se dá — absorvem, como aquelles.

Francisco da Silva Lage é um producto do remo salutar. A voga das baleeiras e das canôas do Club de Regatas Vasco da Gama, no dealbar de todas as manhãs, cinzelou-lhe os biceps, vitalisando-os. Mas, ali, no circulo de admiração que o envolve, irisam-se as côres de todos os pavilhões dos outros clubs de remo, alcazares, de força, mas tambem de nobreza, de leal cavalheirismo, apanagio de todos elles. Lage symbolisa-os. O seu espirito, o seu corpo, a sua força, têm a pujança abençoada de todos os que, como elle, fazem despontar no Brasil, a virtilidade de uma raça-padrão!

Mas o campeão, após o feito, recolhe-se. E explica. Lutou como amador, simplesmente. Deixa o campo aos profissionaes. E estes se vão succedendo, quer no palco do Casino, quer no do "Moulin Rouge", que, dirigido pela actividade de Paschoal Segreto, abre, pouco depois, as suas portas no theatro São José, em cujos altos um moinho vermelho gira incessantemente.

*

Ahi, na casa de espectaculos da praça Tiradentes, é que Porthos vae ter o seu Waterloo...

Num dos dois irmãos Forbés,

francezes, paradistas de força, o elegante athleta italiano, de volta ao Rio, depois de uma peregrinação por Buenos Aires e São Paulo, encontra valoroso competidor.

A platéa, surpelotada, na grande noite, biparte as suas sympathias. Porthos as tem, talvez, em maior numero. Amisades, até. Cabedal de sua anterior temporada. Entretanto, no desenrolar da pugna, movimentadissima, confundem-se os gritos de incitamento:

— Porthos!... Forbés!...

— Forbés!... Porthos!...

E' agilidade contra agilidade. Força contra força. Dois tigres que se enfrentam. Astucia contra astucia. Succedem-se os golpes. Variados. Vertiginosos. E a um destes, já quasi ao fim de uma hora, as espaduas de Porthos tocam simultaneamente o tapete, sob o peso do thorax do francez!

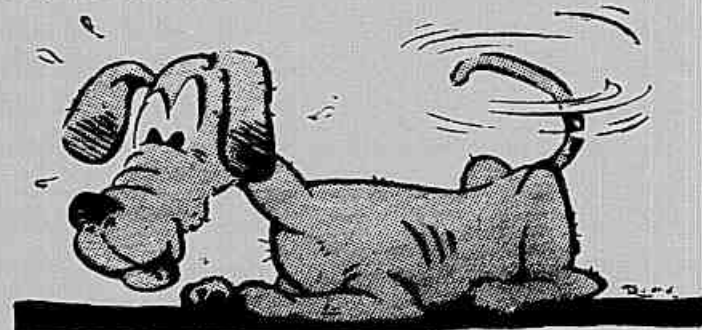
O apito prolongado do juiz ecôa pelo theatro. Forbés ergue-se. Rapido. Arfando. Sorridente. E' a victoria! Porthos levanta-se. Custosamente. Tropego. E' a derrota!

Mas, quasi ao mesmo tempo, num dos camarotes, com o rumor de cadeiras que são arrastadas ou que tombam, ouvem-se gritos de mulheres. Ha ahi uma confusão. Como que um fluxo e refluxo humano. Mas, sabe-se logo o que é. Um amigo de Porthos, o caricaturista Loryot, ao vel-o vencido, tombára fulminado por um insulto cardiaco...

(Continua)

Não se devem comer ovos no mesmo dia da sua postura. Mais tarde têm melhor sabor.

Para que se conservem bem limpas as caçarolas e peças de cobre, convem fervel-as de seis em seis mezes, com uma solução de bicarbonato de sodio, sabão e ammoniaco.

O PORTENTO

Antonio Bento Cajuty Noronha,
— na dôce intimidade seu Tonico —
morava no Encantado,
era calvo, casado,
professor jubilado,
e vivia a existencia mais risonha,
embora sem ser rico.

Antonio Bento Cajuty — Tonico
tinha uma velha e excentrica mania:
fundára um grande asylo
e nelle recolhia
todos os cães famintos que encontrava.
Dona Balbina, a esposa, protestava,
fazia espinafradas infernaes,
mas Cajuty Noronha não ligava,
outros cães adoptava
e tinha mil desvelos
pelos
queridos animaes.

Um dia elle me disse:
— Queria que tu visses
um cão que eu tenho agora!
Que maravilha! que animal de faro!
Nunca vi cão tão raro,
minha Nossa Senhora!

E' um cão que vale ouro!
Esperto, vivo, como nunca vi!
Achei-o, magro e doente em pelle e osso,
na rua Guamerim, no Andarahy.
Carreguei-o commigo,
embora a minha velha protestasse,
porque logo notei que era um colosso,
— que eu tambem tenho faro, meu amigo...
O bicho é da corôa!
Não é como qualquer cão vagabundo,
como esses que andam pelo mundo
a tôa...

Para encurtar o caso,
você quer ver que raça de animal
é esse que arranjei?
Pois ouça isto: eu chego no quintal,
como diversas vezes já cheguei,
e grito alto: — "Bandoleiro, aqui!
Olha: esqueci na rua um objecto.
Não sei, qual foi nem onde foi... Só sei,
só sei foi que esqueci"...

O cão sacóde a cauda, todo affecto,
sae numa disparada, porta a fóra,
e, quando muito dentro de uma hora
volta trazendo, a coisa que eu perdi!

GALVÃO DE QUEROZ

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 4.ª pag.)

animam os terreiros em contraste com os fructos dourados pelo sol, dos pomares.

No lado direito, no antigo "Marco 5", que ainda conservam, está uma Escola Publica, seguido de terrenos baldios; a poucos metros o actual kilometro sete. A' esquerda, mais a alguns metros começa a estrada de terra batida que vae para a Fazenda dos Macacos, de onde continua outra, porem para tropas, passando por Caranguejo e Teixeira, indo terminar no Campo da Capella em Jacarépaguá, depois de atravessar as vertentes das Serras do Engenho Novo e Barata. A fazenda dos Macacos está situada numa collina, de onde sobresáe, pela sua pintura branca num ambiente verde escuro; é assobradada, com quatro janellas de esquadria simples na parte superior e na inferior duas, uma de cada lado da porta principal, a cobertura de telha de canal, como architectura nada de nota.

Proximo á fazenda, em continuação da collina, eleva-se como um cone um massiço, de estructura gneissica, coberto em parte de vegetação, o denominado Morro da Pedra da Onça, em virtude de num grande bloco a erosão ter plasmado a figura de uma onça em marcha; no alto desse morro está o marco geodesico do serviço geographico militar, accusando a altura de 213 metros. Desse morro como contraforte da Serra do Barata começa esta serra que se prolonga além de Bangú, indo terminar no Sacco do Viegas.

Em bicas publicas, collocadas nas encruzilhadas dos caminhos e estradas, creanças, mulheres e homens, vêm buscar agua, notando-se carrinhos com barris ou pipas isoladas que são rodadas pelos caminhos, latas e potes, recipientes onde conduzem o precioso liquido, costume typicamente rural, que tambem é usado nas favellas dos arredores da zona urbana.

A esquerda a rua ou estrada do Piraquara e do lado opposto, logo acima no kilometro 9, a grande ponte de alvenaria, murada lateralmente e lançada em angulo obtuso sobre o Rio Piraquara, conhecido outróra por Ponte da Malvina, onde proximo existia o celebre mergulhadeiro, frequentado pelos cadetes.

O Rio Piraquara (a boca do peixe) desce da Serra do Barata, onde forma uma cachoeira, cuja quéda se desprende da altura de sete metros, num poço formado de blocos graniticos. No tempo em que fui alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, estive em excursão com collegas entre elles o Xiru', actual coronel Euclydes Hermes da Fonseca; ao passarmos sobre os blocos graniticos, perdi o equilibrio e cahi do alto ao poço, tomando um banho forçado, que me serviu de licção para o resto da vida. Hoje existe uma pequena represa da Caixa d'Agua do Piraquara com 773 m. c. diario para abastecimento local, cujas sobras formam o curso do rio que vae ligar-se ou formar o Marangá, que com outros affluentes formam o Meriry.

As facas que não se usam com frequencia, devem ser untadas com vaselina para não se enferrujarem, e quando forem usadas, basta serem lavadas com agua quente.

Sempre que haja necessidade de manejar verduras, fructas e legumes que manchem os dedos, convém untál-os antes com azeite, porque assim, mais facil saem as manchas ao lavar as mãos.

CAVALHADAS

A edade media, ao par dos supplicios tenebrosos com que horripilou a humanidade, deixou-nos um perfume de poesia, ao legar-nos uma diversão equestre, das mais bizarras e elegantes — as cavalhadas.

Todo o mundo civilizado ouviu por largo tempo, um ruidoso tropel de cavallos, em torneios serpentinos...

A nossa terra tambem adoptou esse airoso divertimento.

Assim, a primeira cavalhada que a historia registrou, realizada no Paraná, teve por theatro a então fidalga cidade de Morretes, no anno de 1808, em regosijo á chegada de D. João VI ao Brasil.

Desempenharam, galhardamente, o mister de mantenedores, nessas famosas corridas, os sargentos-móres Antonio Ricardo dos Santos e José Joaquim Pinto do Valle, segundo nol-o relata Vieira dos Santos.

Mas, uma das ultimas, pomposas cavalhadas de que temos noticia, foi a que se realizou no relvado do pateo da Matriz, onde hoje assenta a praça Tiradentes, em Curityba.

Foi no anno de 75, por occasião da Festa do Divino Espirito Santo.

Mouros e christãos, vestidos a caracter, brilharam ao sol desse dia batendo-se num combate simulado.

Mas os tempos correram, e outros desportos, bem menos distinctos, vieram surgindo, e mataram, de vez, as nossa cavalhadas, de tão nobres tradições.

Destas, uma ficou, para sempre, registrada em nossa historia, pelo brilho com que foi realizada.

Corria o anno de 1841. O Brasil todo se aprestava para celebrar com pompa a coroação de D. Pedro II.

Esta imperial solennidade estava marcada para o dia 18 de julho.

Paranaguá organizara bellissimo programma para essa festividade de jubilo, attestando, assim, o seu patriotismo e o grande amor que devotava ao joven e querido monarcha.

Morretes, que hoje boceja á margem da linha-ferrea, vivendo de recordações e estava então em seu pleno apogeu, disputando a primazia do commercio do Paraná, inscreveu-se para desenvolver um dos numeros do programma paranaguense. Esse numero seria um combate simulado, em que a sua fidalga juventude, adestrada e destemerosa, iria assignalar um dos seus grandes feitos cavalheirescos.

Quem não conhece, ou nunca ouviu falar de uma cavalhada? Ora, nada mais simples do que esse divertimento mediaval. Mas a cavalhada que se adestrou nas margens do Nhundiaquára, e que partiu da cidade de Morretes, para a de Paranaguá, fugia á vulgaridade desses entretenimentos hippicos.

E' que a mocidade morretense empregára todo o seu bom gosto para o pleno exito das corridas que iria realizar no "Campo Grande", assombrando os paranaguenses com as suas rapidas e temerosas evoluções.

E nos dias 15 e 16 de julho, partiam, afim de tomarem parte nas festas de coroação de S. M. "dois esquadrões, sendo 8 cavalleiros uniformizados com fardetas de tafetá carmezin, agaloadas com bordaduras de galã amarello, e oito com fardetas de seda azul-celeste, bordadas de galã branco, com botões brancos e amarellos: e todos com ricos xaireis que acobertavam seus cavallos. Os peitoraes e as cabeçadas eram enfeitados com volantes fitas, guisos, plumas e outros adornos".

Arreios e estribeiras eram de prata polida. Os dois mantenedores, Antonio dos Santos Junior e Manoel Antonio Bittencourt, chamavam attenção pela sua rica vestimenta e garbo. Os demais cavallerianos, com seus vistosos bonets agaloados, e armados de escudos e lanças reluzentes, tambem impunham admiração pelo esmero e aprumo com que se apresentavam.

A sua partida de Morretes, e a sua chegada a Paranaguá, a 17 de julho, foram de um enthusiasmo apotheutico.

A cavalgata, além, dos jovens concurrentes, era composta de pagens uniformizados, e de outros cidadãos formando um esquadrão de perto de cem cavalleiros.

E com todo esse fausto, abalaram pela "Estrada terrestre", conduzidos por uma banda de clarins, que estrugia marcialmente, naquelles caminhos silenciosos...

Em Paranaguá, foi o sequito recebido com verdadeiro delirio. O ar estronava com o espoucar dos foguetes coloridos, que estrellejavam o céu. Repicavam, festivamente, todos os sinos da cidade. E as embarcações surtas no porto, salvavam com tiros de peça a chegada triumphal dos morretenses que, havia tres mezes, ensaiaram os recontros em que iam exhibir-se.

Quem eram esses jovens paladinos? Chamavam-se elles: Manoel Antonio Bittencourt, José Vieira dos Santos, Manoel dos Santos Cordeiro, Victorino José de Freitas, Antonio Vieira dos Santos Junior, Antonio Ricardo dos Santos Filho, José Miró de Freitas, José Gonçalves Cordeiro, Caetano José da Silva, Rufino Gonçalves Cordeiro, Vicente Ferreira da Luz, José Ignacio de Loiola Sobrinho e José Antonio dos Santos.

E no dia 17 de julho, esses intrepidos cavallarianos entragaram galopando na cancha do "Campo Grande", acclamados delirantemente pela vasta e compacta multidão que circundava aquelle extenso anphitheatro, em torno do qual se erguiam vistosos camarotes e archibancadas, destinados ás autoridades e ás exms. familias.

E, ahi, desafiando todos os perigos, os jovens morretenses deram inicio ás corridas, fazendo "evoluções de differentes escaramuças", cada qual montando fogoso corcel, amestrado e ligeiro, segundo as mais exigentes regras de picaria, cujo ritual todos elles conheciam.

E o povo exultava ante aquelle espectaculo medieval, vendo os cavalleiros cruzar-se, recruzar-se em cargas e rapidos volteios, vibrando lanças contra escudos, rebatendo golpes certeiros, ou caindo de banda na cela, para desviar os tiros de pistola, num fantastico duelo.

O final desse torneio redobrou de enthusiasmo, nos arremessos dos cavalleiros, a toda brida, empunhando lanças, para com ellas arrebatarem a cubiçada argolinha.

A destresa dos cavallarianos surprehendia e assombrava, ao mesmo tempo.

Quasi todas as suas arremettidas foram coroadas de exito. E era de vêr-se o vencedor do torneio arrebatar, audaciosamente, a argolinha na ponta da lança, e ir offerecel-a, depois, á dama dos seus affectos, ou á moça mais sympathica da roda, que, por sua vez, retribuia com um mimo, a dadiva de honra.

Bellos tempos! Quão longe vão os dias em que a mocidade se educava nessa escola de elegancia e de bravura! Eram-lhe familiares todos os preceitos da galanteria. E, unidos ao cavallo, reviviam esse typo imponente do centauro, tal a rapidez com que passavam ante os olhos cheios de assombro e de ternura das raparigas de então...

Hoje, tudo mudou. Os novos ritos da civilização olvidaram toda a nobreza da Cavallaria Andante, matando um dos mais bellos entretenimentos da nossa terra — as cavalhadas.

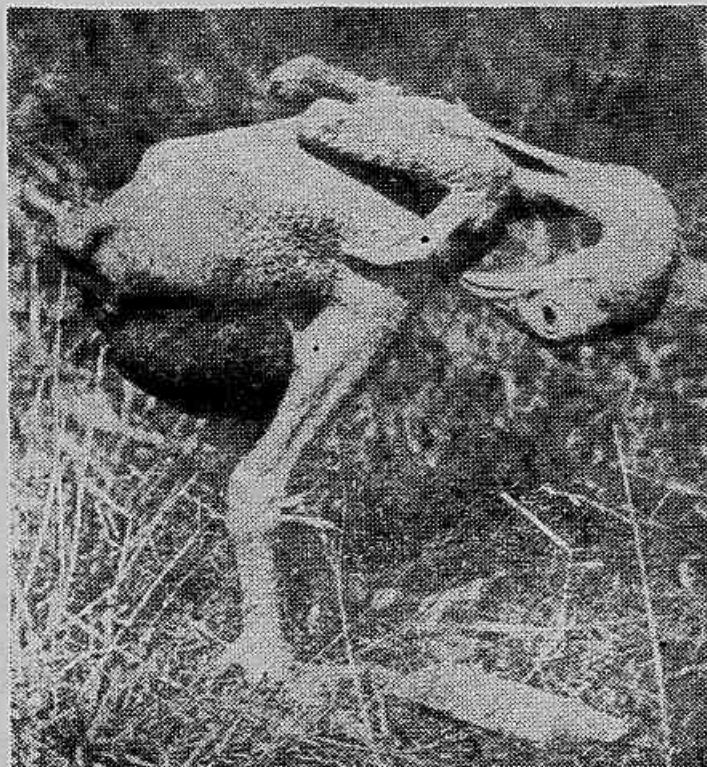
Buzinando, roncando, vieram, surgindo os automoveis. E concentraram a força dos cavallos nos motores.

São raras as cavalgatas. O hippismo agoniza.

E não foi sem desalento que um dos nossos viajantes, ao percorrer os campos de Palmas, viu, num fim de tarde de verão, uma grande boiada, trotando na coxilha. Era um rodeio. E o viajante esperou surdir, no encalço daquella manada, o peão, — o Cavalleiro Andante dos campos. Cruel decepção! Tangendo a boiada, despontou, lá longe, buzinando, roncando, um automovel.

Era o substituto do peão. O novo cavallo dos campos.

FRANCISCO LEITE

O furacão arrancou as pennas dos frangos

No ultimo furacão que devastou alguns Estados norte-americanos deram-se factos curiosos. Nas proximidades de Trenton, levantou os tectos e aplainou uma casa de fazenda.

Mais de trinta frangos do aviario tiveram as suas pennas arrancadas. Tres ou quatro escaparam com vida para "contar a historia".

Para authenticar o facto, um reporter photographico colheu o instantaneo que se vê na gravura.

SABER DIZER...

(A. Campos do Brasil)

Saber dizer vale mais, não raro, que saber pensar, formar phrases, architetar planos sobre palavras.

Nem sempre os grandes oradores populares são bons amigos da grammatica ou dizem phrases pouco communs. E' mais facil ouvir-se com enfado um discurso profundo, bello, mas mal "dito", que outro, sem fundo, nada bello, mas bem "dito." Um é *bemdito* e outro *maldito*. Eis a razão.

"Pentear macacos" é expressão popular muito commum e pronunciada milhões de vezes ao dia. Dita com arte, vale muito ainda.

Ha dias, por exemplo, certo "conductor" pernostico, havendo pisado sem a menor cerimonia nos callos de pacato passageiro que viajava seguro ao balaustre do "electrico", perguntou, á guiza de debique:

— Pisei no seu callo de estimação?

— Pisou sim. Pisou e vá pentear macacos!

A phrase foi dita com tanta aggressividade, com tanta propriedade, que o conductor, perplexo, só encontrou uma resposta, pronunciada com a voz tremula:

— Mas eu não tenho macaco em casa...

Gargalhada geral. E o homem dos callos, de nervoso e zangado, passou a sorrir, por certo gozando uma victoria intima, um triumpho do seu "savoir dire."

Outro exemplo bastante conhecido é o do ex-chefe de certo partido.

Eu fiquei intrigado quando li, certa manhã, que na vespera o "chefe" havia sido ouvido durante tres horas seguidas por um grupo numeroso. Intrigado e curioso, procurei ler o discurso, que estava estampado, palavra por palavra, no orgão official.

Uma verdadeira offensa a todas as normas grammaticas, palavras e expressões em desuso no morro e outras cousas mais. Mais intrigado fiquei ainda.

E perguntei a mim mesmo: como é que mil pessôas conseguem ficar de pé durante tres horas, com um calor desses, ouvindo um homem magro e rachitico a dizer cousas assim, inteiramente sem nexo.

— Commigo é na batata da goiaba. Quando chegar a hora H, hora da onça beber agua, agirei no duro. Vendo a barba do vizinho arder os canalhas procurarão um logar entre nós, mas serão shootados. Vae haver o diabo e se Deus quizer não tardará muito essa hora de pegar o macaco para o banho geral. Quem não acreditar em mim é cretino. Eu sou é do balaco-baco.

No dia seguinte, ligando o radio, tive opportunidade de ouvir o orador durante tres horas e, apesar de no fim estar cada vez mais convicto da sua doença, constatei que foi o primeiro a conseguir essa façanha: prender a minha attenção por tanto tempo. E não se dirá que o discurso foi differente. Nem uma linha, pois o seu inicio era assim:

—Um raio me parta se eu não cumprir a minha palavra. Eu não sou boneco, nem gosto de conversa molle para boi dormir. Commigo é pão, pão, queijo, queijo.

E lá se foi, nesse diapasão, durante tres horas, concluindo entre palmas coloridas:

— Essa historia de democracia é mentira carioca. Nós, sim, pregâmos um regimen batatolina.

O homem sabia dizer...

Velhas questões do vernaculo

RESPOSTAS

João Teixeira de Paula

C... quer saber como é que se pronuncia a palavra Niagara: se *Niágara* (accento proparoxitono) se Nigára (accento paroxytono).

Há o que vêr. Candido de Figueiredo, Mario Barreto, Eduardo Carlos Pereira e muitos outros, mandam que se pronuncie: *Niágara* (accento proparoxytono). Entretanto, a pronuncia normalmente corrente, ou, melhor, a unica pronuncia de uso é *Niagára*. Se, numa hypothese, chegarmos a um bar e pedirmos ao garçom que nos traga uma garrafa de vinho *Niágara*, não seremos, com toda a certeza, promptamente attendidos, porquanto o homenzinho, boquiaberto, nos dirá que não conhece tal vinho; que o desculpemos, mas se fôr um *Niagára*, tem...

* * *

A... quer saber como se diz: *fazem* ou *faz dois mêses* que nos vimos?

Esta questão é já tão velha, que não valeria a pena discuti-la mais uma vez, se pessôas, até de certa cultura, não mancassem commumente, quando ella se lhes depara no emprego.

O certo é: *Faz dois mêses que nos vimos*. O verbo *fazer* é impessoal, não tem sujeito.

Transcrevemos o que ensina o dr. Pedro A. Pinto, nosso amigo e mestre, — "infatigavel e valoroso propugnador das fórmas vernaculas" — consoante o chamou Mario Barreto: — "O terceiro e ultimo commento ao texto de *Revelações* serviria, em melhor redacção a alumnos do 1º anno de portuguès. E' descabido como subsidio á commissão do diccionario da Academia. E' assim concebido. Não raro ouvimos dizer: "Fazem vinte annos que morreu... Como se está a vêr neste exemplo de Camillo, não é auctorisada esta forma de construcção..." (pagina n. 41). O trecho a que se refere o pouco adestrado camillianista é o seguinte: — "Hoje faz dois mêses que a Baroneza de Bolão enlutou sua familia." Esse exemplo mostra que usou Camillo a expressão — "hoje faz dois mêses", mas, esteado nelle, não podia o sr. Laudelino dizer: — "Como se está a vêr... não é auctorisada", etc. E' noção elementar que o verbo *fazer*, nas sentenças *faz dois annos, faz cinco mêses*, etc., funcciona como impessoal e o mesmo acontece nas expressões — "vae fazer cinco annos" — "vae fazer seis mêses..."

Não era isso motivo para subsidio academico; mas se o sr. Laudelino que tinha chegado de lêr na *Grammatica* de Julio Ribeiro, a lição que todos apprendemos na puericia, fizesse questão de passa-la a seus companheiros de Academia, podia illustra-la com bôa copia de exemplos camillianos." (1)

Preste, pois, attenção.

* * *

B... pergunta-nos se não ha gallicismo na seguinte phrase: *A nossa cazinha, toda revestida em lindos quadros artisticos, vae ser vendida*. Refere-se a: *revestida em*, por — *revestida de*. Se o há, não nos parece. Tanto se póde dizer *revestida em*, como *revestida de*. E muito a proposito colhemos, inda ha poucos dias, o seguinte falar do classico Manoel da Veiga:

Formoso campo, em flores revestido,
E com os dons de Pomona enriquecido,
Ouvi de Anfriso a lyra,
Que os enredos de amor chora, e suspira
Com musica queixosa,
A enternecer penhascos poderosa. (2)

Isso é ter sorte demais: matar dois coelhos de uma só cacheirada!

* * *

C. N... quer saber como se pronuncia ao certo: *recórd* — *récord* — ou *recórde?*

Pronuncie *recórde*, e terá pronunciado bem.

Não nos furtamos ao prazer de tornar mais conhecido dos leitores o optimo e bem elaborado estudo que, a respeito da boa pronunciação desta palavra, fez o sr. Jorge Guimarães Daupiás: — "A palavra *record*, que anda hoje tam falada, mormente nesta quadra de jogos olympicos, recebemo-la dos francêses, que a foram buscar aos inglêses. Designa ella a façanha maxima praticada em determinado desporto, isto é, aquillo de que a gente se *recorda* por ser o limite attingido até ali, e que por isso cala fundo no nosso espirito, que "imprints deeply on the mind", conforme a definição inglesa. Adoptando-a os francêses, não fazem mais que empregar vocabulo seu de torna-viagem, pois *record* e *recorder* passaram a Mancha com os normandos no sec. XII. *Record* é palavra bem formada em francês, da mesma familia que *accord* e *raccord*.

Nós, que acceitamos atabalhoadamente vocabulos estranhos, sem meditar dois segundos na sua origem e derivação, desatámos a pronunciar *ré-cór*, (*) sem vermos a correlação com *accórdo* e sem nos lembrar que existe em portuguès o termo *recórdo* (synonymo de *recordação*), unico que vernaculamente se deveria usar para traduzir o que os inglêses tractam de record." (3)

O sr. Daupiás esgotou o assumpto.

* * *

S... pergunta-nos se é verdade que o feminino de elephante é *aliás;* e se o não é, como há de ser: elephanta ou elephôa? Demais: *aliás* não é um adverbio latino?

E' verdade; misture tudo e mande... que dá certo. Queremos dizer: tudo é certo.

O feminino de elephante tanto póde ser elephanta, como elephôa, como aliás. A forma elephôa é a mais usada e conhecida: elephanta, menos; aliás, menos ainda, ou talvez nada, modernamente. Empregaram-na (a forma aliás) os classicos antigos. Lamentamos não ter aqui á mão o Gonçalves Vianna, que, nas suas — "Apostillas" —, estuda o caso, dando exemplos.

Que diria S, para maior espanto seu, se lhe dissessemos que o feminino de rhinoceronte é *abada?*

Ha certas cousas mesmo extravagantes; mas elles (os bichos) lá se entendem. Nós é que nos não entendemos...

(Continúa)

(1) P. A. Pinto — Critica Miuda — pag. 106 — ed. de 1928.

(2) Manoel da Veiga — Laura de Anfriso — pag. 111 — ed. de 1788.

(*) Tola e erradamente, pois em francês não é accentuado o e, mas sim mudo, pronunciando-se na fala corrente r'cord, e em inglês soa e, quasi como o nosso é. A cada passo, nos jornaes e livros, topa-se até escripto: récord (J. G. D.)

(3) Revista de Filologia Portuguesa — n. 11, anno I, pag. 115, artigo: Francês antigo, portuguès de hoje.

A edade dos passaros

Um passaro, na sua linguagem sonora, que enche de vida os bosques e os jardins, tambem poderá dizer:

— Quando eu fôr velho...

Ou então:

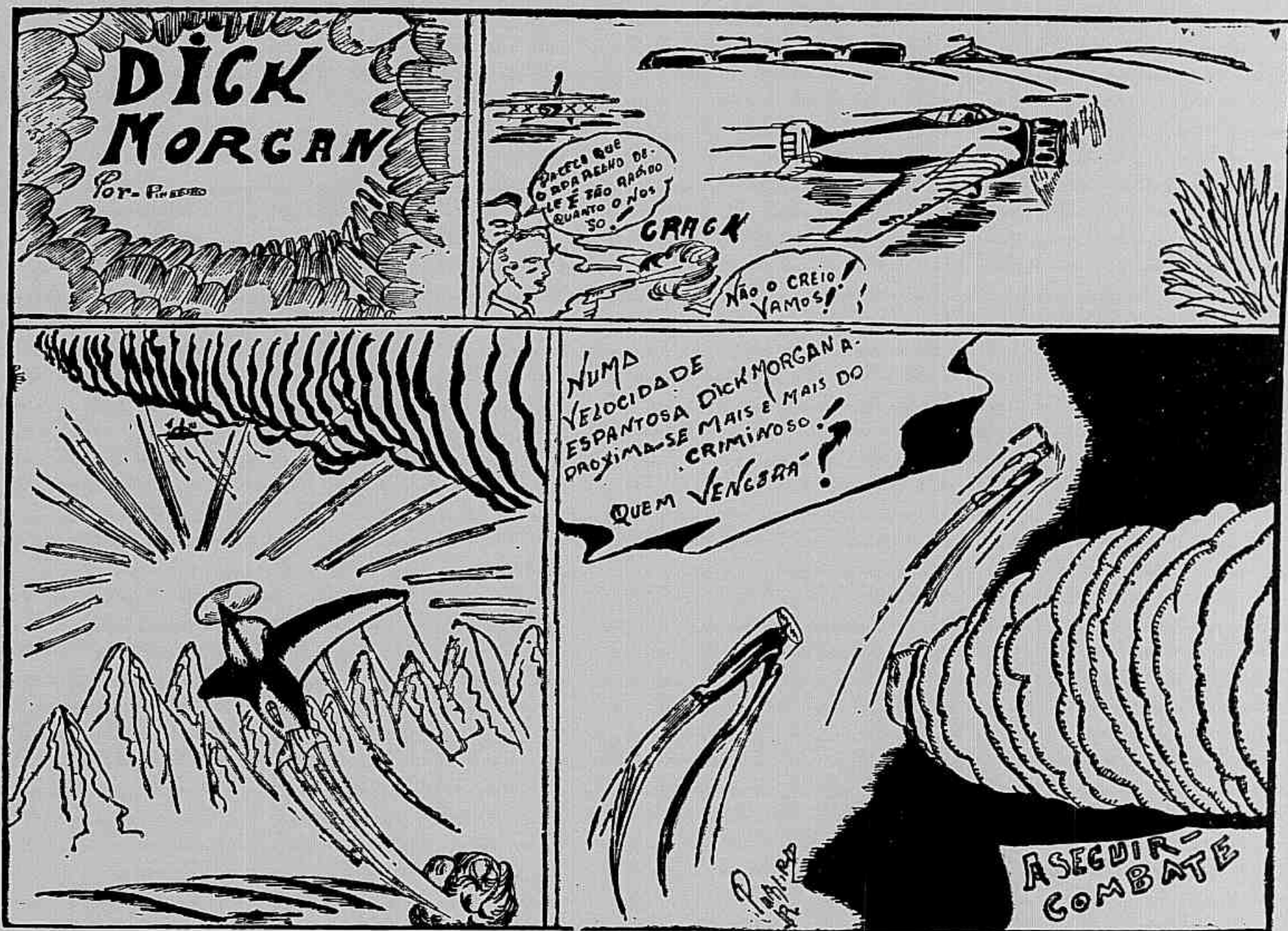
— Quando eu era moço.

E' que, assim como algumas especies de passaros quasi nada vivem, outras ha que duram muitos annos! A carriça vive tres annos apenas; o pintarroxo, a calhandra e o melro, doze; o rouxinol, dezoito, o pombo, de vinte a vinte e tres annos; o canario e o pavão, vinte e quatro; o papagaio, sessenta annos; emfim, a aguia e o cysne podem chegar a centenarios.

DICK MORGAN
Por- Pinheiro

PARECE QUE O APARELHO DELLE É TÃO RÁPIDO QUANTO O NOSSO!
CRACK
NÃO O CREIO! VAMOS!

NUMA VELOCIDADE ESPANTOSA DICK MORGAN APPROXIMA-SE MAIS E MAIS DO CRIMINOSO. QUEM VENCERÁ?!

A SEGUIR — COMBATE

CURIOSIDADES MUSICAES

O Theatro Communal de Florença creou uma sala para creanças, onde estas ficam sob os cuidados de amos emquanto os paes assistem aos espectaculos.

— *Liberté* é uma peça em dezoito quadros que dezeseis escriptores e nove compositores produziram para as recentes commemorações trabalhistas em Paris. Os autores desse *record*, que derrotou longe os norte-americanos, foram: escriptores e respectivas scenas — Marcel Achard (O Caso Dreyfus), Denys Amiel (Tartuffe), Jean Jacques Bernard (La Jacquerie), Tristan Bernard (A Communa), Lucien Besnard (Os dias de 48), Jean Richard Bloch (A estréa de "O casamento de Figaro"), Jacques Chabannes (1830) Henri Clerc (A Carta de Amiens), Edmond Fleg (Jeanne d'Arc), Henri Jeanson (Rabelais), H. R. Lenormand (As Communas), Charles Meré (O Juramento do "Jeu de Paume"), Romain Rolland (O juramento de 14 de julho de 1935), Pierre Scize (Jacquard e o nascimento da industria), Maurice Rostand (Jaurés), Charles Vildrac (Os constructores de Cathedraes); compositores — Georges Auric, Marcel Delannoy, Arthur Honegger, Jacques Ibert, Marcel Landowski, Lazarus, Roland Marmel, Darius Milhaud, Rosenthal.

— Um novo apparelho musical foi inventado por habil engenheiro viennense. Tem a apparencia de um piano e não só reproduz o som de todos os instrumentos da orchestra, com os timbres e coloridos, como tambem o da voz humana em todos os registros.

— Augsburg possue um museu Mozartiano ha pouco inaugurado.

— Mais uma vez a primeira esposa de Napoleão se torna assumpto de theatro, pois acaba de ser estreada a opereta *A Imperatriz Josephina* do compositor Kalman, sobre libreto de Herczeg e Knepler.

— Está prompto o *Hymno Albanez á bandeira*. O autor é o compositor italiano E. A. Mario.

— Foram grandiosas as festas wagnerianas realizadas este anno em Leipzig, cidade natal do autor de *Lohengrin*. De 13 de fevereiro, dia do nascimento do mestre, até 22 de maio, data do seu fallecimento, em doze domingos e num sabbado foram cantadas na Opera todas as obras de Wagner, desde *As Fadas* até *Parsifal*. As festas encerraram-se com a inauguração no mesmo dia a 22 de maio, do grandioso monumento que a cidade ergueu ao seu immortal filho.

Heróes desconhecidos

Segundo uma noticia apparecida no diario francez "Figaro", a municipalidade de Budapest resolveu erguer na capital hungara um monumento ao trabalhador desconhecido, que será o primeiro, no seu genero, em todo o mundo.

Commentando esse projecto, o "Figaro" diz o seguinte: "Sem negar que tal iniciativa se inspira em um nobre sentimento, uma vez que se propõe honrar o trabalho, devemos lamentar a fórma dessa homenagem. O soldado desconhecido deve continuar a ser em toda parte do mundo o herõe unico.

Por pouco que os intendentes municipaes de Budapest encontrem imitadores, veriamos dentro de pouco tempo, por toda parte, monumentos ao pescador desconhecido, ao lavrador desconhecido, ao lixeiro desconhecido, ao escriptor e ao poeta desconhecido."

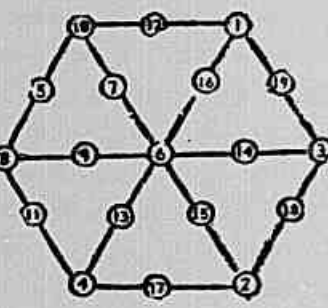
O "Figaro" não tem muita rasão. Só assim toda essa gente ficaria conhecida...

Para graúdos e miúdos

No primeiro desenho vê-se um polygono de seis lados com as respectivas diagonaes.

Estão collocados na figura dezenove algarismos, de 1 a 19.

Vê-se que ha 6 triangulos. Os numeros de cada um dos lados de cada um dos triangulos dão a somma de vinte e dois (22).

O problema consiste em collocar de modo diverso os algarismos para que se obtenha vinte e tres (23) em cada lado de cada triangulo.

Para maior facilidade deve-se desenhar uma figura grande e operar com botões ou tentos numerados.

Para maior interesse, damos ao lado duas decifrações que satisfazem a questão.

— Pode-me dizer a quantos grãos está a temperatura na sala de projecção?

— Está optima! Agora mesmo começou a passar um film que decorre todo elle nas regiões polares...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Se um empregado faz a tarefa em 4 horas, e outro em 3, ou dois juntos (7) dão uma proporção de ordem inversa, pois o espaço do tempo será menor. Temos pois, 12, divididos por 7 X, egual a uma hora, 42 minutos, 51 segundos e tres setimos.

Ouvindo Yolanda França Moreaux

Por *Dulce Marinho Rego*

Em meio á immensa tragedia deste seculo, que mal apontara já era tragado pela mais terrivel carnificina que a historia contou, a belleza, o espirito e a arte veiu compondo uma galeria que vae crescendo e onde avultam as figuras mais diversas — os grandes artistas, os mediocres, os dispersivos, os desconhecidos, os sacrificados e as bellas almas de luz e harmonia. Yolanda França Moreaux, pertence á classe dos eleitos da arte. Nella, percebe-se ás primeiras phrases musicaes, surpresas admiraveis de sensibilidade e execução, que ficam resoando nos ouvidos e no coração, por muito tempo depois de ter emmudecido o teclado. Possue aquelle aquelle mesmo "estylo simples, puro como as perolas de uma agua pura" com que Wodzinisky classificava a poesia polonesa e que devia mais tarde, servir de epigraphe ás obras de Chopin. E é justamente como interprete desse autor, que melhor penetramos em sua alma caprichosa e encantadora. Sentada ao piano, simples como o proprio Chopin, simplicidade que é elegancia e finura de gosto, ella começa a tocar com aquelle "élan" que distancia o artista do amador.

Sua sensibilidade exquesita e profunda, sua pureza de execução, que vence com suavidade as mais difficeis provas de virtuosidade, nos põem em frente de uma artista de élite. A destreza de seu mecanismo, as nuances de sua fina interpretação, que revelam a mais rica sensibilidade, e a pureza do som, são a marca do seu talento.

Ella possue alguma coisa de individual e vivo que estabelece uma intimidade confidencial com o auditorio e que a propria musica não pode suggerir. Estabelecida essa intimidade de alma, sentimos que ella toca para si, que se sente inteiramente só, e então, voluptuoso ou innocente, arrebatado ou manso como pluma, o trecho que ella interpreta é ella mesma. Singela natural, e entretanto portentosa, ás vezes cuidamos ouvir confissões extranhamente doces ou fundamente doloridas... ellas não duram mais que um palpitar de azas, mas se succedem sentidas e tão intimas, que nos trazem lagrimas aos olhos, lagrimas evocativas de outras que chorou o proprio Chopin no abandono de sua Marie Wodzinisky.

Na evocação perfeita do que teria sido a interpretação do autor, Yolanda nos transporta aos scenarios de gala que constituiram por annos os salões internacionaes em que Chopin se glorificou. Ha na musica de Chopin uma morbidez difficil de se penetrar o segredo, Yolanda parece tel-o advinhado! Ella nos communica uma trepidação suave, que nos domina o coração e o espirito e nos arrebata ás regiões mysticas, povoadas de sêres intangiveis. Interpretada por Yolanda a gente percebe todo o mysterio e fascinação da obra de Chopin. Sua arte é toda corpo e alma! Ella revive com maestria todo o drama da vida do autor, resumida numa perenne exaltação que elle fixou em motivos musicaes — os motivos do amor, da affeição, da allucinação, da solidão e da morte.

Aquelle mesmo som particular, tão celebrado no autor pela critica de seus contemporaneos, revive nos dedos de Yolanda que, mal parecendo afflorar o teclado, alcançam todo o volume de sons na sua mais exacta e brilhante nitidez. São encantadores os momentos de quem a ouve, pois guarda para sempre as vibrações crystallinas e puras de sua arte que é perfeita.

XADREZ

PROBLEMA Nº 591

— de —

L. HEINSFURTE, RIO

Brancas: R3D, D8T, T4BD, B6D, C5BR — cinco peças

Pretas: R4D, D2CD, B4CD, P3R, P4R — cinco peças

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA Nº 591
(partida indiana)

Brancas: — DECIO BRITO (União Universitaria)

Pretas: — J. A. WERNA (Palestra Italia)

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — P4B, P3CD; 4 — P3CR, B2C; 5 — B2C, B5C xeq.; 6 — B2D, D2R; 7 — P3TD, BxB; 8 — DxB, C5R; 9 — D2B, P4D; 10 — PxP, PxP; 11 — O-O, O-O; 12 — CD2D, P4BR; 13 — P4CD, P4TD; 14 — P5C, P3BD; 15 — PxP, BxP; 16 — C5R, B2C; 17 — CD3B, R1T ?; 18 — TR1B, T2T; 19 — P3R, D3R; 20 — D2C, T1B; 21 — TxT xeq., BxT; 22 — T1BD; B3T; 23 — B1B, BxB ?; 24 — DxPc!! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 590 — C.5CD

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

"Branca de Neve e os sete anões", é o primeiro film-desenho em technicolor de grande metragem, será apresentado na proxima semana simultaneamente no São Luiz e Odeon

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, os reis da canção e do romance, que o Metro está apresentando, em "A princeza do El Dourado".

A Fox apresenta um novo galã em Richard Greene que com Loretta Young, fórma a dupla romantica de "4 homens e uma prece", que estará no Palacio a partir de amanhã.

Kay Francis e Pat O' Brien em "Assim São as Mulheres", que o Broadway apresentará durante a proxima semana.

"Casamento sem Caricia", com Lili Deste e John Boles, é o film que o Rex apresentará a partir de amanhã.

Robin Hood, que vem alcançando grande successo na téla do Plaza, continuará na proxima semana.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1938

OS CUPINS E SEU COMBATE

São muitas e continuas as consultas que recebemos relativamente á extincção dos cupins e como se nos deparasse na revista "O Biologico", um interessante trabalho a esse respeito elaborado pelo dr. J. P. da Fonseca, julgamos de grande conveniencia, divulgal-o entre os nossos leitores e assim o fazemos, com a devida venia do seu autor e da revista que o publicou.

OS CUPINS E SEU COMBATE

Segundo seus costumes, seu meio de vida, sua morada habitual, podemos sem rigor especifico, distinguir tres grupos de cupins: "Cupins da madeira cupins arboricolas e cupins da terra".

Os do primeiro grupo, são aquelles que atacam directamente as madeiras, produzindo serios damnos em nossas habitações. São altamente prejudiciaes e incluem muitas especies.

Os "cupins arboricolas", constróem seus ninhos sobre arvores, postes ou qualquer outro suporte, podendo tambem construil-os na terra, segundo a especie.

Finalmente, os "cupins da terra", constróem ninhos subterraneos e na superficie do solo, estes em fórma de grandes comoros, que infestam os nossos campos.

A luta contra os cupins que atacam o madeiramento das casas, se nos afigura tarefa de difficil execução. E a maior difficuldade reside em localisal-os a tempo de se salvar o material atacado. Estes cupins levam vida occulta, agindo sorrateiramente, sem serem presentidos.

Na luta contra este grupo de cupins, podemos agir directa ou preventivamente.

Directamente, pelo emprego de substancias repelentes, insecticidas ou pela adopção de medidas de ordem mecanica.

Preventivamente, por meio de substancias não toleradas pela praga, pela sua prophylaxia e pelo emprego de material refractario ou indifferente á voracidade do insecto.

Na luta directa aos cupins, empregamos contra elles substancias liquidas, de naturezas varias, insecticidas, ou repelentes, cujo exito depende principalmente do cuidado no applical-as. Mesmo que o liquido não mate o insecto, afugenta-o ou torna inappropriada a madeira á sua alimentação.

O bisulfureto de carbono em mistura com gazolina (partes eguaes), dá optimos resultados. Ainda que não attinja os insectos, estes são intoxicados pelos gazes emanados da mistura insecticida.

Solução de carbolineo e kerozene, ou de creosoto de faia e gazolina, tambem são recommendaveis.

O verde Paris em mistura com agua, actua como insecticida e como repelente. Para se effectuar a applicação de qualquer um desses liquidos acima mencionados, convem primeiramente auscultar a madeira suspeita de estar atacada pela praga, ou se reconhecidamente atacada, por pancadas em sua superficie. Os logares onde houver galerias ou camaras de alojamento do insecto, são logo notados por emittirem um som "ôco", differente do produzido na madeira sã. Por meio de uma verruma ou pua, perfura-se a madeira e injecta-se o liquido insecticida, tendo-se o cuidado de fechar o orificio por meio de um chumaço de papel.

Os meios preventivos consistem na adopção de medidas defensivas que nos livrem dos ataques desses insectos.

Assim, devemos recorrer ás que agem como repelentes ou que tornem as madeiras inadequadas á sua alimentação.

Nas zonas assoladas pelos cupins, torna-se imprescindivel empregar, nas construcções de casas, madeiras de cerne, de grande densidade, taes como peroba, canella, etc. emfim qualquer essencia de lenho reconhecidamente duro. Pois como é conhecido os cupins tem accentuada predilecção para as madeiras brancas, leves e de pouca densidade.

Antes, porém, devem as madeiras soffrer um tratamento preventivo, afim de prevenir possiveis ataques da praga. Para tal, aconselhamos tratamento por meio de um repelente de reconhecida efficacia e de facil applicação.

Entre os varios repelentes existentes, dotados dos requisitos necessarios, o mais indicado para o caso é o creosoto de alcatrão, que se applica a quente sobre a madeira, com o auxilio de uma brocha.

Para maior penetrabilidade desse ingrediente, convem empregal-o em mistura com Oleo Diesel, na proporção de uma parte deste para tres partes daquelle.

Nas habitações em que a infestação fôr generalisada, deve-se proceder a substituição do madeiramento atacado por outro convenientemente tratado pelo repelente acima indicado.

Ha diversos preparados de fabricação estrangeira já promptos para o uso, taes como, Xylamon, Madarzan e outros, mas que nem sempre são encontrados em nosso commercio.

Como meios directos de se dar combate aos cupins arboricolas e terrestres, são aconselhadas as seguintes medidas:

1) — Estirpar os ninhos de estructura lenhosa, localisados nas arvores e no sólo e eliminal-os pelo fogo.

Os ninhos localisados no sólo podem ser queimados no proprio local onde se acharem sem arrancal-os. Para tal, basta accender sobre os mesmos uma pequena fogueira, pois que a estructura de origem lenhosa constitue optimo combustivel;

2) — os ninhos de constituição argilosa, resistentes, em forma de comoro, podem ser atacados por meio de productos resultantes da combustão da mistura arsenico-enxofre, que se applicam com fole portatil, o mesmo que se utilisa no combate á saúva. Por meio de uma alavanca praticar na parte superior do proprio ninho, um furo profundo no qual se colloca o bico do fornilho do apparelho insuflador. Todos os olheiros e aberturas pelos quaes fôr saindo fumaça, devem ser soccados ou tapados com terra. Terminada a fumigação, tampam-se os furos em que se fizer a operação, não desmanchando o ninho, para que a sua população morra pela acção dos gazes insecticidas. Sómente decorridos 30 ou mais dias, no minimo, é que se poderá desmanchar os ninhos que foram insuflados.

Outro methodo tambem efficaz de combater os cupins da terra, consiste em despejar nos ninhos uma solução de Verde Paris. Este ingrediente, applicado na quantidade de duas colheres de sopa, misturado num litro dagua, mata, ao fim de poucos dias, toda a colonia de um cupinseiro.

Outras medidas indirectas:

a) — Nas regiões assoladas pelos cupins, aconselha-se limpar bem o terreno, arrancando, systematicamente, todos os tôcos e restos de madeira secca, destruindo assim todos meios de possiveis esconderijos e protecção do insecto;

b) — nas covas deixadas pelo arrancamentos dos tôcos e restos de madeira atacadas pelos cupins, enterram-se as iscas, preparadas com serragem de madeira branca e arsenico, de accordo com a formula abaixo indicada;

c) — os campos assolados pelos cupins não devem ser utilisados para qualquer cultura sem que, primeiramente se faça um combate direito á praga, atacando-a no proprio ninho e limpando radicalmente o terreno de tudo o que possa servir de protecção ao insecto (tocos, madeiras seccas, etc).

d) — raspar profundamente a terra em arações caprichadas, praticados preferivelmente nas epocas mais seccas.

Iscas para cupins. Arseniato de soda 1 kilo, Melaço de assucar 1 kilo, agua 20 litros.

Mistura-se o arseniato e o assucar na agua e junta-se serragem fina de madeira até o ponto de formar uma massa de consistencia pastosa; com esta pasta fazem-se pelotas que se enterram ao redor do pé das plantas, nos logares assolados pelos cupins."

J. P. FONSECA

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

ZONA NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do sólo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continua a colheita do algodão, da mandioca de 6 mezes e o fabrico de farinha, recomeçam as colheitas do tabaco, do amendoim, da gerimum, e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas da canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta, plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças; colhendo as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, cajú mamão gaviola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continua a limpa dos cacaoaes; começa a pesca do pirarucú.

Na Bahia, continuam as colheitas de cacáo, café, milho; feijão, arroz, amendoim, batata doce, batatinha, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

ZONA CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem estar concluidos com excepção das lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se para culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se alfafa, agrião, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cowpea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja. No pomar, plantam-se arvores frutiferas: macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeiras de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catingueiro, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; podam-se e limpam-se os caféeiros.

ZONA SUL

E' o mez proprio para as sementes de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancias, aboboras, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargo, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpiste, sorgo, tupinambor, sezamo, milho de Angola, aipim, etc.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior, transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde, mudam-se os morangos, plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couve, nabos e rabanetes.

No pomar: enxertam-se laranjeiras e outras arvores frutiferas, semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez em alguns municipios mais frios a póda das videiras, nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas.

Transplantam-se eucalyptos e cedros, cyprestes, araucarias, amoreira, etc.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada, continuando as safras da herva matte e café, no Estado do Paraná.

COMBATE AOS THRIPS DA LARANJEIRA

Todos os citricultores conhecem os damnos causados pelos **thrips**: são manchas lisas e luzidias, irregulares, ligeiramente deprimidas, bem visiveis, geralmente extensas, que vêem prejudicando cerca de 30 % das laranjas, impedindo que as mesmas alcancem typo commercial para exportação.

Os **thrips** são insectos pequenissimos, medindo cerca de 1 millimetro de comprimento, de côr amarella ou escura, com corpo afilado, azas longas, finas e franjadas. Têm o apparelho buccal conformado para picar a sugar a seiva de que se alimentam.

Geralmente vivem nas flores e nos frutos novos, onde provocam lesões, ou mesmo a quéda de flores e frutos, quando a infestação é de caracter grave. As diminutas lesões que fazem no ovario das flores ou nos frutinhos já formados, augmentam de tamanho com o crescimento do fruto, resultando nas manchas já descriptas no inicio O cyclo evolutivo do **thrips** dura cerca de 20 dias.

Para combater o **thrips**, usam-se pulverisações com calda sulfocalcica nicotinada, no periodo da florada, quando já cahiram 3/4 das petalas, afim de não ser prejudicada a fecundação. O tratamento de todo o pomar deve ser executado no prazo maximo de 12 dias, afim de que possa immediatamente ser iniciado um 2º tratamento, antes que os **thrips** da nova geração tenham desovado.

E' aconselhavel a seguinte formula para a calda sulfocalcica nicotinada:

Sulfato de nicotina, 250 c. c.; Calda sulfocalcica concentrada 32º-B, 3 lts.; Agua, 200 lts.

Prepara-se dissolvendo a calda sulfocalcica nagua e juntando o sulfato de nicotina a 40 %. Obtem-se, assim, uma solução com a concentração approximada de meio grão Beaumé de calda sulfocalcica e 0,05% de nicotina. Este preparado é muito eficiente no combate aos **thrips, pulgões (Aphidios)** e **acarinos** dos citrus.

As applicações de calda sulfocalcica nicotinada, devem ser realizadas com pulverizador de pressão, na fórma de neblina finissima, e de preferencia nos dias nublados, ou então, se houver forte irradiação solar, pela manhã, até as 10 horas, e á tarde, depois das 3 horas, para evitar queimaduras.

NOTOA — Havendo difficuldade em obter o sulfato de nicotina a 40%, pode-se usar só a calda sulfocalcica, embora com menor efficiencia.

José Soares Brandão, filho

Os animaes alimentados com silagem necessitam menos quantidade de alimentos concentrados, taes como grãos, farinhas, etc., que quando alimentados com pasto verde ou feno, dado o seu alto valor alimenticio.

A PADRONIZAÇÃO DA SEMENTE DA MAMONA

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Arthur Torres Filho teve a opportunidade de exhibir uma caixa contendo amostras de sementes de mamona onde se encontravam diversas variedades, demonstrando dessa forma a impossibilidade de se cogitar da exportação de um producto, que constituia uma mescla commercialmente sem valor.

"Essas amostras — disse o sr. Torres Filho, referem-se á exportação que está sendo feita pelo porto de Santos, o que já attingiu a 5.500 saccas. A remessa dessas amostras se explica porque, quando da sua ultima visita a São Paulo, teve occasião de, naquelle porto, examinar algumas partidas, chamando-lhe a attenção o facto, que agora salienta; a necessidade da padronização. De facto, se examinarmos essas amostras, verifica-se que ha, ali, diversas variedades de sementes, formando uma verdadeira mescla, que se reflecte no valor commercial do producto, porque o teor em oleo varia de uma qualidade para outra. Esse caso da mamona, que hoje tem um grande valor commercial, interessa a varios Estados, como o da Bahia, onde, apesar do surto na producção, não têm sido tomadas providencias tendentes á valorizar o producto exportado. Esse producto está requerendo cuidados não só na parte cultural, mas, tambem, na commercial propriamente dita, ou, ainda, na da exportação, que exige um equipamento, que precisa ser organizado sem delongas. Pela padronização, o melhoramento do producto terá de ser feito não só quanto aos requisitos necessarios da qualidade, como tambem do preço do custo, de forma a que a cultura se torne remuneradora, com o estimulo ao productor. Quando, a proposito do assumpto, trocou idéas com o technico da secretaria da Agricultura de São Paulo, dr. Mendes de Godoy, foi-lhe informado de que os trabalhos dos technicos no Estado estavam se concentrando justamente no estabelecimento de variedades, tendo sido preferidas as duas: anã e de talo roxo, além de uma outra standard, cuja cultura quasi que exclusivamente vinha sendo feita no Estado.

A convite desse technico, teve occasião de visitar uma propriedade no interior onde, pela primeira vez, viu uma completa cultura de mamona, sob os moldes mais racionaes possiveis, pertencentes ao sr. Oliveira Santos. Essa propriedade, com 5? alqueires paulistas, emprega o processo mecanico em todas as suas operações. Na occasião da visita, a plantação estava toda frutificada e apresentava um aspecto impressionante.

Notou, nessa plantação, que os frutos, apesar de maduros, não apresentavam a abertura das capsulas. A primeira colheita já havia alcançado 20.000 kilos de sementes, haviam ainda 40.000 em deposito e a plantação estava como se não houvesse, ainda, feito colheita alguma.

O seu calculava uma producção de cerca de 3.000 kilos por hectare, o que é notavel. A parte do beneficiamento estava praticamente resolvida nessa modelar propriedade, applicando-se ali seccadores e machinas de limpeza apropriadas. Depois, visitou o Instituto Agronomico de Campinas, acompanhando os trabalhos de genetica ahi realizados pelo professor Krugel, no que se refere á mamona. Esse profissional estava justamente tratando da creação de linhagens, para depois se consagrar aos cruzamentos, esperando elle conseguir variedades fixas que garantam um rendimento economico seguro á cultura. Por isso, termina o sr. Torres Filho, a padronização que temos de fazer para todos os productos tem de seguir essa orientação: primeiro, crear variedades fixas e sanear as culturas, depois, o beneficiamento cuidadoso e, por fim, a classificação commercial. Sem isto, acontece o que todos vemos: apesar de São Paulo estar avançando em todos os ramos da actividade agricola e commercial, apezar do seu genio emprehendedor e da sua capacidade de adaptação e improvisação, ainda não pode exportar mamona em condições economicas".

Com o registro de tão significativo relato, queremos apenas salientar a urgencia que ha de uma medida que venha por termo a uma situação que só poderá contribuir para o nosso descredito no estrangeiro e possivelmente, por falta de mercados, no abandono de uma cultura altamente promissora.

Publicações recebidas

A CONQUISTA DO PÃO — R. Fernandes e Silva, um dos nossos mais operosos agronomos, acaba de publicar um interessante opusculo, onde examina a possibilidade da cultura do trigo entre nós que diz ser "obra de brasilidade e de patriotismo" e divulga a cartilha do plantador de trigo em São Paulo com as indicações necessarias de referencia ao clima, terra, sementes, adubação, colheita, rendimento, etc., etc.

E um trabalho de toda a opportunidade agora que o problema focalizado pelo autor constitue uma preoccupação séria dos que estão convencidos de que com o desenvolvimento da cultura do trigo poderemos satisfazer ás necessidades do consumo interno, fazendo cessar por essa fórma uma importação que nos custa por muito mais de um conto de réis.

CHACARAS E QUINTAES — Recebemos o fasciculo correspondente a este mez da magnifica revista que se publica em São Paulo.

Dentre os artigos publicados, destacamos pela sua utilidade os seguintes: — "O eucalypto", por Navarro de Andrade; "Hortas para o Brasil" (serie), por R. E. Souza Aranha; "A soja", por H. Lobbe — estudos incrementados actualmente pelo Ministerio da Agricultura; "Notas sericicolas", com importantes estudos sobre a importação do fio da Seda; "O gado jersehy", notas para os criadores com quadro colorido, por Virgilio Penna; "Desleitagem e malaxagem da manteiga", por Lamartine A. da Cunha; "Trigo em todo o Brasil", por Pimentel Gomes; "Iscas para caça de borboletas", por C. M. de Biezancko; "Combate biologico ao piolho do abacaxi", por Figueiredo Junior, além de outros escriptos por technicos competentes, sobre os assumptos mais variados.

Só em ovos exportou a China mais de 150 mil contos de réis

Em 1936 a exportação de ovos e productos derivados de ovos da China attingiu a 31.545.000 dollares mexicanos (moeda chineza que equivale approximadamente ao yen).

As principaes exportações, apesar das tarifas preferenciaes que gozam productos importados da Australia e Canadá, se destinam á Grã Bretanha, seguindo-se depois Hong-Kong, Allemanha, Filipinas, Belgica, Hollanda, França e Estados Unidos.

Ha alguns annos o Japão figurava entre os paizes importadores de ovos da China. Actualmente, porém, a sua producção é acima de 3 e meio bilhões de ovos por anno, havendo margem para exportação desse producto.

O NABO

Brassica napus L. — Familia das Cruciferas.

O terreno deverá ser poroso e fresco, préviamente trabalhado e bem adubado.

Semea-se em sulcos da profundidade de um centimetro e distanciados de 30 centimetros. Para uma melhor distribuição, misturam-se as sementes com areia fina, bem peneirada. No desbaste, deixam-se as plantas espaçadas de quinze centimetros, em cada fileira.

O sólo deverá ser conservado bem limpo, regando-se abundantemente.

O Brasil e suas possibilidades

O "Correio da Asia" está demonstrando a necessidade de ser extendida a outros centros commerciaes da Europa e da America a iniciativa, sob todos os pontos louvavel dos seus patrioticos organizadores. A leitura desse mensario está produzindo resultados de incontestavel valor, pois desperta entre nós o desejo de melhor conhecer as possibilidades do Brasil no que diz respeito á sua enorme capacidade productora. O confronto que elle estabelece entre pequenas nações, onde a agricultura representa uma fonte de preciosos recursos, leva-nos a acreditar que as lições ali colhidas são de molde a proporcionar o estimulo ou melhor, o enthusiasmo em seguirmos os exemplos tão fielmente expostos nos commentarios do "Correio".

Se isso succede com as actividades das nações do Oriente, é claro que se possuissemos eguaes dados com relação á Europa e á America, muito maior seria o campo a explorar no meio agricola e industrial de tudo que podemos cultivar e transformar.

Não poderia haver melhor propaganda para o Brasil, nem maior fonte de informações para os que desconhecem as nossas grandes possibilidades. — H. L.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

R. CARVALHO — RIO — Escreve-nos:

Desejando comprar uma pedra para um moinho, e não sabendo onde encontrar e tambem o preço da mesma, desejo que me faça o favor de responder dando as mesmas informações no proximo numero do "Correio da Manhã".

RESPOSTA — Queira se dirigir á Casa Herm Stoltz & Cia., nesta praça.

MME. LINA KROEBER — RIO — Providenciamos de accordo com o pedido que nos dirigiu.

ROBERTO OLIVEIRA FILHO — RIO — Escreve-nos:

Servindo-me da sua boa vontade e grande competencia, solicito-lhe o obsequio de me fornecer uma formula para exploração commercial, de pó de arroz, porém, de qualidade extra-fina e bem adherente.

RESPOSTA — Damos, a seguir duas formulas: — Typo leve: — Oxydo de zinco 22; Talco, 65; Stearato de zinco 6; Carbonato de calcio precipitado, 6 e Perfume, 1.

Typo médio: — Oxydo de tetanio, 4; Kaolim, 20; Talco, 66; Stearato de magnesio, 3; Carbonato de magnesio, 6 e Perfume 1.

Em cada um desses typos addicionar o corante como se desejar.

A. CAMPISTA — CAMPINAS — Escreve-nos:

Leitora assidua da Secção Agricola e Industrial do "Correio da Manhã", desejo alguns dados a respeito do que abaixo pergunto:

I — E' facil collocar grande quantidade de carvão ahi no Rio e qual o preço do kilogrammo?

II — Qual o melhor processo para fabricação e quaes as qualidades de madeira mais convenientes para carvão?

III — Que dará mais resultado? fazer carvão ou exportar madeira para serrarias?

IV — A quem poderei dirigir-me para obter folhetos e orientações gratis a respeito de agricultura, não possuindo propriedade registrada?

RESPOSTA — I — E'. O preço deve regular de 100$ a 120$ a tonelada. II — Ha diversos processos que se podem reunir em dois grupos: Por combustão parcial, e por combustão ao abrigo do ar. Disse Navarro de Andrade que "sem plantação de eucalyptos não será facil obter carvão vegetal abundante e barato em nosso paiz". III — A resposta depende de uma série de condições a vista das quaes poderiamos ajuizar e informar com segurança. IV — Talvez no Serviço Florestal da Cia. Paulista. Do autor acima citado existem diversos trabalhos, alguns dos quaes publicados em revistas e amplamente diffundidos entre nós.

JOAQUIM ANTONIO CERQUEIRA — ANGUSTURA — MINAS — Escreve-nos:

Como assignante do "Correio da Manhã", venho merecer-lhe o favor de responder o seguinte, pelo que muito lhe agradeço: desejava saber qual o processo de fabricar banha de porco, de modo que esta fique dura; para que possa ser embrulhada. Já fiz diversas experiencias, mas sem resultado.

RESPOSTA — O processo indicado é de bater bem a banha, de preferencia numa batedeira rodeada de agua fria ou gelada, até que tome consistencia pastosa. Se for possivel é aconselhavel o rolo refrigerador com o respectivo amassador.

ELOY BRASIL — Escreve-nos:

Como tenho acompanhado, com vivo interesse, as respostas dadas por v. ex. ás mais cofplicadas perguntas e como verifico existirem nellas o cunho pratico, que deve orientar taes assumptos, venho tambem, solicitar, a formula para o fabrico da Gomma Branca Concreta, usada pelos photographos e semelhante ao typo introduzido no mercado pela Carter's (Americano).

RESPOSTA — Não conhecemos a formula do preparado indicado. Podemos indicar, entretanto, uma que poderá dar o mesmo resultado. E' a seguinte: Amido de arroz, 5 grs.; agua, 52, grs.; gelatina branca, 0,6; alcool 4 grs., e acido phenico liquido, 1 gotta.

O amido deve ser diluido em 30 grs. approximadamente dagua; a gelatina se dissolve no resto da agua; á massa já meio fria se junta o alcool e o acido phenico.

JOSE' N. TEIXEIRA — BELLO HORIZONTE — Escreve-nos:

Assignante que sou desse conceituado orgão da imprensa brasileira, applaudo sinceramente o feitio bem feito desse matutino, a intelligente distribuição de suas materias, sobretudo, a verdadeira escola pratica que creou para os industriaes, lavradores e criadores, resolvendo seus casos difficeis através a utilissima secção "Industria e Agricultura". E o fim da presente não é outro senão valer-me de seu imprescindivel auxilio, de seus conhecimentos de chimica, para solucionar um problema que ha muito me preoccupa. Sei, de antemão, que serei attendido, porque noto a sua bondade, o grande desejo de ser util a todos que lhe recorrem nas respostas que publica no supplemento dominical do "Correio". Nesta conformidade, vou lhe expor o meu caso: Possuo nesta capital um deposito de carvão que ,a despeito da economia que faço, mal dá para satisfazer meus compromissos e sustentar minha familia que, aliás, não é pequena. Estou estudando meios de, com esse mesmo commercio, tirar melhores proventos dentro dos limites da honestidade. Tenho pois, que atacar de frente uma grande perda que se verifica em cada remessa de carvão que recebo. Trata-se da moinha occasionada pela fricção na estrada dos blocos de carvão vegetal já que elle vem todo ensaccado ,ainda determinando pedaços pequenos que a freguezia recusa. Esta é exigente e só acceita carvão peneirado, isto é, carvão graudo. Depois, a concorrencia é grande e não é possivel augmentar o preço, a varejo, em kilo, para descontar a quebra cuja porcentagem é elevada. O carvão nos fica aqui no deposito a $150 o kilo e vendemos posto na casa do freguez a $250. Desejo aproveitar o carvão miudo bem como o pó (moinha) pasando-o numa prensa para ficar em fórma de "briquettes". Ignoro, porém, qual o agglutinamento recommendado para este caso, e, para isso, lhe consulto. O agglutinamento, isto é, o liquido que deverá ligar este pó para eu poder fazel-o em blocos massiço e vendel-o aos kilos, não deve produzir fumaça e, se possivel, oleoso para dotar os ditos blocos de facil combustão. Tambem não póde ser caro, afim do seu preço tornar-se accessivel a todas as bolsas, tendo em vista o baixo preço porque é vendido nesta capital o carvão escolhido. Existe aqui o representante de uma firma de São Paulo que vende um carvão synthetico, a razão de $450 o kilo. E' interessante; não suja as mãos, pega fogo facil e no fim fica uma massa muito parecida com a argila. Conhece v. s. esta formula?

Aguardo a resposta desta consulta confiado em sua proverbial gentileza. E como eu desejo apparelhar-me para iniciar desde já a fabricação dos "briquettes" do carvão vegetal aproveitando o pó e o miudo e a resposta pelo jornal sempre tarda, quer por falta de espaço, quer porque tem muitas na frente, resolvi de me fornecer a **resposta pelo correio**, e para tal fim estou annexando a esta um envelope com o meu endereço completo, bem como um mil e duzentos réis de sello para vir registrada, prevenindo assim, um possivel extravio.

Agradecendo-lhe este obsequio rogo ao bom Deus que o illumine, proporcionando-lhe muitos annos de vida feliz que lhe permitta proseguir em sua meritoria obra de distribuir ensinamentos a todos quantos appellam para a sua solida cultura intellectual.

RESPOSTA — O agglutinante póde ser o alcatrão de madeira.

O carvão synthetico poderá ser obtido addicionando-se ao pó um pouco de pó de serragem e terra de Infusorio, podendo o agglutinante ser um oleo mineral.

MERCEDES COELHO JUNQUEIRA — Rio — Escreve-nos:

Muitissimo grata pela sua attenção respondendo, por intermedio do "Correio Agricola" minha carta, volto novamente á sua presença para explicar-lhe que a tinta, para a qual pedi um fixador, é para tecidos. Pela sua resposta vê-se que a 1ª formula, está fóra de conjecturas — Desejava então que o sr. me indicasse uma formula de tinta liquida, para tecidos, mas, que resista a acção da agua e sabão.

Pretendo applical-a em trabalhos manuaes, taes como almofadas, cortinas, guarnições, etc.

RESPOSTA — Sulfato de cobre, 35; nitrato de prata, 15; amoniaco, 50; cremor tartaro, 10; dextrina, 10; assucar, 5; soda caustica, 10; negro de fumo, 1 e agua distillada, 20.

Dissolve-se separadamente o sulfato de cobre e o nitrato de prata no amoniaco, e as demais substancias, excepto o negro de fumo, em agua quente. Misturam-se as soluções e ao liquido obtido incorpora-se o negro de fumo, previamente diluido em muito pouca agua.

ANTONIO FARIA — PIRAPORA — Escreve-nos:

Pela presente venho solicitar do amigo a fineza de me explicar pelo "Correio Agricola" qual o processo de preparar pennas para colchão.

RESPOSTA — O tallo das pennas contém em seu interior uma certa quantidade de materia animal que provoca, quando bem seccas uma fermentação e o cheiro desagradavel.

O inconveniente acima pode-se evitar tirando das pennas as partes mais grossas e fazendo-as seccar bem ao sol ou em uma estufa.

HYRIO RODRIGUES — BELLO HORIZONTE — Escreve-nos:

Como leitor que sempre fui deste conceituado orgão, e na certeza das valiosas informações de vossa secção, tomo a liberdade de pedir-lhe por especial obsequio a resposta da formula abaixo.

"Qual a dosagem ou uma fórmula que poderá se applicar para fixar o perfume em um preparado composto "exclusivamente" (e em partes eguaes) do "Salol" e "Calomelanos?" Tenho tentado com alguns extractos (liquido), óra fica preto, etc., embolando e o resultado é sempre nullo, perdo logo o perfume addicionado, voltando ao primitivo cheiro dos dois pós.

Embora na secção competente do dia 31 de julho do corrente anno, tenha saido uma receita para o fabrico de tinta, muito apreciaria uma outra para o fabrico da mesma industria que a de d. Maria Augusta Cardoso, porém esta para tinta roxa e azul, que não perca a sua primitiva côr com o decorrer do tempo. Peço uma rectificação porque na citada resposta no começo diz: "10; 10; 2; 100" respectivamente, e não diz se é grammas ou o que seja.

RESPOSTA — Não é possivel fixar um perfume numa composição identica á referida na carta, pelo facto de ser o sal soluvel nas essencias ou extractos; circumstancia esta que se aggrava porque a quantidade daquelles productos sendo diminuta produzirá uma especie de pasta, alterando dessa fórma a composição.

O calomelano é insoluvel, tornando mais incompativel essa mistura.

Poderá tentar a impregnação de uma essencia forte como, por exemplo, a de neroli ou alfazema na proporção de 2 grs. de essencia para 10 de calomelanos e após a seccagem fazer juntar o salol. Isto, comtudo, não fará desapparecer o odor do salol, diminuirá quando muito, a sua intensidade.

As indicações 10; 10; 2 e 100 querem dizer partes.

Uma boa formula para tinta azul é a seguinte: — Dissolver 4 partes de gomma lacca em 36 partes de agua fervendo com 2 partes de borax, filtra-se a solução e juntam-se 2 partes de gomma arabica dissolvidas em 4 partes de agua; por ultimo e quando o liquido já estiver frio, juntam-se 2 partes de indigo em pó, que se dissolve por agitação; no fim de algumas horas decanta-se e collocam-se em vidros pequenos. Esta tinta resiste á agua, alcool, oleo, alcaliz, chloretos, etc.

ANACLETO DECINA — UBERABA — Escreve-nos:

Assiduo leitor do suplemento do "Correio da Manhã" secção industrial e agricola, peço-lhe a fineza de informar-se o seguinte:

Tenho uma formula de pilulas e querendo heratinilizal-as convenientemente, pergunto qual o melhor proceso usado, visto já ter experimentado varias receitas sem obter resultado satisfatorio.

RESPOSTA — Existem innumeros processos, todos bons.

Seria conveniente que o sr. consulente nos indicasse qual o modo de heratinização, se prateado, descorado, toleirado, esverdeado, etc.

Na Pharmacia Galenica de A. Astruc, pag. 919 e 928 encontrará indicações seguras relativas aos processos usados e onde poderá verificar o que mais convier.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AVICULTURA

JOATO M. KRAHENBUHL — PIRACICABA — Escreve-nos:

Desejando eu ter uma criação de canarios e gallinhas, venho solicitar que pela secção de domingo desse conceituado e instructivo orgão, me respondam as seguintes perguntas:

— Quaes são as principaes doenças do canario e como combatel-as?

— Quaes os alimentos mais devo dar aos pintinhos?

— Qual é o preço da farinha de songue, da toncage, farinha de carne, farinha de peixe, trigulho e onde posso encontral-os em São Paulo?

— Quaes os alimentos mais apropriados para as gallinhas durante a muda?

RESPOSTA — As molestias mais communs são as seguintes: — abcesso no mopygio, diarrhéa, epilepsia e indigestões. O tratamento aconselhado é respectivamente: — Lancetar e espremer o tumor, passando iodo; dar ás aves uma alimentação secca e sã; deitar na agua uma colherinha de tartaro de potassio e sodio; espargir agua fria e cortar uma ou duas unhas tão rentes que produzam hemorrhagia; dar em vez de agua uma infusão de flores de macella ou camomila, fornecendo pouco alimento e assim mesmo de facil digestão.

Não conhecemos o preço. Mas, será facil obtel-os dirigindo-se ás casas que fazem o commercio de taes productos.

Durante a muda convém addicionar á agua sulfato de ferro e proporcionar alimentos como aveia, trigo, semente de girasol, linhaça, farello de trigo, etc. O leite e alfafa devem fazer parte da ração. Entrar os alimentos que contenham amido, como a batata e, tanto quanto possivel, impedir que a gallinha em muda engorde.

N. MERCHED — RIO — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", solicito-vos a gentileza de me informar e orientar em tudo o que se refere á criação dos chamados **periquitos australianos**.

RESPOSTA — Limitaremos a nossa informação aos dados referentes á alimentação, alojamento e criação propriamente dita, uma vez que o nosso espaço nesta secção não permittirá que se publique uma monographia sobre essa ave e sobre a que já ha muita coisa escripta.

Alimentação: — Milho alvo, aveia sem casca, alpiste, hervas, como alface, couve, principalmente chicorea, pão duro ou pão de lot e osso de siba.

Na época da criação junta-se á alimentação acima indicada uma espiga de milho verde para cada dois casaes em criação, duas vezes por semana, palmito e uma sopa de fubá ou angu' de milho com leite fervido e um pouco de assucar.

Alojamento: — Os casaes podem ser separados em viveiros de 30 x 40 por 60 de alto, com o fundo de terra, sendo 19 centimetros descobertos, porque os periquitos não se banham em recipientes como os canarios; gostam de se banhar na chuva.

Nos alojamentos devem existir poleiros, um bebedouro automatico e um comedouro que contenha, para cada casal 50 grammas de mistura de sementes. Não ha inconveniente em juntar diversos casaes. Nesse caso augmenta-se o viveiro, que para cinco casaes deve ter um metro quadrado de base por um e meio de alto.

Criação: — Para redroducção devem ser escolhidos machos sadios e de boa plumagem. Os pontos pretos das faces devem ser bem visiveis e formando um collar.

A differença do macho para a femea se faz pelas narinas, que nos machos adultos são de um azul carregado e nas femeas de um branco sujo.

Os casaes devem ser postos em gaiolas separadas para o acasalamento perfeito.

Logo que as femeas iniciam a postura deve-se ir marcando os ovos e retirando-os para evitar a incubação immediata.

Após a postura do 5º ovo é que se collocam os demais em cima de uma camada de forragem para a incubação.

Os filhotes são abandonados na edade de um mez a 35 dias devendo logo que começam a comer sozinhos ser separados dos paes

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

FECULA PANIFICAVEL

Machinas para fecula de Mandióca.

P. FERNANDES & H. TIGRE.
Praça Getulio Vargas, 2 — 10º.
Phone/42-6849 - Rio de Janeiro.
(11432)

SRS. LAVRADORES:

Para que os seus esforços sejam coroados de exito absoluto na cultura do algodão, café, laranja e outros productos de nossa exportação, é preciso que se convençam da verdade que para a extincção RACIONAL das formigas

e que, nenhum outro póde lhes offerecer maior efficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. E' IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de 5$000, de Arsenico Branco "Z. WERNECK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS. matar com este apparelho o maior formigueiro que lhes atormenta em suas fazendas. A' venda nas bôas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.
End. Teleg. "WERNECK RIO"
RUA DOS ARCOS, 21
Rio de Janeiro.
(9275)

MACHINAS AGRICOLAS

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio.
(11437)

HIME & Cia.

Rio — R. Theophilo Ottoni, 52.
S. Paulo - Libero Badaró, 488-8º.
Fabricantes — Importadores e Exportadores de Arame farpado, bombas, arados, sóda caustica, louças de ferro batido esmaltado, caixas d'agua, balanças, ferraduras. Oleo de linhaça crú e fervido marca "Tigre", coalho "Jacaré", enxadas "Minerva" e "Jacaré" e demais utensilios para lavoura.
(11436)

OLEOS VEGETAES

Machinas para extracção por Prensagem e por Dissolventes.
P. FERNANDES & H. TIGRE.
Praça Getulio Vargas, 2 — 10º.
Phone/42-6849 - Rio de Janeiro.
(11432)

MACHINAS PARA CAFE'

Beneficio e Rebeneficio.
P. FERNANDES & H. TIGRE.
Praça Getulio Vargas, 2 — 10º.
Phone/42-6849 - Rio de Janeiro.
(11432)

LIVROS E REVISTAS

"BOLETIM DO LEITE"

RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal 1283. Telegrammas: Frensel. Assignatura annual: Rs. 10$000. — Numero avulso Rs. 1$000. — Unica revista dedicada exclusivamente ao progresso dos lacticinios brasileiros. — Fundada em Novembro de 1927.
(11438)

AVES E OVOS

"LEGHORNS"

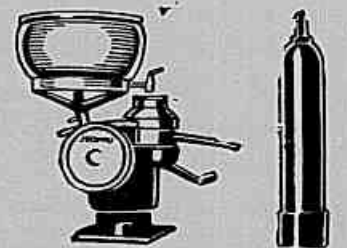
Ovos para incubação de linhagem recentemente campeã absoluta do 2º concurso nacional de postura. Ovos de aves de rusticidade comprovada e seleccionados por technico especializado. 12$000 a duzia. *Herbert Mesquita Bastos*. R. Adolpho Motta, 29 — Rio de Janeiro.
(11445)

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

OTTO FRENSEL

Especialista em Material e Installações para Lacticinios — Redactor-Proprietario do "Boletim do Leite" - Propaganda do Leite e Derivados — Analyses de Leite e Lacticinios.
Material de Laboratorio e Drogas para Analyses de Leite e Lacticinios — Desnatadeiras, Batedeiras, Salgadeiras e Cravadeiras. — Pasteurisadores, Esfriadores e Installações Frigorificas — Vasilhames para Conducção de Leite, Tanques e Depósitos — Fermento Lactico Seleccionado. — Material para Fabricação de Queijos e Caseina.
RIO DE JANEIRO—Rua S. Pedro 114/1º. Tel.: 23-5590. Caixa Postal n. 1283. Telegrammas: Frensel.
(11439)

DESNATADEIRAS
Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Teleg. "Amonia". CAIXA POSTAL 3375.
(11440)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

ENXERTOS

Vendemos de LARANJEIRA PÊRA, e de ABACATEIROS Antilhanos, Mexicanos e Guatemalenses, que dão frutos de 400 a 800 grammas. Damos o folheto "Como Formar um bom Laranjal". **Fruticultura Brasileira Ltda.** (Pedro Campello). R. Quitanda, 163, S. 106. Caixa Postal, 1783. Rio.
(11442)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

PLANTAS EUROPÉAS

Acabamos de receber ameixeiras, pereiras, Kakis, videiras, macieiras e castanheiros. Pedidos a **Horticultura Monteiro** — Rua Theodoro da Silva, 795 — Rio de Janeiro.
(11443)

Sementes Seleccionadas

Hortaliças, cereaes, forrageiras com germinação garantida.
P. FERNANDES & H. TIGRE.
Praça Getulio Vargas, 2 — 10º.
Phone/42-6849 - Rio de Janeiro.
(11432)

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura rôxo.
Novas, garantidas.
Olivio Gomes, rua Theophilo Ottoni n. 22 — Rio.
(11444)

ARVORES FRUTIFERAS

Abacateiros e laranjeiras enxertadas.
P. FERNANDES & H. TIGRE.
Praça Getulio Vargas, 2 — 10º.
Phone/42-6849 - Rio de Janeiro.
(11432)

FAZENDAS E SITIOS

PEDRO LARA

Quem desejar comprar ou vender sitio ou fazenda, bem como casas ou terrenos no Rio de Janeiro poderá procurar com **Pedro Lara** no Rio — Fluminense Hotel, Praça da Republica, 207. T. 43-4860 ou na Barra do Pirahy — Tel. 29 — Facilita-se tudo.
(11441)

FAZENDAS E SITIOS

Technico em conhecimentos agricolas e pecuarios, tem á venda, em todos os Estados do Brasil, os melhores **Sitios e Fazendas** e incumbe-se da venda destas **Propriedades. Edificio Regina** 16º salas 1602/3 — Alcindo Guanabara, 17.
JOSE' BARROSO
(11239)

PRODUCTOS DE VETERINARIA

KUROS - Contra as doenças infecciosas.
KRATOS - Super fortificante para animaes.
CRESOS - Parasiticida e antiseptico concentrado, não irritante.
FRIEIROL - Contra frieiras, feridas, etc.
PLAGOS - Creme antiseptico cicatrizante.

Productos do Dep. de Veterinaria dos Labs. Raul Leite. — Praça 15 de Novembro n. 42. — Rio de Janeiro.
(11446)

O 1º PREMIO (MEDALHA DE OURO)

foi conferido ao Ramo de Instrumentos Veterinarios de Becton, Dickinson na 7ª Exposição Nacional de Animaes (1938), em Bello Horizonte. As seringas "Champion B-D", agulhas, sondas para têtas B-D, etc., são as mais economicas devido á sua grande durabilidade. Vendem-se em toda a parte. Peçam circulares illustradas, aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139. — Rio de Janeiro. (9282)

SONDAS PARA TÊTAS

Sondas para têtas "Monarch B-D."
De grande utilidade para as vaccas de difficil ordenha. Uma vez empregada, não as deixará faltar mais na fazenda. Confeccionadas pelos fabricantes das famosas seringas "Champion B-D.". Peça circular aos distribuidores: HERMAN JOSIAS & CIA. — Rua do Rosario n. 139 — Rio de Janeiro. (9283)

REPRODUCTORES

Os mais famosos reproductores "Induberaba" estão localizados em Uberaba, Minas, nas fazendas da familia Caetano Borges. Para qualquer informação dirija-se ao Cel. José Caetano Borges. — Uberaba. — Minas.
(11447)

Conselhos e informações

A melanose é uma molestia que prejudica as laranjeiras e o pomar, além de deteriorar a producção das frutas nos entrepostos. A melanose manifesta-se por pequenas postulas negras ou pardas nos ramos, folhas e frutos. Nas arvores notam-se ramos seccos nas partes mais altas em casos de infestação.

Cem kilos de grãos de centeio produzem, em média, 43 kilos de farinha de 1ª; 17 kilos de 2ª e 13,5 kilos de 3ª, além de 24 kilos de farelo e 25 de impurezas. Cem kilos de farinha produzem mais ou menos 145 kilos de pão.

O grão do centeio (cru', cozido ou moido) é uma excellente forragem e, levado á fermentação, produz optimo alcool.

tinua sendo dada no Brasil. Diz ainda Pio Corrêa "que as populações ruraes mascam as sementes para fazer desapparecer o mau halito e acreditam que isto ainda lhe robustece a memoria". Varios autores, diz-nos o dr. Eurico Teixeira da Fonseca no seu livro "Oleos Vegetaes brasileiros", indicam como synonymas a **bicuhyba** e a **ucuuba**, do genero **myristica**. Outros exclusivamente, deixam no genero **virola**. Outros, Baillon á frente, dizem que ucuuba é o nome brasileiro de **M. surinamensis**. De sorte que, informa ainda o referido autor: "quem quizer ter informações sobre a bicuuba tem que ver o que ha sobre a ucuuba e vice-versa, pois vemos Jumelle informar que a **Virola surinamensis** é a que dá a cera de bicuhyba, etc".

BICUHYBA DO AMAZONAS — Com este nome são conhecidas as seguintes especies da mesma familia: **Myristica carinata** Bth. e **Myristica gracilis** DC., ambas arvores originarias do Amazonas.

BICUHYBA REDONDA — Myristica officinalis M. da mesma familia. Além da madeira que serve para canôas, vigas, caibros e carpintaria em geral, a casca desta arvore, que chega a attingir a 22 metros de altura, fornece uma seiva identica á da **M. bicuhyba**, extrahindo-se das sementes depois de descascadas, 73% de oleo que impede a oxydação do ferro e usado na medicina e na industria exactamente como o da especie acima alludida. E' tambem conhecida pelos nomes de Bicuhyba assu', Moscadeira e Noz Moscada do Brasil.

BIEBERSTEINIA — Genero de biebersteineias, comprehendendo plantas vivazes herbaceas que crescem na Asia central e meridional, na Grecia e no Oriente.

BIFORO — Genero de umbelliferas, tribu das caucalineas, formado por coriandros e comprehendendo algumas hervas annuaes de cheiro fetido que crescem no meio-dia da Europa e na America septentrional.

BIFRENARIA — Genero de plantas epiphytas, da familia das orchideas

BIGAMEA — Genero de dipterocarpeas, comprehendendo arbustos trepadores, de folhas alternas inteiras, coriaceas, da Asia, Oceania e Africa tropical.

BIGNONIA — Planta da familia das Bignoniaceas, comprehendendo grande numero de especies, muitas das quaes são cultivadas nos jardins, entre as quaes a Bigonia velutina DC., que é encontrada em Minas Geraes.

BIGNONIACEAS — Familia de plantas dycotiledoneas, tendo por typo o genero **bigonia**. As bignoniaceas habitam pela maior parte as regiões equatoriaes, da America; encontram-se na Australia e no archipelago indico.

BIHANIA — Genero de lauraceas, fundado por uma especie do Borneo. E' uma arvore de folhas alternas, coriaceas e de flores dispostas em paniculos frouxos.

BIKKIA — Genero de Rubiaceas, comprehendendo arbustos glabros de ramos expressos, folhas oppostas e grandes flores brancas, que crescem nas Molucas e nas ilhas do Pacifico.

BILABIADO — Diz-se das corollas ou dos calices que são divididos em dois, de maneira a figurar dois labios, como na familia das Acanthaceas, labiadas, etc.

BILATERADO — Diz-se das folhas collocadas em dois lados oppostos.

BILBITA — Nome dado na Abyssinia á **Celosia trygina**, cujas diversas partes são utilisadas como anthelminticos.

BILIMBI — Nome dado no Brasil a uma arvore da familia das Oxalidaceas, **(Averrhoa bilimbi** L.) que fornece madeira vermelho clara e cujos frutos são ricos em acido oxalico. Delles se extrahe abundante succo que tem propriedades antiscorbuticas, refrigerante e que é usado externamente contra as doenças cutaneas. Tem ainda a propriedade de tirar da roupa as manchas de ferrugem e tinta de escrever. E' tambem conhecido pelos nomes de Bilimbino, Caramboleira amarella e Limão de Cayenna.

BIBERIGIA — Genero de Bromeliaceas, comprehendendo plantas hervaceas vivazes que cres-

cem na America tropical, e varias especies do qual são cultivadas na Europa.

BILROS — Nome pelo qual é conhecida em Portugal a Carapitaia. Vide esta palavra.

BINDERA — Synonimo de Spyridia.

BIOGNOSIA — Estudo da physiologia dos organismos vegetaes e animaes, considerada no que ella tem de essencial em relação ás funcções de trocas de materias, de trocas de forças e das mudanças morphologicas (crescimento, geração, desenvolvimento e hereditariedade).

BIOTA — Genero de Pinaceas (Coniferas para muitos autores), tribu das cupressas, proveniente da Asia oriental. Vide a palavra Cypreste.

BIPALMADO — Diz-se da planta cujos foliolos, em numero de dois, nascem no cimo dos peciolos, e crescem divergindo.

BIPINNATIFIDO — Diz-se das folhas divididas em lobulos lateraes, attingindo quasi até á nervura média, e divididas profundamente como uma folha pinnatifida. Um grande numero de fetos offerece esta disposição.

BIPINNULA — Genero de orchideas-arethuseas, comprehendendo hervas que crescem na America austral.

BIPINNULADO — Diz-se das folhas compostas, cujo peciolo commum tem de cada lado um certo numero de peciolos secundarios, sobre o qual os foliolos estão dispostos como numa folha pennada, isto é, dispostos symetricamente de cada lado do peciolo; taes são as folhas das favas, de muitas mimosaceas e de um grande numero de papillonaceas.

BIPONTINA — Secção do genero matracaria, da familia das Compostas. Synonimo a Psoralea

BIRIBA' — **Rolinia orthopetala** DC. da familia das Anonaceas. Arvore de grande porte, cuja madeira dura é empregada em esteios, taboados e caixotaria, fornecendo a casca cordoalha e estopa. O fruto que para muitos passa por ser o mais saboroso entre todos os produzidos pelas innumeras [illegible] eas, é refrigerante e quando submettido á fermentação dá uma bebida vinosa semelhante ao "Corossol" (Pio Corrêa).

BIRIBA' VERDADEIRO — **Duguetia Marcgraviana** M. da mesma familia. Arvore cujo porte chega a attingir oito metros e produz um fruto grande, globoso, espinescente, amarello quando maduro contendo uma polpa molle, doce, saborosa, sendo em alguns logares do norte do Brasil conhecido pelo nome de Jaca do pobre. O liber é aproveitado para estopa e as sementes são medicinaes.

BIRIBA'RANA — Arvore encontrada no Amazonas da mesma familia, que fornece madeira muito leve empregada na construcção de canôas e caixotaria e cujo fruto, quando cultivado torna-se comestivel. (**Duguetia Spixiana M.**)

BIRU'-MANSO — Planta da familia das Cannaceas, cujos rhisomas encerram mais de 10% de fecula comestivel, empregada para falsificar a verdadeira araruta. E' tambem conhecida pelo nome de Araruta bastarda e em São Paulo por Ararutax de porco. (**Canna edulis Ker-Gawl**).

BISCHOFFIA — Nome de Euphorbiaceas-phyllanteas, de flores dioicas e apetalas, encerrando arvores, de folhas alternas, cujas flores são em cachos axilares, originarias das regiões quentes da Asia e da Oceania.

BISCUTELLA — Genero de cruciferas thlespineas, encerrando hervas erectas, ramosas, originarias das regiões mediterraneas e Californiana.

BISNAGA — Nome vulgar de tres plantas da familia das Umbelliferas.

BISQUITE — Arvore da Africa meridional, de cujo fruto, reduzido a farinha se fazem biscoutos.

BISSEXUAL — Que reune os dois sexos, isto é, que tem ao mesmo tempo estames e pistillo.

BISTORTA — Planta do genero sempre nova (**Polygonum. bistorta**), assim chamada porque tem a raiz torcida. E' empregada na medicina como adstringente.

AGRICULTURA

J. FERREIRA — RIO — Escreve-nos:

Leitor assiduo do supplemento agricola do "Correio da Manhã", venho acompanhando com o maior interesse, as respostas ás consultas que lhe são feitas, querendo, entretanto, desta vez, aproveitar-me dos seus sabios conselhos para as informações abaixo:

Onde poderá ser encontrada, á venda, semente do capim "Marmelada de cavallo"?

Servirá esse capim para ensilar?

RESPOSTA — Queira se dirigir ao sr. Arthur Vianna & Cia. Ltd.. Serve.

JOSE' HOMEM DA COSTA PADUA — Escreve-nos:

Como industrial e lavrador de café, arroz, e outros ceraes, criador de gado, etc., peço a v. s. informações, relativamente a machinas para lavoura, e arame farpado para cerca; e qual o preço de 2 arados nº 24 e preço do referido arame.

RESPOSTA — Poderá obter o que deseja dirigindo-se ás firmas Herm. Stoltz & Cia e Arthur Vianna & Cia, ambas nesta capital.

JAYME PINHEIRO DE AGUIAR Rio — Escreve-nos:

Animado pelo interesse prestado aos consulentes da correspondencia agricola do supplemento deste seu jornal, tomo a liberdade de pedir-lhe as seguintes informações:

I — Ha difficuldades no cultivo da fruta-de-conde e quaes?

II — Qual a especie mais rendosa?

III — Onde achar mudas garantidas?

IV — Quaes os preços por muda, descontos para lavrador registrado e quantidades?

V — Será rendoso e proficuo o seu cultivo em terras da Baixada Fluminense (Jacarépaguá)?

VI — Como proceder para exame analytico da terra?

VII — Quaes os trabalhos publicados a respeito?

RESPOSTA — I — Não, desde que na sua cultura sejam observados as regras e condições para ella indicadas. II — A especie Anona Squamosa, a unica que pode produzir frutas para o consumo de bello aspecto e paladar. III — Horticultura Monteiro, rua Theodoro da Silva, 795. IV — Não sabemos. A indicação poderá ser obtida no proprio Ministerio da Agricultura. V — A fruta de conde requer terrenos enxutos, silicosos e silicio argilosos profundos. Na zona indicada ha boas culturas dessa anonacea. VI — Requerer ao Instituto de Chimica Agricola, dependencia do Ministerio da Agricultura. VII — Não conhecemos publicações que exclusivamente tratem da cultura dessa planta.

LEITOR DO "CORREIO DA MANHÃ — MIRACEMA — Escreve-nos:

Pelo presente peço a v. s. informar-me pelo "Correio Agricola", qual o valor nutritivo do espinafre, e tambem qual o processo para ter o mesmo em conserva e se é duravel.

RESPOSTA — A "Espinacea oleracea" L. tem, de facto propriedades alimentares, porquanto depois de preparada, isto é, depois da cocção, contém 3,69 % de materia graxa, 2,52 % de hydratos de carbono, 1,78 % de materia azotada e 1,05 % de saes (Alquier).

Nas folhas verdes e cruas achou Bohmer a seguinte composição chimica: — 84,88 % de agua, 5,65 % de materia azotada, 4,31 % de proteina, 2,38 % de materia mineral, 1,25 % de materia fibrosa e 0,67 % de materia graxa.

Não conhecemos processo especial para a conservação do espinafre a não ser o adoptado geralmente para legumes e hortaliças, isto é, o de Appert.

ALVARO BITTENCOURT — MARICA' — ESTADO DO RIO — Escreve-nos:

Pretendendo fazer uma cultura de cebolas, desejava de v. s. informação para o seguinte:

Qual a classe de cebolas que se deve cultivar para se obter bom resultado; 2º Qual a época melhor desa cultura; 3º Onde poderei adquirir semente seleccionada e garantida.

RESPOSTA — São diversas as variedades que podem ser cultivadas com exito. Entre ellas citaremos: — a amarella do Rio Grande do Sul (gigante de Hespanha), a pêra, a branca de Lisboa, a branca de Setubal, precoce branca da Rainha, a vermelha da madeira, etc. etc. 2º — Junho. 3º — Nas boas casas que fazem o commercio de plantas e sementes encontrará provavelmente o artigo que deseja.

JOSE' FERNANDES LOPES — SÃO PAULO — Escreve-nos:

Constante leitor do vosso conceituado jornal, venho pela presente pedir o vosso valioso auxilio afim de que possa orientar-me no seguinte:

Tenho uma plantação de 2.000 pés de videiras m/m ha 2 annos plantadas, aconteceu que o anno p. passado, talvez por falta de trato, os primeiros frutos das uvas ficaram muito praguejadas.

Os bagos das uvas, apresentaram-se murchos depois de pretos, caindo no chão ao meio do seu desenvolvimento

RESPOSTA — Sem o exame do material será difficil precisar, com segurança o mal que está atacando as suas videiras e por conseguinte indicar o tratamento adequado.

Em todo o caso experimente, em pulverisações, calda bordaleza a 2 %.

LARAMA — RIO — Escreve-nos:

Sendo amador de agricultura e possuidor de um pequeno terreno num suburbio da linha auxiliar, (Honorio Gurgel) venho por meio desta, pedir a v. s. se possivel dar-me algumas explicações acerca da cultura da batata ingleza e hollandeza.

Em que época devo preparar a terra e qual o processo menos dispendioso? (sementes, distancias entre si, etc.).

Qual a producção approximada que poderei obter numa área de 200 m2.

E mais algumas explicações necessarias.

RESPOSTA — No sul entre setembro e novembro. Distancia de cova a cova, 30 cent. em todos os sentidos.

Pelos processos culturaes ordinarios é raro o rendimento cultural ir além de 6.000 ks. por hectare ou 1:4 apenas. Só os processos de cultura intensiva podem proporcionar resultados compensadores, podendo-se collocar essa cultura entre as mais remuneradoras da actualidade.

Sendo a batata uma das plantas mais sujeitas ás molestias, deve-se examinar bem os tuberculos, plantando-se somente os que estiverem sãos e esses mesmos devem ser desinfectados na calda bordaleza a 2 % de sulfato de cobre.

C. VIANNA — CURVELLO — Escreve-nos:

Venho pedir-lhe o obsequio de informar-me se a adubação feita com esterco curtido é indicada para craveiros.

Ficar-lhe-ia muito grata se me informasse as melhores condições para o plantio destas flores. Tenho plantado, já, diversas mudas, que resistem durante pouco tempo — nunca mais de um anno.

RESPOSTA — O competente technico da E. Rodrigues de Figueiredo, tratando do craveiro, teve opportunidade de dizer o seguinte: — "O fertilizante mais apropriado á cultura do craveiro é sempre o estrume de cocheira, bem curtido e convenientemente tratado, isto é, que tenha toda a efficiencia das materias organicas que lhe são peculiares. Este deve ser, no momento da sua applicação bem esfarellado e bem disdisseminado na terra, de modo a evitar que fique empastado ou directamente em contacto com as raizes das plantas, o que não raro lhes occasiona a morte, com o apparecimento de molestias cryptogamicas".

Talvez seja a inobservancia dos cuidados acima recommendados que determine o insuccesso da cultura.

RAUL DE OLIVEIRA SOARES RIO — Pedimos aguardar a publicação que vamos fazer do trabalho do illustre agronomo R. Fernandes e Silva sobre a Oiticica. Ali encontrará todos os esclarecimentos de que carece, ficando desse modo, respondida a consulta que nos enviou.

DIVERSOS ASSUMPTOS

IRES — BOMSUCCESSO — Deixamos de transcrever a sua carta attendendo ao que nos pediu. Existem á venda diversas propriedades para o fim em vista. No proprio "Correio da Manhã" poderá ler os annuncios respectivos.

Damos, em seguida, uma formula: — Sulfureto de bario em pó, 30; oxydo de zinco, 20; amido em pó, 50. Reduz-se á pasta no momento de empregar, extendendo-se uma camada fina sobre a pelle, retirando-se 10-15 minutos depois. O sulfureto de bario deve ser recentemente preparado.

JOSE' PINTO — MURIAHE' — O nosso consultor technico enviará directamente as informações pedidas. Procurar carta Posta Restante.

REGINA MORAES — RIO — Escreve-nos:

Tendo esgotado todos os recursos hygienicos ao meu alcance para debellar uma praga de pulgas e nada conseguindo, peço a v. s. o obsequio de ensinar-me um processo afim de extermina-las.

RESPOSTA — Lavar bem os soalhos com agua e sabão e espalhar pyrethro em todas as frestas.

MARTHA MARIA — RIO — Escreve-nos:

Leitora assidua de v. conceituado jornal e animada pela prestimosa attenção que v. s. dispensa a todas as consultas que vos são dirigidas, pedia que me informasseis pelas columnas do "Correio da Manhã" uma formula para extrahir esmalte de unhas de uma toalha de linho, já appliquei acetona pura e nada feito.

RESPOSTA — E' difficil, visto como forma-se um composto que transforma o tecido em um composto organico (acetato de cellulose).

Entretanto, poderá experimentar lavagens com agua saturada de bicarbonato de sodio, ou solução bem fraca de soda caustica. Se o tecido for branco e o verniz de coloração carregada, poderá tentar lavagens com agua saturada de hypochlorina ou um congenere. — E. L

MARCOS — RIO — Escreve-nos:

Leitor asiduo de vossa apreciada secção, venho por meio desta, solicitar-lhe um obsequio. Possuo um terreno com agua corrente, e desejo aproveital-o para criação de rãs.

Rogo de v. s. as seguintes respostas:

1º — Como devem ser os tanques para a referida creação?

2º — Onde posso adquirir rãs?

3º — Como alimental-as?

RESPOSTA — A cria racional de rãs consistirá em favorecer o seu desenvolvimento expontaneo e natural propagação mediante o estabelecimento de viveiros adequados. Devem ser escolhidos pantanos naturaes ou alimentados por cursos de agua, ou será necessario construir lagoas pouco profundas, porém, sempre com a condição necessaria e indispensavel que a agua não falte em nenhuma época do anno, sobretudo no verão, quando é imprescindivel para que as desovas possam desenvolver-se. Para evitar-se a intromissão de animaes damninhos convém cercar o terreno com tecido de arame de 2 metros de altura, contornado a 20 ou 30 centimetros de profundidade, de malha muito fina na parte inferior. A rã só no fim de dois annos é que está em condições de reproduzir-se.

Poderá encontrar á venda bons exemplares na casa D. Silva, rua S. José nº 25-1º andar.

O ranicultor deve proporcionar ás rãs como alimento peças vivas, empregando para isso dispositivos especiaes que façam attrair para os viveiros, moscas e outros insectos. Emprega-se para isto taboas, collocadas nos viveiros, sobre as quaes são postos pedaços de carne. As moscas attraidas pelo cheiro acodem em grande quantidade e ali depositam seus ovos. As rãs caçam não só as moscas como as larvas. A questão de alimentos destes batrachios é um dos sérios problemas que o criador tem que resolver.

EDISON GONÇALVES — S. JOÃO EVANGELISTA — Perdoe-nos o nosso presado leitor, mas em semelhante assumpto não mettemos o bico. Demais "de gustibus et colorem non disputandum" já diziam os escolasticos da edade média.

BITONCO' — Arvore da Guiné, de ar mais semelhante ao da herva cidreira.

BIXA — Genero de bixaceas, conhecido vulgarmente pelo nome de Urucueiro ou Urucuseiro. Vide estas palavras.

BIXACEAS — Familia de plantas dicotyledoneas, visinha das tiliaceas, das cistaceas, das violaceas e das passifloreas, composta de arvores ou arbustos que crescem nas regiões tropicaes dos dois continentes, em preferendo um certo numero de especies alimenticias, medicinaes ou tinturiaes.

BIXINEAS — O mesmo que bixaceas.

BLABEROPO — Genero de Apocynaceas-alstonicas, comprehendendo arbustos de succo leitoso irritante, muito venenoso para o homem, e do qual se faz uso para a destruição dos animaes ferozes. Esta planta cresce nas regiões tropicaes da Asia oriental.

BLAIRIA — Genero de verbenaceas, comprehendendo hervas da America meridional.

BLASTEMA — Palavra de origem grega que quer dizer germinação. Mirbel deu este nome ao eixo composto do caule e da raiz reunidos no embryão dos vegetaes.

BLASTEMANTHO — Genero de ...naceas, comprehendendo hervas ... glabras da America tropical.

BLASTO — Parte de um embryão susceptivel de se desenvolver pela germinação. Genero de melastomaceas, tribu das oxysporeas, arbustos glabros de flores pequenas dispostas em inflorescencias axilar, que se encontram nas Indias orientaes, na China e na Cochinchina.

BLASTOGENESIA — Multiplicação das plantas pelos gommos.

BLATARIA — Planta da familia das Solanaceas (verbascum virgatum), que produz flores amarellas. Vide Barbasco.

BLECHNO — Genero de fetos, pertencente á familia das Polypodiaceas- asplenias.

BLECHUM — Genero de acanthaceas da America tropical e das ilhas da India, das Antilhas e de Madagascar, comprehendendo plantas herbaceas cujas inflorescencias formam espigas axillares, geralmente terminaes.

BLENNADIA — Genero de Cruciferas, originarias da Australia.

BLENOSPERMO — Genero de Compostas, comprehendendo pequenas hervas annuaes do Chile e da California.

BLEPHARACANTHO — Genero de Acanthaceas, comprehendendo alguns arbustos que crescem no Cabo da Bôa Esperança, e tem o porte de acanthos.

BLEPHARIPAPO — Genero de Compostas helianthoideas, comprehendo uma unica especie, originaria da America boreal.

BLEPHAROCHLOE' — Genero de Gramineas-oryzeas, comprehendendo uma unica especie de caule avelludado, originaria da India.

BLEPHARODON — Genero de Asclepidaceas-cynancheas, incluindo arbustos glabros e voluveis da America tropical.

BLEPHAROLEPIS — Genero de Cyperaceas, incluindo hervas do Brasil, de colmo trigono, guarnecidas desde o pé, de folhas planas, lineares, asperas, egualando ou ultrapassando o caule.

BLEPHILIA — Genero de Labiadas da America do Norte do qual duas especies são cultivadas em jardins.

BLETIA — Genero de orchideasepidendreas, incluindo plantas subterrestres de certas regiões tropicaes.

BLINKUORTNIA — Genero de Convulvulaceas, fundado sobre um unico arbusto nas Indias.

BLUFFIA — Genero de gramineas da Africa austral, comprehendendo uma unica especie.

BLUMEA — Genero de Compostas-inuloideas, incluindo hervas annuaes vivazes, pilosas ou pubescentes na base, raras vezes suffrutescentes, originarias das regiões quentes da Asia da Africa e da Australia.

BLUMENBACHIA — Genero de plantas, comprehendendo hervas erectas ou voluveis que crescem no Chile e no Perú.

BLYSMA — Genero de Cyperaceas de que se conhecem quatro, ...

BIARO — Genero de aroideas, comprehendendo plantas herbaceas de folhas lanceoladas ou lineares proprias do boutono; crescem no Oriente e na Europa meridional.

BIBI — Especie de palmeira da America, de páu negro, cujo fructo contém um oleo em que os indios diluem as cores para tingir o corpo. Como este nome Pio Correa, indica a **Cypella plumbea** Lindl. da familia das Iridaceas, planta campestre muito commum no Rio Grande do Sul e cujos bolbos são comestiveis depois de assados.

BIBIRU' — Arvore da familia das Lauraceas, cujo nome scientifico é **Nectandra Rodioei R** Schomb. Fornece madeira de grande durabilidade e resistencia, sendo por isso empregada em obras immersas em agua doce ou salgada. A casca, que é aromatica, amarga e adstringente tem propriedades medicinaes, sendo empregada como calmante, tonica e febrifuga, substituindo a quinina. Encerra, como os frutos, os alcaloides "nectandrina" e "bibirina", além de diversas substancias, entre ellas "sipirina", e os acidos tanico e beberico. E' encontrada na Guyana e na Amazonia, sendo tambem conhecida pelos nomes de Bebeeru', Bebearu', Canella bibiru' Coração verde, Sepeeru' Sipeira, etc.

BICO — Esta palavra entra na composição de varias plantas da familia das Genariaceas. Taes são: Bico de cegonha (**Erodium primulaceum**) Bico de cegonha moscada, Bico de grou moscado, tambem chamada **agulheira moscada e agulha de pastor moscada (Erodium moschatum** Herit.). Bico de grou robertino tambem chamada herva roberta ou herva de São Roberto (**Geranium robertianum** L) Bico de grou sanguinho ou geranio sanguineo (**Geranium sanguinium** L).

BICO DE PAPAGAIO — Planta epiphyta e aphylla, da familia das Cactaceas, ornamental, vegetando indifferentemente sobre rochedos ou sobre outras plantas. (**Rhipsalis salicornoides** Haw.)

BICORAPIA' — Nome dado a um fruto agreste do Pará, redondo de 5 centimetros de diametro, de cor alaranjada; casca tenue e fragil e que encerra uma massa branca, aquosa, muito doce, na qual existem muitos caroços redondos e vermelhos.

BICORNELLA — Genero de orchideas-ophrydeas, comprehendendo plantas herbaceas de Madagascar, de caule folhudo, apresentando pequenas flores dispostas em espigas.

BICORONA — Genero de apocynaceas-carisseas, do qual se conhece uma especie que é um arbusto da Nova Caledonia.

BICUIBA ou BICUHYBA — Arvore brasileira da familia das Myristicaceas. Dentre as especies conhecidas destacam-se as seguintes: — Bicuhyba branca — **Myristica Gardneri** DC., encontrada no Espirito Santo e Rio de Janeiro e cuja madeira branca é propria para construcções civis e obras internas. Bicuhyba Cheirosa — **Myristica theoidora** Spruce e Bth. Encontrada na Amazonia e Goyaz. As folhas depois de seccas teem aroma identico ao do chá da India ao qual substitue perfeitamente. Bicuhyba de folha miuda — **Myristica bicuhyba** Schott. O caule desta planta, quando perfurado, deixa correr uma seiva (sangue de bicuhyba), inodora e empregada como hemostatico, muito adstringente e de consistencia xaroposa. Segundo Peckolt, contem 10% de acido bicuhybo-tanico, egualmente encontrado no lenho. A casca, que tambem é adstringente, é empregada interna e externamente para combater as diarrhéas, dysenterias, hemoptyses, blenorrhagias, etc. As sementes, quando seccas contém até 66% de um oleo combustivel, que tem emprego no tratamento externo de molestias da pelle. Segundo Pio Correa este oleo tem a côr de laranja avermelhada, mas addicionando-se-lhe acido sulphurico toma bella côr vermelha e é conhecido como "manteiga", "unguento", ou "oleo de bicuyba", saponificando facil e perfeitamente, razão porque, desde 1831, se emprega na Inglaterra no fabrico de vellas e sabão molle, applicação essa que lhe foi e con-

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por Marthe Morley

(Especial para o "Correio da Manhã")

Approxima-se o outomno, que é, na velha Europa, o cartão de visita do inverno. Aos poucos, portanto, vamo-nos despedindo dos vestidos mais leves e preparando-nos para entrar no regimen das lãs e pelles grossas e pesadas. Nesta época, geralmente, os tecidos floreados ou, mais amplamente falando, estampados, costumam ceder logar ás fazendas lisas e sóbrias e de uma só côr. Nota-se, entretanto, neste momento de transição do estio para o outomno, uma certa tendencia para manter o estampado, pois os creadores de tecidos estão lançando fazendas com desenhos metalizados ou motivos floraes, sempre dispostos de modo a formar listas. Mas não somente isso. Tambem estão sendo aproveitados motivos persas e hindús — que, aliás, de vez em quando voltam á moda. O mais curioso é que as bolas e bolinhas, até aqui tão profusamente dispersos nas sedas e gazes de verão, tambem tendem a agrupar-se.

Continuam em voga os tecidos de listas, de todas as larguras, predominando, porém, os quadrados e os escocezes, cujas côres principaes são o azul verdoso, o verde amendoa, o verde acinzentado e o côr de rosa.

O velludo, a fazenda elegantissima por excellencia, viciou as elegantes em pleno verão. E é por isso que não está disposta a perder sua predominancia, nem no outomno proximo, nem no inverno mais remoto.

Tambem as lanzinhas continuam em voga. Trata-se aliás de uma fazenda que agazalha e que é leve, excellente, portanto, para a meia estação. Vêem-se lisas, com desenhos de quadros, listas e fibras atravessadas, que quasi sempre combinam com tecidos unicolores.

Entre as combinações de tons, destacam-se o castanho com o verde amendoa, o amarello canario com o violeta, o ferrugem com o azul e o esmeralda claro com o violeta.

Commumente observo nas ruas de Paris lanzinhas typo "tweed" frizadas e asperas. A fazenda "Arlequim" é preferida em côres como safira, ferrugem e verde.

Lindos, lindissimos são os jerseys em listas de tres e quatro côres como por exemplo "bordeaux", terracota crême e castanho claro

A idéa das combinações de duas côres tambem se vê nos vestidos estampados e nos chapeus. Um modelo de chapéo lindo: castor violeta, aba muito levantada com uma prega de um lado e um laço de fita "gros-grain" violeta, debruada de rosa. Outro: um côco de camursa de luva, cinzenta, com um remate na orla, feito com um colar de perolas pequenas.

Com a preoccupação de facilitar a vida de sociedade, principalmente para a mulher que trabalha, surgiu a idéa de crear-se um vestido de dupla utilidade, isto é, que sirva tanto para de dia, como para de noite. Isso consegue-se com duas saias, uma comprida e outra pelo meio das pernas, de modo que a blusa seja a mesma, que, aliás, póde tambem variar, por meio de uma jaqueta ou de um bolero.

Um vestido todo negro para de tarde póde converter-se em traje de jantar, com saia comprida e bolero bordado.

Tambem para as recepções da tarde, um bolero negro com bordados de fios de ouro ou flores de lã, dá ao vestido um aspecto luxuoso mediante um desembolso muito reduzido.

Os vestidos de velludo pespontam-se com fios dourados, formando espiraes ou folhas grossas, e uma lã retorcida com celofana presta-se para os motivos em relêvo.

Os casacos e as jaquetas tendem a cingir a silhueta, porque os chapéos pequenos, que a moda impõe, não ficam bem com toilettes muito amplas e soltas.

Os penteados caidos para traz pedem um chapéo pequeno muito inclinado para frente, adornado com flores, plumas ou azas de aves e um tule atado em redor do rosto. E' o véo de outrora.

De accordo com o que já vem sendo adaptado ha algum tempo, as saias mantêm-se na metade das pernas. A linha da cintura baixou um pouco e os hombros continuam quadrados.

Quem quizer usar blusas e saias pregueadas, deve manter a silhueta esbelta e sem "redondezas."

Tanto de dia como de noite, usam-se vestidos "drapeados" em fazendas flexiveis, entre as quaes o "jersey" de seda ou de "rayon".

As lanzinhas, estão cada vez mais em voga para os vestidos de meia estação. Preferem-se côres negra, beige, cinza, verde, vinho e castanho.

Os vestidos de maior etiqueta são quasi todos de tecidos mesclados, com metal em desenhos de plumas e flores, com grande variedade de côres e de metaes.

Ha "cloqués", faixas e "moirés" metalizados.

Emfim, a mulher continua a dispor de uma infinidade de armas... para vencer.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A CÔR NOS VESTIDOS)

A busca insoffrida das côres que movimenta e alimenta a moda é como a influencia decorativa do interior do cinema e toda a arte visual, aquillo que os pintores buscam com ansia já ha um seculo.

Um pintor do grupo de Matisse revelou a sua personalidade numa serie de tecidos nos quaes reunir as influencias persas das gravuras sobre madeira do seculo XV com o auxilio de Cézanne.

As composições de Duffy, com grandes motivos de flôres, frutas, encerram qualidades picturaes incomparaveis que se alliam aos effeitos decorativos. Estes tecidos adoptados pela moda deram esta nota de alegria imprevista que não tinham sido conhecidos antes.

Um outro pintor que influenciou na mesma época nas fazendas para vestidos, foi Bakst, que, desertando de Matisse, fez uma evolução em torno do orientalismo que mordenizou e introduzia na moda, tendo mais successo porém, nas roupas de theatro.

As vestimentas ideadas por elle para os "Bailados russos" em 1926 em Paris, consistiram uma revolução, um verdadeiro enthusiasmo.

A liberdade das côres nesse genero de toilettes poude obter mais successo que nos vestidos de passeio, bailes e visitas. Para esses trajes a direcção constructora da costura se manifesta de outra fórma.

Esta evolução é visivel para muito poucos, aquelles que seguem e sabem vêr as producções multiplas e originaes da moda.

De outro lado, a adaptação é cada vez mais estudada na vestimenta feminina attendendo ás necessidades das funcções da vida quotidiana.

De outro ponto de vista, ligado a simplicidade das fórmas, a tendencia geometrica se affirma e se fez notar nas principaes casas de costuras de Paris. Ahi é que a moda recebeu a influencia de uma nova phase da evolução pictural.

Num vestido criado em 1913 por madame Sonia Delaunay, esta artista procurou reproduzir o corpo da mulher, não deformando-o pela linha convencional dos vestidos, mas pelos planos coloridos realçando os volumes das fórmas: a esculptura pela côr.

Os estudos para esses effeitos são feitos em longas séries.

As approximações complementares das côres são estudadas provocando as vibrações lentas, as vibrações rapidas, as vibrações exaltadas até as dissonancias.

As expressões novas são estudadas tambem com carinho e sciencia, technica e paciencia até serem encontrados os volumes pelos planos coloridos, só pela côr sem os claros escuros.

Exactamente como num quadro, o artista da costura faz exercicio de côres correndo todas as gammas para aprofundar, estudar os meios puros e multiplos da acção das côres umas sobre outras.

As tendencias da evolução da vestimenta feminina que se desenham actualmente, são todas influenciadas pela pintura moderna.

Tornam-se constructivas simultaneamente afundadas pelo golpe de vista do observador.

As pessoas que imaginam que o movimento actual da moda seja passageiro estão enganados. As novas approximações de côres interpretadas pelos planos geometricos como expressão mais simples e adequada podem viver, não importa em qual elemento que irá lhe servir de fundo.

Quando vemos uma fazenda exposta ou um vestido feito, nunca imaginamos a quantidade de idéas, e o trabalho que custou aquella creação!

MARY LOU

A CÔR NO TRAJE MASCULINO

Mauricio de Valet nas chronicas que escreve sobre a moda masculina não cessa de incutir cheio de pitoresco a modificação radical nas vestes masculinas.

Nada é mais triste e sombrio que uma reunião de homens. Precisamos reagir contra essa uniformidade. O homem tem que ter a sua personalidade, vestir-se da côr que prefere e do feitio que melhor lhe convier á armação do seu esqueleto.

A mulher, nesse particular tem muito mais personalidade. — E' livre!

Até aqui o homem pensou erradamente julgando que deveria vestir-se como um urso; puro engano. Aquelle que desejar attrair, precisa cuidar-se, pois o grande Balzac já dizia: "O homem revela-se muito mais pelas roupas que usa, do que pelos actos commettidos."

Os romanos tinham dois proverbios que pareciam contradictorios: "Non bis in idem et Bis repetita placet."

"Nunca duas vezes a mesma coisa," ou, "As coisas que agradam podem ser repetidas duas vezes"...

Estou pela primeira solução, e isso a proposito das roupas masculinas...

PENSAMENTOS

Os tyrannos tem sempre razão; os que os obedecem é que são [illegible]. — *Stendhal*

Sempre preferi os algozes e desdenhei as victimas. — [illegible] M.

As flores são o mais delicado e o mais feminino dos adornos. Nunca nos deveremos esquecer de que a flôr enfeita a graça da mulher e a mulher dá vida á flôr...

Assistiremos este anno ao desabrochar de uma maravilhosa flôra artificial....

Innumeros serão os chapéos guarnecidos de flôres, não mais de flôres estylisadas, mas daquellas que, de tão perfeitas se confundem com as naturaes...

O modelo de hoje, creação de Sally Victor, é um gracioso chapéo de palha natural, tendo a copa coberta por tres immensas papoulas rubras, cujas hastes passam através da aba, vindo terminar sobre os cabellos.

Uma ingenua "bride" de velludo preto, atada sob o queixo, parece fixar na cabeça esse chapéo primaveril, feito para um rosto de vinte annos.

NO CINCOENTENARIO DE HERMES FONTES

(De ALVARO MARINHO REGO)

Commemorando, a 29 de agosto, o cincoentenario do nascimento de Hermes Fontes, os amigos dedicados, e os admiradores do seu genio poetico — irmanados num mesmo sentimento de commovida saudade — promoveram, á memoria do inolvidavel estheta e sonhador, uma série de homenagens, da qual constou, tambem, uma romaria á sua herma, no Passeio Publico.

E ali, á sombra das arvores centenarias do tradicional logradouro, Hermes Fontes, redivivo no bronze, que lhe retrata, com fidelidade, aquelle sorriso tão seu — mixto de ironia e scepticismo — recebeu expressiva e tocante manifestação de carinho e apreço.

Figuras brilhantes do mundo das letras se fizeram ouvir, recordando a trajectoria do menino prodigio, que surgiu, como um meteóro, da provincia distante, para empolgar, com a sua luz e o seu calor, a metropole tumultuaria e, logo após, mergulhar, de um salto, no abysmo...

Não faltaram as flores de devoção, com que mãos tremulas e febris engrinaldaram o busto do "peregrino cantor".

"Diseuses" emeritas declamaram, com sentimento e perfeição, aquellas estrophes pungentes que Hermes Fontes, nas suas horas de desencanto e melancolia, atirava, a mancheias, como punhados de ouro e pedaços de estrellas, á sorte avára e cruel, que tudo lhe negára, roubando-lhe o amor, e privando-o, com isso, de toda a alegria e de todo o encanto de viver...

"... Minha vida tumultua
ás cégas, durante o dia
e, de noite, cresce a tua
companhia.

E esta vida é bem a rua
da amargura e da agonia...
Triste vida sem a tua
companhia !"

Trazendo maior poesia a essa festa de poetas, a tarde, a propria tarde se vestiu, mais cedo do que nos outros dias, de crépe e de scismas, sussurrando segredos e mysterios pelo halito quente da noite, que se approximava...

* * *

Os gregos, cuja imaginação fertil nos legou uma das mythologias mais interessantes e coloridas, temiam e reverenciavam o Destino, a que chamavam Moira. Seu poder e seus recursos, concebiam-nos elles, como superiores aos do proprio Jupiter, rei dos deuses.

Hermes Fontes, como se houvera visto a luz do dia sob o céo tranquillo da Attica, tambem se possuiu, desde cedo, dessa força estranha, cujos designios arrastal-o-iam ao suicidio. Realmente, é curioso notar que a imagem da morte esteve, sempre, presente, nos livros do mallogrado poeta, tornando-se-lhe, quasi, uma obcessão, um pesadelo...

"Navegarei assim, até que algum nau-
[fragio
ponha o ponto final ao curso dos meus
[dias".

E, em outra passagem, numa prestidigitação sombria:

"Quem sabe lá se não morrerá por suas
[mãos?"

* * *

As "Apotheoses", com que Hermes Fontes se apresentou, em 1908, á critica literaria da capital da Republica, se converteram, desde logo, em uma apotheose magnifica ao seu autor... As vozes mais autorizadas da nossa intellectualidade não regatearam applausos e encomios a essa obra marcante da evolução da poesia brasileira. E o adolescente pequenino e feio, que, na vespera, ainda, era um desconhecido, apenas com muito talento e nenhum arrimo, passou a ser requestado, em nossos salões, onde se reunia a burguezia letrada. Naquelle tempo, ainda se sabia dar valor ás coisas do espirito...

Lá de longe, a vila do Buquim, [illegible] ficou, cheia [illegible]

altaneiro do filho que a glorificacara... E Hermes levantou as azas, cortando os espaços azues, brincando com as estrellas, chamando a lua de tu...

As "Apotheoses" nasceram como um repto á musa passadista — romantica e choramingas — contrapondo-lhe, ao culto dos sentimentos morbidos a celebração das cores, dos sons, das claridades, das fanfarras e dos labaros soltos ao vento...

Hermes Fontes era o pioneiro de uma arte nova, o cruzado de uma outra interpretação da esthetica, que lançava, ás urtigas, todo o velho arsenal de idéas e imagens sediças.

O destino, porém, que sempre elle presentia a espreitar-lhe os passos, como o caçador, cauteloso, anda atraz da caça, haveria de lhe modificar, mais tarde, a orientação de estréa. E Hermes Fontes — novo Guatimozin — obrigado, pelo fadario tormentoso, a caminhar sobre carvões em braza, fez, do sentimento, o "leitmotiv" de suas ultimas e commovedoras producções.

Que grande lyrico morava neste homem sofredor !

De "Apotheoses" até á "Fonte da Matta", vislumbra-se toda a historia de uma vida todo o romance e uma existencia, nimbada de sonhos e velada de prantos... Quem quizer conhecer a peregrinação attribulada desse gigante da poesia, folheie os seus livros, que são gritos de sua alma aguilhoada e ferida, e ahi encontrará, de mistura com sorrisos e lagrimas — mais lagrimas do que sorrisos, — toda a sua biographia, a resaltar dos versos pungentes...

Hermes Fontes já nasceu com o sello da dôr. A sorte avára deu-lhe, segundo Humberto de Campos — o belletrista extraordinario das "Memorias" — tudo o que era preciso para ser desgraçado: roubou-lhe o carinho materno; poz-lhe á boca o pão alheio, dado de esmola; tapou-lhe o ouvido, fazendo-o surdo; obstruiu-lhe a garganta, tornando-o meio gago; e, como se essas infelicidades fossem poucas, fel-o poeta !"

* * *

Ninguem, antes de Hermes Fontes e, depois delle, poeta algum soube evocar, com egual ternura e delicadeza de expressões, as sombras queridas do passado, as horas felizes vividas e consummidas na chamma do affecto, os instantes lyricos e festivos da existencia — a saudade, emfim, que, no dizer de João Ribeiro, é "a alma das immensas distancias".

O amor teve, no excelso sergipano, o seu melhor interprete e cantor, que nelle buscou inspiração para obras de joalheria e de arte. "Miragem do Deserto", "Lampada Velada" e "Fonte da Matta" ahi estão, a comprovar essa asserção. E Hermes soube apreciar as mulheres, por quem, sempre, revelou uma verdadeira devoção. Mas ellas, ao que tudo faz crer, nunca puderam comprehendel-o, nem estiveram á altura de retribuir-lhe a distincção...

Para mim, uma das joias da nossa poesia é aquella sua pagina de ouro, intitulada "A vida é bella":

"Eu andei pela vida. A vida é bella
como as mulheres... As mulheres são
o symbolo da vida. E a vida é bella,
porque revela
os milagres do Amor, do Sonho e da
[Illusão.

Sim. As mulheres são o symbolo da vida:
lindas e mentirosas
— uma cilada esplendida e florida,
recamada de rosas...
— fonte viva de angustias e carinhos,
marginada de rosas
e eriçada de espinhos...

Eu andei pela vida: entoei hosannas
e miserêres.
Conheci as paixões e as tristezas hu-
[manas
e adorei as mulheres.
Repercutem hosannas
Dentro em meus dolorosos miserêres...

Uma mulher, porém... (E por isso é que
[eu penso
que em redor da mulher toda a existen-
[cia gira)
Deu-me um olhar intenso...
Deu-me a bocca... E, depois, quando eu
[suppunha
que era amado, e a chamei por teste-
[munha
— era tudo mentira !

Mulheres Syrias

Madame Hayatel — Muay-ad Azeur casada com o governador de São Jacques na Alexandria foi uma das primeiras mulheres turcas que levantou o véo...

Viajando presentemente na Europa, Madame Hayatel fez interessantes revelações aos reporters de Paris sobre a vida das mulheres em seu paiz.

— A moda que domina presentemente é a viagem. O homem

— Afinal, a que devo o prazer da sua visita?

— A um erro de revisão. Li num jornal que o senhor havia descoberto uma "chapa" infallivel para se ganhar no jogo do bicho...

"Eu andei pela vida! A vida é um canto...
A vida é bella, na ancia e no prazer.
As mulheres tambem são bellas... En-
[tretanto...
Mas a vida é tão bella! E eu canto a
[vida... canto,
porque é sempre melhor cantar do que
[gemer..."

sente a necessidade da locomoção, não se póde mais ficar parado. As mulheres de todos os paizes sentem por sua vez, a necessidade da liberdade trazida pelas idéas novas misturadas ás manifestações agitadas do modernismo.

Acabou-se a reclusão da mulher no silencio da casa familiar na sombra das grandes salas ou nos luxuosos harens...

A mulher é egual ao homem. Dahi, a coragem da mulher turca levantar o véo. A primeira que fez este gesto symbolico e "escandaloso", foi immediatamente seguida pelas outras da Syria e do Libano, recebendo o sol sobre o rosto. E tanto no longinquo campo como na cidade uma inquietação sacudiu os pequeninos corações de todas as mulheres.

Presentemente quasi todas as mulheres do Oriente já mostram os seus bellos perfis a luz do sol.

Madame Hayatel — Muay-ad Azeur, recorda com emoção uma historia triste da sua terra: Uma joven mulher em que a belleza, apesar do véo, era visivel, attraiu a curiosidade de um official do palacio. A fina silhueta envolta nos véos coloridos, o barulho gracioso das sandalias que batiam compassadas pelo chão, faziam, cada dia crescer no coração do joven official a paixão pela linda turca.

Um dia, sobre a sombra do véo, o olhar da rapariga cruzou-se com o seu e, o crepusculo favorecia aquelle momento de amor...

Foram para o jardim e, junto da fonte elle fez com que ella levantasse o véo para admirar seu lindo rosto.

A mulher coquette, o coração que ama esqueceu-se rapido do voto que tinha feito. Era casada, casou-se quando ainda não tinha dezeseis annos! Não tinha um marido, deram-lhe um senhor!

O marido que tudo presenceara correu para o official para matal-o. Este poude fugir. A mulher ficou só. Muda, assustada deante daquelle animal, nada podia fazer. O homem levantou o sabre, e golpeou-lhe a face, os labios e o queixo!

— Assim não ousarás para o futuro mostrar mais o teu rosto a ninguem!

Madame Hayatel deu um grande suspiro quando terminou essa pequena historia...

Apesar do seu desejo de emancipação eu acreditei lêr através da sua fronte alguns versiculos do Alcorão... aquelles terriveis principios que durante seculos fizeram da mulher uma escrava!

Madame Hayatel foi educada a européa, fala o inglez, o francez, conhece leis e falou sobre o codigo ottomano que dá a mulher depois dos dezoitos annos a livre disposição dos seus bens. Ella póde gerar a sua fortuna á sua vontade. O marido não tem nenhum poder juridico sobre o seus bens. A mulher conserva os papeis de compra e de venda. Só usa o nome do marido por elegancia ou amabilidade. Póde viajar sozinha.

A mulher não precisa de dote para se casar, o marido é o responsavel pelas despezas do lar, o que fôr da mulher é só della.

Em caso de necessidade, de um fracasso economico conjugal, a mulher sozinha vae para a casa de um parente mais proximo homem. Este é obrigado a dar-lhe o necessario.

— E sobre a polygamia? existe uma nova lei?

Já ha muito tempo, disse ella, que na aristocracia não existe mais a polygamia, só no povo continua.

Aliás, os versiculos do Alcorão são bem claros sobre isso:

"Não esposeis que duas, tres ou quatro mulheres. Se vós não puderdes mantel-as com decencia e equidade não esposeis senão uma." (Alcorão, p. 159, versiculo II, edição Garnier.)

Madame Hayatel, durante o periodo em que seu marido foi ministro da Educação dedicou-se extraordinariamente ao problema social feminino. E' uma enthusiasta pela liberdade do seu sexo.

M. L.

VESTIDOS GUARNECIDOS DE TRICOT

Dia a dia, mais ampla se vae tornando a applicação do tricot.

Depois dos sweaters e casacos, appareceram os vestidos sport, cujo immenso successo deu origem a toilettes mais elegantes e finalmente a vestidos de baile, leves como plumas, sem falar nos multiplos accessorios, tão graciosos quanto uteis.

Agora, descobrimos no tricot mais uma vantagem — elle é o traço de união entre "*economia e elegancia*", duas cousas que por natureza se repellem — é o rejuvenescedor de muitas toilettes usadas.

Os tres modelos aqui reproduzidos são mais do que "reformas", são verdadeiras transformações, que trazem novamente para a actividade um vestido já "encostado."

Sobre um molde cortado nas dimensões exactas, você, leitora, collocará o tricot, á medida que for trabalhando, augmentos e diminuições nos logares onde houver necessidade.

Nº. 1 — Vestido em lã ou seda grossa bordeaux; do corpo serão aproveitadas as costas e a frente largamente aberta sobre um collete de tricot; nas antigas mangas, serão recortados os bolsos da saia, a gollinha e as pequeninas "basques" que são collocadas junto ao cós da saia.

O peito e as mangas de tricot serão executados em *ponto de gaita simples* (1 malha pelo direito, 1 pelo avesso); para obter o effeito de listas, tricotar 2 carreiras em lã escura, 2 claras.

Nº. 2 — Vestido em crepe verde garrafa: saia plissée na frente, peito e mangas balão em tricot de linha mercerisada mostarda, em *ponto rendado*.

Ponto rendado:

1ª. *carreira:* — passar 1 malha, tricotar pelo direito as 2 malhas seguintes e arrematar sobre as primeiras a malha que foi passada, sem tricotar; 1 laçada, X.

2ª. *carreira:* — tricotar pelo avesso todas as malhas e laçadas;

3ª. *carreira:* — 1 malha pelo direito e continuar como a primeira carreira.

4ª. *carreira:* — como a segunda.

Repetir sempre essas quatro carreiras.

Nº. 3 — Esse vestido de angorá beige será cortado á altura do meio da cava, onde se adaptará uma pala de tricot, tendo uma original golla virada e a parte superior das mangas, para simular uma continuação da mesma pala, em *ponto de gaita torcida*, executado do seguinte modo:

X, 1 malha pelo direito, tomada por traz, 1 malha pelo avesso, X.

Como vê, leitora querida, com um trabalho relativamente pequeno e indiscutivelmente facil, você transformará um vestido que cessou de lhe agradar, em uma encantadora toilette.

KYRA

AS POSSIVEIS CONFUSÕES DA MODA...

Mademoiselle X, veste-se no rigor da moda. Logo que apparece uma novidade, uma exquisitice, é ella a primeira a usar. Sympathica, attrahente, mademoiselle X, tem porém, uma mãe terrivel, que exerce sobre ella vigilancia exagerada.

Certa vez, mademoiselle X appareceu ao noivo vestida com um tailleur impeccavel, beije, muito claro colette de pelle de cobra, bolsa e chapéo tambem de pelle de cobra.

Note-se, o noivo é medico e acabava de chegar de São Paulo onde tinha ido aperfeiçoar uns estudos em Butantan...

Deante daquella visão, o joven sentiu uma especie de allucinação instantanea julgando estar ainda em Butantan, e, ouviu nitidamente uma voz que lhe ordenava que tirasse o veneno, rapido! Rapido!

O moço não hesitou, correu para junto da pequena e beijou-a demoradamente na bocca.

Nesse instante apparece a velha!

— Insolente! Abusa do acolhimento que teve em nossa casa? Retire-se immediatamente para nunca mais voltar!

O noivo ainda attonito: — Perdão, foi um sonho... ou uma associação de idéas por semelhanças... pensei estar extrahindo o veneno de uma "boa..."

— Atrevido!

— Não me condemne por tão pouco minha senhora, foi uma perfeita privação de sentidos...

Se puder recorrer ás sabias leis poderei allegar um erro de pessoa...

— Audacioso!...

— Mas minha senhora... quem não quizer ser "boa" que não lhe vista a pelle...

Familia de anões

Aos oitenta e cinco annos de edade, falleceu em Kala, Yugoslavia, o anão Acime Buntchin, que media 99 centimetros de altura.

Morto aos 69 annos, seu irmão, tinha mais dois centimetros do que elle. A irmã mais velha era a menor dos tres e morreu com 81 annos.

Os Buntchin jamais permittiram que ninguem os photographasse e nenhum emprezarios de circo ou de cinema, apesar de tentadoras offertas, conseguiu que se apresentassem em publico.

Os tres até ao fim, mantiveram-se fieis á moral da fabula que aconselha: "Para viver feliz, viver escondido."

Mas a verdade foi que viveram escondidos, não por virtude, mas porque a reduzida proporção de suas pessoas lhes permittia isso.

PARA O SEU "CARNET"

Belleza 1938 — triumpho do natural

Morreu, sem deixar saudades, a mulher vampiro, esvaneceu-se a nefasta creatura de grandes olhos negros de labios escarlates, cujo coração mysterioso parecia um ninho de viboras!

Felizmente, estamos livres dellas; as poucas remanescentes não logrando alcançar o successo de suas irmãs desapparecidas, acabarão, em duvida, desistindo do typo de mulher fatal.

Hoje, triumpha a belleza mais feminina, belleza natural (ajudada, evidentemente, por um imperceptivel artificio), que resulta de um organismo sadio, de uma saude perfeita.

As subtilezas do maquillage, necessarias, já se vê não devem, todavia, occupar o primeiro plano em nossas cogitações de belleza: habituemo-nos a dar mais importancia ao "embellezamento interno", se assim me posso exprimir.

E' incontestavel o valor das frutas para o equilibrio da saude e da plastica. Inimigas dos venenos, ellas purificam nosso organismo e melhorando-lhes as condições, tornam-se preciosos agentes de belleza.

Na America do Norte, principalmente no verão, é corrente o uso dos caldos frutas, tomados varias vezes ao dia; além de agradaveis ao paladar, beneficiam a saude e a silhueta, mantendo á distancia o fantasma da obesidade.

Entre seus ritos de belleza, ao lado da cultura physica diaria, do tratamento da pelle e dos cabellos, faça um logar ao uso do succo de frutas. Ficará maravilhada com o resultado alcançado.

Dentre as receitas abaixo, simples e pouco dispendiosas, escolha aquella que melhor coresponda ás necessidades de seu organismo.

Caldo de tomates: — aconselhado pelos mais eminentes medicos, já se tornou popular — ¾ de caldo de tomates e ¼ de caldo de limão. Excellente para o figado, indicado contra o rheumatismo, tem propriedades que combatem a tendencia á obesidade.

E' o "rouge" tomado internamente.

Caldo de abacaxi: — delicioso e agradavelmente perfumado — ¾ de caldo de abacaxi e ¼ de caldo de limão. Estimulante e refrescante, é a bebida indicada para os temperamentos lymphaticos.

Dadas suas propriedades digestivas, deve ser incorporado ao regimen vegetariano.

Succo de uvas: — ¾ de succo de uvas e ¼ de caldo de lima. Diuretico e refrescante, combate a obesidade, a anemia e as irritações da pelle. Indicado nos estados febris, por facilitar a transpiração; póde substituir o vinho, quando existe contra-indicação para este.

Caldo de laranjas: — o mais popular dos caldos de frutas; póde ser tomado puro ou, como os outros, addicionado de uma quarta parte de caldo de limão ou de tomates. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, combate a preguiça intestinal e passa como sendo o conservador da mocidade.

Um copo de caldo de laranja, ao qual se junta uma gemma de ovo e uma colherinha de mel é o "*beauty cocktail*", diariamente ministrado ás pacientes dos hospitaes de cirurgia plastica.

Caldo de limão: — muito agradavel no verão, póde ser tomado apenas com agua, nas refeições ou com um pouco de caldo de laranja e uma colherinha de assucar.

Aconselhado nos rheumatismo, nos resfriados e nas affecções da garganta; faz emmagrecer sem perigo para a saude e combate energicamente o acido urico.

O. M.

EXTRANHO, INCRIVEL E VERDADEIRO

Nas ilhas do archipelago de Bismarck, que ficam ao largo de Nova Guiné, todos os gatos têm a cauda cortada. E', segundo dizem os habitantes, o meio mais seguro de impedir que roubem alguns para fazer uma appetitoso guisado.

Se um desses bichanos viesse a desapparecer, o dono poderia fazer uma "feitiçaria" contra o autor do roubo, bastaria para isso enterrar a ponta do rabo cortado.

O medo da "macumba" deixa que os gatos, sem rabo, vivam em paz.

Em dezembro de 1922 Miss Thereza Voughan foi presa por crime de bigamia. Levada diante do tribunal de Sheffield, confessou ter tido não dois maridos, mas sessenta e dois, apenas...

Sempre que a mão do homem destrõe uma floresta natural, esta renasce com arvores de especie differente.

No Japão, se fôr destruida uma floresta de Cryptomerias, uma floresta de carvalhos a substituirá.

Se esta, por sua vez, desapparecer, o pinheiro vermelho tomará o logar; destruida a floresta de pinheiros, um mattagal de bambus occupará o sólo.

Em certas regiões da Africa do Sul, os doentes são tratados de um modo especial e principalmente muito commodo.

Em vez de drogas e sinapismos, os enfermeiros daquellas terras collocam ventosas... na sombra dos pacientes.

Cesar Romero tem saido muitas vezes, nas ultimas semanas, com uma joven — recem-chegada a Hollywood. E, por signal, que ella é mesmo um encanto!

HISTORIA DE UM BONECO

AO MEU FILHO CELSO

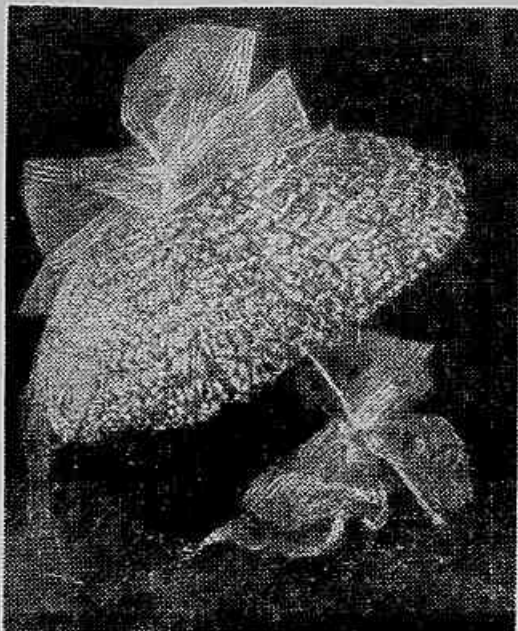
Tinha um velho boneco, uma lembrança
Dos tempos de menino, que trazia
Turbante de setim verde-esperança,
Roupa de bicos, guizos de alegria...

Mas, como, emfim, tudo na vida cansa,
Deixei de achar-lhe graça, certo dia:
Da carantonha alvar de Sancho Pansa,
Tão divertida outrora, já não ria...

Guardei-o, por acaso, indifferente...
Muitos annos depois, dei de presente,
Ao meu primeiro filho, esse brinquedo.

O garoto, porém, é doutra escola: e
Prefere socos, ponta-pés e bola,
— Vae o palhaço desprezar mais cedo...

Francisco de Salles Mallet[illegible]

A NOSSA MESA
SOMBRINHAS

Esta graciosa mesa é confeccionada para commemorações de anniversario de meninas ou mocinhas, pois que são ellas as maiores apreciadoras das sombrinhas.

A época é propria, pois já está entrando o verão, estação do anno em que mais se usam as sombrinhas.

SOMBRINHAS DO CENTRO DA MESA

Faz-se a armação com arame, sendo as varetas mais grossas e as juncções mais finas. Cobre-se toda a armação com papel crepon, deixando-se apenas o orificio pelo qual passará depois o cabo que deve ter o comprimento necessario para que delle tambem se possa fazer a ponteira.

Este é feito com um galho de arvore secca ou bambú japonez, com o feitio de cabo de sombrinha. Cobre-se a armação, depois de forrada com papel crepon liso, com tiras de papel crepon franjadas e frisadas nas pontas com uma thesoura.

Começa-se a cobertura, collando-se as tiras ligeiramente, a partir da biqueira, sempre ao redor, na mesma direcção.

As tiras de papel têm de largura 10 centimetros, cortando-se as franjas com meio centimetro de largura e 5 de altura. Forra-se o cabo todo com papel crepon ou estanho prateado ou dourado e enfia-se na armação, collando-se no logar onde começa a formar a biqueira ou prendendo-se com um pedacinho de arame. Amarra-se no cabo e na biqueira um grande laço de papel cellophane da mesma côr do papel crepon usado para forrar a sombrinha e para as tiras frisadas. Cortam-se em seguida tiras de papel cellophane o mais finas possivel, da altura toda da folha e arruma-se em toda a volta da sombrinha, na occasião em que ella fôr collocada sobre a mesa.

Estas tiras, assim, arrumadas, dão lindo effeito á sombrinha.

SOMBRINHAS PEQUENAS

Tres são os modelos que explicaremos no momento, para que torne a variedade dos enfeites apreciados.

O modelo n.º 1 é feito com um pedaço de arame n.º 10, tendo 8 centimetros de comprimento. Enrola-se em cada pedaço de arame uma tira de papel crepon com 1 centimetro de largura, passando-se varias vezes em uma das pontas para formar o cabo, que deve ser mais grosso.

Faz-se a capa da sombrinha com uma tira de papel crepon tendo 3 centimetros de largura e 13 centimetros de comprimento. Na largura desta tira cortam-se franjas bem fininhas. Franze-se o outro lado e prende-se ao redor do arame, deixando-se 1 centimetro para a biqueira.

Enrola-se novamente a biqueira, passando-se a tira de papel mais do que uma vez, perto da capa, para ficar nesta parte mais grossa, collando-se e arrematando-se ahi. Abre-se a capa da sombrinha e frisa-se ligeiramente as tirinhas, cortadas na ponta della. Dá-se um laço de fita estreita de papel cellophane, no qual será amarrado o cartãozinho da anniversariante, agradecendo a presença dos convidados.

O modelo n.º 2 é feito com arame n.º 7, tendo 20 centimetros de comprimento. Enrola-se o arame com uma tirinha de papel dourado tendo 1 centimetro de largura. Faz-se a capa da sombrinha pelo mesmo processo, cortando-se as tiras da ponta mais largas do que as do modelo n.º 1. Franze-se e prende-se a capa perto da biqueira, arrematando-se ahi com papel dourado. No cabo amarra-se uma fita dourada com uma folha de trevo feita em um pedaço de arame fininho ou outra folha caso desejem.

Temos, finalmente, o modelo n.º 3, cujo cabo tem de comprimento 18 centimetros. A capa deste modelo de sombrinha não terá a ponta cortada em tiras e sim abertas com a ponta dos dedos, para formar "godet". Esta sombrinha tem a capa mais alta do que as outras, levando tambem um laço de fita cellophane no cabo.

Estas sombrinhas devem ser de côres bem variadas, aproveitando, as pessoas habituadas a confecção de enfeites de mesa, todos os pedacinhos de papel crepon de côres variadas, papel estanho prateado, dourado ou mesmo de outras côres para a confecção dos cabos, biqueiras, etc., assim como os pedaços de fitas usadas em outros enfeites.

Não havendo, entretanto, essas sobras de papel para serem aproveitadas, pode-se confeccionar os enfeites todos de uma só côr, tendo os cabos dourados ou prateados. Quer sejam as côres bem variadas ou sómente escolhida uma, esses enfeites são muito graciosos.

Apezar de não continuar nada com os enfeites acima, que foram explicados para a confecção da mesa das sombrinhas, aproveitarei hoje para explicar a uma leitora, que me pediu por carta, como se confecciona coqueiros e bananeiras com papel crepon.

Confecciona-se o coqueiro com papel crepon verde. Cortam-se folhas com o feitio das do coqueiro, collando-se sempre no centro de cada folha um arame grosso; fazem-se cinco folhas mais ou menos. Os coquinhos são feitos com uma bola de algodão presa num pedacinho de arame, coberta com papel crepon marron. O tronco será feito com 4 arames grossos.

Cada arame destes será revestido com algodão, sendo que a parte de baixo ficará mais grossa. Estes arames depois formar o tronco e enrolados depois com uma tira de papel crepon da mesma côr para ficar egual ao tronco dos coqueiros. Depois de prompto o tronco, com uma tira de papel crepon da mesma côr, vae-se collocando, uma a uma, desencontradas as folhas do coqueiro, bem como os côcos, que ficarão sob as folhas.

O tronco do coqueiro, na parte de baixo, ficará com os arames um pouco abertos afim de serem cosidos num pedaço de papelão bem duro para poder ficar em pé. Esta rodella de papelão será forrada com papel crepon marron cortado, com o feitio de franja.

A bananeira é feita pelo mesmo processo, levando tambem o arame fino no centro de cada folha. Uma ou outra folha, depois de prompta, levará alguns cortes na largura. A' parte, faz-se um galho de bananas, tendo mais ou menos 12 centimetros de comprimento e 8 centimetros de largura. As bananas são feitas com papel crepon amarello, amarrando-se nas pontas. Antes de se fechar as bananas na parte de cima, sopra-se um pouco para ellas ficarem cheias. Cada cacho levará 11, 12 ou 13 bananas. Armam-se os cachos do mesmo modo que foram armados os coqueiros.

CORRESPONDENCIA

Lucinha (?) — Seu pedido foi attendido. Estes enfeites são proprios para a mesa de Indios.

Mme. Rodrigues (Rio) — Muito agradeço sua gentileza, enviando-me a photographia da mesa, ornamentada com os enfeites feitos por si, sómente com as explicações que lhe transmitti por esta secção. Se algumas leitoras me enviassem, de vez em quando, photographias identicas á sua, poderiamos, futuramente, publicar um livro sobre enfeites de mesa, no qual figurariam muitos modelos confeccionados pelas proprias leitoras.

Estou sempre ao inteiro dispôr das leitoras desta secção aguardando, portanto, seu novo pedido, conforme avisou-me em sua carta.

Carmen (Tubarão — Santa Catharina) — Enviei-lhe, pelo correio, os riscos que me pediu.

Mme. Pinto (Juiz de Fóra — Minas) — Sua carta, com data de 12 p. p., só me chegou ás mãos no dia 26. Senti não lhe attender conforme era seu desejo. Ficará para a primeira opportunidade.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para commemorações festivas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Succedeu em Hollywood

Por LEROY MARCH

Não é que seja da minha conta... mas, vocês sabiam que ha muita gente entre a turma do cinema, louquinha por mostarda? Robert Taylor só come aspargos, molhados em mostarda; Joan Crawford, entre uma scena e outra, no studio, na hora do lanche, come bolachas com ella. John Carradine gosta de mostarda com queijo e Akim Tamiroff e Herman Bing a usam de qualquer geito e em tudo! Ben Holmes, um director, porém, bate todos os outros. Para elle um doce de maçãs não está mesmo gostoso se elle não juntar ao seu pedaço um pouquinho de mostarda!

*

"Gracie Allen já é mamãe"... Mas, não se espantem que não se trata da conhecida comediante, mas sim de uma vacca de propriedade do artista, Paul Kelly. Tanto ella como o bezerrinho estão passando muito bem...

*

Hollywood anda dando risadinhas ao saber que Errol Flynn havia declarado, na sua ultima viagem de yacht, que queria afastar-se do luxo e conforto da sua casa. Ia viver alguns dias no ar livre, lutando contra as ondas. A verdade, porém, é que se descobriu que elle levou em sua companhia o seu creado de quarto e andou todo o tempo bem barbeado!

*

Na casa de Bing Crosby ha um radio em cada quarto...

*

E... Glenda Farrell, durante todos estes annos, não se acostumou ainda a dormir no escuro. As luzes ficam accesas a noite inteira!

O QUE AS MÃOS DA MULHER REVELAM

As mãos se classificam de diversas maneiras. Por muito tempo ellas foram divididas em aristocraticas e plebéas, como se obedecessem realmente a um determinado fatalismo biologico.

As mãos falam uma linguagem só dellas! Um gesto de mãos vale uma phrase...

O poder, a autoridade, o perdão, a piedade, toda essa linguagem da alma se revela num gesto de mãos.

E' tão importante essa parte do nosso corpo que ella exprime infinidades de coisas.

Nos referimos sempre a mão da morte, a mão do destino, a mão do azar... E' tambem synonimo do casamento.

Corneille disse em um de seus versos: Maria, não é a sua mão que eu desejo, é ao seu coração que eu supplico!..

Na Allemanha antiga, chamava-se de casamentos da mão esquerda os casamentos morganaticos.

Pela mão affirma-se na lettra o caracter do individuo. A mão trãe a velhacaria, a falsidade, o embuste, ou revela a lealdade, a firmeza, a sinceridade.

Ha mãos que pedem uma espada, dedos que reclamam anneis...

Os mais famosos poetas occuparam-se em descrever as mãos nas suas mil e uma fórmas de transmissão de pensamento, de contacto immediato com a alma.

Eleonora Duse que mereceu de d'Annunzio a famosa dedicatoria de: "A la divina Duse, dalle belle mani..." tinha pelas suas mãos cuidados extraordinarios.

Durante varias horas a grande artista conservava as mãos dentro de umas fórmas de gesso e besuntava-as com oleos especiaes.

Não me refiro a fórma daquellas mãos bellissimas porque estas, nasceram com ella, mas o aspecto, a brancura, a belleza da pelle, a vida, o sangue que irrigava todas aquelles tecidos; isso era uma questão simplesmente de trato.

Nem sempre as pessoas de sangue azul tiveram as suas mãos lindamente modeladas, ao passo que do povo, surgem ás vezes mãos perfeitas, aristocraticas.

A mão feminina deve ser pequena com os dedos longos para caber sem esforço na mão mascula e forte do homem que a deve possuir.

As massagens diarias nas mãos dão a pelle uma tonalidade suave, uma maciez que é grande parte da sua belleza.

Fricções lentas sobre o seu dorso dar-lhe-á uma circulação mais perfeita e uma harmonia mais completa. Para a elegancia dos gestos faz-se um exercicio simples que consiste em executar sobre o punho movimentos rotativos e em seguida rectilineos.

Isso permittirá maior elasticidade muscular, muito util, principalmente para a mulher que declama.

Qualquer descaso nos cuidados das mãos apparece á vista de todo o mundo como apparecem tambem as deformações do rosto.

Uma mulher elegante deve ter as mãos tão bem tratadas quanto as faces, pois é em geral por umas e outras que os homens avaliam a sua belleza, o grão de educação que possuem e... a idade que têm...

Mãos rosadas, unhas como gottas de sangue, é todo o encanto da mulher, a belleza que mais fala a nossa sensibilidade.

M. L.

Vaporosas toilettes de organdy azul com fitas "picot" azul mais escuro. Modelo de Vionnet.

QUATRO SONETOS INEDITOS DE RENATO TRAVASSOS

ALVORADA

Afugentou-se a noite... Agora, no infinito,
Ha musica de vida e de contentamento:
O Sol, eterno em seu fulgor, do firmamento
Mostra-se deslumbrante ao nosso olhar afflicto!

Do baixo mundo, ao vel-o, a rocha de granito,
A floresta sombria, o vagalhão violento;
Seres e coisas, tudo, emfim, na asa do vento
Envia aos céos, saudando-o em gloria, um gesto e um grito!

E o homem e a féra, a pedra e o mar, — a Natureza
Inteira ascende para um sonho de belleza,
Na communhão do amor, da crença e da bondade...

Porque, mostrando, ó Sol, ao mundo que era triste
A tua imagem, — forma e essencia em claridade, —
A tudo mostras que, realmente, Deus existe!

CAPTIVEIRO

A gloria não terei de excelsas escaladas;
Não me libertarei no desejado surto:
Tenho, para a ascenção, o vôo rasteiro e curto
E, para o amplo remigio, as asas mutiladas!

Grilhões nos pés; na mente aspirações frustradas;
Captivo em tudo, penso a medo e sonho a furto:
Com que exhausto pezar, assim, jamais encurto,
Para a libertação, as ethereas estradas!

Maldito seja o deus occulto que converte
A criatura numa especie de guia inerte
Quando ella só quizéra espaço e liberdade!...

Emquanto, neste mundo, eu vivo sempre a rastos,
Mostram-se-me a sorrir os céos azues e vastos
E, nelles, do que vôa a multiplicidade!

ABSTRACÇÃO

Silencioso, fitando, á noite, os astros, — penso
Numa vida melhor, vivida noutro mundo.
E, tanto na abstracção, ás vezes, me aprofundo,
Que me cuido distante, entre estrellas, suspiro!

Um não sei quê de estranho existe nesse ascenso
No qual, vagando a nós, percorro o céo profundo:
De incenso me embalsamo e de fulgor me inundo:
— Esplendido fulgor, maravilhoso incenso!...

Por mim proprio, porém, eu me confundo agora,
E nada mais, nenhum motivo me demora
Na presumpção de ter vagado assim, sózinho...

Por onde eu vou, no sonho immenso que me arrasta,
Commigo Deus está tambem na noite vasta, —
No teu logar, ó Sol, se põe no meu caminho!

AMOR DE MONSTRO

Estranho sensualismo, ás vezes, te incendeia;
Encarnas um vulcão bravio, em taes instantes:
Os olhos chispas como estrellas flammejantes,
A bôca estorces de odio e de blasphemias cheia!

Selvagem multidão de abrasadas amantes
Ruje em ti, com candaes de fogo em cada veia.
Pedindo, quando o incendio immenso mais se ateia,
Abraços de Protheus e beijos de Gigantes!

A chamma ardente dos desejos te consome:
Conseguirás jámais saciar o teu instincto,
Assim de tanta sêde e de tamanha fome...

Monstruosa, de agua e pão communs em vão te nutres:
Possues, errando em ti, como num labyrintho,
Um povo de chacaes, uma tribu de abutres!

No outro dia assisti a uma scena bastante comica, se bem que ella não seja mostrada na téla. Um dos artistas de maquillage estava preparando Victor Mac-Laglen para entrar em scena, durante uma filmagem. O *Make-up* já estava durando algumas horas pois este é bastante complicado. Victor, sentado, começou a cançar-se e decidiu levantar-se... O homenzinho, então, para terminar a sua tarefa teve que subir a uma pequena escada e completar a maquillagem do artista!

— E' você que dão cinco contos a quem encontrar um collar?
— Sim, senhor. Achou-o?
— Não, mas venho pedir um adiantamentozinho para procural-o.
— Gostaste do almoço que te preparei?
— Muito, querida. Principalmente do charuto e da cerveja.

— Você não póde arriar a capota do carro?
— Oh! essa, que idéa.
— E' que o medico recommendou-me banhos de sol, mas não no mesmo logar...

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenecida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6$500. Em pote, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

Priscilla Lane, por quem Wayne Morris anda chorando as maguas, tem sido vista dansando em companhia do regente de orchestra, Fred Waring.

A' FÓRMA DOS OLHOS E A EXPRESSÃO DO OLHAR

Os olhos encerram toda a nossa vida. Os outros traços mesmo que sejam irregulares, sem doçura, sem harmonia, ficam sympathicos quando são aclarados pela luz de um olhar, pela expressão profunda que vem da alma.

Aliás, a expressão de um olhar é considerada tão importante pelos reputados especialistas de belleza que estes tomam os olhos como a base do "maquillage", antes da côr dos cabellos ou da côr da pelle.

Se o olhar tiver uma expressão dura, corrige-se, atenuando o "maquillage" para uma ligeira côr de pastel. O olhar muito doce, permitte um "maquillage" mais vivo, mais carregado.

A belleza dos olhos vêm do feitio mais ou menos alongado da sua fórma, da côr rara das pupilas, mas, sobretudo da espessura das pestanas que dão ao olhar um sombreado fascinante.

As pestanas precisam ser cerradas, longas, recurvadas, velludosas. Este ante-paro da luz, é uma especie de vestimenta do olhar. Ahi reside todo o pudor dos olhos...

Devemos cuidar com carinho da vitalidade das nossas pestanas.

A maioria das mulheres abusam dos olhos forçando-os a prolongadas vigilias.

Não é aconselhado a leitura durante a noite, nem escrever e trabalhar com pouca luz. Se as creaturas soubessem o gráo de fadiga que impõem aos olhos com esses abusos!

Deve-se cedo, acordar cedo! Lêr, cozer, bordar, escrever, tudo com a luz do dia, pela manhã. A noite foi feita para o somno.

Os salões cheios de fumaça de cigarros nos casinos, são veneno para os olhos, sobretudo para os olhos claros. A leitura no omnibus é prejudicial, a trepidação do carro obriga um esforço prejudicial para a vista.

Toda a fadiga dos olhos irrita e enruga as palpebras. Ellas se defendem dos mal tratos que lhes infligimos.

O chá é excellente para descongestionar os olhos, egualmente a agua salgada ligeiramente, que deve ser preparada com 14 grammas de sal para um litro dagua fervida.

Um ultimo conselho: para termos uns lindos olhos, é preciso dormir, dormir o mais que fôr possivel. O quarto escuro mas a janella aberta, bem entendido.

Nunca dizer: "estou com uma dôr na vista..." E' um erro grave, vista é funcção, não podemos sentir dôr numa coisa abstracta. Devemos dizer sem acanhamento: "estou com dôr no "olho", no orgão que nos transmitte a visão.

Para terminar. Devemos olhar o mais possivel para as coisas bellas, ellas gravam-se na nossa retina e dão ao olhar doçura, serenidade, uma espiritualidade quasi divina!...

— Que me diz você do encarecimento desproporcional da gazolina?
— Eu? Penso que sou obrigado a vender o meu... isqueiro.

Wallace Beery, e Gloria Swanson, sua ex-esposa, quando se encontram, nunca falam um como o outro...

Hugh Herbert, quando come sózinho, é o sujeito mais triste do mundo. Toma um ar pensativo e mergulha numa nostalgia de fazer dó! Se por acaso, não tem um amigo ou a familia ao seu lado, não ha nada para elle mais aborrecido do que fazer a refeição assim. Ha dias, o vi, comendo a sós, no Café LaMaze e elle mais parecia um "Hamlet", do que o alegre comediante que conhecemos nos films.

Ensinamentos ás mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

LARYNGITE AGUDA

Trata-se de uma affecção muito commum no lactante e na primeira infancia e que pela sua importancia deve merecer toda, a nossa attenção. Na laryngite aguda, a inflammação da mucosa, abaixo das cordas vocaes é accompanhada por uma tumefacção que provoca a estenose da glote póde por á creança em perigo de vida. Explica-se este perigo pela constituição anatomica da glote na creança, onde ella é relativamente bem menor e sua mucosa muito mais sensivel do que no adulto.

Clinicamente distinguimos inflammação ligeira (superficial) e uma inflammação grave (profunda) do larynge. Denominamos de Krupp ou Pseudokrupp a inflammação do larynge que é acompanhado por uma estenose manifesta da glotte com simples ronquidão da voz ou aphonia completa (falta de vóz).

Nos casos leves a laryngite tem o seu inicio nas manifestações catarrhaes do nariz e do pharynge; installa-se em seguida uma tosse secca e curta, á qual se associa uma ligeira ronquidão; este phenomeno é observado de preferencia á tarde e á noite. Estes symptomas prolongam-se durante alguns dias, quando a tosse se torna menos frequente e menos intensa, a tumefação da mucosa desapparece com ella a ronquidão: a voz torna ao estado normal. A symptomatologia é mais alarmante quanto mais intensa a inchação da mucosa; nos casos de influenza e de sarampo, as formas graves de [illegible] installam-se rapidamente.

Nos petizes de tenra edade as formas graves de estenose (Pseudokrupp) são observadas durante o somno; em via de regra estes accessos apparecem repentinamente após algumas horas de sono. O petiz, que durante o dia apresentava apenas ligeiros symptomas catarrhaes do pharynge e do larynge e uma febre ligeira, accorda subitamente com uma tosse canina, vóz apagada (mas quasi nunca completamente aphonica) e todos os signaes de falta de ar, como depressão da fossa jugular e do epigastrio, cria uma situação de panico e angustia para os paes e todos aquelles que presenciam este quadro doloroso. O petiz procura sentar-se, servindo-se, para tal, da grades da caminha; a physionomia toma a expressão de pavor, o acto respiratorio (tanto a inspiração como a expiração) torna-se difficil; a suffocação parece eminente; o medico é chamado com urgencia e emquanto isto reina confusão e o desespero dos paes augmenta; logo ao chegar o clinico intervem com a therapeutica indicada para o caso; a tempestade entra em declinio; a falta de ar diminue e todos se acalmam; o medico previne os paes que o accesso póde repetir-se ainda na mesma noite ou em uma das noites seguintes; deixa todas as instrucções sobre as medidas a empregar e retira-se. Emquanto o petiz está doente, a vigilancia é necesaria, dia e noite, para accudil-o aos primeiros signaes de um novo accesso e evitar a suffocação.

A rouquidão perdura sempre durante alguns dias e é necessario que este doentinho fique aos cuidados do facultativo, apesar, de em casos raros, sobrevir a morte por asphyxia. Este Pseudokrupp é muito frequente na primavera e no outomno e a influencia da mudança de estação do anno já está mais do que comprovada.

(Termina no proximo domingo)

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— A menina de 1 mez e 12 dias, alimentada ao seio de 3 em 3 horas, e que vomita em pequenas golfadas, 2 horas após ás mamadas, tem uma estenose do pyloro. E' preciso comunicar-me qual o augmento semanal, verificada nésta creança para poder dar-lhe as respectivas instrucções; por em quanto não se afflija e continua dando o seio de 3 em 3 horas, sómente durante 12 minutos. A erupção na face é motivada por uma reacção anormal do organismo desta creança em relação á gordura do leite e é um indice que deve passar cedo para a alimentação mixta, com pouca gordura, caso a erupção augmentar. As evacuações com catarrho e sangue foram motivadas pelo resfriado, que felizmente já foi curado.

— O peso de 4.170 grammas para uma menina de 1 mez e 15 dias, está abaixo do normal. Esta creança está com uma diarrhéa exudativa e a falta de peso e os demais symptomas são consequencias désta diarrhéa. Tratando-se de uma creança alimentada no seio de 3 em 3 horas, deve dar-lhe antes de cada mamada uma papa grossa feita com 30 grammas de agua de arroz ½ medida de Leitolim e ½ medida de Dextrosol ou Glycon. Torne a escrever após 15 dias.

— O peso de 4.700 grammas para uma menina de 2 mezes e 15 dias, está abaixo do normal. O caso da alimentação désta creança é o principal motivo, pelo qual ella ainda não está com o peso normal. Prepare as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, 2½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe tambem um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex).

— A creança de 4 mezes e 13 dias, que está com o peso um pouco acima do normal é uma creança nervosa, por isto ella tem o sono agitado e fica augustiada após ás mamadas. Evite qualquer excitação, não a carregue ao collo, faça-a dormir em quarto tranquillo e escuro, interrompe as mamadas de 3 em 3 minutos, pondo-a em posição vertical para que possa arrotar; assim não sentirá affliçção; instille Solargol nas narinas e dê-lhe um preparado de calcio.

— O peso de 9 kilos para uma menina de 5 mezes e 14 dias, está optimo; continue amamentando-a ao seio; quando tiver 6 mezes, deve substituir a mamada das 12 horas por uma sopa de vegetaes preparada de accordo com o "Guia das Mães" do Dr. Wittrock. Dê-lhe tambem um preparado de calcio.

— O peso de 5.500 grammas para uma menina de 6 mezes e 7 dias, está ainda abaixo do normal, entretanto o augmento de 500 grammas verificado com o regimen do Ostelac em 15 dias, é muito animador, deve pois continuar com o mesmo regimen, durante mais um mez, quando escreverá novamente; deve dar o calcio por via oral.

— O peso de 9.600 grammas e a altura de 0,74 centimetros ainda estão abaixo do normal para um menino de 12 mezes e 17 dias. O estado geral sendo bom deve obedecer ao seguinte regimen: ás 6 horas — 180 grammas de leite, 1½ colher das de assucar e torradas ou biscoitos: ás 9 horas — papa de bananas; ás 12 horas — sopa, puré de batatas, arroz com caldo de feijão e uma fruta; ás 18 horas — jantar como o almoço; ás 21 horas — 150 grammas de leite com assucar: faça ainda uma serie de injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A diffusão da esthetica

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica muito tem contribuido para a correcção dos defeitos do rosto. A gravura acima mostra uma das phases operatorias para eliminar as rugas existentes em baixo dos olhos.

Como todas as especialidades medicas, a esthetica mais do que nenhuma outra, tem despertado nesses ultimos annos grande attenção.

Nos tempos antigos a esthetica era cultivada, mas sem uma orientação scientifica. Muitos são os conselhos e productos de belleza até agora ainda seguidos, praticados nas éras passadas pelas damas na antiguidade, para a plastica do corpo. O medico não se incommodava com o culto da belleza, não pensava na cirurgia plastica, não se interessava pelos cuidados da formosura. Hoje em dia as vozes scientificas se levantam para proclamar o direito á belleza, do mesmo modo que o direito á saude. Os medicos actualmente têm obrigação de combater a fealdade, corrigindo os defeitos physicos, como fazem com as outras doenças.

A plastica interessa modernamente os hospitaes de todo o mundo, o que prova que a esthetica é uma especialidade medica cuja diffusão cada vez mais augmenta. A correcção dos defeitos physicos é, ainda mais, uma questão humanitaria, pois a fealdade pesa de um modo definitivo sobre a vida e felicidade dos séres. Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos, mas, agora, tal não se verifica.

Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados plasticos, pela razão de que os defeitos physicos, influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Entretanto, as deformidades physicas pódem ser attenuadas, melhoradas de um modo consideravel ou curadas definitivamente, com a utilização dos meios scientificos de que dispomos.

Quer as doenças da pelle ou do couro cabelludo, como os defeitos corporaes encontram na medicina os meios adequados para serem combatidos.

Nada mais opportuno do que citar os resultados magnificos que se obtêm com a cirurgia das rugas, seios e narizes. As pessoas com as rugas pronunciadas, com os seios grandes ou narizes, defeituosos terão, em pouco tempo, esses desgostos, acabados, e voltarão á vida commum com um rosto joven, com uma plastica perfeita. A operação das rugas, a mais commum em cirurgia esthetica, não é questão de vaidade, mas sim, de necessidade.

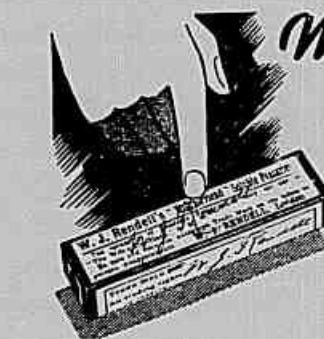
Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessiveis, portanto, ás pessoas feias. Com a cirurgia plastica o direito é egual para os protegidos ou não pela natureza, ou pelo tempo.

A esthetica é uma especialidade medica que merece ser bem divulgada, pois presta, talvez, mais beneficios á humanidade do que qualquer outra, por combater o maior soffrimento moderno: a fealdade.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Deve sel-o

Hesketh Pearson abandonou a carreira comercial para dedicar-se ao theatro. A's biographias de personalidades celebres que publicou, acrescentou agora um livro de reminiscencias, "Thinking it oves", cujas paginas salpicadas de anedoctas evidenciam o seu espirito penetrante.

Segundo conta, travou relações com Frederico Lonsdale, o famoso comediographo britannico a proposito da estréa de uma peça deste — "The Lake." Certa noite, encontrou-se em um club com um desconhecido, que levou a mal uma brincadeira de Lonsdale, e exigiu-lhe que retirasse o epiteto que lhe havia adjudicado e acrescentou:

— Exijo que me dê uma explicação. O sr. chamou-me de burro?

— Escute-me senhor — respondeu-lhe Lonsdale, depois de uma troca acalorada de palavras — o senhor me dá sua palavra de honra de que eu o chamei de asno?

— Sim! — respondeu-lhe o interlocutor.

— Pois nesse caso — exclamou Lonsdale — nesse caso, o senhor deve sel-o.

— Você sabe a edade desta estrella?

— ??

— Escreva — Durante dezoito annos, teve vinte e dois; durante mais dez, teve vinte e nove; actualmente, ha tres mezes, tem trinta e cinco... agora, fica [illegible]!

---

75) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

todos os cuidados relativos á herança do conselheiro. Arnold lhe fôra como um filho dedicado, nesses dias de angustia moral. A passagem secreta feita pelo conselheiro fôra murada e foram fechados cuidadosamento o gabinete daquelle e a sala de jantar.

No dia seguinte ao do enterro, Arnaldo foi ter ao salão das velhas tapeçarias, acompanhado de tres operarios para fazer as reparações necessarias. Elle advertira Mercedes dessa visita e em razão disso achou o salão vasio, mas as portas das peças vizinhas achavam-se apenas encostadas e elle podia ouvir o riso alegre das creanças.

O pedreiro e o marceneiro ficaram espantados do trabalho executado na parede espessa que separava as duas casas, o qual revelava um grande engenho de larapios famosos.

Havia parafusos imperceptiveis, pequenos botões que deslocavam placas de madeira e que permittiam, sem abrir as portas, ver e ouvir tudo o que se passava no salão da Casa Schilling.

Todas essas aberturas eram praticadas disfarçadamente, no calice das flores ornamentaes da parede e as molas, bem azeitadas, funccionavam com uma grande facilidade, revelando frequente e recente uso.

— "A senhora baroneza!..." annunciou Roberto, abrindo os dois batentes da porta e retirando-se para deixar passar a sra. Schilling.

Ella estava vestida de um longo roupão de seda, cobertos os cabellos de um véo de renda branca preso sob o queixo.

Seu olhar percorreu a camara, emquanto leve rubor lhe coloria as faces emmagrecidas e um brilho nuncio de emoção lhe scintillava nos olhos.

Queria parecer imponente e soberba, confundindo, como todas as pessoas ignorantes, a frieza com a dignidade.

— "Estaes aqui, meu amigo!..." disse ella, num tom negligente, respondendo, ao mesmo tempo, com um movimento de cabeça, ás humildes saudações dos operarios e estendendo as pontas dos dedos ao marido.

Parecera ter completamente olvidado a scena tempestuosa do telario, desde a qual mais nenhuma palavra trocára com o marido.

Este, fechando rapidamente a abertura que examinava, acolheu a mulher com uma reserva glacial, tocando apenas a mão que lhe fôra estendida.

— "Vêde aqui..." disse ella, com um sorriso [illegible]... "eu vos denuncio a causa da aggravação do meu estado..." Dizendo-o, indicava com o olhar o grande piano de cauda. "A essa caixa de musica devo eu os males nervosos que me assoberbam, desde o meu regresso. E dizer, que o collocaram em minha propria camara! E' uma especie de irrisão aos meus males e aos meus habitos. Estaveis sciente desse supplemento de bagagem ?"

— "Era absolutamente superfluo indicar-me o numero e a natureza dos moveis que convinha trouxessem para aqui os meus hospedes. Além disso, esta caixa de musica é um magnifico instrumento e não procede a vossa censura, porque os vossos aposentos são situados no primeiro andar.

— "Perdão... perdão, meu amigo. Isso é *meu* salão, um dos meus salões, se quizerdes e eu dou graças a Deus pelo acontecimento que se realizou e que, eliminando os ruidos estranhos que se produziam no madeiramento da parede, longe de uma peça favorita".

— "Não era o fantasma do pobre Adão que frequentava este salão, como vós obstinaveis em crer e..."

— "Seja", respondeu a sra. Schilling "mas não nos desviemos do assumpto. Esse salão é o que eu habitava de preferencia desde o nosso casamento... Vós sabeis que eu tenho a fraqueza ou, se o quereis, a força de reclamar meus direitos. Em ultima analyse, a luz é muito mais intensa no primeiro andar e me fatiga demasiado a vista. Aqui ao contrario, as columnas attenuam a luz e o ar é abundante... Taes eram as razões porque eu me queria entender comvosco sobre as reparações deste salão, o mais breve possivel. Espero que me concedereis dar as minhas ordens, nesse particular, seja qual fôr o acolhimento que ellas tenham. Foi por isso que eu vim aqui... Ardo no desejo de me installar neste salão."

O sr. de Schilling sorriu com algum desdem e se afastou para despedir os operarios, retirando-se tambem após elles.

— "Então !..." exclamou a baroneza "vou eu ficar só aqui?..."

Longe porém de seguir o exemplo que lhe era dado e de deixar o salão, [illegible] perto do [illegible].

Continúa

A mesa de trabalho, num escriptorio, não deve ser transformada num "boudoir", eis o conselho de Max Factor, a autoridade maxima da arte da maquilagem.

Maquilagem e emprego

"A maquilagem é um dos pontos que maior impressão nos causam quando tratamos de empregar uma moça..."

Foi esta a phrase que um dos chefes da secção de empregos de um dos maiores studios de Hollywood me disse, recentemente. Este senhor, encarregado de empregar milhares de jovens, todos os annos, ao proferir tal phrase não tinha em mente as Alice Fayes, Rosalind Russels, Ginger Rogers e Olivia de Havillands, mas, sim, as innumeras moças que procuram collocação em Hollywood.

Manter o emprego

As pequenas a que elle se referia eram as que compõem o corpo de secretarias, stenographas e auxiliares, empenhadas nas multiplas actividades do studio.

"Uma maquilagem bem feita não só contribue a que uma joven consiga um emprego, mas tambem ajuda a que ella o mantenha", acrescenta elle.

"E' minha opinião que um make-up attraente é como que o reflexo da efficiencia e competencia de uma joven. Se tal moça sente, assim, que está bem preparada, ella offerece tambem a impressão de desembaraço, segurança pessoal quanto aos seus actos e sua actividade como collaboradora em qualquer departamento. Os seus serviços poderão tornar-se ainda mais efficientes em virtude desse ar attraente e, posso dizer, elegante.

Nova attitude

Este chefe do studio me disse, antes de terminar: "Sinto ainda Mr. Factor que este meu modo de pensar não existe, aqui em Hollywood. Qualquer patrão, em qualquer parte do mundo, hoje, reflexiona da mesma maneira do que nós."

Eu bem sei que elle falava a verdade, pois, cada vez mais, aquelles que empregam moças, sejam em escriptorios, repartições publicas ou lojas — não só, aqui nesta cidade, como em qualquer outra capital do mundo, vêm adoptando esta nova attitude.

Outro ponto de vista

Mas, como sempre succede, ha tambem neste caso o "outro lado da medalha..." Ha occasiões em que uma maquilagem applicada á pressa, descuidada e imperfeita, pode muito bem marcar, immediatamente, a mulher que a usa como um sêr preguiçoso, dando, assim, uma má impressão da pessoa que busca trabalho. Qual o patrão que se atreveria empregar uma mulher — visivelmente descuidada nos seus proprios actos femininos dando-lhes um logar que requer ordem, meticulosidade, desvelos e confiança?

Extremos

Mas... a applicação correcta e cuidadosa da maquilagem pode, tambem, em alguns casos, ser levada a certos extremos!

A mesa de um escriptorio não deve nunca tornar-se num *boudoir* sobre a qual se empilham caixas de pó de arroz, cosmeticos, rouge, etc., os quaes estão, ali, como que á espera de que a sua dona os use a qualquer momento! Um *make-up*, applicado, de manhã, antes da joven deixar a casa a caminho do trabalho, é o sufficiente para as horas de serviço. Nesse caso porém, de que ella necessite um retoque, aqui e ali, este deve ser feito longe da mesa de trabalho.

Homens

Este conselho meu — em outros termos — deve ser seguido tambem pelos homens. Ha nelle alguns aspectos que podem muito bem ser obedecidos por os que compõem o "sexo- forte..."

Ha alguns annos passados, por motivos que escapam á minha argucia e imaginação, lembro-me bem de que os homens tomavam uma attitude despretenciosa quanto ás suas roupas e habitos, em relação ao trabalho. Hoje, porém, os que procuram ganhar o pão de todos os dias, num escriptorio ou servindo a uma freguezia no balcão, mudaram radicalmente aquelles habitos.

A importancia da apparencia

Os homens attendem a cuidados de sua toilette: apresentam-se bem penteados, barbados, unhas tratadas, assim como já se vestem com mais apuro e os conselhos que dou, aqui, quanto ao que as moças devem fazer para ganhar ou manter um emprego, podem, muito bem, com ligeiras mudanças, serem seguidos pelos rapazes. Uma bôa apparencia é de *grande importancia* para aquelles que precisam trabalhar!

Anacronismo proveitoso

Contemplando as esplendidas vitrinas de brinquedos de Paris, um jornalista pergunta se os brinquedos preferidos pelos meninos caracterisarão, realmente, a sua época. E observa que este anno se vêm muitos aviões e muitissimos tanques para alegral-os.

O certo é que em 1792 se disse que, em França, os meninos brincavam com pequenas guilhotinas.

Entretanto, com o tempo, taes noticias foram desmentidas formalmente.

Os emigrados francezes refugiados em Londres, diziam a quem quizesse escutal-os que os "sans-culottes" obrigavam ás elegantes a usar aneis em forma de guilhotina com a faca de diamantes.

Os britannicos acreditaram nellas, e, em 1815, quando começaram a procurar "lembranças da Revolução", não se contentaram com terra, tijolos e pedras da Bastilha, mas reclammavam tambem dos commerciantes as famosas guilhotinas em miniatura.

Não as havia. Mas os "honrados" negociantes, habeis como sempre, aceitaram as encommendas, fizeram fabricar o artigo e ganharam muito dinheiro.

Trata-se, entretanto, de aneis, anacronicos, fabricados muitos annos depois da Revolução. Os museus os possuem com essa explicação.

Collocar uma palavra que exprima exactamente duas idéas, eis ahi em que consiste a arte de escrever. — *Stendhal.*

Para o homem, as suas lembranças amorosas são sempre recordadas com vaidade, para a mulher, com profunda tristeza. — *Etienne Rey.*